LIVRO DO PROFESSOR

VEM DESCOBRIR!

MATEMÁTICA

José Roberto Bonjorno
Regina Bonjorno
Tânia Gusmão

1º ano



Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Matemática

Editora do Brasil

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

LIVRO DO PROFESSOR

VEM DESCOBRIR! MATEMÁTICA

José Roberto Bonjorno

- Bacharel e licenciado em Física pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
- Licenciado em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Professor Carlos Pasquale (FFCLQP-SP)
- Professor do Ensino Fundamental e do Ensino Médio

Regina Bonjorno

- Bacharel e licenciada em Física pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
- Professora do Ensino Fundamental e do Ensino Médio

Tânia Gusmão

- Doutora em Didática da Matemática pela Universidade de Santiago de Compostela (Espanha)
- Mestre em Educação Matemática pela Universidade Estadual Paulista (Unesp-Rio Claro)
- Licenciada em Ciências Exatas com habilitação em Matemática pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb-BA)
- Professora Plena da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb-BA)

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

1º ano

Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Matemática

1ª edição
São Paulo, 2025

"Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada"

Editora do Brasil

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bonjorno, José Roberto
Vem descobrir! : matemática : 1º ano : ensino fundamental : anos iniciais / José Roberto Bonjorno, Regina Bonjorno, Tânia Gusmão. -- 1. ed. -- São Paulo : Editora do Brasil, 2025. -- (Vem descobrir!)

ISBN 978-85-10-10771-6 (aluno)
ISBN 978-85-10-10770-9 (professor)

1. Matemática (Ensino fundamental) I. Bonjorno, Regina. II. Gusmão, Tânia. III. Título. IV. Série.

25-266490 CDD-372.7

Índices para catálogo sistemático:
1. Matemática : Ensino fundamental 372.7

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

© Editora do Brasil S.A., 2025
Todos os direitos reservados

Direção-geral: Paulo Serino de Souza

Diretoria editorial: Felipe Ramos Poletti
Gerência editorial de conteúdo didático: Tatiany Telles Renó
Gerência editorial de produção e design: Ulisses Pires
Supervisão de design: Catherine Saori Ishihara
Supervisão de arte: Abdonildo José de Lima Santos
Supervisão de revisão: Elaine Cristina da Silva
Supervisão de iconografia: Léo Burgos
Supervisão de digital: Priscila Hernandez
Supervisão de controle e planejamento editorial: Roseli Said
Supervisão de direitos autorais: Luciana Sposito

Supervisão editorial: Everton José Luciano
Consultoria técnico-pedagógica: Michele Andréia Borges
Edição: Katia Simões de Queiroz e Roberto Paulo de Jesus Silva
Assistência editorial: Felipe Gabriel, Isabella Cosenza Ferreira e Paola Polizeli
Revisão: Alexander Siqueira, Andréia Andrade, Beatriz Dorini, Bianca Oliveira, Danielle Costa, Gabriel Ornelas, Giovana Sanches, Jéssie Panegassi, Júlia Rodrigues, Maisa Akazawa, Martin Gonçalves, Rita de Cássia Costa, Rosani Andreani, Sandra Fernandes, Vitor Silva e Yasmin Fonseca
Pesquisa iconográfica: Elena Molinari
Tratamento de imagens: Robson Mereu
Projeto gráfico: Talita Lima e Rafael Gentile
Capa: Talita Lima
Imagem de capa: [illegible]
Edição de arte: Bruna Souza e Alberto Vonach Correa
Ilustrações: Acervo [illegible] Carlos Jorge, Dawidson França, Dayane Raven, Denis Cristo, Desenhorama, Edson Farias, Fabiana Faiallo, Fábio Nienow, Flip Estúdio, Gutto Paixão, Ilustra Cartoon, Jótah, Kanton, Lettera Stúdio, Lilian Gonzaga, Luis Sansone, Luiz Lentini, Mario Pitta, Mauro Salgado, Murilo Moretti, Ribeiro, Roberto Weigand, Saulo Nunes Marques, Studio 58, TDP Studio e Wanderson Souza
Editoração eletrônica: Estúdio Typegraphic
Licenciamentos de textos: Cinthya Utiyama, Solange Rodrigues e Tainá Esposto
Controle e planejamento editorial: Bianca Gomes, Isabel Ferreira, Julia Narvas, Juliana Gonçalves, Larissa Facco, Liliam Gagliardi, Maria Trofino, Renata Vieira e Valéria Alves

1ª edição / 1ª impressão, 2025
Impresso...

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

As capas desta coleção reúnem o talento vibrante de ilustradores de **todas as regiões do Brasil**, oferecendo um mosaico visual da **cultura** e da **criatividade brasileira.**

Editora do Brasil

Avenida das Nações Unidas, 12901
Torre Oeste, 20º andar
São Paulo, SP – CEP: 04578-910
Fone: +55 11 3226-0211
www.editoradobrasil.com.br

QUERIDO ESTUDANTE,

VOCÊ TEM IDEIA DO QUANTO A MATEMÁTICA ESTÁ PRESENTE EM NOSSO COTIDIANO?

PODEMOS IDENTIFICÁ-LA EM NOSSA CASA: NOS MOMENTOS DE LAZER, NOS AFAZERES COTIDIANOS, NAS FORMAS DOS OBJETOS. PODEMOS IDENTIFICÁ-LA, AINDA, NA NATUREZA, NAS BRINCADEIRAS COM OS AMIGOS, NOS ESPORTES E MUITO MAIS...

A PARTIR DE AGORA, VOCÊ TERÁ A OPORTUNIDADE DE FAZER NOVAS DESCOBERTAS SOBRE A MATEMÁTICA EM SEU DIA A DIA E APROFUNDAR SEUS CONHECIMENTOS POR MEIO DAS PROPOSTAS DE SEU LIVRO. APROVEITE!

OS AUTORES

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

CONHEÇA SEU LIVRO

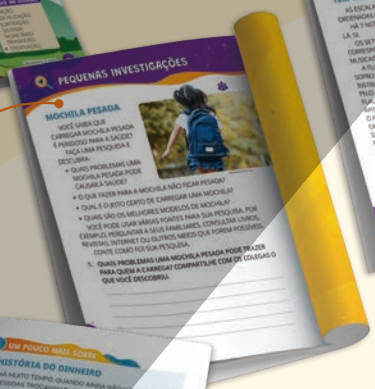
AS SEÇÕES DE SEU LIVRO SÃO INTERESSANTES, VARIADAS E LÚDICAS. VEJA QUAIS SÃO ELAS A SEGUIR.



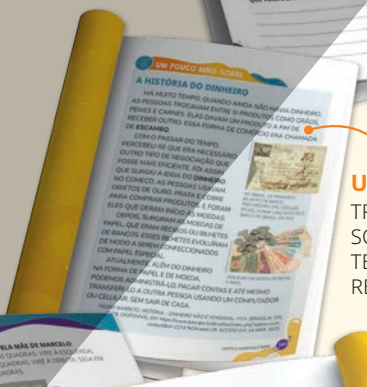
ABERTURA DE UNIDADE
NAS ABERTURAS DE UNIDADE, VOCÊ ENCONTRARÁ IMAGENS E PERGUNTAS QUE VÃO DESPERTAR SUA CURIOSIDADE.

MATEMÁTICA EM AÇÃO!
NESTA SEÇÃO, VOCÊ ENCONTRARÁ A MATEMÁTICA MUITO PRESENTE NO NOSSO DIA A DIA.





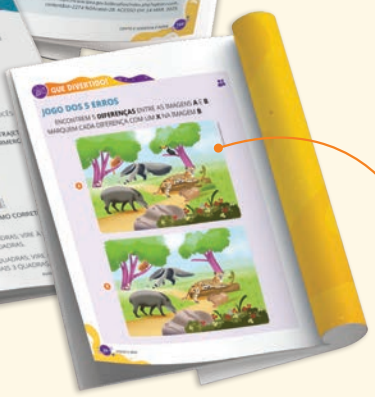
PEQUENAS INVESTIGAÇÕES
SE VOCÊ GOSTA DE PESQUISAR E APRENDER COISAS NOVAS, VAI SE DIVERTIR COM ESTA SEÇÃO.



UM POUCO MAIS SOBRE
TRAZ INFORMAÇÕES E CURIOSIDADES SOBRE O CONTEÚDO TRABALHADO OU O TEMA DA UNIDADE E SOBRE O PASSADO, RELACIONANDO-O COM O PRESENTE.

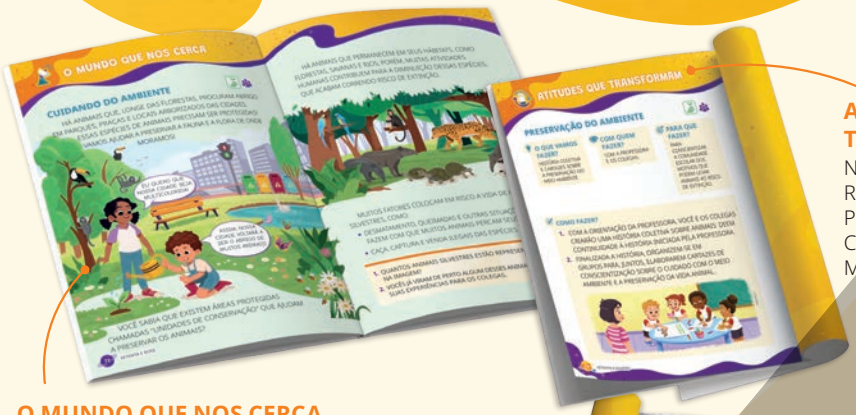
UNIVERSO DIGITAL
NESTA SEÇÃO, VOCÊ VAI CONHECER UM POUCO SOBRE COMPUTAÇÃO E O USO DE TECNOLOGIA DIGITAL NO DIA A DIA.





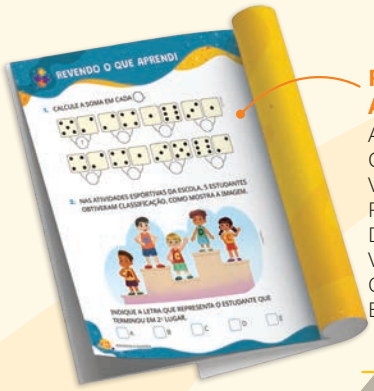
QUE DIVERTIDO!
OPORTUNIDADE PARA JOGAR E COMPARTILHAR SEUS CONHECIMENTOS, TROCAR INFORMAÇÕES, OUVIR E SER OUVIDO.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

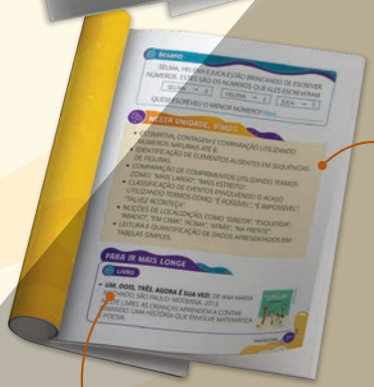


ATITUDES QUE TRANSFORMAM
NESTA SEÇÃO, VOCÊ VAI REFLETIR SOBRE O QUE PODEMOS FAZER PARA CONTRIBUIR PARA UM MUNDO MELHOR.

O MUNDO QUE NOS CERCA
NESTA SEÇÃO, VOCÊ VAI REFLETIR E FAZER DESCOBERTAS SOBRE DIVERSOS ASSUNTOS QUE FAZEM PARTE DO NOSSO COTIDIANO.



REVENDO O QUE APRENDI
AO FINAL DE CADA UNIDADE, VOCÊ PODERÁ REVER, POR MEIO DE ATIVIDADES VARIADAS, OS CONTEÚDOS EXPLORADOS.



NESTA UNIDADE, VIMOS
RETOMA OS CONTEÚDOS TRABALHADOS NA UNIDADE.

PARA IR MAIS LONGE
SUGESTÕES DE LIVROS, MÚSICAS, VÍDEOS, *SITES*, ENTRE OUTROS RECURSOS, QUE TRATAM DE ASSUNTOS INTERESSANTES.

PARA DESCONTRAIR!
MOMENTOS DE DESCONTRAÇÃO COM TIRINHAS, ADIVINHAS E TRAVA-LÍNGUAS.

CURIOSIDADES
TRAZ INFORMAÇÕES SOBRE FATOS CURIOSOS LIGADOS A ALGUM TEMA ESTUDADO.

DESAFIO
PROPÕE ATIVIDADES DESAFIADORAS QUE O LEVARÃO A REFLETIR E ENCONTRAR SOLUÇÕES.

NESTE LIVRO, VOCÊ ENCONTRARÁ ESTES SELOS:

ATIVIDADE ORAL · **ATIVIDADE EM DUPLA** · **ATIVIDADE EM GRUPO** · **ATIVIDADE PARA CASA** · **ATIVIDADE NO CADERNO**

IMAGENS FORA DE PROPORÇÃO · **ATIVIDADE DE PESQUISA** · **CALCULADORA** · **CÁLCULO MENTAL/ESTIMATIVA** · **ATIVIDADE DE ELABORAÇÃO DE PROBLEMA**

EM DESTAQUE, OS TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS (TCTs):

MEIO AMBIENTE · **ECONOMIA** · **CIDADANIA E CIVISMO** · **SAÚDE** · **MULTI-CULTURALISMO** · **CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

OBJETOS DIGITAIS:

INFOGRÁFICO CLICÁVEL

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

SUMÁRIO

UNIDADE 1: BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS **8**

1. NÚMEROS 1 E 2 10
INFOGRÁFICO CLICÁVEL 12
2. NÚMEROS 3 E 4 13
INFOGRÁFICO CLICÁVEL 19
3. NÚMEROS 5 E 6 20

QUE DIVERTIDO!: JOGO DOS 5 ERROS 26

REVENDO O QUE APRENDI 29

UNIDADE 2: FESTA DE ANIVERSÁRIO **32**

1. NÚMERO 7 34

MATEMÁTICA EM AÇÃO!: TEM MATEMÁTICA NA MÚSICA? 38
2. NÚMEROS 8 E 9 39
INFOGRÁFICO CLICÁVEL 40
3. NÚMERO ZERO (0) 44

QUE DIVERTIDO!: O NÚMERO É... 56

REVENDO O QUE APRENDI 57

UNIDADE 3: ANIMAIS POR TODA PARTE **62**

1. ADIÇÃO 64

O MUNDO QUE NOS CERCA: CUIDANDO DO AMBIENTE 72

ATITUDES QUE TRANSFORMAM: PRESERVAÇÃO DO AMBIENTE 74
2. LOCALIZAÇÃO 75
INFOGRÁFICO CLICÁVEL 75
3. SUBTRAÇÃO 79
4. DINHEIRO BRASILEIRO 88
5. QUAL É A ORDEM? 90

REVENDO O QUE APRENDI 94

UNIDADE 4: NO PARQUE DE DIVERSÕES **98**

1. A DEZENA 100
2. NÚMEROS ATÉ 19 103

UM POUCO MAIS SOBRE: SEGURANÇA NOS PARQUES DE DIVERSÕES 109
3. NÚMEROS ATÉ 29 110

UM POUCO MAIS SOBRE: INSTRUMENTOS PARA CALCULAR 118
4. PAR OU ÍMPAR? 119

QUE DIVERTIDO!: JOGO "PAR OU ÍMPAR" 121
5. FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS 122

REVENDO O QUE APRENDI 126

UNIDADE 5: CONVIVENDO E COMPARTILHANDO **130**

1. O CALENDÁRIO 132
2. A PASSAGEM DO TEMPO 135
3. NÚMEROS ATÉ 49 140

MATEMÁTICA EM AÇÃO!: REFLETIR ANTES DE COMPRAR 150
4. FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS 151

QUE DIVERTIDO!: TANGRAM 157

REVENDO O QUE APRENDI 158

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

UNIDADE 6: A FEIRA DE TROCAS 162

1. NÚMEROS ATÉ 59 164

UM POUCO MAIS SOBRE: A HISTÓRIA DO DINHEIRO 169

2. DESCOBRINDO A MULTIPLICAÇÃO 173

INFOGRÁFICO CLICÁVEL 182

QUE DIVERTIDO!: ENCONTRE O DOBRO E O TRIPLO 183

O MUNDO QUE NOS CERCA: CONSUMO CONSCIENTE 184

ATITUDES QUE TRANSFORMAM: MERCADO DE TROCAS 186

3. MEDINDO MASSAS 187

PEQUENAS INVESTIGAÇÕES: MOCHILA PESADA 190

4. OS MESES E O ANO 192

REVENDO O QUE APRENDI 196

UNIDADE 7: O ESPORTE 200

1. NÚMEROS ATÉ 69 202

INFOGRÁFICO CLICÁVEL 207

QUE DIVERTIDO!: TRILHA NUMÉRICA 210

2. DESCOBRINDO A DIVISÃO 211

3. MEDINDO COMPRIMENTOS 221

UM POUCO MAIS SOBRE: MEDIÇÃO 222

REVENDO O QUE APRENDI 225

UNIDADE 8: NO TEATRO 228

1. MAIS NÚMEROS 230

QUE DIVERTIDO!: SUDOKU DE FANTOCHES 236

2. A CENTENA 238

UM POUCO MAIS SOBRE: COMPORTAMENTO NO TEATRO 247

UNIVERSO DIGITAL: ORIENTAÇÕES DE TRAJETO 248

3. MEDINDO CAPACIDADE 250

REVENDO O QUE APRENDI 253

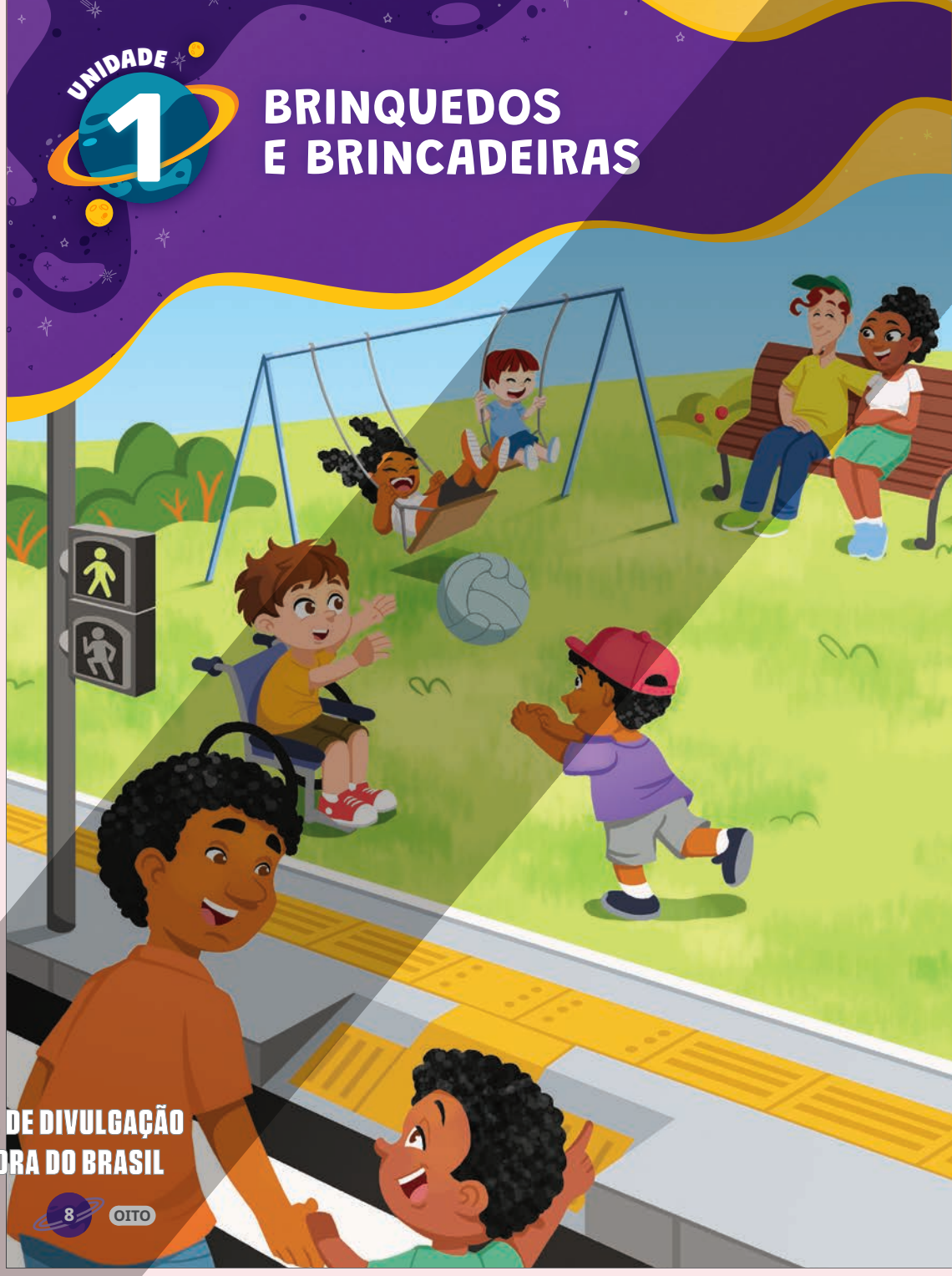
REFERÊNCIAS COMENTADAS 261

MATERIAL COMPLEMENTAR 263

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

UNIDADE 1

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS



Objetivos

- Ler, escrever e comparar números de 1 a 6 utilizando diferentes estratégias.
- Contar e representar quantidades em situações cotidianas.
- Localizar objetos e pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.
- Classificar eventos envolvendo o acaso.
- Comparar comprimentos utilizando termos como mais largo, mais estreito.

Justificativa

O tema proposto na unidade "Brinquedos e brincadeiras" vem ao encontro dos interesses e do cotidiano dos estudantes, se tornando uma ferramenta de aprendizagem valiosa.

Nesta unidade, são resgatados assuntos já trabalhados na Educação Infantil e servirão de alicerce para que a continuidade das aprendizagens aconteça de forma articulada, sem que ocorram rupturas bruscas nessa transição.

Pré-requisitos

É importante identificar as noções que os estudantes possuem sobre contagem e medidas de comprimento para dar continuidade e avançar na aprendizagem desses conceitos.

Na fase de transição da Educação Infantil para o 1º ano do Ensino Fundamental, é de grande importância a adoção de uma abordagem pedagógica que favoreça a adaptação e o sucesso escolar desse[illegible]

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

De olho na BNCC

As competências e habilidades da BNCC desenvolvidas nesta unidade estão relacionadas a seguir.

Competências gerais 4 e 9

Competências específicas 6 e 8

Habilidades EF01MA01, EF01MA02, EF01MA03, EF01MA04, EF01MA05, EF01MA09, EF01MA11, EF01MA12, EF01MA15 e EF01MA20

Nesta unidade, os estudantes iniciam sua jornada pelo universo dos números naturais, explorando de forma progressiva os números de 1 a 6. Cada tópico propõe situações lúdicas e contextualizadas que articulam o desenvolvimento do senso numérico com outras áreas da Matemática, como medidas e localização espacial. As atividades favorecem a contagem, a comparação de quantidades, a identificação de padrões e a descrição de posições e direções, mobilizando habilidades da BNCC relacionadas ao uso de registros pessoais, ao reconhecimento de regularidades e à comunicação oral e visual de ideias matemáticas. Assim, conteúdos, objetivos e competências se articulam para ampliar o entendimento do estudante acerca dos números em contextos do cotidiano.

Orientações

O objetivo da abertura da unidade é introduzir, por meio da leitura da imagem e dos questionamentos propostos, os conteúdos que serão trabalhados. É um momento para verificar os conhecimentos prévios dos estudantes e uma oportunidade para a socialização. Por isso, incentive a troca de ideias e impressões. Comece chamando a atenção para o título da unidade. Faça perguntas de reconhecimento do contexto, por exemplo:

- Vocês conhecem ou já visitaram um parque? Quando?
- O que as pessoas costumam fazer nesse local? E vocês, o que gostam de fazer quando vão a um parque?
- Quais brincadeiras e brinquedos representados nessa cena vocês reconhecem? Qual deles é o preferido de vocês?
- Que outras brincadeiras vocês conhecem?

Avalie as respostas dos estudantes e use-as para nortear o desenvolvimento das atividades.

1. VOCÊ JÁ BRINCOU EM ALGUM LUGAR PARECIDO COM ESSE?
2. DO QUE AS CRIANÇAS ESTÃO BRINCANDO? E VOCÊ, DO QUE GOSTA DE BRINCAR COM OS AMIGOS?
3. NO TOTAL, QUANTOS ADULTOS ESTÃO REPRESENTADOS NA CENA? E QUANTAS CRIANÇAS?
4. PEDRO ESTÁ ATRAVESSANDO A RUA COM O PAI DELE E VAI BRINCAR. QUE CUIDADOS ELES ESTÃO TOMANDO PARA ATRAVESSAR A RUA?



Studio 58

NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR

- NÚMEROS ATÉ 6;
- ELEMENTOS AUSENTES EM SEQUÊNCIAS;
- NOÇÕES DE COMPRIMENTO;
- NOÇÕES DE LOCALIZAÇÃO;
- NOÇÕES DE PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Apresente o livro aos estudantes. Permita que o manuseiem livremente e façam descobertas.

Inicie o tópico propondo a observação da cena de abertura. Em seguida, passe para as questões orais, que devem ser exploradas por meio da partilha de ideias e opiniões. É importante que todos os estudantes participem da conversa. Aproveite o momento para ampliar a competência comunicativa e trabalhar a importância de saber ouvir e de respeitar a fala de quem estiver se expressando.

Respostas

1. Respostas pessoais. As crianças estão em um parque.
2. Respostas pessoais. Uma criança brinca no escorregador, outras brincam de roda, empinam pipa, jogam bola e brincam no trepa-trepa e nos balanços.
3. 4 adultos e 14 crianças
4. Resposta pessoal. Eles estão atravessando na faixa de segurança e aguardaram o sinal para pedestres indicar a cor verde.

Amplie a exploração da roda de conversa, perguntando:

- Há mais adultos ou mais crianças no parque?

Para ampliar a conversa, aborde o **Tema Contemporâneo Transversal Educação para o Trânsito**. Pergunte:

O que há nessa rua que contribui para a segurança das pessoas ao atravessarem?

- Qual é a cor do sinal para a travessia de pedestres nesse momento?
- Vocês acham que essas pessoas estão atravessando a rua em segurança?
- Quais cuidados as pessoas devem tomar ao atravessar as ruas?

Orientações

As vivências que os estudantes trazem a respeito dos números são de grande importância para o desenvolvimento das aulas. Converse sobre quantificação antes de abordar o conteúdo do tópico, por exemplo: Quantos irmãos você tem? Incluindo você, quantas pessoas fazem parte da família? Quantos anos tem a pessoa mais nova da família? E a pessoa mais velha? Faça outras perguntas que julgar pertinentes.

Oriente-os, em seguida, para que observem os objetos da sala de aula e identifiquem quais há apenas um exemplar; dois exemplares, três exemplares, e assim por diante. Dê oportunidade aos estudantes para mostrar o que sabem a respeito dessas e de outras quantidades utilizando elementos da sala de aula, e observe o significado que atribuem aos números.

Esse tópico explora o tema "Brincadeiras" e os números 1 e 2, inicialmente de maneira informal, pela observação da cena das crianças brincando. O propósito das questões orais é estimular os estudantes a expor o que pensam e já sabem sobre esses números. Chame alguns à lousa para registrar os números que representam as quantidades indicadas.

Após essa conversa inicial, faça a leitura do texto, que apresenta e sistematiza o conteúdo, e oriente-os na realização da **atividade 1** (EF01MA01).

Para iniciar, peça aos estudantes que observem o número 1 e as setas de orientação da escrita. Explore essa orientação pedindo aos estudantes que "escrevam" [illegible] do o dedo e seguindo a direção das setas. Faça, depois, o mesmo com o número 2.

Caso perceba dificuldades, você pode escrever os números na lousa e pedir aos estudantes que usem o dedo indicador para apagar o número grafado, observando se os estudantes estão seguindo adequadamente a orientação da escrita dos números.

O uso de materiais, como lápis de cor, e a escrita em diferentes superfícies, como papel, giz na lousa e até mesmo no chão, podem ser muito interessantes, pois incentivam a exploração e a compreensão das formas gráficas.

Você pode utilizar essas estratégias para o traçado dos algarismos que serão apresentados nos próximos tópicos.

1. NÚMEROS 1 E 2

RITA E PEDRO COSTUMAM BRINCAR NA PRAÇA DO BAIRRO.



Dayane Raven

- QUANTAS CRIANÇAS ESTÃO BRINCANDO? Duas.
- QUEM TEM A MAIOR QUANTIDADE DE BRINQUEDOS? Rita.
- ONDE VOCÊ COSTUMA BRINCAR COM SEUS AMIGOS? Resposta pessoal.

O NÚMERO **1 (UM)** É IGUAL A **UMA** UNIDADE.

O NÚMERO **2 (DOIS)** É IGUAL A **DUAS** UNIDADES.

1. VAMOS REPRESENTAR OS NÚMEROS 1 E 2 NAS LINHAS A SEGUIR?



nuruddean/ Shutterstock.com

1 1 1 1 1 1 1



2 2 2 2 2

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

De olho na BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

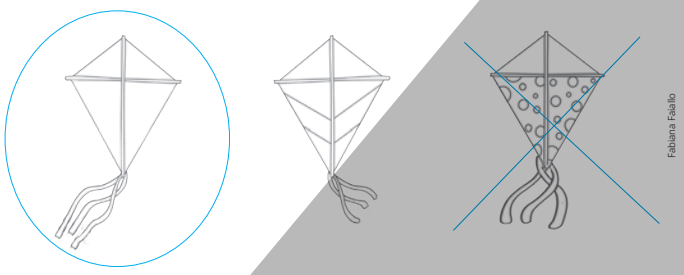
EF01MA01, EF01MA02, EF01MA04, EF01MA15 e EF01MA20

2. PEDRO LEVOU UMA PIPA PARA A PRAÇA. RITA LEVOU DOIS BAMBOLÊS. CONSIDERE A REPRESENTAÇÃO DAS QUANTIDADES NO ÁBACO.



- QUANTOS BRINQUEDOS AO TODO ELES LEVARAM PARA O PARQUE? 3

3. CONTE AS PIPAS E PINTE **UMA** DELAS.



A) QUANTAS PIPAS NÃO FORAM PINTADAS? 2

B) CONTORNE A PIPA COM A RABIOLA **MAIS COMPRIDA**.

C) FAÇA UM **X** NA PIPA COM A RABIOLA **MAIS LARGA**.

4. CONTE AS BOLAS E CONTORNE **DUAS**.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

- QUANTAS BOLAS FICARAM SEM CONTORNAR? 4

Orientações

Para a realização da **atividade 2** (**EF01MA01**), é importante que os estudantes visualizem e manuseiem o ábaco, se possível.

Leia o enunciado pausadamente para a turma. Oriente-os, a seguir, na observação da imagem do menino com o ábaco e leia os balões de fala. Explique-lhes que cada argola colocada na haste do ábaco representa uma unidade. Cada criança na imagem está representando a quantidade de brinquedos que levou: Pedro, uma pipa e Leila, dois bambolês.

Leia o enunciado da **atividade 3** (**EF01MA01**, **EF01MA04**, **EF01MA15**) para que os estudantes façam o que foi solicitado. Diga-lhes que pintem a pipa com a cor preferida e informe-os que podem usar mais de uma cor. Verifique se todos sabem o que é rabiola. Os estudantes farão comparações em relação ao comprimento e à largura das rabiolas das pipas. Observe se compreendem o significado dos termos trabalhados, fazendo comparações com os objetos da sala de aula.

Na **atividade 4** (**EF01MA02**), considere também correta a resposta do estudante que contornar duas bolas usando apenas um traçado. Depois que todos concluírem a atividade, proponha que comparem a resposta com as dos colegas. Assim, quem contornou quaisquer duas bolas separadamente confrontará seus registros com os daqueles que as contornaram com um só traçado.

Atividade complementar

Brinque com os estudantes, propondo que digam o que está correto. Você faz a pergunta, e eles respondem **sim** ou **não**. Por exemplo:

- Os carros têm apenas 2 rodas?
- Um avião tem 2 asas?
- Os óculos têm 2 lentes?
- Tenho 1 sapato em cada pé?

Os estudantes podem contribuir com a brincadeira fazendo outras perguntas.

Peça que observem, na sala de aula, o que tem apenas uma quantidade, duas quantidades e mais de duas quantidades. As respostas dependem do número de elementos que encontrarem.

Você pode convidá-los para uma reflexão: Será que todos os gatos têm 4 patas?

Caso perceba dificuldades, oriente-os a separar objetos, como lápis ou giz de cera, na mesma quantidade indicada no livro, estabelecendo uma relação um a um. Em seguida, peça que separem dois elementos e contem quantos ficaram.

Orientações

A **atividade 5** (EF01MA15) propõe a aprendizagem pela comparação de atributos envolvendo a grandeza comprimento. Esse tipo de aprendizagem leva os estudantes à relativização dos conceitos, porque algo pode ser mais largo, mais alto etc., comparado com um segundo elemento, mas, em relação a um terceiro, pode ser mais estreito, mais baixo etc.

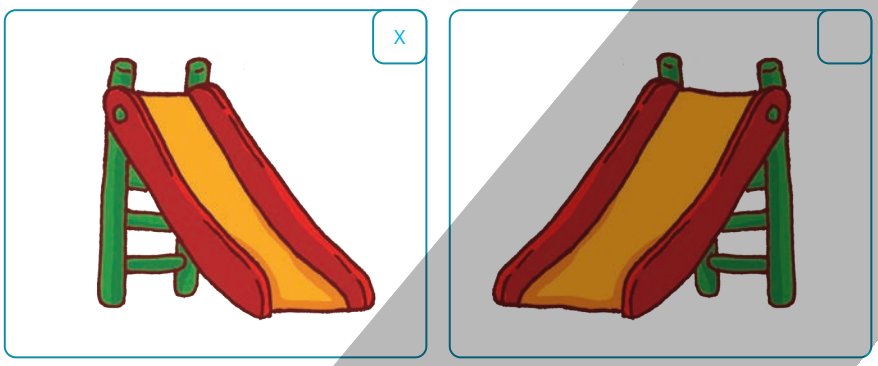
A **atividade 6** (EF01MA20) propõe a classificação de eventos envolvendo o acaso em situações do cotidiano. Promova uma discussão com a turma em torno da situação apresentada e aproveite para verificar a compreensão dos estudantes dos termos "com certeza", "talvez" e "impossível".

Objeto digital

No infográfico clicável, os estudantes analisam situações do cotidiano e avaliam se algo pode acontecer, talvez aconteça ou não pode acontecer. Use-o com a turma para refletir sobre possibilidades de maneira lúdica e acessível.

Em conclusão, neste tópico, as atividades com os números 1 e 2 permitiram aos estudantes explorarem quantidades em diferentes contextos, associando-as também à comparação de comprimentos com termos como "mais comprido" e "mais largo". A combinação de contagem e as noções de medida visaram contribuir para o desenvolvimento inicial do pensamento numérico e métrico. Assim, o conteúdo matemático propôs a vivência de forma integrada à linguagem e à percepção corporal, respeitando o ritmo e as [illegible] cias dos estudantes.

5. COMPARE AS IMAGENS DOS ESCORREGADORES.



INFOGRÁFICO CLICÁVEL

A) MARQUE COM UM **X** A IMAGEM DO ESCORREGADOR MAIS **ESTREITO**.

B) HÁ QUANTAS IMAGENS DE ESCORREGADOR?

2

6. LUANA BRINCA COM A BOLA. AO CHUTAR, ELA VAI FAZER GOL?



☐ COM CERTEZA.

☐ TALVEZ FAÇA.

☐ É IMPOSSÍVEL FAZER.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

2. NÚMEROS 3 E 4

AS CRIANÇAS SE DIVERTEM NO ESPAÇO DE LAZER.



- HÁ QUANTAS CRIANÇAS ANDANDO DE BICICLETA? 4
- QUANTAS BRINCAM DE AMARELINHA? 3
- HÁ MAIS CRIANÇAS BRINCANDO DE AMARELINHA OU ANDANDO DE BICICLETA? Andando de bicicleta.
- TRÊS CRIANÇAS ESTAVAM BRINCANDO DE AMARELINHA. SE CHEGAR MAIS UMA, QUANTAS CRIANÇAS ESTARÃO PARTICIPANDO DESSA BRINCADEIRA? 4

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

De olho na BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA01, **EF01MA02**, **EF01MA03**, **EF01MA04**, **EF01MA11** e **EF01MA12**

Orientações

Inicie conversando com os estudantes sobre a cena. Deixe que falem livremente sobre o que veem antes de trabalhar as quantidades numéricas.

A atividade oral é o momento em que os estudantes expressam suas ideias e hipóteses; por isso, incentive a participação de todos. Explore a cena e amplie as questões, pedindo que justifiquem suas respostas. Aproveite a oportunidade para conversar sobre a importância do uso de equipamentos de segurança na prática de determinadas atividades físicas e pergunte por que as crianças estão usando capacete.

Nas questões orais, abordamos as habilidades (**EF01MA02**) e (**EF01MA03**).

Chame alguns estudantes para escrever na lousa, do modo deles, a quantidade total de crianças da cena; a quantidade de crianças que estão brincando de amarelinha; e a quantidade de crianças andando de bicicleta.

É possível que eles já tenham conhecimentos prévios de contagem; por isso, faça outras perguntas relacionadas à leitura da imagem para ampliar o trabalho com os números, por exemplo:

- Quantas rodas tem cada bicicleta?
- Quais números estão escritos na amarelinha?

Orientações

Faça a leitura do texto, que apresenta e sistematiza o conteúdo relacionado aos números 3 e 4, e oriente-os na realização da **atividade 1** (EF01MA01).

O manuseio do ábaco ou de outros materiais, como palitos de sorvete, tampinhas, conchas, entre outros, é de grande importância para auxiliar na contagem.

Peça que observem a quantidade de crianças brincando de amarelinha na cena da página anterior e representem essa quantidade no ábaco. Em seguida, solicite que representem também no ábaco a quantidade de crianças andando de bicicleta.

Observe ainda se os estudantes estão traçando os números seguindo a orientação de escrita e, se perceber dificuldades, utilize outros métodos como sugerido no tópico anterior.

Para a realização da **atividade 2** (EF01MA02), retome com os estudantes a quantidade de crianças da cena que estão andando de bicicleta, utilizando o ábaco ou outros materiais de contagem que possam contribuir para a construção do conhecimento. Oriente-os a desenhar mais 3 carinhas para representar as crianças que passaram a fazer parte do grupo.

Para finalizar, pergunte quantas crianças andam de bicicleta após a chegada das outras 3 crianças. Observe se fazem a contagem um a um ou se utilizam algum tipo de agrupamento para a contagem.

Caso perceba dificuldades, distribua materiais concretos, como tampinhas ou lápis, crie alguns desafios nos quais os estudantes tenham [illegible] rar uma quantidade e adicionar [illegible] indicando o total. Em seguida, incentive-os a registrar de diferentes formas as ações que acabaram de realizar.

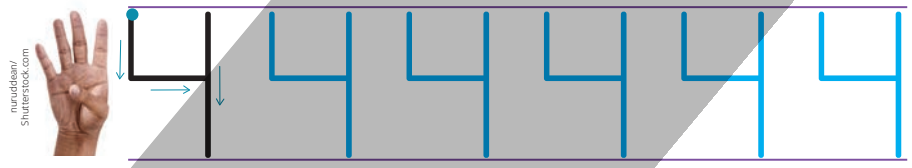
O NÚMERO **3 (TRÊS)** É IGUAL A **TRÊS** UNIDADES.

O NÚMERO **4 (QUATRO)** É IGUAL A **QUATRO** UNIDADES.

1. VAMOS REPRESENTAR OS NÚMEROS 3 E 4 NAS LINHAS A SEGUIR?



nuruddean/ Shutterstock.com



nuruddean/ Shutterstock.com



Murilo Moretti



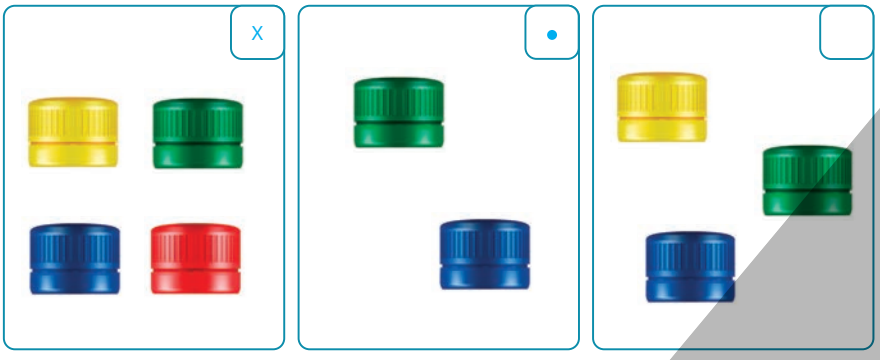
Murilo Moretti

2. NA CENA DA PÁGINA ANTERIOR, QUANTAS CRIANÇAS ESTARÃO ANDANDO DE BICICLETA SE CHEGAREM MAIS 3 CRIANÇAS COM BICICLETA? DESENHE UMA ☺ PARA REPRESENTAR CADA UMA DESSAS CRIANÇAS.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

3. TRÊS AMIGOS ESTÃO JUNTANDO TAMPINHAS PARA USAR EM UM JOGO.

ROBERTO | JULIANO | CARLOS



Ilustrações: Zonda/Shutterstock.com

A) MARQUEM UM **X** NO ☐ DE QUEM TEM MAIS TAMPINHAS.

B) FAÇAM UMA ● NO ☐ DE QUEM TEM MENOS TAMPINHAS.

C) PARA FICAR COM A MESMA QUANTIDADE DE ROBERTO, JULIANO PRECISA JUNTAR MAIS 2 TAMPINHAS E CARLOS MAIS 1 TAMPINHA.

- CONTEM COMO VOCÊS CHEGARAM À RESPOSTA.

Resposta pessoal.

4. CONTEM QUANTOS DEDOS LEVANTADOS HÁ EM CADA MÃO.



nuruddean/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

CONTORNEM A MÃO QUE REPRESENTA O NÚMERO 4.

Orientações

Na **atividade 3** (EF01MA03), utilizam-se as expressões "tem mais" e "tem menos". Se julgar oportuno, parta da exploração de materiais concretos e reforce esses termos, explorando a seguinte relação: Onde tem mais, há maior quantidade; onde tem menos, há menor quantidade. Assim, você aproveita a oportunidade para expor a equivalência entre essas expressões.

A **atividade 4** (EF01MA04) trabalha a contagem e a representação de números. Os estudantes devem associar a representação do símbolo 4 com a quantidade que ele representa. Amplie a exploração da atividade retomando quantidades já apresentadas. Peça que mostrem a própria mão com um dedo, dois dedos e três dedos levantados.

Para saber mais

Constance Kamii, em seu livro A criança e o número, levanta algumas questões que permanecem atuais no que se refere à construção do conceito de número pelos estudantes.

Quando ensinamos número e aritmética como se nós, adultos, fôssemos a única fonte válida de retroalimentação, sem querer ensinamos também que a verdade só pode sair de nós. Então a criança aprende a ler no rosto do professor sinais de aprovação ou desaprovação. Tal instrução reforça a heteronomia da criança e resulta numa aprendizagem que se conforma com a autoridade do adulto. Não é dessa forma que as crianças desenvolverão o conhecimento do número, a autonomia, ou a confiança em sua habilidade matemática. [...] Embora a fonte definitiva de retroalimentação esteja dentro da criança, o desacordo com outras crianças pode estimulá-la a reexaminar suas próprias ideias. Quando a criança discute que $2 + 4 = 5$, por exemplo, ela tem a oportunidade de pensar sobre a correção de seu próprio pensamento se quiser convencer a alguém mais. É por isso que a confrontação social entre colegas é indispensável [...]

VICHESSI, B. A criança [...]. *Nova Escola*, São Paulo, 1 dez. 2008. Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/2665/a-crianca-e-o-numero-de-constance-kamii. Acesso em: 23 jul. 2025.

Orientações

Antes de propor a **atividade 1** como lição de casa, faça a leitura do enunciado com os estudantes e pergunte se todos compreenderam o que deve ser feito, para que possam realizá-la com autonomia.

A **atividade 5** (EF01MA02) também relaciona noções espaciais, como direita e esquerda, como parte da habilidade (EF01MA11). Peça aos estudantes que observem se a mão esquerda do menino na imagem corresponde à mão esquerda deles, assim como se a mão direita da menina corresponde também à mão direita deles.

No momento da correção, verifique se os estudantes tiveram dificuldade no preenchimento do quadro e se há obstáculos para eles em relação às noções de esquerda e direita.

Promova uma atividade prática com a participação da turma. Peça que fiquem em pé e sigam seus comandos, por exemplo: dar um passo para a esquerda; virar a cabeça para a direita; levar a mão esquerda até o ombro direito; colocar a mão direita na cabeça, entre outras possibilidades.

Se julgar necessário, distribua materiais para manuseio e contagem durante a correção dos **itens a**, **b**, **c** e **d**.

5. JOÃO, LUNA E PIPOCA VÃO BRINCAR NA PRAÇA DO BAIRRO. PIPOCA É A CACHORRINHA DE LUNA.



MARQUE COM UM **X** A CORRESPONDÊNCIA CORRETA.

	MÃO ESQUERDA	MÃO DIREITA
LUNA SEGURA A SACOLA COM A...		X
LUNA LEVA PIPOCA COM A...	X	
JOÃO SEGURA A PIPA COM A...	X	
JOÃO SEGURA A BOLA COM A...		X

A) A PIPA DE JOÃO TEM QUANTAS PARTES COLORIDAS? 4

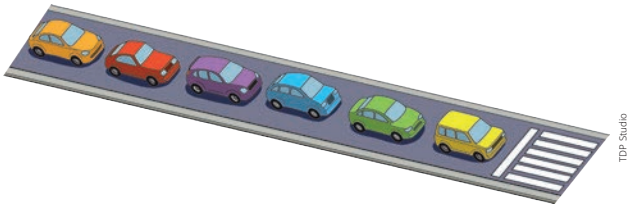
B) QUANTAS PARTES SÃO **VERMELHAS**? QUANTAS PARTES SÃO **AZUIS**? 2 vermelhas e 2 azuis

C) HÁ QUANTAS TIRAS NA RABIOLA DA PIPA? 7

QUANTAS TIRAS SÃO **VERMELHAS**? QUANTAS SÃO **AZUIS**? 2 vermelhas e 5 azuis

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

6. OS VEÍCULOS ESTÃO EM FILA, AGUARDANDO A ABERTURA DO SEMÁFORO.



TDP Studio

QUANTOS CARROS ESTÃO:

- À FRENTE DO CARRO **VERMELHO**? 4
- ATRÁS DO CARRO **AZUL**? 3

7. BRINCAR DÁ FOME! CLARA E OS COLEGAS ESTÃO NA FILA PARA COMPRAR LANCHE NA CANTINA. CLARA ESTÁ NO FIM DA FILA.



Murilo Moretti

A) PINTE DE **VERDE** A CAMISETA DE CLARA.

B) PINTE DE **VERMELHO** A CAMISETA DA CRIANÇA QUE ESTÁ ATRÁS DE RICARDO E NA FRENTE DE CLARA.

C) CONTORNE A CRIANÇA QUE ESTÁ ENTRE LAURA E FELIPE.

D) QUANTAS CRIANÇAS HÁ NA IMAGEM? QUANTAS PESSOAS NO TOTAL? 4 crianças; 5 pessoas

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

A **atividade 6** (EF01MA02, EF01MA12) contribui para o desenvolvimento de noções espaciais, especificamente a noção de posição.

Para garantir a compreensão de todos os estudantes, descreva junto com eles a ordem ocupada por carrinho, citando as respectivas cores. Proponha uma vivência aos estudantes, simulando situações apresentadas com o uso de material escolar, como lápis, caneta ou outros materiais manipuláveis disponíveis. Outra possibilidade é dispor os estudantes na mesma posição em que os carrinhos se encontram, para ajudá-los a compreender que, para usar termos como "à frente" e "atrás", é necessário indicar o referencial. Após a contagem, você pode ampliar a atividade perguntando, por exemplo, qual é a cor do carro que está à frente ou atrás do carro vermelho.

Na **atividade 7** (EF01MA12), instrua os estudantes para que acompanhem a leitura do enunciado e relacionem os nomes de cada criança à posição que elas ocupam na fila. Oriente-os inicialmente a pintar na cor verde a camiseta de Clara. Para o **item b**, eles devem, antes, identificar a posição de Ricardo e Clara e assim por diante. Relacione a expressão "no fim da fila" com a expressão "a última da fila".

Orientações

Na **atividade 8** (EF01MA12), leia o texto inicial com a participação dos estudantes. Esclareça que parlendas são versos infantis cantados ou recitados nas brincadeiras e são transmitidos de geração em geração. Nas parlendas há a presença de rimas.

Faça a leitura com os estudantes. Se necessário, leia a parlenda mais uma vez com a participação de todos. Faça a exploração da imagem e a leitura do texto que esclarece como a brincadeira acontece. Diga-lhes que esta brincadeira também é conhecida como "lenço atrás".

Se possível, leve-os ao pátio da escola para que vivenciem a experiência de brincar de corre-cutia.

8. RITA E TRÊS AMIGOS BRINCAM DE "CORRE-CUTIA".

CARLINHOS, RITA E LUCIANA ESTÃO SENTADOS, ENQUANTO PEDRO JOGA O LENÇO ATRÁS DE UMA DAS CRIANÇAS.

ENQUANTO BRINCAM, ELES CANTAM:

CORRE-CUTIA
DE NOITE E DE DIA,
DEBAIXO DA CAMA
DA SUA TIA.
CORRE CIPÓ
NA CASA DA AVÓ.
LENCINHO NA MÃO,
CAIU NO CHÃO.
MOCINHA BONITA
DO MEU CORAÇÃO.

PARLENDA.



PEDRO JOGOU O LENÇO ATRÁS DE RITA. ELA PRECISA PERCEBER ISSO, PEGAR O LENÇO E CORRER ATRÁS DE PEDRO ANTES QUE ELE SE SENTE EM SEU LUGAR. SE CONSEGUIR PEGAR PEDRO, RITA SERÁ A PRÓXIMA A JOGAR O LENÇO. SE NÃO CONSEGUIR, PEDRO CONTINUARÁ COM O LENÇO PARA JOGAR ATRÁS DE OUTRA PESSOA.

NA CENA A SEGUIR, DESENHE UM LENÇO **ATRÁS** DE LUCIANA.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Para saber mais

No *site* Mapa do brincar, é possível encontrar inúmeras cantigas e parlendas das mais variadas regiões brasileiras. Disponível em: https://mapadobrincar.folha.com.br/ (acesso em: 23 jul. 2025).

9. ONDE HÁ MAIS BRINQUEDOS, NA PRATELEIRA DE CIMA OU NA PRATELEIRA DE BAIXO? As duas prateleiras têm a mesma quantidade.

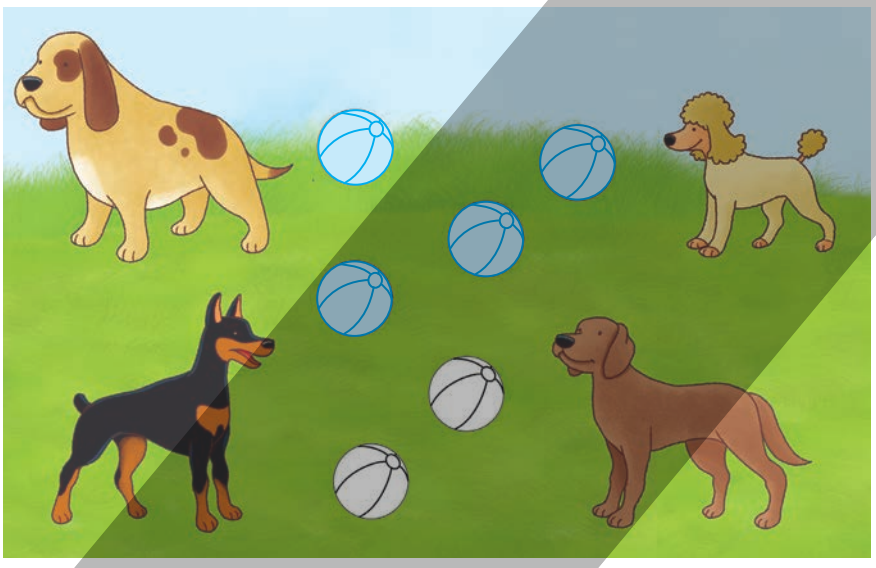


GraphicsRF.com/Shutterstock.com

- QUANTOS BRINQUEDOS HÁ EM CADA PRATELEIRA? 3

10. OS CACHORROS ADORAM BRINCAR COM BOLAS.

INFOGRÁFICO CLICÁVEL



Edson Farias/Acervo editora

A) PINTE UMA BOLA PARA CADA CACHORRO.

B) QUANTAS BOLINHAS VOCÊ PINTOU? 4

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

A **atividade 9** (EF01MA02, EF01MA03, EF01MA12) requer a contagem e a comparação entre as quantidades de elementos de dois conjuntos, fazendo a correspondência um a um para indicar em qual prateleira há "mais elementos". Incentive a troca de ideias entre os estudantes e observe se perceberam que as duas prateleiras têm a mesma quantidade de brinquedos. Aproveite para explorar os termos "há mais", "há menos", "há a mesma quantidade". Você poderá ampliar a exploração selecionando objetos da sala de aula para simular a situação apresentada, utilizando a comparação como recurso.

A **atividade 10** (EF01MA02) requer a contagem de elementos de dois conjuntos e a comparação entre as quantidades deles, fazendo a correspondência um a um. Leia o enunciado para os estudantes e solicite que realizem a atividade. Caminhe pela sala, observando as estratégias utilizadas. Para concluir, forme uma roda de conversa para que os estudantes compartilhem suas respostas e estratégias de resolução com os colegas.

Objeto digital

No infográfico clicável, os estudantes acompanham algumas crianças brincando no parque. Use-o com a turma para contar quantidades e explorar situações do cotidiano de maneira contextualizada.

Em conclusão, neste tópico, o trabalho com os números 3 e 4 foi enriquecido com atividades que exploram a localização de objetos e partes do corpo no espaço com expressões como "à direita", "à esquerda", "em cima" e "embaixo". Essa articulação contribuiu para fortalecer o uso da linguagem espacial em situações de contagem e movimentação.

Orientações

Leia o texto inicial e peça que observem os detalhes da cena. Pergunte o que as crianças estão fazendo, quantas estão participando de cada brincadeira e amplie a exploração com as questões orais.

O objetivo dessas perguntas é levantar os conhecimentos prévios dos estudantes.

Observe se eles representam as quantidades solicitadas na **atividade 1** (EF01MA02). Caso perceba dificuldades, oriente-os na utilização do material manipulável, pedindo que separem quantidades de materiais correspondentes ao número de crianças que estão jogando bolinhas de gude. Depois, solicite que representem essas quantidades desenhando as carinhas no **item a** e, em seguida, façam o mesmo para o **item b**.

3. NÚMEROS 5 E 6

NO FIM DE SEMANA, AS CRIANÇAS SE REÚNEM PARA BRINCAR COM AS BRINCADEIRAS PREFERIDAS DELAS.



Dayane Raven

- QUANTAS BOLINHAS DE GUDE ESTÃO FORA DO △? 5
- NO TOTAL, QUANTAS CRIANÇAS ESTÃO BRINCANDO? 8

1. DESENHE UMA ☺ PARA REPRESENTAR A QUANTIDADE DE CRIANÇAS QUE ESTÃO:

A) JOGANDO BOLINHAS DE GUDE.

☺☺

B) BRINCANDO COM A BOLA.

☺☺☺☺☺☺

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

De olho na BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA01, EF01MA02, EF01MA03, EF01MA04, EF01MA05, EF01MA09, EF01MA11 e EF01MA12

2. NA CENA DA PÁGINA ANTERIOR:

A) QUANTAS BOLINHAS DE GUDE ESTÃO DENTRO DO △? 5

B) QUANTAS CRIANÇAS ESTÃO BRINCANDO COM A BOLA? 6

O NÚMERO **5 (CINCO)** É IGUAL A CINCO UNIDADES.

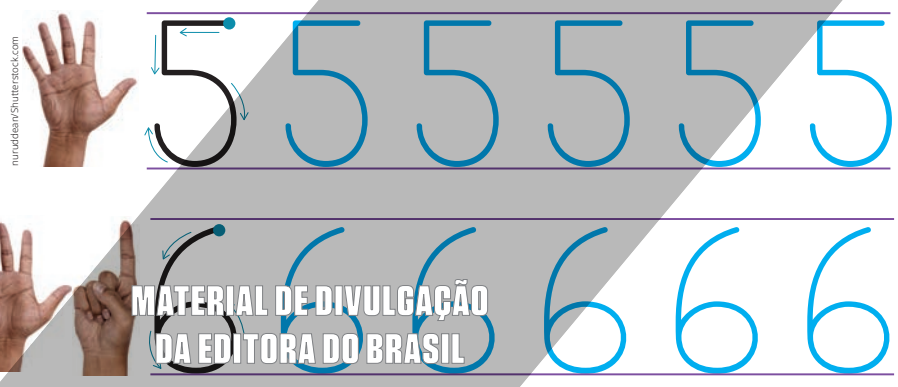
O NÚMERO **6 (SEIS)** É IGUAL A SEIS UNIDADES.

3. ÂNGELA ESTÁ REPRESENTANDO O NÚMERO 5. AMÉLIA ESTÁ REPRESENTANDO O NÚMERO 6.



QUEM ESTÁ REPRESENTANDO O MAIOR NÚMERO? Amélia.

4. REPRESENTE OS NÚMEROS 5 E 6 NAS LINHAS A SEGUIR.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Ainda utilizando materiais de contagem, passe à realização da **atividade 2** (EF01MA02).

Leia com eles o texto da **atividade 3** (EF01MA03). Observe se percebem que Ângela está representando a quantidade de bolinhas que estão dentro do triângulo. Se houver necessidade, retome a leitura da imagem.

Em seguida, peça que observem a quantidade de argolas que Amélia está colocando no ábaco e verifique se percebem que ela está representando a quantidade de crianças que estão jogando bola.

Na **atividade 4** (EF01MA01), peça que representem a quantidade 5 inicialmente usando apenas os dedos de uma das mãos e, em seguida, utilizem as duas mãos para representar essa mesma quantidade. Assim, poderão perceber outras maneiras de compor o número 5 – por exemplo, com 2 dedos de uma das mãos e 3 dedos da outra, entre outras possibilidades. Faça isso também com o número 6.

Orientações

A **atividade 5** (EF01MA03, EF01MA05) propõe a comparação de números naturais. Peça que observem e comparem a quantidade de frutas de cada grupo e, em seguida, registrem a contagem.

Leia com os estudantes o enunciado da **atividade 6** (EF01MA04). Explique a eles que a linha do tempo representa a idade de Léo de acordo com o passar do tempo. Evidencie a quantidade de velas ilustradas nos bolos.

Proponha também uma roda de conversa com os estudantes para que compartilhem se comemoram e como comemoram seus aniversários. Essa pergunta aberta é fundamental para reforçar que não existe uma única forma de vivenciar essa data especial e que há diferentes realidades e tradições.

Após essa primeira escuta, continue mediando a conversa e aprofundando o diálogo com perguntas como:

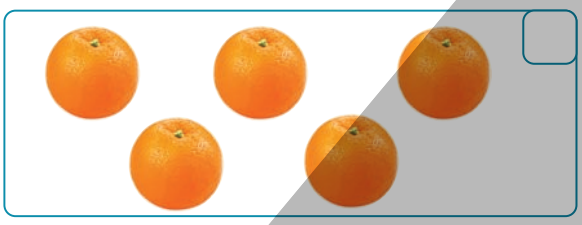
Se há bolo, qual é o bolo preferido?

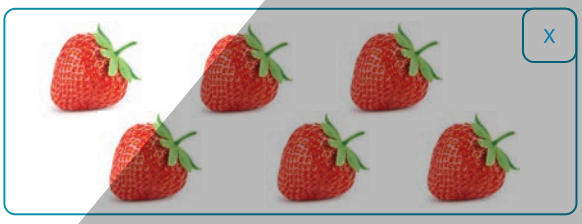
O bolo tem alguma temática, como personagens de desenhos ou histórias em quadrinhos?

Costumam apagar as velinhas? Como são as velinhas em seus aniversários (números representados por algarismos, quantidade de velas correspondente à idade, entre outros formatos)?

Essa sugestão de orientação para a atividade incentiva o respeito às diversidades culturais e sociais, valoriza as experiências individuais das crianças e permite explorar aspectos matemáticos, como as diferentes formas de representar números, de maneira lúdica e significativa. Além disso, promove o desenvolvimento das habilidades de comunicação e o fortalecimento dos vínculos entre os estudantes.

5. COMPARE A QUANTIDADE DE FRUTAS EM CADA GRUPO. MARQUE COM UM **X** O GRUPO EM QUE HÁ MAIS FRUTAS.





A) ESCREVA A QUANTIDADE DE CADA FRUTA.

- QUANTAS  ? 5
- QUANTOS  ? 6

B) QUANTAS FRUTAS HÁ NO TOTAL? 11

C) QUANTAS LARANJAS DEVEM SER COLOCADAS A MAIS PARA QUE OS DOIS GRUPOS FIQUEM COM A MESMA QUANTIDADE DE FRUTAS? 1

6. AS VELINHAS DOS BOLOS REPRESENTAM A IDADE DE LEO COM O PASSAR DO TEMPO. CONTE QUANTAS VELAS HÁ EM CADA BOLO E COMPLETE COM OS NÚMEROS.



1 ANO | 2 ANOS | 3 ANOS | 4 ANOS | 5 ANOS | 6 ANOS

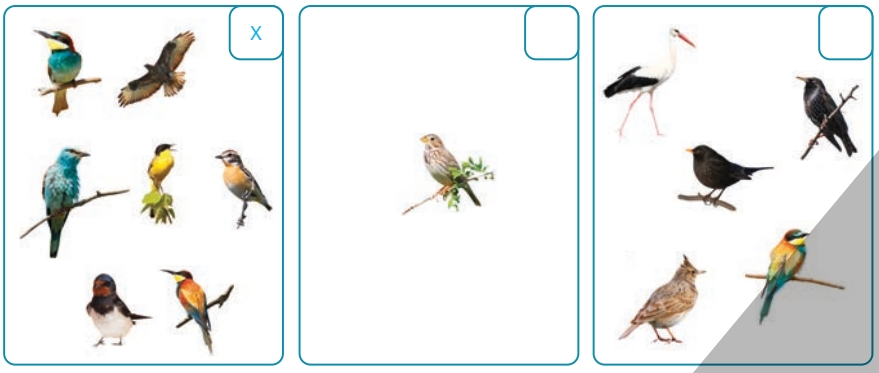
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Atividade complementar

Para esta atividade serão necessários 2 dados, um convencional com 6 faces, outro com as faces numeradas de 1 a 6, você pode colar etiquetas numeradas nas faces de um dado convencional.

Para incentivar a identificação de um número representado de diferentes maneiras, proponha um jogo pedindo ao primeiro jogador que lance os dados. O jogador ganhará um ponto se nos dois dados os números forem iguais. Peça que anote seus pontos e passe a vez. Ganha o jogo o primeiro que fizer 5 pontos.

7. MARQUE COM UM **X** O QUADRO EM QUE HÁ IMAGENS DE MAIS DE 6 PÁSSAROS.



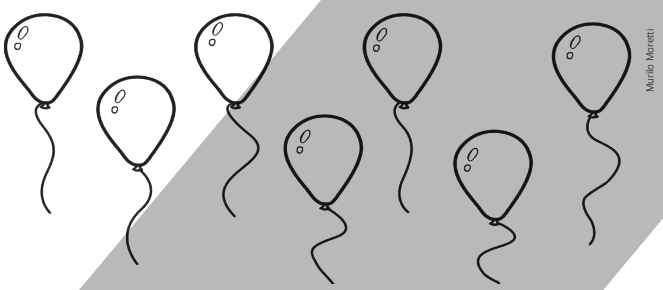
A) O QUADRO QUE TEM MENOS IMAGENS DE PÁSSAROS ESTÁ À SUA ESQUERDA, NO CENTRO OU À SUA DIREITA?

No centro.

B) O QUE VOCÊ PODE FAZER PARA TODOS OS QUADROS FICAREM COM A MESMA QUANTIDADE DE PÁSSAROS?

Sugestão de resposta: Desenhar mais 6 pássaros no quadro do centro e mais 2 no quadro da direita.

8. PINTE MAIS BALÕES DA SUA COR PREFERIDA QUE DA COR DE QUE MENOS GOSTA.



A) QUANTOS BALÕES VOCÊ PINTOU DA SUA COR PREFERIDA?

Resposta pessoal.

B) QUANTOS BALÕES VOCÊ PINTOU DA COR DE QUE MENOS GOSTA?

Resposta pessoal.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Na **atividade 7** (EF01MA03, EF01MA11), oriente os estudantes para que respondam de acordo com a posição deles em relação às imagens, ou seja, observando o quadro que tem a maior quantidade de pássaros.

A **atividade 8** (EF01MA03) é estimulada de maneira mais aberta, propondo inicialmente que os estudantes escolham duas cores: a cor de que mais gostam e a cor de que menos gostam. Em seguida, os estudantes devem pintar mais balões com a cor de que preferem do que com a cor de que menos gostam. Depois, peça que troquem de livro com um colega e compartilhem as respostas. Dessa forma, o potencial pedagógico da atividade é ampliado e incentiva o desenvolvimento de diversas habilidades cognitivas e socioemocionais.

Do ponto de vista **cognitivo**, a atividade promove:

- **Tomada de decisão:** Os estudantes precisam escolher as cores com base em suas preferências pessoais, exercitando o pensamento crítico e reflexivo.
- **Habilidades matemáticas:** A proposta exige que os estudantes estabeleçam e representem relações quantitativas (pintar "mais" de uma cor e "menos" de outra), reforçando conceitos como comparação e diferença numérica.
- **Resolução de problemas:** Ao calcular quantos balões pintar de cada cor, os estudantes exploram estratégias para organizar e distribuir as quantidades.

No campo **socioemocional**, a atividade favorece:

- **Autoconhecimento e expressão pessoal:** A escolha das cores permite que os estudantes expressem seus gostos e preferências, fortalecendo sua identidade.
- **Empatia e respeito às diferenças:** A troca de informações entre os colegas sobre suas escolhas ajuda a criar um ambiente de respeito pela diversidade de opiniões e gostos.

Espera-se que os estudantes percebam que há diferentes soluções para que sejam pintados sempre mais balões da cor preferida do que da cor de que menos gostam. Se for oportuno, registre na lousa, com números, as diferentes respostas apresentadas. Possibilidades de resposta, considerando o vermelho como a cor preferida e o azul como a cor de que menos gostam: 6 vermelhos e 1 azul; 5 vermelhos e 2 azuis; 4 vermelhos e 3 azuis.

Orientações

Ao iniciar a **atividade 9** (**EF01MA04**, **EF01MA05**), leia com os estudantes o nome dos personagens e comparem a quantidade de bolinhas de gude de cada um. Destaque as expressões **menor quantidade**, **maior quantidade de** e **quantidade igual de**, relacionando-as com as expressões **tem mais bolinhas**, **tem menos bolinhas** e **tem a mesma quantidade de bolinhas**. Instrua-os para que, no **item c**, completem a quantidade de bolinhas que falta para cada criança ter a mesma quantidade de Marta.

É muito importante que, sempre que possível, os estudantes manuseiem materiais concretos (tampinhas, palitos de sorvete, conchas, pedrinhas, entre outros objetos que estejam disponíveis na escola).

Faça perguntas com outras quantidades como hipótese: E se Marta tivesse 8 bolinhas, quantas bolinhas cada criança teria de colocar para completar 8? E se Pedro tivesse 1 bolinha, quantas faltariam para ficar com a mesma quantidade de Marta? Faltam quantas bolinhas para Júlia ficar com 5? Peça aos estudantes que respondam oralmente. Essa proposta pode ser feita como um jogo de desafios de cálculo mental, criando um momento lúdico muito interessante para a turma.

9. AS CRIANÇAS TROUXERAM BOLINHAS DE GUDE PARA BRINCAR. CADA CRIANÇA TROUXE UMA QUANTIDADE DE BOLINHAS.

MARTA

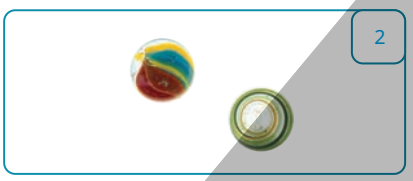


PEDRO



Fotos: marre/Shutterstock.com

CAIO



JÚLIA



A) ESCREVAM NOS ☐ A QUANTIDADE DE BOLINHAS DE CADA CRIANÇA.

B) DESENHEM NOS QUADROS A SEGUIR, AS BOLINHAS DE GUDE QUE FALTAM PARA QUE CADA CRIANÇA FIQUE COM A MESMA QUANTIDADE DE MARTA.

MARTA

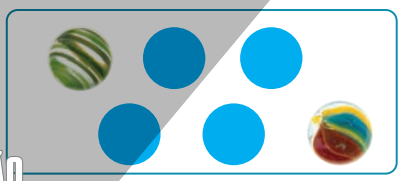


PEDRO



Fotos: marre/Shutterstock.com

CAIO



JÚLIA



C) COM QUANTAS BOLINHAS CADA CRIANÇA FICOU? 6

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

10. OS BRINQUEDOS DE CRIS ESTÃO REPRESENTADOS NO QUADRO.

BOLA	 André Martins
CARRINHO	 Ilustra Cartoon
PIÃO	 André Martins
PETECA	 Saulo Nunes Marques

A) CONTE OS BRINQUEDOS E MARQUE UM **X** NO ESPAÇO CORRESPONDENTE À QUANTIDADE DE BRINQUEDOS NO QUADRO A SEGUIR.

	MENOS DE 3	MAIS DE 3
BOLA		X
CARRINHO		X
PIÃO		X
PETECA	X	

B) ESCREVA COM ALGARISMOS A QUANTIDADE DE CADA TIPO DE BRINQUEDO.

- BOLA: 4
- CARRINHO: 5
- PIÃO: 4
- PETECA: 1

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

A **atividade 10** (EF01MA02, EF01MA03) envolve a realização de contagem e comparação de quantidades. Para que os estudantes possam identificar onde há mais ou menos de 3 brinquedos, será necessário compreender que as quantidades 1 e 2 representam menos que 3, e as quantidades 4 e 5 mais que três (inclusão hierárquica). Leia o enunciado e pergunte para a turma o nome dos brinquedos representados nas imagens. Ao explorar o **item a**, solicite que façam a contagem e explicitem oralmente a quantidade de elementos presentes em cada conjunto. Reproduza o quadro do **item a** na lousa e verifique se os estudantes compreenderam as informações apresentadas nele e a relação entre essas informações. Convide alguns deles para explicar como o quadro deverá ser preenchido. Isso estimulará o grupo a discutir e a concluir conjuntamente quais informações deverão ser inseridas em cada linha e coluna. Em seguida, promova uma conversa sobre a quantidade de elementos presentes em cada conjunto, possibilitando que os estudantes identifiquem qual é maior ou menor que 3. Caminhe pela sala, observando se todos estabeleceram a relação entre as quantidades de elementos e o número que as representa.

Orientações

Esse jogo explora a habilidade **EF01MA03**, com o objetivo de comparar quantidades. Trata-se de um tipo de jogo muito comum em almanaques de passatempo, frequentemente chamado "jogo dos sete erros", que aqui adaptamos para "jogo dos 5 erros". É possível que muitos já o conheçam; por isso, pergunte quem já brincou desse jogo. Caso algum deles conheça, peça que explique as regras aos colegas.

Oriente-os sobre a marcação das diferenças encontradas: elas devem ser feitas na cena de baixo, indicada pela letra **B**, enquanto a cena **A** deve ser usada apenas para comparação.

Esse jogo estimula os estudantes a efetuarem várias vezes a contagem. Pode ser que alguns memorizem quantos erros já foram encontrados e prossigam a partir daí; porém, o mais comum é que, para ter certeza de que já chegaram às cinco marcações, refaçam a contagem repetidas vezes.

QUE DIVERTIDO!

JOGO DOS 5 ERROS

ENCONTREM 5 **DIFERENÇAS** ENTRE AS IMAGENS **A** E **B**. MARQUEM CADA DIFERENÇA COM UM **X** NA IMAGEM **B**.

A



Ilustrações: Dayane Raven

B

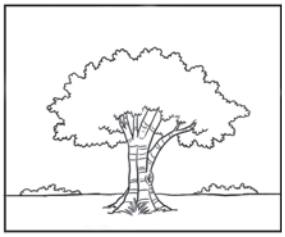


Ilustrações: Dayane Raven

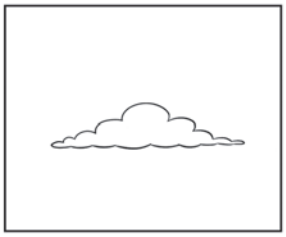
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

11. VAMOS COMPLETAR E COLORIR!

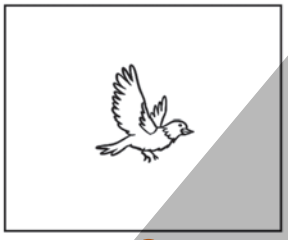
COMPLETE A CENA PARA QUE ELA FIQUE COM A QUANTIDADE DE ELEMENTOS INDICADA NOS QUADROS A SEGUIR E, DEPOIS, PINTE-A.



2



4



3

Flip Estúdio



Flip Estúdio

O estudante deve desenhar 1 árvore, 3 nuvens e 2 pássaros.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Antes de propor a atividade como lição de casa, faça uma leitura coletiva para garantir que todos possam realizá-la com autonomia.

A **atividade 11** (**EF01MA04**, **EF01MA09**) explora uma das funções do número: indicar uma quantidade. Nesse estágio, os estudantes devem reconhecer a quantidade inicial dada e, com base nela, acrescentar a quantidade que falta. Isso demonstra que eles compreenderam, por exemplo, que, se já há uma árvore, falta desenhar mais 1 para que a cena tenha um total de 2 árvores.

No momento da correção, faça perguntas à turma: Havia quantas árvores? Quantas árvores vocês tiveram de desenhar para completar 2 árvores?

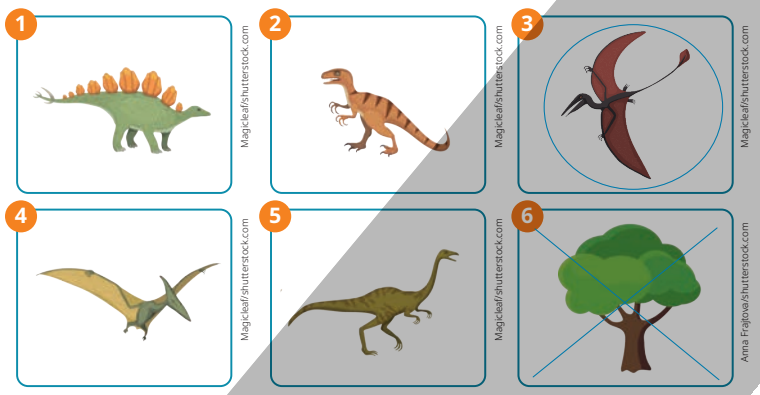
Faça o mesmo tipo de pergunta em relação às outras figuras.

Orientações

Na **atividade 12** (EF01MA02, EF01MA12), os estudantes devem identificar o elemento que não faz parte da coleção apresentada, além de explorar a contagem. Peça a eles que nomeiem os elementos e identifiquem o que não faz parte do mesmo grupo. Espera-se que reconheçam os dinossauros como elementos do mesmo grupo, diferentemente da árvore, por exemplo. O **item e** solicita a elaboração de uma história. Incentive-os a apresentar situações inusitadas que possam ter acontecido em relação aos elementos escolhidos. Deixe que compartilhem suas histórias com a turma e aproveite a oportunidade para observar como ordenam os fatos apresentados e se os apresentaram em uma sequência lógica. Essa atividade pode favorecer o desenvolvimento da habilidade de compreensão de textos.

Em conclusão, este tópico, dedicado aos números 5 e 6, ampliou a sequência numérica e promoveu a consolidação do reconhecimento de quantidades. As propostas de jogos e desafios lúdicos e de movimentação estimularam a retomada de vocabulário espacial e o uso de diferentes registros, integrando contagem, localização e representação gráfica. As competências mobilizadas incluíram a capacidade de representar quantidades com diferentes registros e de comunicar-se matematicamente com apoio na experiência corporal e visual.

12. AS IMAGENS A SEGUIR REPRESENTAM ALGUMAS FIGURINHAS DO ÁLBUM DE DINOSSAUROS DE CECÍLIA.



A) FAÇAM UM **X** NA IMAGEM QUE NÃO PERTENCE A ESSE GRUPO.

B) QUANTAS FIGURINHAS ESTÃO REPRESENTADAS? 6

C) QUANTAS PERTENCEM AO MESMO GRUPO? 5

D) QUANTAS NÃO PERTENCEM A ESSE GRUPO? 1

E) CONTORNEM A IMAGEM DA FIGURINHA DO DINOSSAURO QUE ESTÁ AO LADO DA NÚMERO 2 E ACIMA DA NÚMERO 6.

F) AGORA, ESCOLHAM UMA OU MAIS IMAGENS E CRIEM UMA HISTÓRIA SOBRE ELAS. DEPOIS, FAÇAM UM DESENHO SOBRE A HISTÓRIA E CONTEM-NA AOS COLEGAS.

Resposta pessoal.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

REVENDO O QUE APRENDI

1. AS BONECAS DE AKIRA ESTÃO REPRESENTADAS NAS IMAGENS A SEGUIR.



Caio Boracini

A) HÁ MAIS BONECAS USANDO LENÇO **VERMELHO** OU LENÇO **AZUL**? QUANTAS A MAIS? Lenço azul; 3 a mais.

B) SE RITA COLOCAR MAIS UMA BONECA NESTA SEQUÊNCIA, ELA TERÁ LENÇO **AZUL** OU **VERMELHO**? Azul

2. MARQUE COM UM **X** A IMAGEM DO INSTRUMENTO MUSICAL QUE ESTÁ **ABAIXO** DO PANDEIRO E **AO LADO** DA SANFONA.

Maleraipasov/Shutterstock.com



VIOLÃO

Boris Medvedev/Shutterstock.com



PANDEIRO

Sergiy Kuzmin/Shutterstock.com



SANFONA

Mikhail Rulkov/Shutterstock.com



X

BUMBO

- QUANTOS INSTRUMENTOS MUSICAIS ESTÃO REPRESENTADOS NAS IMAGENS? 4

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Esta seção apresenta atividades relacionadas a conteúdos trabalhados na unidade. Dê preferência para que sejam feitas individualmente, com sua mediação quando necessário. Você pode aproveitar esse momento para verificar a aprendizagem dos estudantes e sanar eventuais dúvidas.

Leia o enunciado de cada atividade com os estudantes, para garantir a compreensão de todos.

Na **atividade 1** (EF01MA03), os estudantes devem contar as bonecas e, em seguida, comparar a quantidade de bonecas que usam lenço vermelho e azul, concluindo que as bonecas com lenço azul estão em maior quantidade.

Para garantir que todos os estudantes compreendam a situação proposta, descreva a ordem da cor dos lenços das bonecas, iniciando da esquerda para a direita.

Para a **atividade 2** (EF01MA11), proponha outras perguntas, como: Qual é o instrumento que está acima da sanfona e ao lado do pandeiro? Resposta: O violão.

Orientações

Amplie a exploração da **atividade 3** (EF01MA02) perguntando: Há mais bolas na cor laranja ou na cor azul? São quantas bolas no total? Resposta: 9.

Na **atividade 4** (EF01MA04, EF01MA12), os estudantes devem fazer a contagem dos carros de acordo com a posição que ocupam, tendo como referência o carro vermelho.

Na **atividade 5** (EF01MA04), os estudantes devem realizar a contagem, comparar a quantidade de pontos de cada criança e completar com algarismos a quantidade de pontos de cada um.

3. O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA SEPAROU ALGUMAS BOLAS PARA A AULA DO PRIMEIRO ANO.



QUANTAS BOLAS NÃO SÃO DE COR **LARANJA**?

( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 (x) 5 ( ) 9

4. FELIPE TEM VÁRIOS CARRINHOS E ORGANIZOU ALGUNS DELES PARA BRINCAR.



QUANTOS CARRINHOS ESTÃO **À FRENTE** DO CARRO **VERMELHO**?

( ) 1 (x) 2 ( ) 3 ( ) 5

5. A CADA PARTIDA DE UM JOGO DA VELHA, PEDRO E RAFAELA REGISTRAM O RESULTADO FAZENDO UM TRAÇO (|). O QUADRO A SEGUIR APRESENTA A ANOTAÇÃO AO FINAL DO JOGO.

NOME	CONTAGEM
PEDRO	| | | |
RAFAELA	| | | | | |

A) PEDRO GANHOU 4 PARTIDAS.

B) RAFAELA GANHOU 6 PARTIDAS.

QUEM GANHOU O JOGO?

( ) PEDRO. (x) RAFAELA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

DESAFIO

SELMA, HELENA E JUCA ESTÃO BRINCANDO DE ESCREVER NÚMEROS. ESTES SÃO OS NÚMEROS QUE ELES ESCREVERAM.

SELMA → 3	HELENA → 2	JUCA → 5

QUEM ESCREVEU O MENOR NÚMERO? Helena.

NESTA UNIDADE, VIMOS

- ESTIMATIVA, CONTAGEM E COMPARAÇÃO UTILIZANDO NÚMEROS NATURAIS ATÉ 6.
- IDENTIFICAÇÃO DE ELEMENTOS AUSENTES EM SEQUÊNCIAS DE FIGURAS.
- COMPARAÇÃO DE COMPRIMENTOS UTILIZANDO TERMOS COMO: "MAIS LARGO", "MAIS ESTREITO".
- CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS ENVOLVENDO O ACASO UTILIZANDO TERMOS COMO: "É POSSÍVEL", "É IMPOSSÍVEL", "TALVEZ ACONTEÇA".
- NOÇÕES DE LOCALIZAÇÃO, COMO "DIREITA", "ESQUERDA", "ABAIXO", "EM CIMA", "ACIMA", "ATRÁS", "NA FRENTE".
- LEITURA E QUANTIFICAÇÃO DE DADOS APRESENTADOS EM TABELAS SIMPLES.

PARA IR MAIS LONGE

LIVRO

- **UM, DOIS, TRÊS, AGORA É SUA VEZ!**, DE ANA MARIA MACHADO, SÃO PAULO: MODERNA, 2013.
  NESTE LIVRO, AS CRIANÇAS APRENDEM A CONTAR RIMANDO. UMA HISTÓRIA QUE ENVOLVE MATEMÁTICA E POESIA.



Editora Moderna

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

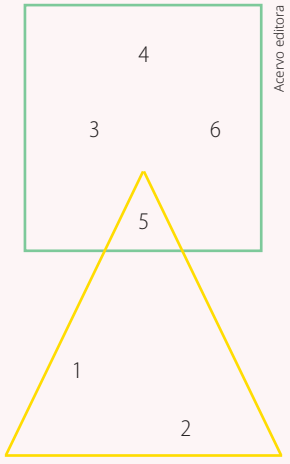
No **Desafio**, observe as estratégias usadas pelos estudantes para identificarem o menor número. Se necessário, disponibilize materiais de manuseio e contagem.

A seção **Nesta unidade, vimos** traz um resumo dos conteúdos trabalhados na unidade, contribuindo para a revisão e a consolidação das aprendizagens. É recomendável retomar os tópicos com a turma, propondo exemplos orais ou escritos para cada item.

A seção **Para ir mais longe** amplia os conhecimentos abordados por meio de sugestões de leitura, vídeos, *sites* e visitações. Essas propostas visam enriquecer o repertório dos estudantes, despertar o interesse por novos temas e promover conexões com outras áreas do conhecimento.

Para finalizar a unidade, proponha aos estudantes mais este **desafio**.

Qual é o número que está ao mesmo tempo no quadrado e no triângulo?



Acervo editora

UNIDADE 2

FESTA DE ANIVERSÁRIO



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Objetivos

- Ler, escrever e comparar números até 9 utilizando diferentes estratégias.
- Contar elementos de coleções em situações cotidianas.
- Descrever e completar sequências numéricas após o reconhecimento de um padrão ou uma regularidade.
- Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.
- Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.
- Organizar dados em tabelas simples.

Justificativa

O tema "Festa de aniversário" faz parte do cotidiano dos estudantes, tornando-se uma ferramenta valiosa para a aprendizagem.

Nesta unidade, são resgatados assuntos já trabalhados na Educação Infantil que servirão de alicerce para que a continuidade das aprendizagens aconteça de forma articulada, sem que ocorram rupturas bruscas nessa transição.

Pré-requisitos

É importante identificar as noções que os estudantes possuem sobre contagem e registro de quantidades, ordem de sequência de números e noções de lateralidade.

De olho na BNCC

As competências e habilidades da BNCC desenvolvidas nesta unidade estão relacionadas a seguir.

Competências gerais 4 e 9

Competências específicas 5, 6 e 8

Habilidades EF01MA01, EF01MA02, EF01MA03, EF01MA04, EF01MA05, EF01MA09, EF01MA10, EF01MA11, EF01MA12, EF01MA17, EF01MA19, EF01MA20 e EF01MA21

Nesta unidade, o foco principal está na ampliação da sequência numérica, com a introdução dos números 7, 8, 9 e 0. A proposta pedagógica articula esses conteúdos com situações que envolvem calendário, representação em tabelas e gráficos, jogos, atividades com incertezas e uso de moedas. Os estudantes são incentivados a contar, comparar, representar e interpretar quantidades em contextos variados, o que fortalece o entendimento dos números como ferramentas de representação e resolução de situações do cotidiano. Também são mobilizadas competências como a observação de regularidades, a comunicação por diferentes linguagens e a construção de estratégias para interpretar e quantificar dados, sempre em sintonia com as habilidades da BNCC para esse segmento.

Orientações

Proponha aos estudantes que explorem a cena representada nestas páginas. Inicie com perguntas de reconhecimento do contexto, como:

- A festa é para comemorar qual evento?
  O aniversário de Felipe.

Permita que compartilhem experiências vividas em festas de aniversário e incentive a participação de todos perguntando:

- Você já foi a uma festa de aniversário? Como foi?
  Respostas pessoais.
- Converse com os estudantes sobre o fato de que muitas famílias não costumam comemorar os aniversários com festas. Também faça questionamentos que possam suscitar respostas que demonstrem os conhecimentos prévios dos estudantes. Veja alguns exemplos:
- Quantos anos Felipe está completando?
  7
- Há balões suficientes para que cada criança da imagem, incluindo Felipe, receba um balão?
  Sim.

1. QUANTOS ANOS FELIPE ESTÁ COMPLETANDO?
2. O QUE OS FAMILIARES DE FELIPE PREPARARAM PARA SERVIR AOS CONVIDADOS?
3. O QUE É POSSÍVEL CONTAR NA CENA?
4. QUANTAS CRIANÇAS ESTÃO REPRESENTADAS NA IMAGEM?



NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR

- NÚMEROS NATURAIS ATÉ 9.
- SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS.
- EVENTOS ENVOLVENDO O ACASO.
- DADOS APRESENTADOS EM TABELAS DE COLUNA SIMPLES E GRÁFICOS.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Finalmente, incentive um debate sobre o **Tema Contemporâneo Transversal "Vida Familiar e Social"**. Pergunte:

- Se em uma festa de aniversário houvesse opções de refrigerante e de suco natural, qual você escolheria? Por quê?
  Resposta pessoal.
- Se você fosse o aniversariante e outra criança apagasse as velinhas antes de você, o que faria?
  Resposta pessoal.

Espera-se que as crianças, caso não gostem da atitude, apontem ações que demonstrem e solucionem o descontentamento.

Orientações

Proponha uma roda de conversa com os estudantes para que compartilhem se comemoram e como comemoram seus aniversários. Essa pergunta aberta é fundamental para reforçar que não existe uma única forma de vivenciar essa data especial e que há diferentes realidades e tradições.

Após essa primeira escuta, continue mediando a conversa e aprofundando o diálogo com perguntas como:

Se há bolo, qual é o bolo preferido?

O bolo tem alguma temática, como personagens de desenhos ou histórias em quadrinhos?

Costumam apagar as velinhas? Como são as velinhas em seus aniversários (números representados por algarismos, quantidade de velas correspondente à idade, entre outros formatos)?

Essa sugestão de orientação para a atividade incentiva o respeito às diversidades culturais e sociais, valoriza as experiências individuais das crianças e permite explorar aspectos matemáticos, como as diferentes formas de representar números, de maneira lúdica e significativa. Além disso, promove o desenvolvimento das habilidades de comunicação e o fortalecimento dos vínculos entre os estudantes.

As questões orais propostas favorecem a observação dos conhecimentos prévios dos estudantes em relação à contagem e à leitura de imagem, que pode ser feita por meio de diferentes estratégias.

Respostas

1. 7 anos.

2. Bolo, sucos, sanduíches e docinhos.

3. 1 bolo, 7 velinhas, 10 pessoas, 2 jarras de suco, 12 sanduíches, 18 docinhos, 10 pratinhos, 10 copos e 9 bexigas. Há outras possibilidades de resposta.

4. 8 crianças.

Amplie a exploração perguntando:

- O que vocês levaram em consideração para saber qual é a idade de Felipe?
  Resposta possível: a quantidade de velinhas do bolo.
- Sobre a mesa há mais docinhos ou sanduíches? Quantos a mais?
  Docinhos. 6 a mais.
- A quantidade de copos sobre a mesa é suficiente para servir todas as pessoas?
  Sim.

Orientações

Leia o texto inicial com os estudantes e instrua-os na observação da imagem e dos elementos que a compõem.

Passe à realização dos questionamentos, que visam resgatar conhecimentos prévios dos estudantes sobre o conteúdo e levantar hipóteses a respeito dele.

Pergunte se já viram esculturas feitas com balões, se sabem como elas são feitas e se conhecem os tipos de bexiga usados para criá-las.

Proponha que os questionamentos sejam respondidos coletivamente.

Se possível, utilize um ábaco e peça que representem a quantidade de esculturas que já estão prontas.

6 esculturas

Em seguida, passe ao segundo item. Eles devem considerar que ainda há 7 bexigas vazias.

Retome o último questionamento e proponha o uso do ábaco para representar as 6 esculturas que já estão prontas e mais uma que Lara está terminando de fazer.

Pergunte:

- Quantas esculturas ficarão sobre a mesa?

7

Oriente-os a identificar, na página seguinte, o menino representando essa quantidade no ábaco. Peça que comparem a representação deles com a do menino e falem sobre suas conclusões.

Antes de iniciar a **atividade 1** (EF01MA01), sugira aos estudantes a utilização de materiais manipuláveis, como objetos escolares entre outros, para representar a quantidade indicada.

Caso perceba dificuldades, retome explorações que permitam o reconhecimento da direção percorrida para grafar o algarismo 7.

1. NÚMERO 7

LARA ESTÁ FAZENDO ESCULTURAS DE BEXIGA PARA DAR ÀS CRIANÇAS NA FESTA.



Dayane Raven

- QUANTAS ESCULTURAS ESTÃO PRONTAS? 6
- AINDA HÁ BEXIGAS PARA ENCHER? Não.
- LARA ESTÁ TERMINANDO MAIS UMA ESCULTURA. QUANTAS ESCULTURAS FICARÃO PRONTAS? 7

O NÚMERO **7 (SETE)** É IGUAL A **SETE** UNIDADES.

1. VAMOS ESCREVER O NÚMERO 7 NA LINHA A SEGUIR?



Ideia Interstock.com

7 7 7 7 7 7

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

De olho na BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA01, EF01MA02, EF01MA04, EF01MA10, EF01MA17 e EF01MA20

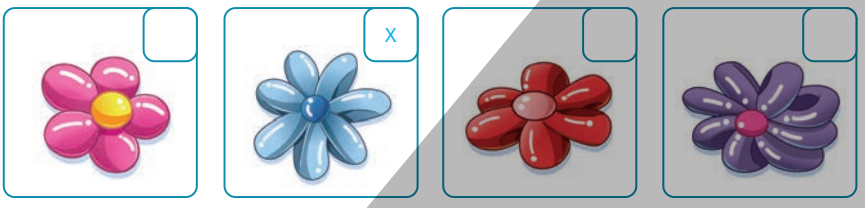
LEIA O QUE O MENINO ESTÁ FALANDO. TAMBÉM PODEMOS REPRESENTAR O NÚMERO 7 ASSIM:



Ilustrações: Murilo Moretti

2. COM AS BEXIGAS, TAMBÉM FORAM FEITAS FLORES.

CONTE AS PÉTALAS DAS FLORES E MARQUE COM UM **X** A FLOR QUE TEM 7 PÉTALAS.



Ilustrações: Luis Sansone

3. FELIPE ORGANIZOU OS CARRINHOS QUE GANHOU EM UMA SEQUÊNCIA CRESCENTE DE NUMERAÇÃO. ESCREVA OS NÚMEROS QUE FALTAM.



Wanderson Souza

A) QUANTOS CARRINHOS ESTÃO REPRESENTADOS NA IMAGEM? 7

B) QUANTOS DESSES CARRINHOS NÃO SÃO **AMARELOS**? 6

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

A **atividade 2** (EF01MA04) propõe a contagem das pétalas de flores. Depois de assinalarem a opção correta, faça perguntas para explorar a contagem das pétalas das demais flores, por exemplo:

- Da esquerda para a direita, quantas pétalas tem a primeira flor?
  5
- E a terceira flor, tem quantas pétalas?
  6
- A segunda flor tem quantas pétalas a mais que a terceira?
  1 a mais

A **atividade 3** (EF01MA10) propõe aos estudantes que identifiquem e escrevam, em uma sequência, os números que faltam. Depois que todos completarem a atividade, leia em voz alta com eles a sequência numérica completa. Pergunte:

- Qual é o menor número dessa sequência?
  1
- Qual é o maior número?
  7
- Que número está entre o número 3 e o 5?
  4

Caso perceba dificuldades, organize com os estudantes um varal numérico para que eles possam pendurar os números, respeitando a sequência numérica (ascendente). O varal poderá ser consultado sempre que necessário.

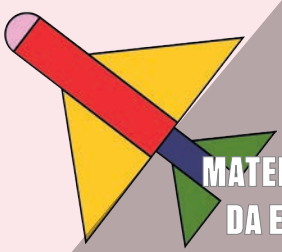
Observe que, no **item b**, é solicitado que os estudantes identifiquem a quantidade de carrinhos que "não" são de determinada cor. Para garantir a compreensão de todos, fale, ou peça aos estudantes que falem, a cor de todos os carrinhos, na ordem em que estão dispostos, da esquerda para a direita. Verifique se eles compreendem essa orientação e, caso haja necessidade, faça algumas explorações envolvendo o processo da exclusão de determinada classe de elementos.

Orientações

Na **atividade 4** (EF01MA17), os estudantes devem ser levados a reconhecer e relacionar o dia da semana e do mês em que Gustavo nasceu, utilizando o calendário. É interessante manter um calendário anual atualizado, em forma de cartaz, para que os estudantes consultem quando necessário.

Na **atividade 5** (EF01MA01), o estudante terá de representar uma informação usando diferentes codificações. Essa habilidade permite o desenvolvimento e o uso de abstrações já no 1º ano do Ensino Fundamental. Essa é uma das primeiras ideias a serem formadas para desenvolver a habilidade **EF01CO05**, do eixo **Mundo digital** da BNCC Computação. Os computadores também funcionam a partir da análise de códigos: eles recebem algumas informações, as transformam em códigos e depois executam tarefas. Como funcionaria um programa de colorir, por exemplo? Assim como na atividade, o programa recebe essa informação, interpreta o código e associa uma cor a um número, sendo possível pintar figuras. Você pode sugerir que o estudante faça o papel desse programa computacional, utilizando o código adequado a partir das cores indicadas.

Resposta



Fazlan/Shutterstock.com/Acervo editora

A **atividade 6** (EF01MA10) propõe a identificação dos termos que faltam em sequências numéricas decrescentes. Discuta com os estudantes o significado de sequência crescente (do menor para o maior) e decrescente (do maior para o menor).

4. GUSTAVO FAZ ANIVERSÁRIO NA DATA CIRCULADA DE **VERMELHO** NO CALENDÁRIO.

MAIO 2027						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	(8)
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

Acervo editora

- EM QUE DIA E MÊS GUSTAVO FAZ ANIVERSÁRIO?

  8 de maio

- E VOCÊ, EM QUE DIA E MÊS FAZ ANIVERSÁRIO?

  Resposta pessoal.

5. PINTE A FIGURA DE ACORDO COM A COR DE CADA CÓDIGO.

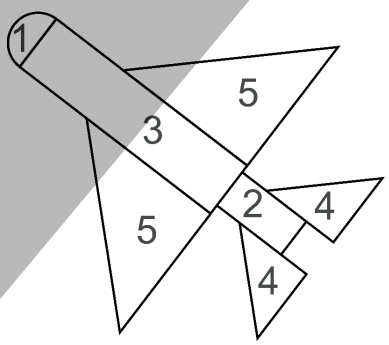
5 AMARELO

4 VERDE

2 ROXO

1 ROSA

3 VERMELHO



FazlanShutterstock.com

6. OS NÚMEROS A SEGUIR DEVEM SER REPRESENTADOS DO MAIOR PARA O MENOR. COMPLETE COM OS NÚMEROS QUE FALTAM.

7	6	5	4	3	2	1

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

7. LEIAM A CANTIGA COM O PROFESSOR.

RODA PIÃO

O PIÃO ENTROU NA RODA, Ó PIÃO!
O PIÃO ENTROU NA RODA, Ó PIÃO!
RODA PIÃO, BAMBEIA PIÃO!
RODA PIÃO, BAMBEIA PIÃO!
SAPATEIA NO TERREIRO, Ó PIÃO!
SAPATEIA NO TERREIRO, Ó PIÃO!
ENTREGA O CHAPÉU AO OUTRO, Ó PIÃO!
RODA PIÃO, BAMBEIA PIÃO!
RODA PIÃO, BAMBEIA PIÃO!

CANTIGA.

Dayane Raven



A) PROCUREM NO TEXTO PALAVRAS QUE TENHAM:

4 LETRAS	pião, roda
6 LETRAS	entrou, chapéu
7 LETRAS	entrega, bambeia

B) QUAIS PALAVRAS SE REPETEM NO TEXTO?

Bambeia, sapateia, terreiro, pião, entrou, roda.

C) QUANTAS VEZES A PALAVRA **RODA** APARECEU NO TEXTO?

6

8. O PIÃO DE RENATA ESTÁ RODANDO. O QUE PODEMOS DIZER DO PIÃO DE RENATA?

- [x] COM CERTEZA ELE VAI PARAR DE RODAR.
- [ ] É IMPOSSÍVEL QUE ELE PARE DE RODAR.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Antes de realizar a **atividade 7** (EF01MA02), se julgar oportuno, cante com os estudantes a cantiga popular apresentada. Na primeira vez, deixe que cantem sem nenhum compromisso. Na segunda, proponha que atentem a quantas vezes a palavra **roda** aparece (6 vezes). Na terceira, à quantidade de vezes da palavra **bambeia** (4 vezes). Por fim, na quarta vez, à quantidade de vezes da palavra **sapateia** (2 vezes). É uma atividade interessante porque estimula a atenção, a percepção e a coordenação entre o cantar e o contar. Retome a atividade lendo o texto da cantiga e os **itens a**, **b** e **c**.

Registre as respostas dadas pelos estudantes na lousa, para que as copiem em seus livros.

Como desafio, você pode propor que eles identifiquem a palavra que se repete mais vezes na cantiga (pião: 15 vezes) e a que aparece menos vezes (entrega, chapéu e outro: 1 vez), ou então que determinem as palavras que têm mais letras (sapateia e terreiro, com 8 letras cada).

Utilize esse momento para questionar os estudantes sobre o significado das palavras presentes na cantiga e as associações que eles fazem com essas palavras. Por exemplo: "pião" pode ser associado ao brinquedo, enquanto "terreiro" pode remeter tanto a um espaço físico, como o quintal, quanto a locais de práticas religiosas de matrizes africanas. A partir dessas associações, construa junto com eles um entendimento mais amplo de cada termo, valorizando as diferentes interpretações e os contextos culturais que elas trazem.

Na **atividade 8** (EF01MA20), as alternativas propostas ("com certeza ele vai parar de rodar" e "ele nunca vai parar de rodar") permitem aos estudantes exercitarem a análise de possibilidades reais, nesse caso reconhecer que o movimento do pião é temporário. Inicie com uma conversa exploratória, perguntando aos estudantes: Vocês já brincaram com um pião? O que acontece quando ele está rodando? Isso ajuda a conectar a atividade à experiência prática dos estudantes.

Se possível, leve um pião para a sala de aula e proponha que os estudantes brinquem com ele. Com base nessa experiência, eles devem refletir e responder a essas questões.

Por meio desse tipo de atividade, os estudantes terão oportunidade de estabelecer relações entre causa e efeito. É uma habilidade importante para o desenvolvimento do pensamento crítico e a tomada de decisões.

Orientações

Chame a atenção dos estudantes para o título do texto e permita que expressem livremente o que imaginam ser o tema abordado.

Instrua-os para que acompanhem a leitura do texto, dando um intervalo entre os parágrafos para uma troca de ideias a respeito das informações.

Incentive também a exposição de relatos sobre experiências musicais, perguntando:

- Qual instrumento musical está representado na imagem?
- Vocês conhecem, já viram ou ouviram o som desse instrumento?
- Que outros instrumentos musicais vocês conhecem? Que tipo de música vocês ouviram com esse instrumento?

Espera-se que exponham seus relatos sobre os instrumentos e os estilos musicais que conhecem sem julgamento de valor quanto ao gosto, ao estilo ou à qualidade da apreciação musical de cada um.

Se possível, providencie com antecedência uma flauta doce para que os estudantes possam conhecer e ouvir o som desse instrumento. Caso a escola não disponha de uma flauta, procure na internet vídeos que apresentem esse som.

Na sequência, proponha uma roda de conversa para que eles possam expor o que sabem sobre música.

Para finalizar, leia as questões e proponha uma troca de ideias sobre elas.

Incentive os estudantes a trocarem experiências na área musical. As aprendizagens nessa área desenvolvem habilidades fundamentais relacionadas aos aspectos cognitivo, motor, musical e estético.

Em conclusão, neste tópico, a introdução do número 7 foi enriquecida por atividades que exploraram sua sequência, o uso de calendário e a antecipação de eventos incertos. As propostas favoreceram a percepção de padrões e a conexão do número à representação do tempo. Assim, a articulação entre os conteúdos visou contribuir para a compreensão de regularidades e da interpretação de situações com grau de previsibilidade, mobilizando competências fundamentais da matemática desde os Anos Iniciais.

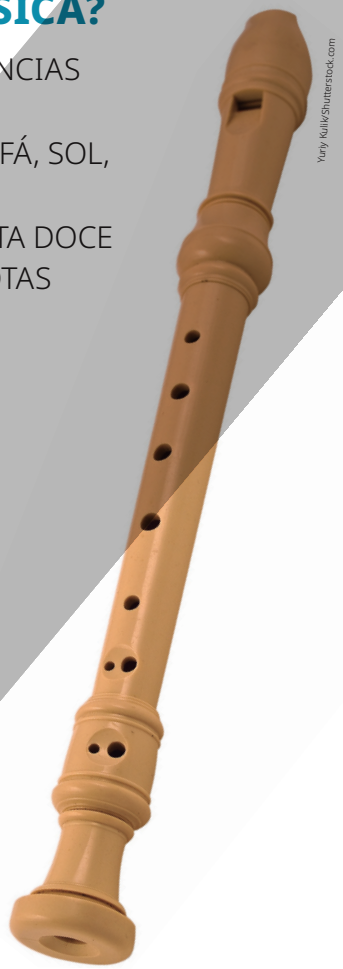
TEM MATEMÁTICA NA MÚSICA?

AS ESCALAS MUSICAIS SÃO SEQUÊNCIAS ORDENADAS DE NOTAS MUSICAIS.

HÁ 7 NOTAS MUSICAIS: DÓ, RÉ, MI, FÁ, SOL, LÁ, SI.

OS SETE FUROS MAIORES DA FLAUTA DOCE CORRESPONDEM A CADA UMA DAS NOTAS MUSICAIS.

A FLAUTA É UM INSTRUMENTO DE SOPRO E FOI UM DOS PRIMEIROS INSTRUMENTOS MUSICAIS CRIADOS PELO SER HUMANO. AS PRIMEIRAS FLAUTAS SE ASSEMELHAVAM A APITOS, MAS SE MODIFICARAM COM O PASSAR DO TEMPO E DERAM ORIGEM A OUTROS INSTRUMENTOS DE SOPRO, ENTRE ELES A FLAUTA DOCE. ELA TEM UM SOM MELODIOSO E SUAVE E É DE FÁCIL APRENDIZAGEM. JÁ NAS PRIMEIRAS LIÇÕES CONSEGUIMOS TOCAR PEQUENAS MÚSICAS.



Yuriy Kulik/Shutterstock.com

FLAUTA DOCE.

1. QUANTAS NOTAS COMPÕEM A ESCALA MUSICAL? 7
2. VOCÊ SABE TOCAR FLAUTA? CONTE SUA EXPERIÊNCIA AOS COLEGAS. Resposta pessoal.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

2. NÚMEROS 8 E 9

JONAS É MALABARISTA E FEZ UMA APRESENTAÇÃO DE EQUILÍBRIO DE PRATOS PARA AS CRIANÇAS.



Dayane Raven

- QUANTAS CRIANÇAS ASSISTEM À APRESENTAÇÃO DO MALABARISTA? 8
- VOCÊ JÁ ASSISTIU A UMA APRESENTAÇÃO DE MALABARISMO? CONTE COMO FOI. Resposta pessoal.
- QUANTOS PRATOS ESTÃO EQUILIBRADOS SOBRE A MESA? 7
- ONDE HÁ MENOS PRATOS EQUILIBRADOS: NA MESA OU NAS MÃOS DO MALABARISTA? Nas mãos do malabarista.

AGORA, DESENHE 8 BALÕES E PINTE 6 DA COR QUE PREFERIR.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

A cena de abertura do tópico introduz os números 8 e 9. Oriente os estudantes a observarem os detalhes da cena perguntando, por exemplo:

- O que está acontecendo nesse local?

É possível que percebam que pode se tratar de uma festa de aniversário por estar decorada com bexigas e ter várias crianças vendo a apresentação de um malabarista e ainda por associar ao tema da unidade "Festa de aniversário". Passe para as questões propostas e incentive a troca de ideias e impressões.

De olho na BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA01, **EF01MA02**, **EF01MA03**, **EF01MA04**, **EF01MA19** e **EF01MA21**

Orientações

Peça que os estudantes observem novamente a cena da página anterior e, se possível, utilize o ábaco para que eles representem a quantidade de pratos que estão girando sobre a mesa. Pergunte:

- Quantos pratos estão representados no ábaco?
  7

Em seguida, pergunte:

- O que deve ser feito para representar no ábaco a quantidade total de pratos, depois que o malabarista colocar mais um prato girando sobre a mesa?
  Os estudantes devem concluir que deverão acrescentar mais uma unidade às 7 unidades já representadas, formando 8 unidades correspondentes aos 8 pratos.

Instrua na realização da **atividade 1** (EF01MA01). O uso dos dedos das mãos para compor quantidades é sempre valioso. Peça que usem as mãos para representar os números 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9. Continue observando se os estudantes estão seguindo corretamente o direcionamento da escrita dos números. Você pode escrever um número de cada vez na lousa (fora de ordem) para que eles os representem.

Passe à realização da **atividade 2** (EF01MA02), lembrando que a observação do ábaco e, se possível, seu manuseio no decorrer das atividades contribuem para a apropriação do significado numérico.

Objeto digital

No infográfico clicável, é possível explorar quantidades e [illegible] cionados aos estudantes. Use-o com a turma para contar, comparar e identificar quantidades de maneira simples e contextualizada.

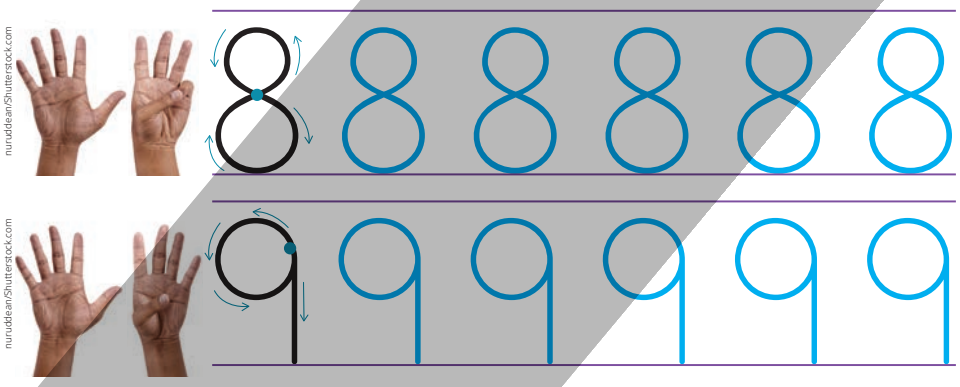
JONAS JÁ COLOCOU 7 PRATOS GIRANDO SOBRE A MESA. SE ELE COLOCAR MAIS UM, FICARÃO 8 PRATOS GIRANDO SOBRE A MESA.

O NÚMERO **8 (OITO)** É IGUAL A **OITO** UNIDADES.

SE JONAS ADICIONAR MAIS UM PRATO, FICARÃO 9 PRATOS GIRANDO SOBRE A MESA.

O NÚMERO **9 (NOVE)** É IGUAL A **NOVE** UNIDADES.

1. VAMOS REPRESENTAR OS NÚMEROS 8 E 9 NAS LINHAS A SEGUIR?



2. LEIA O QUE AS CRIANÇAS DIZEM E VERIFIQUE COMO ESSES NÚMEROS PODEM SER REPRESENTADOS NOS ÁBACOS.

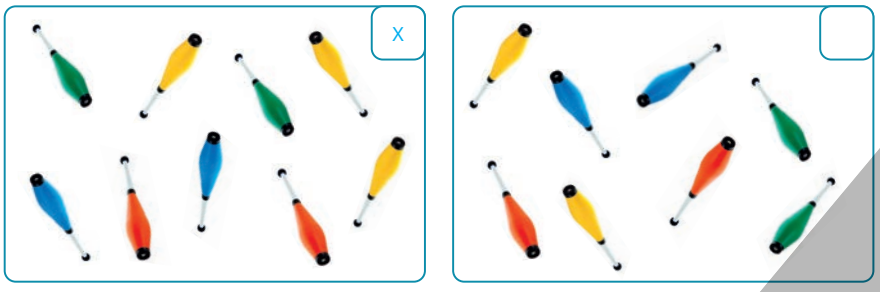


INFOGRÁFICO CLICÁVEL

3. JÁ HÁ 7 ARGOLAS NO PRIMEIRO ÁBACO. QUANTAS COLOCAREMOS A MAIS PARA FICAREM 9? 2

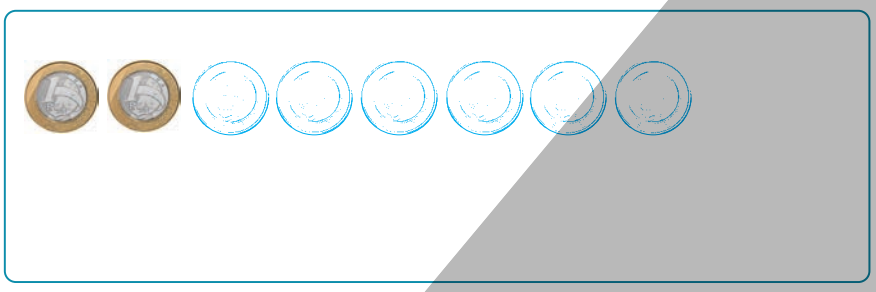
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

3. JONAS TAMBÉM FAZ MALABARISMOS COM BASTÕES. MARQUEM COM UM **X** O GRUPO EM QUE HÁ MAIS BASTÕES.



Ilustrações: gdvcom/Shutterstock.com

PARA OUTRA APRESENTAÇÃO, ELE PRECISA DE 8 MOEDAS DE 1 REAL. DESENHEM AS MOEDAS QUE FALTAM.



Banco Central do Brasil

4. AS CRIANÇAS SE DIVERTEM BRINCANDO COM PIÕES. ESTA CAIXA JÁ TEM 3 PIÕES. DESENHEM PIÕES ATÉ COMPLETAR 9 UNIDADES.



André Martins

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

- QUANTOS PIÕES VOCÊS PRECISARAM DESENHAR? 6

- E para formar 9 reais?
  9
- O que é possível comprar com 8 reais?
  Resposta pessoal.

Na **atividade 4** (**EF01MA04**), há 3 piões, e os estudantes deverão desenhar mais 6 deles para obter um total de 9. De modo intuitivo, essa questão explora a noção de acrescentar, que pode ser representada pela sentença: 3 mais 6 são 9 (não há necessidade de informar isso aos estudantes, por enquanto).

Após desenharem os 6 piões, proponha que respondam, na sequência, às seguintes perguntas:

- Quantos piões havia antes?
  3
- Quantos piões vocês desenharam?
  6
- Quantos piões foram representados ao todo?
  9

Caso perceba dificuldades, aproveite o varal de números sugerido anteriormente. Caso não o tenha construído, é uma boa oportunidade para propor a construção ou utilizar a representação da reta numérica ou quadro numérico para que eles possam identificar o número que representa a quantidade que se tem, quanto se quer formar e, assim, perceber quantos faltam.

Orientações

A **atividade 3** (**EF01MA02**, **EF01MA19**) contempla a habilidade de contagem em grupos de 8 e 9 elementos. Leia com os estudantes, acompanhe a execução da atividade e apresente oralmente outras situações hipotéticas, associando-as a outros objetos diferentes que fazem parte do cotidiano dos estudantes – por exemplo, encontrar na sala conjuntos de objetos de 8 ou 9 elementos (borrachas, lápis, cadernos, carteiras, lancheiras, lustres, janelas etc.). Se encontrarem conjuntos com quantidade menor que 8 ou maior que 9 elementos, proponha que comparem a quantidade de objetos observados e digam qual é maior.

Em seguida, a atividade apresenta a moeda de 1 real. Esta é a primeira aproximação ao sistema monetário brasileiro, ainda sem intenção de formalizá-lo. O objetivo é ampliar o trabalho com números, apresentando, por meio da moeda, outras funções e usos. Amplie a questão proposta perguntando:

- Como é possível pagar por um produto 8 reais sem utilizar moedas? Caso mencionem as cédulas de 2 reais, questione-os sobre quantas seriam necessárias. Explore outras formas de pagar 8 reais usando somente cédulas, moedas ou cédulas e moedas. Proponha outros questionamentos, por exemplo:
- Quantas moedas de 1 real são necessárias para formar 8 reais?
  8

Orientações

Antes de propor as **atividades 5** e **6** como lição de casa, faça a leitura dos enunciados, um a um, esclarecendo eventuais dúvidas, para que todos possam realizá-las com autonomia.

A **atividade 5** (EF01MA03) incentiva os estudantes a reconhecerem números maiores do que 9, ainda que não tenham visto a construção formal do número 12. Entretanto, as estruturas cognitivas exploradas até esse ponto possibilitam que eles opinem e avaliem a "grandeza numérica" do 12 em relação ao 9. É importante assegurar que os estudantes experimentem diferentes composições e decomposições do número 9, assim como foi feito com os demais números até agora. O número 9 pode ser compreendido como "um a mais que 8".

Dedique atenção especial à **atividade 6** (EF01MA02, EF01MA03). Em muitas situações, para evitar erros de contagem, é provável que os estudantes tenham utilizado a estratégia de riscar um a um os elementos já contados. Todavia, nessa atividade, deve ser feito o inverso: é preciso riscar os elementos que ultrapassaram a quantidade indicada em cada item.

O objetivo da atividade é explorar o significado da expressão "a mais que", utilizada para indicar excesso. O momento da correção pode ser importante para os estudantes utilizarem materiais de manipulação. A correção pode ser em grupo, no qual os estudantes devem ser capazes de reunir a quantidade inicial de borrachas (10 unidades) e entrar em consenso sobre a maneira de separar as 7 borrachas indicadas na orientação.

Para instruir os estudantes no **item a**, por exemplo, faça as perguntas a seguir:

- Como vocês fizeram para separar as 7 borrachas?
  Espera-se que os estudantes digam que as separaram, por exemplo, fazendo um círculo em volta de 7 borrachas ou uma bolinha com a ponta do lápis para marcar cada uma das 7.
- O que devemos fazer com as demais borrachas?
  Espera-se que percebam que elas devem ser riscadas, conforme o enunciado.

5. OS AMIGOS JOGAM BOLINHAS DE GUDE.



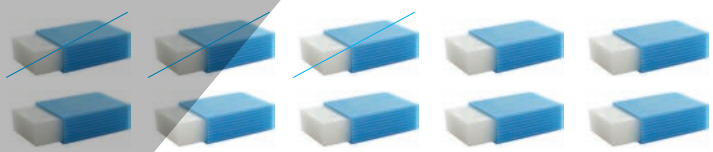
Caio Boracini

MARQUE COM UM **X** A FRASE CORRETA.

- [x] NA CENA HÁ MAIS DE 9 BOLINHAS.
- [ ] NA CENA HÁ MENOS DE 9 BOLINHAS.
- [ ] NA CENA HÁ 9 BOLINHAS.
- [ ] NA CENA HÁ MAIS BOLINHAS AZUIS DO QUE DE OUTRAS CORES.

6. ESTES OBJETOS ESCOLARES SERÃO COLOCADOS EM CAIXAS. RISQUE OS QUE ESTÃO A MAIS DO QUE A QUANTIDADE INDICADA PARA CABER EM CADA CAIXA.

A) 7 BORRACHAS



Alias Studio Oy/Shutterstock.com

B) 6 APONTADORES

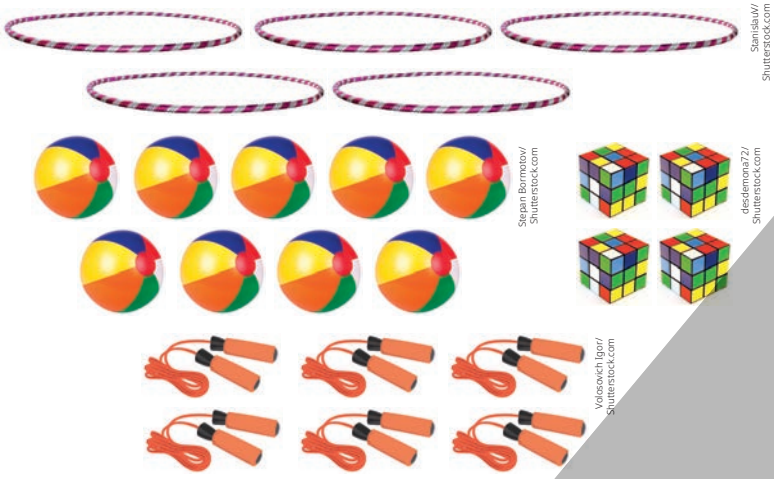


4Max/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Caso perceba dificuldades, peça que os estudantes separem objetos na mesma quantidade indicada na atividade e os sobreponham na reta numérica ou os coloquem um a um dentro de uma caixa, fazendo a recitação numérica.

7. O PROFESSOR SEPAROU OS BRINQUEDOS USADOS DURANTE O RECREIO.



USEM NÚMEROS PARA REPRESENTAR A QUANTIDADE DE BRINQUEDOS NA TABELA A SEGUIR.

BRINQUEDOS USADOS NO RECREIO

BRINQUEDO	QUANTIDADE
 BOLA	9
 CUBO MÁGICO	4
 CORDA	6
 RAMBOLÊ	5

FONTE: PROFESSORA DO 1º ANO.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Este é o momento para dar início à leitura de tabelas, partindo da coleta de dados. Os estudantes deverão, por meio da contagem dos elementos apresentados na imagem, escrever as respectivas quantidades na tabela.

Esse trabalho realizado de forma gradativa é de grande importância para a compreensão futura das informações divulgadas diariamente nos meios de comunicação.

A **atividade 7** (**EF01MA02**, **EF01MA21**) propõe o levantamento de dados e, a seguir, a escrita dos números que indicam as quantidades de cada objeto nas respectivas linhas.

Esse é um bom momento para observar as estratégias usadas pelos estudantes para realizar a contagem. Circule pela sala e registre suas observações. Dê especial atenção àqueles que ainda apresentam dificuldade em realizar a contagem. Distribua diferentes materiais concretos para esses estudantes, peça que os utilizem como auxiliares, façam a contagem dos elementos recebidos e escrevam as respectivas quantidades. Essa pode ser uma boa estratégia para sanar possíveis defasagens.

Retome a exploração da tabela da atividade. Pergunte:

- Qual é o título?
- O que há em cada linha e em cada coluna?

Atividade complementar

Represente uma tabela na lousa, a exemplo da apresentada a seguir.

Materiais escolares sobre a mesa		
Materiais	Tracinhos	Quantidades

Fonte: Professor.

Coloque sobre a sua mesa materiais escolares, como lápis, borrachas e réguas, peça a colaboração dos estudantes para identificar as quantidades de cada item e chame alguns deles para preencher a tabela com as respectivas quantidades. Proponha que comparem as quantidades fazendo perguntas como: Há quantos lápis a menos que borrachas? São necessárias quantas réguas a mais para obter a mesma quantidade de borrachas?

Para saber mais

COSTA, L. de M. da. *Leitura, interpretação e construção de tabelas e gráficos nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental*. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2018.

Disponível em: https://anpmat.org.br/wp-content/uploads/2019/05/2NO-02-Leitura-interpretacao-e-construcao-de-tabelas-e-graficos.pdf. Acesso em: 23 jul. 2025.

Em conclusão, neste tópico, os números 8 e 9 foram trabalhados em situações que envolveram contagem, uso de moedas e interpretação de dados em tabelas simples. Os estudantes tiveram a oportunidade de associar número e valor, registrar quantidades e ampliar o repertório de leitura e organização de informações matemáticas.

Orientações

Iniciaremos a apresentação formal do zero e de seus significados. Nessa fase, os estudantes passam a compreender o zero como sinônimo de ausência ou de falta de elementos. Em torno disso, cria-se um campo semântico, cujas palavras **nenhum**, **ninguém**, **nada**, **falta**, **ausente**, **acabou** etc. reforçam esse sentido. Entretanto, esse não é o único significado do zero. As outras funções desse número devem ser trabalhadas ao longo da escolarização: o valor posicional, a origem na reta dos números naturais, o resultado de uma operação etc.

Logo, o estudante reconhecerá o valor posicional do zero quando o sistema de numeração decimal começar a se consolidar na aprendizagem e quando ele começar a efetuar operações com números, situações em que o zero pode ser o resultado de uma operação ou um dos elementos a ser operado. Por enquanto, basta que sejam explorados contextos diversos e que seja reforçado o sentido do zero com caráter de contagem; porém representando a ausência de elemento.

Peça aos estudantes que observem a cena e leia com eles os balões de fala. Proponha perguntas para que percebam que o zero indica a ausência de quantidade.

Aproveite a oportunidade para explorar com os estudantes a expressão de sentimentos e sensações, perguntando a eles, por exemplo, como acham que Humberto se sentiu ao descobrir que havia acabado aquele bolo e como deve ter se sentido quando soube que tinha outro guardado. Sempre que possível, peça que eles expressem como se sentiram diante de determinado desafio ou digam o sentimento despertado ao conseguir fazer sozinho determinada atividade. Tais ações podem favorecer o desenvolvimento de competências socioemocionais.

3. NÚMERO ZERO (0)

HUMBERTO ACHOU QUE TIVESSE FICADO SEM UM PEDAÇO DE BOLO!



Dayane Raven

- AINDA HÁ PEDAÇOS DE BOLO NA MESA? QUANTOS? Não; nenhum.
- COMO VOCÊ PODE REPRESENTAR, NO ÁBACO, A QUANTIDADE DE BOLO QUE HÁ NA MESA? Mantendo o ábaco sem nenhuma argola.



Murilo Moretti

- PEDRO MANTEVE O ÁBACO SEM NENHUMA ARGOLA. ELE ESTÁ CORRETO? Sim.

PARA INDICAR QUE NÃO HÁ MAIS PEDAÇOS DE BOLO, USAMOS O ALGARISMO **0 (ZERO)**.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

De olho na BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA01, **EF01MA02**, **EF01MA03**, **EF01MA04**, **EF01MA05**, **EF01MA09**, **EF01MA10**, **EF01MA11**, **EF01MA12**, **EF01MA20** e **EF01MA21**

1. LUÍS DISTRIBUIU LARANJAS PARA SEUS NETOS. COMPLETEM AS FRASES.

Maks Narodenko/ Shutterstock.com

TINHA  , DEU 2 LARANJAS PARA RENATA. FICOU COM 4.

TINHA  , DEU 2 LARANJAS PARA PAULO. FICOU COM 2.

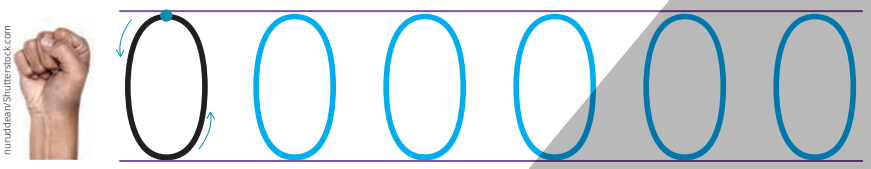
TINHA  , DEU 2 LARANJAS PARA SANDRA. FICOU COM 0.

A) QUANTAS LARANJAS HAVIA INICIALMENTE? 6

B) NO FINAL, SOBRARAM LARANJAS? QUANTAS? Não; 0 ou nenhuma.

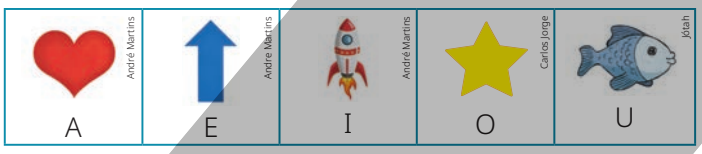
2. ESCREVAM O NÚMERO ZERO COMO MOSTRADO A SEGUIR.

nuruddean/Shutterstock.com

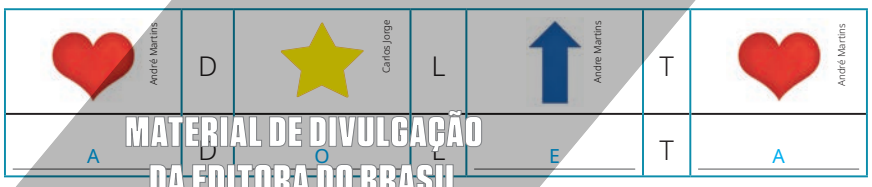


DESAFIO

CLÁUDIA REPRESENTOU ALGUNS CÓDIGOS E PEDIU A DANDARA QUE OS DECIFRASSE.



AJUDEM DANDARA A DESCOBRIR O NOME DA BRINCADEIRA PREFERIDA DE CLÁUDIA.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Leia com os estudantes a **atividade 1** (EF01MA04). A primeira situação, por exemplo, pode ser lida como: "Luís tinha 6 frutas e deu 2 para Renata. Ficou com 4 frutas". Solicite que alguns estudantes representem na lousa a quantidade com a qual Luís ficou.

Continue a ler com eles as situações seguintes, destacando que Luís sempre distribuía as frutas que sobravam, conforme as imagens da atividade. Peça que registrem na lousa a quantidade de frutas que restaram após ele entregar 2 para Paulo. Pergunte:

- Como poderia ser representada a quantidade de frutas que restaram depois que ela deu as últimas duas para Sandra? Enfatize que o número zero indica a ausência de elementos.

Explore outras perguntas nas quais as respostas sejam sempre zero. Pergunte, por exemplo, quantas crianças ficam na sala de aula depois que todas elas saem para o recreio.

Passe, em seguida, para a **atividade 2** (EF01MA01). Auxilie-os na escrita do número zero, seguindo o traçado indicado pela seta, no sentido anti-horário.

Na seção **Desafio**, explique detalhadamente o que deve ser feito. Mostre que, em cada campo do quadro, há um código que representa uma letra. Identifique com os estudantes todos os códigos e as letras correspondentes. Eles deverão decifrar uma escrita secreta formada por esses códigos. Chame a atenção para o fato de que, como em cada quadrinho há uma letra, a palavra escrita terá 7 letras. Permita que realizem a atividade em dupla. Após terminarem, peça que todos compartilhem suas respostas e verifique se estão corretas.

Pergunte se os estudantes conhecem a brincadeira e aproveite para esclarecer que a brincadeira "adoleta" ou "adoletá" já fez parte das brincadeiras de várias gerações.

Orientações

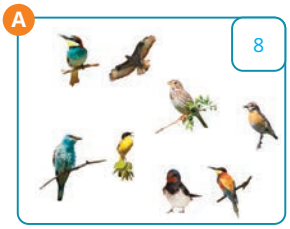
Na **atividade 3** (EF01MA02, EF01MA05), espera-se que os estudantes identifiquem que, embora as imagens não sejam iguais, todos são pássaros. Nessa etapa, isso não deve representar obstáculo para eles.

Os aspectos cognitivos da comparação dos números possibilitam que eles possam rever, com autonomia, o que já aprenderam.

Use a tirinha de **Para descontrair** e proponha um momento para que os estudantes observem as imagens dos quadrinhos. Pergunte sobre a situação representada em cada um. A seguir, leia os balões de fala e verifique se todos compreenderam por que o personagem achou que o jogo não teve graça. Você pode ampliar a conversa, perguntando como a Matemática se faz presente na situação.

Aproveite para explorar esse gênero textual de forma interdisciplinar com Língua Portuguesa.

3. ESCREVA NOS ☐ A QUANTIDADE DE IMAGENS DE PÁSSAROS.

A) 
8

C) 
5

E) 
4

xpixel/Shutterstock.com

B) 0

D) 
3

F) 
5

INDIQUE COM A LETRA CORRESPONDENTE O QUE SE PEDE.

A) O QUADRO QUE NÃO TEM PÁSSAROS: B.

B) O QUADRO QUE TEM TRÊS PÁSSAROS: D.

C) OS QUADROS QUE TÊM A MESMA QUANTIDADE DE PÁSSAROS: C e F.

D) O QUADRO QUE TEM MAIS PÁSSAROS: A.

PARA DESCONTRAIR



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

4. HÁ MUITOS ELEMENTOS NESSA IMAGEM.



Dayane Raven

A) O QUE ESTÁ ACONTECENDO NA PRAÇA?
A festa de aniversário de Pedro.

B) QUANTAS CRIANÇAS APARECEM NA CENA? 6

C) E QUANTOS ADULTOS? 2

D) QUANTAS PESSOAS AO TODO? 8

E) EM CIMA DO BANCO ESTÃO ALGUNS BRINQUEDOS.

- QUANTAS BOLAS ESTÃO LÁ? 3
- QUANTAS PETECAS? 5
- QUANTOS PIÕES? 2

F) HÁ MAIS PETECAS OU PIÕES EM CIMA DO BANCO? QUANTAS OU QUANTOS A MAIS? Petecas; 3 a mais.

G) QUANTOS ANOS [illegible] COMPLETANDO? 6 anos

H) QUANTAS AVES ESTÃO NO GALHO DA ÁRVORE? 5

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Proponha inicialmente que descrevam a cena. Incentive-os a observar os elementos que a compõem: adultos e crianças, brinquedos, alimentos, pássaros, entre outros detalhes.

Inicie a exploração da cena, dando ênfase a situações comunicativas por meio da oralidade, essencial para a socialização e a organização do pensamento.

Desenvolva cada item da **atividade 4** (EF01MA02, EF01MA03, EF01MA12), buscando a participação de todos os estudantes.

Orientações

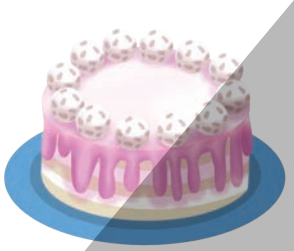
Antes de propor as **atividades 5** e **6** para casa, faça a leitura dos enunciados, um a um, de forma pausada, esclarecendo eventuais dúvidas, para garantir que possam realizá-las com autonomia.

Para a realização do primeiro item da **atividade 5** (EF01MA02, EF01MA04), os estudantes devem representar a quantidade de velinhas de acordo com a sua idade. No momento da correção, aceite todas as formas de representação. Observe apenas se conseguem fazer os registros das quantidades, lembrando que esse é um momento de analisar os conhecimentos prévios, mapear a necessidade e planejar intervenções.

Na **atividade 6** (EF01MA02), faça a correção coletiva, de um item de cada vez, na lousa. Se julgar necessário, distribua materiais manipuláveis (palitos, tampinhas, entre outros) para favorecer a contagem.

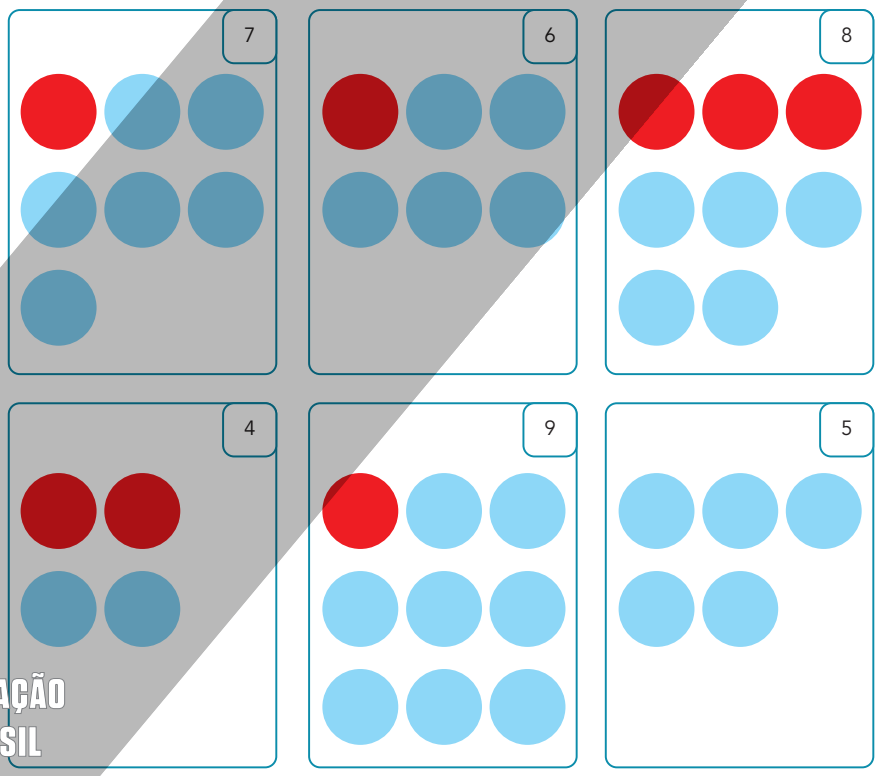
5. VAMOS DESENHAR!

- DESENHE AS VELAS NO BOLO PARA REPRESENTAR A SUA IDADE. Resposta pessoal. Dependerá da idade da criança.



Dayane Raven

6. DESENHE AS BOLINHAS **VERMELHAS** QUE FALTAM PARA COMPLETAR AS QUANTIDADES INDICADAS EM CADA QUADRO.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Para saber mais

O Saeb passou por mudanças no ano de 2019. É importante acompanhar essas mudanças para que todos contribuam para um bom desempenho dos estudantes.

Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb; acesso em: 24 jul. 2025.

7. CONTE QUANTAS FIGURAS HÁ EM CADA LINHA DO QUADRO E REPRESENTE A QUANTIDADE COM NÚMEROS.

FIGURAS	QUANTIDADE
 MaxVasylenko/ Shutterstock.com	3
 Real Vector/ Shutterstock.com	4
 irin-k/ Shutterstock.com	8
 Ianitta/Shutterstock.com	1
 Jair Ferreira Belaface/ Shutterstock.com	9
 Spreadthesign/ Shutterstock.com	5
 Saulo Nunes Marques	7
 Green Cactus/ Shutterstock.com	6
 Desenhorama	2

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

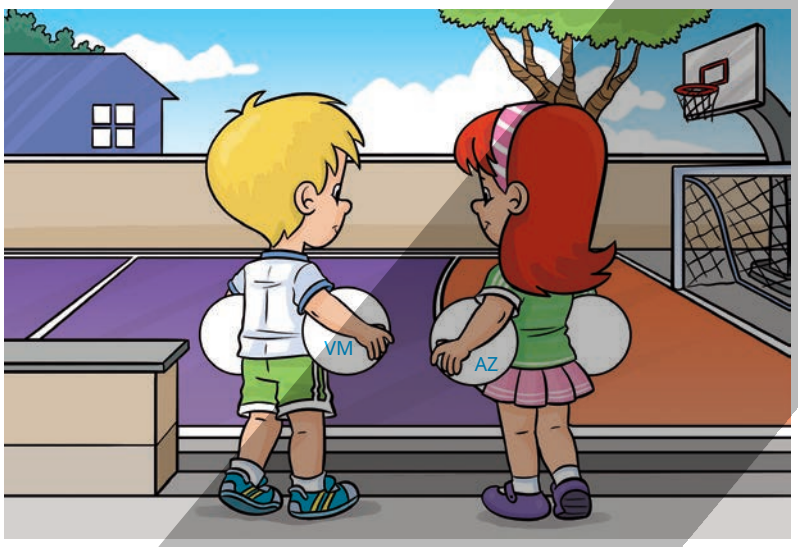
A **atividade 7** (EF01MA04) explora a contagem de elementos do quadro e a indicação das quantidades com algarismos. Acompanhe a realização da atividade, observando as estratégias de contagem utilizadas pelos estudantes. Se necessário, distribua materiais de contagem. Quando terminarem, ofereça oportunidade para que eles apresentem e confrontem os resultados obtidos, além de compartilharem as estratégias utilizadas.

Orientações

Para a realização da **atividade 8** (EF01MA11), peça aos estudantes que observem se a mão esquerda de Paula corresponde à mão esquerda deles próprios, fazendo o mesmo processo em relação à mão direita de João, associando a localização dessa parte do corpo à própria posição. Oriente-os a pintar as bolas conforme solicitado e, depois, a escrever o número correspondente à quantidade de bolas pintadas. Caso perceba dificuldades para indicarem a mão direita e a esquerda, retome o conteúdo explorando situações em que os estudantes possam utilizar partes do corpo, como a mão e o pé direito ou a mão e o pé esquerdo.

Na **atividade 9** (EF01MA09, EF01MA10), os estudantes são levados a identificar a cor a ser utilizada para completar a sequência. Observe as realizações e, se julgar necessário, apresente-lhes outras sequências, utilizando materiais concretos, como lápis, borracha, apontador, entre outros.

8. JOÃO E PAULA LEVAM BOLAS PARA BRINCAR NA QUADRA.



Flip Estúdio

A) PINTEM DE **AZUL** A BOLA QUE ESTÁ NA MÃO ESQUERDA DE PAULA.

B) PINTEM DE **VERMELHO** A BOLA QUE ESTÁ NA MÃO DIREITA DE JOÃO.

C) JOÃO E PAULA ESTÃO SEGURANDO QUANTAS BOLAS NO TOTAL? 4

9. OS NÚMEROS REPRESENTADOS NA SEQUÊNCIA FORAM PINTADOS DE **VERDE** OU DE **AZUL**. ENTRETANTO, FALTOU PINTAR UM NÚMERO.

5665665665

Acervo editora

QUAL COR ESSE NÚMERO DEVE SER PINTADO?

( ) VERDE. (X) AZUL.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

10. LEIA NO QUADRO OS NÚMEROS ESCRITOS COM ALGARISMO E POR EXTENSO.

0	→	ZERO
1	→	UM
2	→	DOIS
3	→	TRÊS
4	→	QUATRO
5	→	CINCO
6	→	SEIS
7	→	SETE
8	→	OITO
9	→	NOVE

AGORA, COMPLETE O DIAGRAMA A SEGUIR COM AS LETRAS QUE FALTAM NA ESCRITA DOS NÚMEROS POR EXTENSO.

3 →	T	R	Ê	S		
1 →	U	M				
4 →	Q	U	A	T	R	O
2 →	D	O	I	S		
6 →	S	E	I	S		
5 →	C	I	N	C	O	
0 →	Z	E	R	O		
7 →	S	E	T	E		
9 →	N	O	V	E		
8 →	O	I	T	O		

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Antes de propor a atividade como lição de casa, faça uma leitura coletiva para garantir que todos os estudantes tenham compreendido e possam realizá-la com autonomia.

Leia o quadro da **atividade 10** (**EF01MA01**), destacando a escrita dos números. Escreva na lousa os números de 0 a 9 por extenso, pedindo que os estudantes os soletrem, guiando sua escrita.

Explique como completar o diagrama com as letras que faltam em cada palavra.

No momento da correção, peça que observem as palavras e explore oralmente a quantidade de letras utilizadas para escrever cada número.

- Dos números escritos por extenso, qual tem mais letras? 4
- Dos números escritos por extenso, qual tem menos letras? 1
- Quais têm, na escrita por extenso, a mesma quantidade de letras? 0, 2, 3, 6, 7, 8 e 9
- Qual número se escreve por extenso somente com duas letras? 1
- Qual número é escrito por extenso usando 6 letras? 4

Para saber mais

De acordo com o pesquisador Raymond Duval, é muito importante incentivar os diferentes registros de representação semiótica. No livro *Aprendizagem em Matemática: Registros de representação semiótica*, de Silvia Dias Alcântara Machado, publicado pela Editora Papirus, você poderá encontrar importantes reflexões sobre o assunto.

Orientações

Antes de dar início à realização da **atividade 11** (EF01MA01), converse com os estudantes sobre esse sistema linguístico que utiliza gestos. Pergunte se já conheciam e explique que esse sistema é a língua oficial da comunidade surda no Brasil, tendo um papel fundamental na comunicação das pessoas surdas. Comente que cada país possui sua própria língua de sinais e que ela não é uma simples mímica, mas sim uma forma estruturada de comunicação para pessoas surdas.

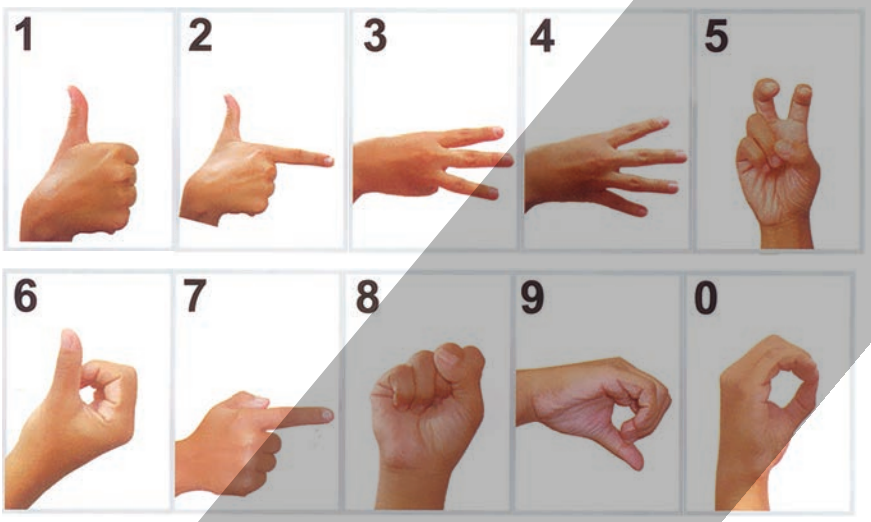
Na atividade, os símbolos representam números.

A **atividade 12** (EF01MA10) trabalha com sequências recursivas de números naturais. Oriente-os a observar a regularidade para determinar os elementos ausentes em cada linha.

Para saber mais

Para ampliar seu conhecimento sobre a linguagem brasileira de sinais, sugerimos a leitura do artigo "Os desafios do ensino da Matemática para alunos com deficiência auditiva", publicado na *Revistaft* em 13 de julho de 2024, disponível em: https://revistaft.com.br/os-desafios-no-ensino-de-matematica-para-alunos-com-deficiencia-auditiva/; acesso em: 4 jul. 2025.

11. NAS IMAGENS, ESTÃO REPRESENTADOS OS ALGARISMOS DE **0** A **9** EM LIBRAS, A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS.



Instituto Nacional de Educação

ORGANIZEM-SE EM DUPLAS. CADA UM, NA SUA VEZ, DEVE REPRESENTAR UM NÚMERO PARA O OUTRO DESCOBRIR QUAL É.

12. ESCREVAM, EM CADA LINHA, OS NÚMEROS QUE FALTAM.

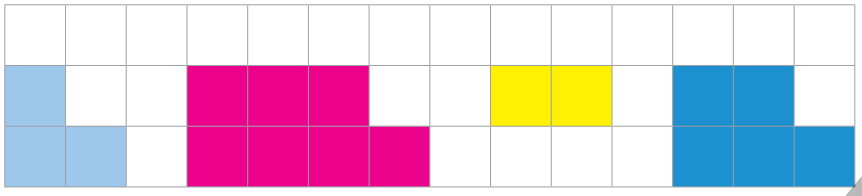
6	7	8	9
4	5	6	7
3	4	5	6

LINHAS

COLUNAS

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

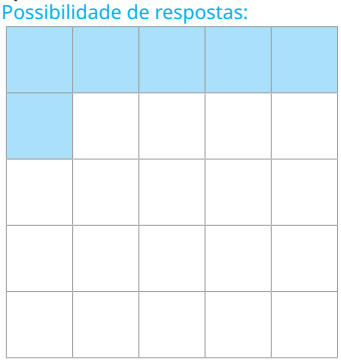
13. ESCREVA O NÚMERO QUE CORRESPONDE À QUANTIDADE DE QUADRADINHOS PINTADOS EM CADA FIGURA.



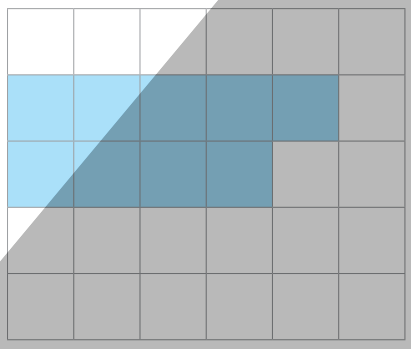
3 7 2 5

- PINTE AS QUANTIDADES DE QUADRADINHOS NA MALHA QUADRICULADA DE ACORDO COM AS SOLICITAÇÕES.

Possibilidade de respostas:



6



9

14. ESCREVA OS NÚMEROS 5, 6 OU 7 NOS QUADRADINHOS EM BRANCO SEM REPETIR NÚMEROS NA MESMA LINHA NEM NA MESMA COLUNA.

5	7	6
6	5	7
7	6	5

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

A **atividade 13** (EF01MA02) propõe a contagem das quantidades de quadradinhos de acordo com as indicações.

A **atividade 14** (EF01MA01, EF01MA09) tem por objetivos: desenvolver o raciocínio lógico dos estudantes ao organizar os números, de forma que as condições sejam respeitadas: não repetir os números 5, 6 e 7 na mesma linha ou coluna, e trabalhar habilidades de observação e tentativa e erro para encontrar a solução correta. Após a explicação das regras para os estudantes, procure fazer um exemplo incorreto da atividade (em que os números se repetem) e peça que expliquem por que não atende às regras. Também procure incentivá-los a tentarem diferentes combinações até encontrarem a solução correta.

Essa atividade envolve a identificação de padrões e a diferenciação entre as características dos números e suas posições. Além disso, os estudantes precisam observar as semelhanças (como a presença dos mesmos números) e as diferenças (a posição dos números), que são fundamentais para a organização da informação de forma lógica e estruturada.

Orientações

A **atividade 15** (EF01MA09, EF01MA20) trabalha a percepção de padrões, inferências e lógica. Ela busca desenvolver habilidades como identificação de padrões, formulação de hipóteses, compreensão da relação entre incerteza, dúvida e impossibilidade. Para garantir a compreensão de todos, proceda à leitura da imagem, descrevendo, da esquerda para a direita, a cor correspondente a cada bexiga. Oriente os estudantes a observarem com atenção a sequência dada, identificar o padrão nas cores (repetição, alternância etc.) e analisar a posição da bexiga não pintada para prever sua cor com base na sequência. Incentive os estudantes a justificar suas escolhas. Pergunte: Por que você acha que essa é a resposta? Oriente-os a usar o padrão e as evidências visuais para embasar suas respostas.

Como exemplos práticos, proponha padrões simples antes da resolução da questão, como:

- Azul, vermelho, azul, vermelho (O que vem depois?)
- Verde, amarelo, verde (O que vem depois?)

Para a realização da **atividade 16** (EF01MA10), os estudantes devem observar a quantidade de bolinhas dispostas em cada linha e coluna.

Para melhor compreensão dos estudantes, represente a situação na lousa e pergunte, por exemplo: O que ocorreria se a bolinha fosse desenhada na primeira linha?

Os estudantes devem perceber que essa possibilidade atenderia o que foi proposto em relação à segunda coluna, que ficaria com 2 bolinhas, mas não à primeira linha, que ficaria com 3 bolinhas.

Peça a eles que levantem outras hipóteses até chegar à conclusão correta.

15. OS DESENHOS DE BEXIGAS A SEGUIR FORAM PINTADOS DE ACORDO COM CERTA SEQUÊNCIA DE CORES.



Ilustrações: Murilo Moretti

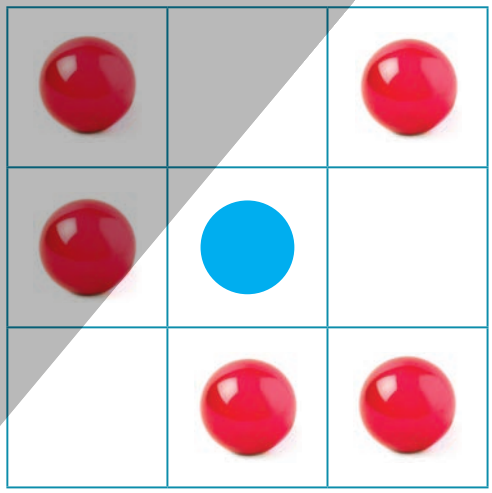
O DESENHO DA BEXIGA QUE NÃO ESTÁ PINTADA:

( ) TALVEZ SEJA  .

(X) COM CERTEZA É  .

( ) É IMPOSSÍVEL QUE SEJA  .

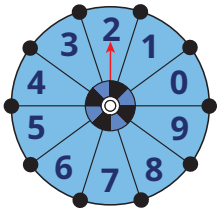
16. NO DIAGRAMA A SEGUIR, PRECISAMOS TER DUAS BOLINHAS DE GUDE EM CADA LINHA E EM CADA COLUNA. DESENHEM A BOLINHA QUE FALTA.



timquo/Shutterstock

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

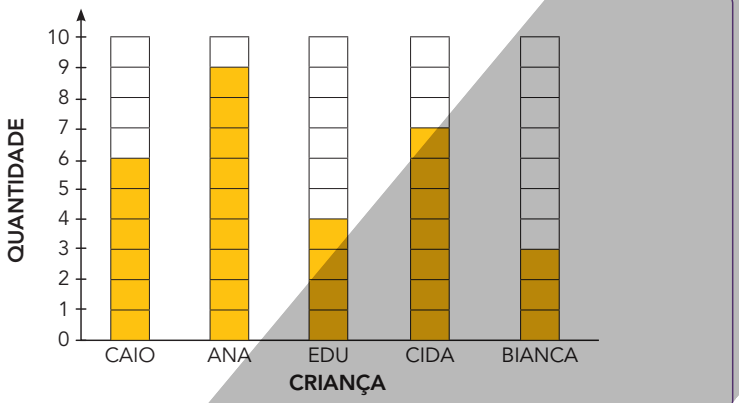
17. NA FESTA DE ANIVERSÁRIO, AS CRIANÇAS BRINCARAM DE GIRAR A ROLETA.



TDP Studio

O GRÁFICO MOSTRA OS PONTOS OBTIDOS POR CINCO CRIANÇAS EM UMA RODADA.

PONTOS OBTIDOS EM UMA RODADA



Acervo editora

FONTE: DADOS FICTÍCIOS.

A) COMPLETEM O QUADRO A SEGUIR COM A PONTUAÇÃO.

NOME	CAIO	ANA	EDU	CIDA	BIANCA
PONTOS	6	9	4	7	3

B) QUEM FEZ MAIS PONTOS? Ana.

C) QUANTOS PONTOS CIDA FEZ A MAIS QUE CAIO? 1

D) QUANTOS PONTOS BIANCA FEZ A MENOS QUE CIDA? 4

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Na **atividade 17** (EF01MA02, EF01MA05, EF01MA21), os estudantes terão a oportunidade de fazer a contagem e a comparação de quantidades por meio da utilização de um gráfico de colunas simples. Antes de solicitar a realização da atividade, represente o gráfico na lousa e leve os estudantes à observação dos números constantes do eixo vertical, assim como o nome das crianças e a pontuação obtida na primeira rodada.

Verifique se percebem que cada retângulo que compõe as barras equivale a 1 ponto. Após esse primeiro momento e sanadas as possíveis dúvidas, solicite a realização da atividade.

Orientações

Na seção **Que divertido!**, proponha aos estudantes que formem duplas e destaquem as fichas numeradas de 0 a 9 da página 263 do Material complementar.

Leia com eles as regras. Depois, proponha que, juntos, simulem uma rodada para verificar se de fato entenderam a proposta. Quando todos afirmarem que estão seguros das regras, peça que comecem o jogo.

Durante o jogo, observe a atitude dos estudantes. Esse pode ser um bom momento para avaliar algumas competências socioemocionais em relação à postura apresentada diante dos desafios propostos pelo jogo.

Em conclusão, neste tópico, o número 0 foi apresentado em contextos de ausência e contagem decrescente, articulado com atividades de localização espacial, organização e ordenação de objetos por meio de atributos como cores e uso de gráficos simples. Jogos e representações visuais como o uso de Libras enriqueceram o trabalho com esse número, ampliando as possibilidades de interpretação e expressão matemática.

QUE DIVERTIDO!

O NÚMERO É...

RECORTEM AS FICHAS NUMERADAS DE 0 A 9 DA PÁGINA 263 DO **MATERIAL COMPLEMENTAR**.

CADA JOGADOR ESCOLHE 5 NÚMEROS DO QUADRO A SEGUIR E ESCREVE SEU NOME NA LINHA CORRESPONDENTE, COMO NO EXEMPLO.

- ANA: 0, 2, 3, 6 E 8.
- PEDRO: 1, 4, 5, 7 E 9.

EM SEGUIDA, EMBARALHAM AS FICHAS SOBRE A MESA COM OS NÚMEROS VIRADOS PARA BAIXO E ESCOLHEM QUEM COMEÇA O JOGO.

O PRIMEIRO JOGADOR TIRA UMA FICHA E OBSERVA O NÚMERO OBTIDO. DEPOIS, FAZ UM **X** NA FILEIRA ONDE ESTÁ ESSE NÚMERO E VOLTA A MISTURAR A FICHA RETIRADA COM AS QUE FICARAM NA MESA. O SEGUNDO JOGADOR REPETE O MESMO PROCEDIMENTO, E ASSIM SUCESSIVAMENTE.

GANHA O JOGO QUEM PREENCHER PRIMEIRO UMA FILEIRA.

NOME		
	0	
	1	
	2	
	3	
	4	
	5	
	6	
	7	
	8	
	9	

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

REVENDO O QUE APRENDI

1. ANA ESTÁ ORGANIZANDO O MATERIAL ESCOLAR QUE IRÁ COLOCAR NA MOCHILA.



André Martins

A) QUANTOS OBJETOS ESCOLARES ANA SEPAROU? 9

B) O QUE ESTÁ REPRESENTADO EM MAIOR QUANTIDADE: LÁPIS OU CANETAS? Lápis.

2. CLARICE TEM 6 FIGURINHAS E PEDRO TEM 2. MARQUE COM UM **X** O QUADRADINHO QUE INDICA QUANTAS FIGURINHAS FALTAM PARA QUE PEDRO FIQUE COM A MESMA QUANTIDADE QUE CLARICE.

- [ ] 8
- [ ] 6
- [x] 4
- [ ] 2

3. QUAL DOS CONJUNTOS A SEGUIR CONTÉM APENAS NÚMEROS MENORES QUE 7?

- [ ] 5 8 3 1
- [ ] 9 8 3 7
- [x] 5 1 3 2
- [ ] 1 7 3 4

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Esta seção apresenta atividades relacionadas aos conteúdos trabalhados na unidade. Dê preferência para que sejam feitas individualmente, com sua mediação quando necessário. Você pode aproveitar esse momento para verificar a aprendizagem dos estudantes e sanar eventuais dúvidas.

Leia o enunciado de cada atividade com os estudantes, para garantir a compreensão de todos. Mantenha sempre à disposição materiais para manuseio e contagem no decorrer da realização das atividades.

Na **atividade 1** (EF01MA02, EF01MA04), pergunte, por exemplo: Sem considerar os lápis, quantos objetos escolares estão representados? 5 (cola, caderno, caneta, apontador e tesoura).

Se alguns estudantes demonstrarem dificuldades, simule a situação com materiais escolares.

Para facilitar a realização da **atividade 2** (EF01MA06), sugira que os estudantes desenhem a situação, ilustrando quantas figurinhas Clarice e Pedro têm, e peça que comparem essas quantidades.

Como estratégia para resolver a **atividade 3** (EF01MA05), os estudantes podem contornar, em cada conjunto, o número que for maior do que 7. Eles devem perceber que o conjunto sem números contornados só apresenta números menores do que 7.

Orientações

A **atividade 4** (EF01MA01, EF01MA02, EF01MA03) dá continuidade ao trabalho com senso numérico e requer a contagem e a indicação de quantidade de elementos de conjuntos, assim como a comparação entre eles. É interessante perguntar aos estudantes as estratégias que utilizaram para identificar o conjunto com mais elementos. Caso perceba dificuldades, proponha a eles que liguem os objetos, estabelecendo correspondência um a um ou a riscar um número do quadro numérico a cada lápis ou pincel contado.

A **atividade 5** (EF01MA02, EF01MA10) favorece a compreensão de sequências recursivas ordenadas. Peça aos estudantes que leiam em voz alta para reforçar a ordem dos números. Ressalte que os números entre 2 e 6 incluem aqueles que são maiores que 2 e menores que 6. Verifique se os estudantes identificam corretamente os números naturais que não estão entre 2 e 7.

4. A PROFESSORA MARTA SEPARAU ALGUNS LÁPIS E PINCÉIS PARA UMA ATIVIDADE.

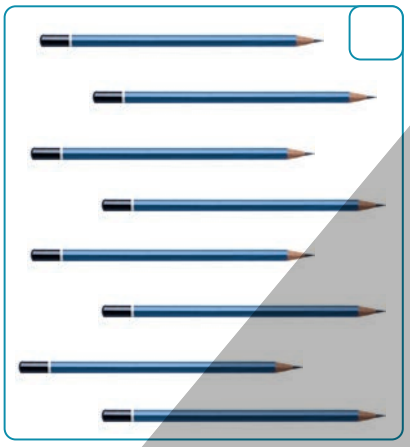
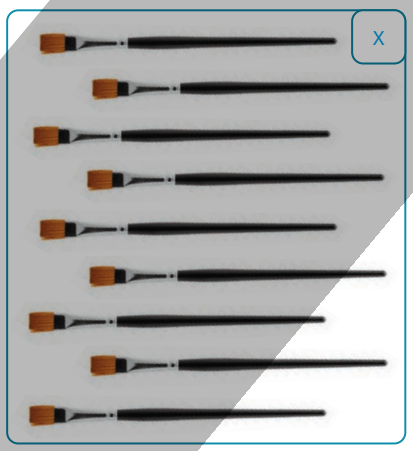


Photo Melon/Shutterstock.com



Pelophoto/Shutterstock.com

A) MARQUE COM UM **X** O GRUPO QUE APRESENTA MAIS ITENS.

B) ESCREVA, A SEGUIR, AS QUANTIDADES DE MATERIAIS QUE A PROFESSORA SEPAROU.

- 8 LÁPIS
- 9 PINCÉIS

5. COMPLETE A SEQUÊNCIA NUMÉRICA.

1	2	3	4	5	6	7	8	9

A) QUAIS NÚMEROS ESTÃO ENTRE 2 E 6?

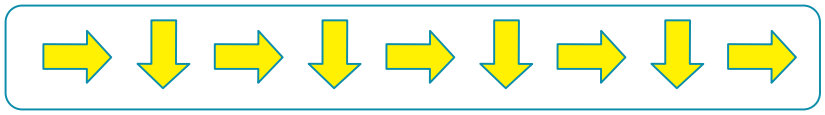
- ☐ 1, 2, 3
- ☐ 4, 5, 6, 7
- [X] 3, 4, 5
- ☐ 7, 8, 9

B) QUAIS NÚMEROS DA SEQUÊNCIA NÃO ESTÃO ENTRE 2 E 6?

1, 2, 6, 7, 8 e 9

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

6. QUAL É A PRÓXIMA FIGURA DA SEQUÊNCIA?

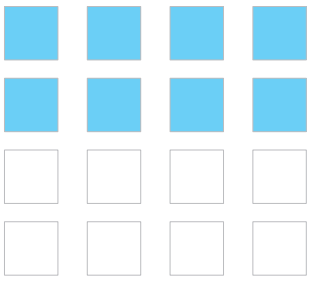


Acervo editora

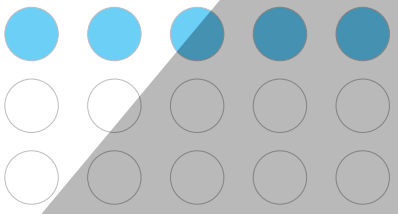
X

7. PINTE A QUANTIDADE DE FIGURAS INDICADA EM CADA ITEM.

Sugestão de respostas:

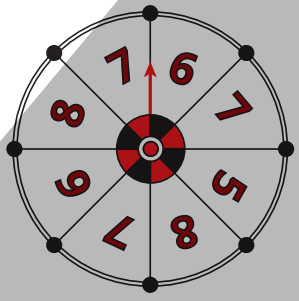


8



5

8. SE VOCÊ RODASSE A ROLETA REPRESENTADA A SEGUIR:



TDP Studio

A) QUE NÚMERO TERIA MAIS CHANCE DE SAIR? 7

B) QUE NÚMERO TERIA MENOS CHANCE DE SAIR? 5

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Para a **atividade 6** (**EF01MA09**), oriente os estudantes a observar com atenção a sequência dada, identificar o padrão e analisar a posição de acordo com a orientação das setas.

Na **atividade 7** (**EF01MA01**, **EF01MA02**), verifique se os estudantes identificam os números que indicam a quantidade de elementos que devem ser pintados e se pintaram a quantidade correspondente em cada situação. Peça a eles que comparem sua resposta com as dos colegas e as corrijam, se necessário, chegando a um consenso sobre a resposta correta.

Na **atividade 8** (**EF01MA20**), o objetivo é desenvolver habilidades de formulação de hipóteses por meio dos termos "mais provável" e "menos provável". Oriente-os a observar com atenção os números representados na roleta. Se considerar necessário, desenhe a roleta na lousa e pergunte: Quais números estão representados na roleta? Quantas vezes cada um desses números foi representado?

Se necessário, retome com os estudantes os termos "mais provável" e "menos provável".

Orientações

Para a realização da **atividade 9** (EF01MA02, EF01MA05, EF01MA21), oriente os estudantes a observar, no quadro, as quantidades de escolha de cada instrumento musical. Verifique se eles estão fazendo a contagem corretamente, considerando um traço para cada escolha e um quadradinho para cada conjunto de quatro traços. Em seguida, eles devem representar as quantidades usando algarismos. Você pode ampliar a exploração da atividade com perguntas como: Qual é o instrumento preferido desses estudantes? Quantas escolhas o pandeiro obteve a menos que o violão? Quantas escolhas a bateria teve a mais que o pandeiro?

9. A PROFESSORA PERGUNTOU AOS ESTUDANTES QUAIS DOS INSTRUMENTOS MUSICAIS A SEGUIR ELES TOCAM, OU GOSTARIAM DE TOCAR, E REGISTROU A RESPOSTA NO QUADRO.

INSTRUMENTO	QUANTIDADE DE VOTOS
 Boris Medvedev/ Shutterstock.com PANDEIRO.	
 Malerapaso/ Shutterstock.com VIOLÃO.	
 Sergiy Kuzmin/ Shutterstock.com SANFONA.	

A) QUANTOS ESTUDANTES PREFEREM TOCAR:

 Boris Medvedev/ Shutterstock.com

3

 Malerapaso/ Shutterstock.com

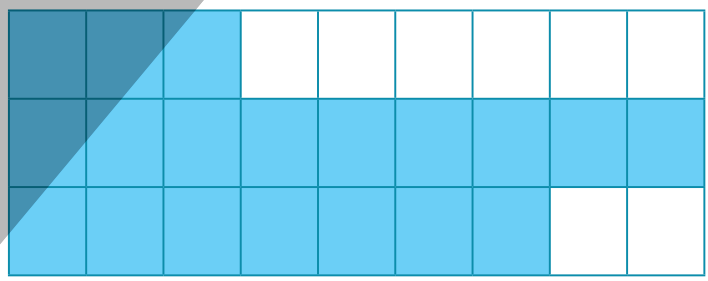
9

 Sergiy Kuzmin/ Shutterstock.com

7

B) PINTE UM ☐ PARA CADA PREFERÊNCIA DO QUADRO.





MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

DESAFIO

DESENHE A PRÓXIMA FIGURA DA SEQUÊNCIA.

Acervo editora



NESTA UNIDADE, VIMOS

- ESTIMATIVA, CONTAGEM E COMPARAÇÃO DE NÚMEROS NATURAIS ATÉ 9.
- DESCOBERTAS SOBRE O NÚMERO ZERO.
- SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS.
- REPRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES USANDO DIFERENTES CÓDIGOS.
- CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS ENVOLVENDO O ACASO, UTILIZANDO TERMOS COMO: "É POSSÍVEL", "É IMPOSSÍVEL", "TALVEZ ACONTEÇA", ENTRE OUTROS.
- DECIFRAR UMA ESCRITA SECRETA FORMADA POR CÓDIGOS.
- IDENTIFICAÇÃO DE ALGARISMOS DE 0 A 9 UTILIZANDO LIBRAS.
- LEITURA E QUANTIFICAÇÃO DE DADOS APRESENTADOS EM TABELAS E GRÁFICOS DE COLUNAS SIMPLES.

PARA IR MAIS LONGE

SITE

- **JOGO DA VELHA**. NESTE ENDEREÇO VOCÊ ENCONTRARÁ UM JOGO BEM DIVERTIDO. CURTA E APROVEITE! DISPONÍVEL EM: https://www.[illegible]/versao/jogo-da-velha. ACESSO EM: 9 JUL. 2025.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

No **Desafio**, observe se os estudantes identificam o padrão da sequência: um retângulo e dois círculos. Aproveite para retomar o nome dessas figuras geométricas planas.

A seção **Nesta unidade, vimos** traz um resumo dos conteúdos trabalhados na unidade, contribuindo para a revisão e a consolidação das aprendizagens. É recomendável retomar os tópicos com a turma, propondo exemplos orais ou escritos para cada item.

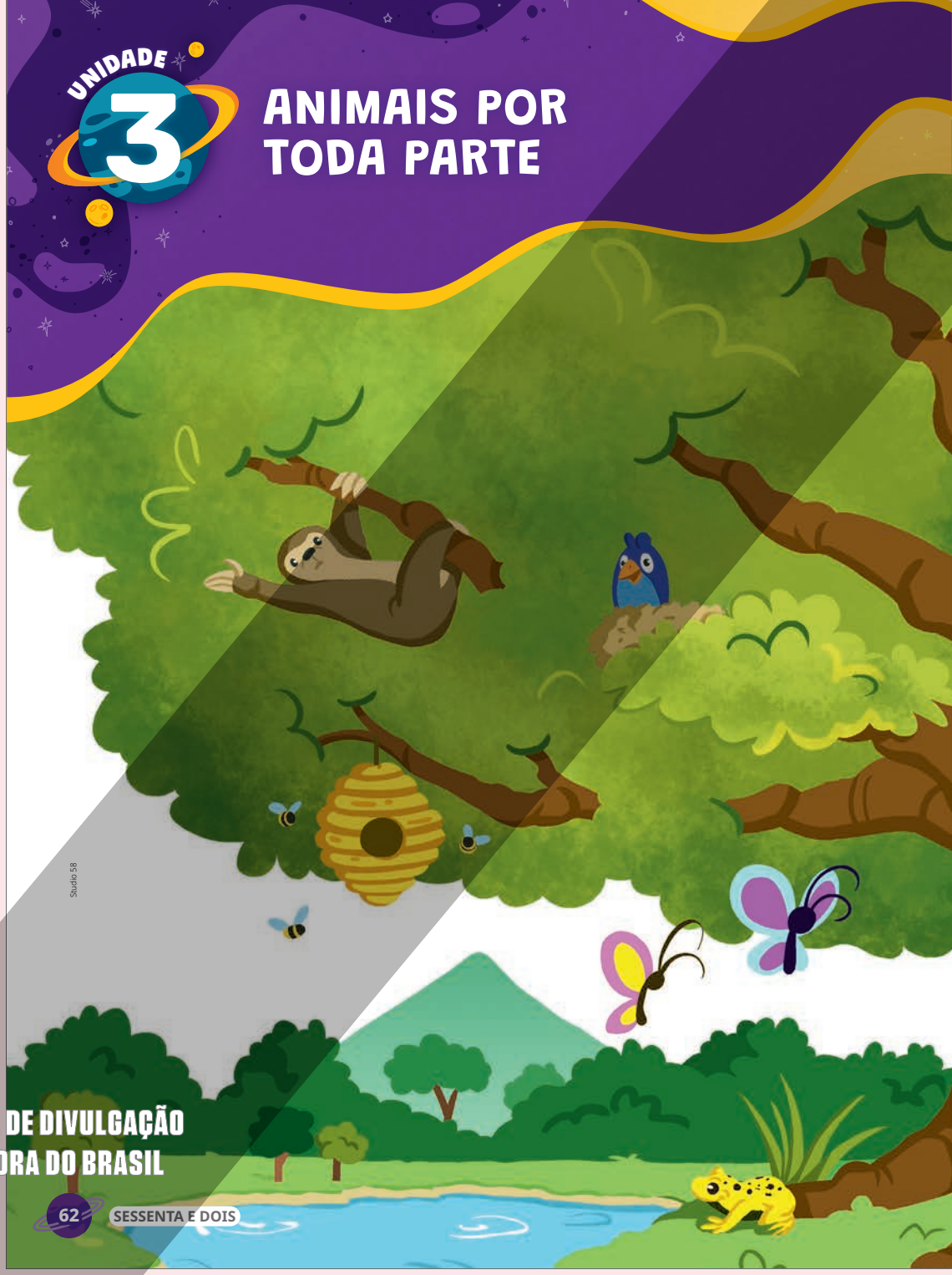
A seção **Para ir mais longe** amplia os conhecimentos abordados por meio de sugestões de leitura, vídeos, *sites* e visitações. Essas propostas visam enriquecer o repertório dos estudantes, despertar o interesse por novos temas e promover conexões com outras áreas do conhecimento.

Para finalizar a unidade, proponha aos estudantes mais este **desafio**.

Tiago levou suas 7 bolinhas de gude para jogar com Pedro e Bia. Perdeu 4 para Pedro e 3 para Bia. Com quantas bolinhas ele ficou?
Zero ou nenhuma.

UNIDADE 3

ANIMAIS POR TODA PARTE



Studio 58

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Objetivos

- Construir fatos básicos da adição, utilizando-os em procedimentos de cálculos.
- Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração envolvendo números de um algarismo.
- Utilizar números naturais como indicadores de ordem.
- Descrever elementos ausentes em sequências de figuras após identificação de um padrão.
- Localizar objetos e pessoas no espaço utilizando diferentes pontos de referência e vocabulário próprio.
- Reconhecer cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro, relacionando-as para resolver problemas.
- Ler dados expressos em tabelas e gráficos de coluna simples.

Justificativa

O tema da unidade, "Animais por toda parte", propõe aos estudantes uma reflexão sobre a preservação ambiental.

Nesta unidade são resgatados assuntos já trabalhados na Educação Infantil que servirão de alicerce para que a aprendizagem continue de forma articulada e para que não ocorram rupturas bruscas nessa transição.

Pré-requisitos

É importante identificar as noções que os estudantes possuem de localização espacial, ordem de sequência de números e de figuras e noções de grandeza.

De olho na BNCC

As competências e habilidades da BNCC desenvolvidas nesta unidade estão relacionadas a seguir.

Competências gerais 2, 4 e 9

Competências específicas 2, 6 e 8

Habilidades EF01MA01, EF02MA02, EF01MA03, EF01MA04, EF01MA05, EF01MA06, EF01MA08, EF01MA09, EF01MA10, EF01MA11, EF01MA12, EF01MA19, EF01MA20, EF01MA21

Nesta unidade, os conteúdos de adição e subtração são explorados de maneira contextualizada, contribuindo para a construção dos significados dessas operações a partir de situações concretas de juntar, acrescentar, retirar, comparar e separar quantidades. A esses conteúdos somam-se outros campos da Matemática que ampliam as experiências dos estudantes, como localização no espaço, uso do sistema monetário e organização de sequências de ações e eventos. As propostas didáticas envolvem leitura de tabelas, reconhecimento de padrões, classificação de objetos e sequenciamento de ações, favorecendo a mobilização de habilidades da BNCC como resolução de problemas, comunicação matemática, leitura de dados e orientação espacial. A articulação com temas transversais e situações do cotidiano amplia o significado das aprendizagens, promovendo a formação de atitudes críticas e responsáveis.

Orientações

Inicie a abordagem do tema chamando a atenção dos estudantes para a importância das árvores na preservação da vida animal na Terra, o que inclui a dos seres humanos. As árvores podem nos dar sombra, frutos, proteger o solo contra erosão e trazer inúmeros outros benefícios, além disso, admiramos sua beleza.

A unidade oportuniza o trabalho com o **Tema Contemporâneo Transversal Meio Ambiente** e um trabalho interdisciplinar com Ciências.



Peça que observem os diversos animais representados na cena, que encontram abrigo também nas árvores. Encaminhe uma discussão sobre o fato de que plantar, cuidar, proteger e defender as árvores contribui para a preservação do meio ambiente.

Se tiver oportunidade, faça com os estudantes uma pesquisa para descobrir as árvores típicas de cada região do Brasil.

Orientações

Antes de dar início às questões orais, proponha uma troca de ideias sobre um dos temas contemporâneos transversais relacionados à preservação do meio ambiente e incentive a participação de todos. Pergunte:

- Vocês sabem qual é a importância das florestas para o equilíbrio do planeta Terra?
- Quais atitudes vocês acham importantes para favorecer a preservação das matas em geral? Na sequência, proponha as questões orais.

Incentive a participação de todos e a troca de ideias.

Respostas

1. Bicho-preguiça, aves, abelhas, borboletas, macaco, cobra, esquilo.

2. Resposta pessoal. Exemplo de resposta: lagartixa, morcego, coruja, entre outros.

3. Os animais e as plantas que dependem delas têm dificuldade para sobreviver.

4. Resposta pessoal.

Orientações

Neste tópico, a adição é desenvolvida com base nos significados de juntar e acrescentar números até 9. Leia o texto inicial com os estudantes e peça que analisem a cena. Nas questões voltadas à oralidade, os estudantes são incentivados a utilizar cálculo mental antes da apresentação de procedimentos de cálculo. Nas situações que envolvem a ação de reunir ou juntar, não há temporalidade, pois todos os elementos estão presentes e reunidos na cena. É o caso das araras-azuis e araras-vermelhas: basta contar o total de elementos de cada grupo para, em seguida, juntar essas quantidades e calcular o total de aves.

A **atividade 1** (**EF01MA02**, **EF01MA06**) propõe a contagem e a quantificação das aves observadas, bem como a escrita desses cálculos de acordo com os conhecimentos ou recursos que os estudantes já têm. Antes de solicitar que escrevam os cálculos no livro, peça aos estudantes que realizem a atividade de forma independente, sem uma discussão ou "modelos" prévios apresentados na lousa. Antecipar essas soluções pode induzir os demais a seguirem estratégias semelhantes, reduzindo a diversidade de abordagens. O objetivo é observar as diferentes estratégias resolutivas e identificar, enquanto você circula pela sala, aqueles que enfrentam dificuldades em descobrir como resolver o problema.

Após esse momento inicial, você pode propor aos estudantes que apresentem suas soluções na lousa. Durante a discussão, todas as estratégias devem ser valorizadas, destacando os pontos positivos de cada uma. No caso de estratégias incompletas ou que contenham erros, você pode estimular o raciocínio crítico dizendo algo como: "Essa estratégia utilizou um raciocínio interessante, mas parece faltar algo para chegar à conclusão correta de sete araras. O que vocês acham que poderíamos ajustar para alcançar o resultado?".

Aceite todas as formas de registro, dando oportunidade para que exponham livremente suas ideias. Em seguida, peça que façam o registro no livro e completem a frase final.

1. ADIÇÃO

NOS GALHOS DA ÁRVORE DA CENA A SEGUIR, ESTÃO REPRESENTADAS ARARAS-VERMELHAS E ARARAS-AZUIS.



Luis Sansone

- QUANTAS ARARAS-AZUIS ESTÃO REPRESENTADAS NA CENA? 3
- QUANTAS ARARAS-VERMELHAS ESTÃO REPRESENTADAS? 4
- O QUE VOCÊ PRECISA FAZER PARA SABER QUANTAS ARARAS ESTÃO REPRESENTADAS NESSA ÁRVORE?
  Juntar a quantidade de araras-azuis com a de araras-vermelhas.

1. NO ESPAÇO A SEGUIR, FAÇA O CÁLCULO DO SEU JEITO E, DEPOIS, COMPLETE A FRASE.

Estratégia pessoal.

NA CENA, ESTÃO REPRESENTADAS 7 ARARAS.

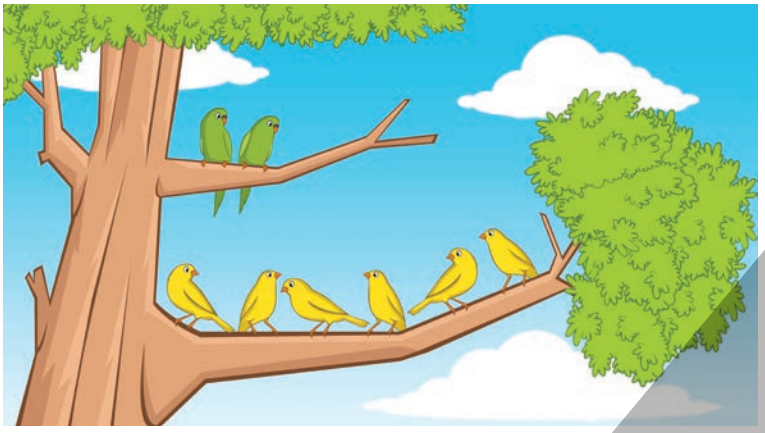
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

De olho na BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA02, **EF01MA06**, **EF01MA08**, **EF01MA10** e **EF01MA20**

2. NA CENA, HÁ CANÁRIOS **AMARELOS** E PERIQUITOS **VERDES** POUSADOS NOS GALHOS DA ÁRVORE.



Denis Cristo

A) QUANTOS CANÁRIOS ESTÃO POUSADOS? 6

B) QUANTOS PERIQUITOS? 2

C) QUANTAS AVES ESTÃO REPRESENTADAS NESSA ÁRVORE? 8

PARA DESCOBRIR, PODEMOS REPRESENTAR CADA PÁSSARO COM UM I (TRACINHO). OBSERVE E COMPLETE.

IIIIII MAIS II É IGUAL A IIIIIIII

ESTÃO POUSADOS 8 PÁSSAROS NOS GALHOS DA ÁRVORE.

O TOTAL DE PÁSSAROS PODE SER REPRESENTADO POR UMA ADIÇÃO. ASSIM:

6	+	2	=	8
SEIS	MAIS	DOIS	É IGUAL A	OITO

O SINAL + (**MAIS**) INDICA UMA ADIÇÃO, E O SINAL = (**IGUAL**) INDICA **IGUALDADE**.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Nesta página, é dada continuidade à adição com a ideia de juntar.

Na **atividade 2** (**EF01MA02**, **EF01MA06**), leia a frase inicial com os estudantes, na qual são citados os canários amarelos e os periquitos verdes representados na imagem. Explore com eles as características dessas espécies de pássaros. Proponha, então, as questões orais.

Em seguida, leia o enunciado com os estudantes e mostre a representação com tracinhos da quantidade de canários e de periquitos. Diga-lhes que cada tracinho representa um pássaro. Explique-lhes que + (mais) é o sinal utilizado para representar a operação de adição. Esclareça que, colocado entre dois números, esse sinal indica que precisamos adicionar as quantidades representadas. É importante enfatizar a leitura dos sinais convencionais para que os estudantes se apropriem de seu uso na escrita das operações.

Peça que completem individualmente as respostas e, depois, comente o resultado. É importante, nesse momento, reproduzir a atividade na lousa para garantir que todos a compreendam.

Atividade complementar

Proponha aos estudantes o jogo "soma dos dedos". Oriente-os para que se reúnam em duplas, cada um esconde a mão direita fechada atrás de si. Cada estudante deve dar o palpite de um número que será a soma dos dedos de ambos (de 0 a 8).

Juntos, dizem "Um-do-lá-si-já!" e colocam a mão direita no centro, entre os dois, com no máximo quatro dedos estendidos. Eles devem adicionar a quantidade de dedos das duas mãos colocadas no centro. Ganha ponto quem acerta o palpite. Estipule um tempo para que joguem várias rodadas.

Orientações

Nas atividades dessa página, retoma-se a adição com o significado de juntar. Lembre-se de que a leitura das imagens é fundamental para a compreensão das situações.

Na **atividade 3** (EF01MA02, EF01MA06, EF01MA08), explore os detalhes da imagem por meio destas e de outras perguntas:

- Onde as crianças estão?
  É possível que identifiquem que estejam em um parque.
- Quantas crianças há em cada brinquedo?
  Há 5 no trepa-trepa e 4 no gira-gira.

A pintura dos quadradinhos com cores diferentes é uma proposta nova neste volume.

Caso perceba dificuldades, copie os quadradinhos na lousa e faça a atividade coletivamente, orientando-os para que pintem um quadradinho para cada criança que aparece na cena antes de pedir que registrem a resposta no livro.

Na **atividade 4** (EF01MA02, EF01MA08), faça a análise da imagem junto com os estudantes e verifique se identificam a quantidade correta de ovos em cada ninho.

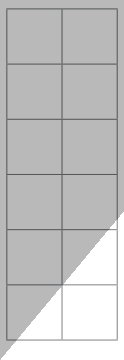
Peça que respondam aos itens propostos. No **item d**, dê oportunidade a todos de contarem suas histórias, sem enaltecer nenhuma delas, porque é o primeiro momento que os estudantes realizam esse tipo de atividade.

Observe apenas se contém o significado de juntar.

3. DEPOIS DO PASSEIO, É HORA DE BRINCAR. PINTEM DE **AZUL** OS ☐ QUE REPRESENTAM A QUANTIDADE DE CRIANÇAS NO TREPA-TREPA E DE **VERMELHO** OS QUE REPRESENTAM A QUANTIDADE DE CRIANÇAS NO GIRA-GIRA. EM SEGUIDA, COMPLETEM A ADIÇÃO COM ESSAS QUANTIDADES.



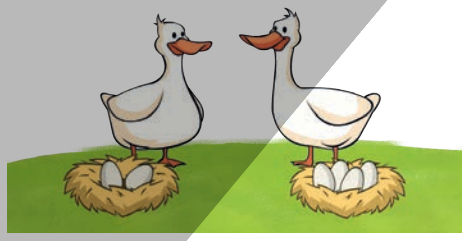
Dayane Raven



Os estudantes deverão pintar 5 quadradinhos na cor azul e 4 na cor vermelha.

5 + 4 = 9

4. AS PATAS BOTARAM OVOS.



Denis Cristo/Acervo editora

A) QUANTOS OVOS CADA UMA BOTOU? 2 e 4

B) UMA DAS PATAS BOTOU MAIS OVOS QUE A OUTRA. QUANTOS OVOS ESSA PATA BOTOU? 4

C) QUANTOS OVOS ELAS BOTARAM AO TODO? 6

D) CRIEM UMA HISTÓRIA PARA ESSA SITUAÇÃO E CONTEM-NA AOS COLEGAS. Resposta pessoal.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Para saber mais

Se dizemos a uma criança de 5 ou 6 anos "Imagine que você tinha três bombons e sua avó lhe deu mais dois, com quantos bombons você ficou?", a criança provavelmente vai usar os dedos para representar os bombons, esticando três dedos de uma das mãos, dois da outra, depois vai contar os dedos em sequência, e responder "cinco bombons". Essa solução é obtida por meio de um esquema de ação: o esquema de juntar. Chamamos essa forma de resolução do problema de "esquema em ação" porque a criança não estava contando bombons, estava contando seus dedos como representação dos bombons.

Isso se justifica pelo fato de que a criança considerou a ação, não os objetos que ela usou para resolver o problema. Esse esquema de ação pode ser expresso por uma afirmativa, que provavelmente a criança compreende apenas de modo implícito, sem ser capaz de verbalizar: o todo é igual à soma das partes. Como a compreensão da criança se mostra em suas ações, sem que a criança saiba explicar oralmente, o psicólogo francês Gérard Vergnaud chamou essa forma de conhecimento de "teoremas em ação".

NUNES, T. *et al. Educação matemática 1*: números e operações numéricas. São Paulo: Cortez, 2005. p. 46.

5. SIGA O EXEMPLO E COMPLETE AS ADIÇÕES.

A)  MAIS É IGUAL A

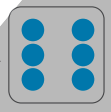
1 + 2 = 3

B)  MAIS  É IGUAL A 

3 + 3 = 6

C)  MAIS  É IGUAL A 

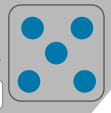
3 + 2 = 5

D)  MAIS  É IGUAL A 

4 + 2 = 6

E)  MAIS  É IGUAL A 

5 + 1 = 6

F)  MAIS  É IGUAL A 

4 + 1 = 5

Ilustrações: Gomolach/ Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Sugerimos que proponha a **atividade 5** (EF01MA06, EF01MA08) como lição de casa. Ela explora a ideia de juntar da adição. Ao propor, chame a atenção dos estudantes para a representação numérica de cada quantidade e os símbolos utilizados para representar a palavra mais (+) e igual a (=). No momento da correção, observe as estratégias utilizadas para fazer a contagem e, se necessário, disponibilize materiais de manipulação como auxiliares nesse processo.

Orientações

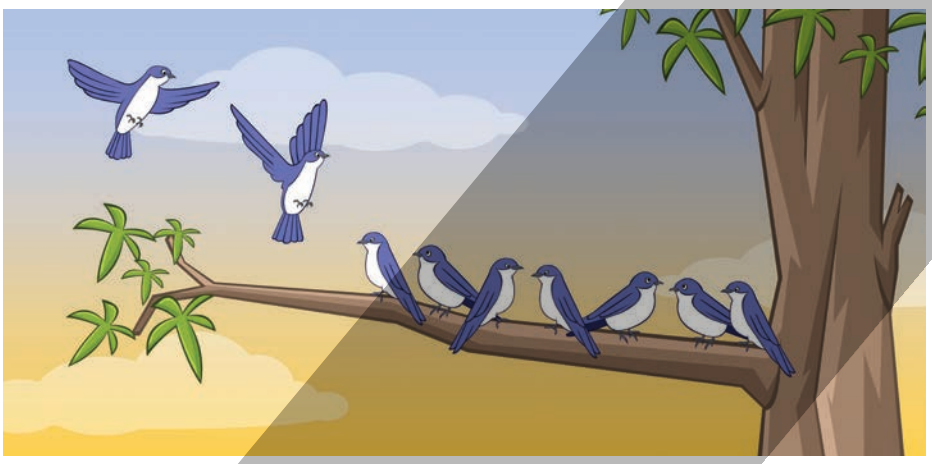
Nesta página, é abordada a ideia de acrescentar da adição: começa com uma quantidade inicial, que sofre transformação e resulta em uma quantidade final – ou seja, uma ação em três tempos.

A ação está representada pelo verbo **chegar**, que transforma a quantidade inicial de pássaros que havia na árvore.

Procure reforçar essa ideia durante a leitura da frase inicial, das imagens e dos enunciados da **atividade 6** (**EF01MA02**, **EF01MA06**). Após os estudantes responderem aos **itens a** e **b**, leia com eles a representação por tracinhos do **item c**, considerando cada tracinho como um pássaro. Destaque, novamente, que o sinal de mais, usado na operação de adição e colocado entre dois números, indica que precisamos adicioná-los.

Peça que completem, sozinhos, as lacunas com as respostas e, depois, comente o resultado. É importante reproduzir a atividade na lousa para garantir que todos a tenham compreendido. Prepare-os para a **atividade 7** (**EF01MA06**) conversando sobre a representação da adição $7 + 2 = 9$ no ábaco. Desenhe um ábaco na lousa ou utilize um ábaco para registrar as ideias apresentadas enquanto explica.

6. NA IMAGEM HÁ UMA ÁRVORE. NELA, HÁ ANDORINHAS POUSADAS, E OUTRAS DUAS ANDORINHAS ESTÃO CHEGANDO.



Denis Cristo

A) INICIALMENTE HAVIA QUANTAS ANDORINHAS POUSADAS NO GALHO? 7

B) QUANTAS ANDORINHAS FICARÃO NO TOTAL? 9

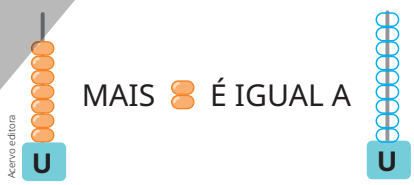
C) COMPLETE COM TRACINHOS:

IIIIIII MAIS II É IGUAL A IIIIIIIII

- AGORA, COMPLETE A ADIÇÃO.

$7 + \underline{2} = \underline{9}$

7. DESENHE ARGOLAS NO ÁBACO PARA REPRESENTAR A QUANTIDADE TOTAL DA ATIVIDADE ANTERIOR.



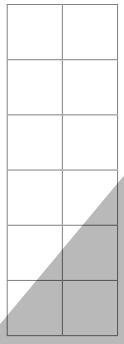
Acervo editora

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

8. PINTEM UM ☐ DE **AZUL** PARA CADA CRIANÇA QUE ESTÁ NA RODA E UM ☐ DE **VERMELHO** PARA CADA CRIANÇA QUE ESTÁ CHEGANDO.

Luis Sansone





Os estudantes deverão pintar 6 quadradinhos na cor azul e 3 na cor vermelha.

- AGORA, COMPLETEM A ADIÇÃO.

6 + 3 = 9

9. SOFIA PENSOU NO NÚMERO 5, ACRESCENTOU 2 E FEZ O CÁLCULO COM A AJUDA DOS DEDOS.



Wanderson Souza

A) QUAL FOI O RESULTADO DESSE CÁLCULO? 7

B) SE ELA TIVESSE ACRESCENTADO 3 AO NÚMERO 5, QUE RESULTADO ENCONTRARIA? 8

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Antes de encaminhar a **atividade 8** (**EF01MA02**, **EF01MA06**, **EF01MA08**), converse com os estudantes sobre a cena, que mostra atitudes de amizade e de acolhimento, uma vez que as crianças que participam da brincadeira convidam outras para brincar. Em seguida, oriente-os na realização da atividade.

Faça perguntas como:

- Quantas crianças estavam brincando?
  6
- Quantas crianças vão entrar na brincadeira?
  3
- Quantas crianças farão parte da brincadeira depois da entrada dos novos amigos?
  9

Em seguida, peça a eles que completem a adição.

Leia com os estudantes o enunciado da **atividade 9** (**EF01MA06**). Peça que acompanhem o raciocínio de Sofia fazendo as operações dos balões de fala com os próprios dedos. Em seguida, oriente-os para que completem os **itens a** e **b**.

Caso perceba dificuldades, além da contagem com os dedos, disponibilize materiais concretos de contagem para manipulação.

Orientações

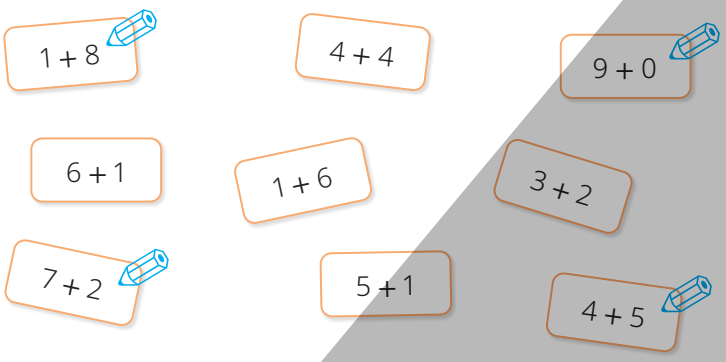
Proponha as **atividades 10** e **11** como lição de casa.

Faça a leitura da **atividade 10** (**EF01MA10**) com os estudantes. Se necessário, apresente alguns exemplos, como dois números que somem 7, para garantir a compreensão de todos. No momento da correção, pergunte quais cartelas pintaram e quais são os resultados da adição das cartelas que não foram coloridas.

A **atividade 11** (**EF01MA06**) explora o cálculo mental, habilidade que está vinculada a estratégias pessoais, importante para resolver situações cotidianas, como identificar valores do sistema monetário, calcular troco e fazer outras operações de pouca complexidade. Em especial nos primeiros anos de escolaridade, no momento da correção, pergunte quais estratégias utilizaram para chegar ao resultado.

Na seção **Para descontrair**, leia para os estudantes os trava-línguas, um por vez, de forma pausada, até que eles memorizem. Depois, peça que repitam o mais rápido que puderem. Aproveite esse momento divertido e explore esse gênero textual de forma interdisciplinar com Língua Portuguesa.

10. PINTE AS CARTELAS EM QUE O RESULTADO DA ADIÇÃO É 9.



11. CALCULE MENTALMENTE AS ADIÇÕES A SEGUIR E, DEPOIS, USE OS DEDOS PARA CONFIRMAR OS RESULTADOS.

A) 3 + 1 = 4

B) 5 + 0 = 5

C) 4 + 2 = 6

D) 6 + 3 = 9

E) 3 + 4 = 7

F) 4 + 5 = 9

PARA DESCONTRAIR

VAMOS BRINCAR DE TRAVA-LÍNGUA?

1. QUANDO DIGO "DIGO", DIGO "DIGO", NÃO DIGO "DIOGO". QUANDO DIGO "DIOGO", DIGO "DIOGO", NÃO DIGO "DIGO".

2. LARGA A TIA, LAGARTIXA. LAGARTIXA, LARGA A TIA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

12. MARQUE COM UM **X** A FIGURA QUE FALTA PARA COMPLETAR CADA SEQUÊNCIA.

A) 

Acervo editora

[X]

[ ]

B) 

Acervo editora

[ ] 

[X] 

13. ANDANDO ENTRE AS ÁRVORES DO PARQUE, AS CRIANÇAS ENCONTRARAM UM NINHO.



Murilo Moretti

O QUE PODEMOS DIZER SOBRE O NINHO?

[ ] COM CERTEZA É DE ANDORINHAS.

[X] TALVEZ SEJA DE ANDORINHAS.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Antes de iniciar a realização da **atividade 12** (EF01MA10), converse com os estudantes sobre o que percebem na sequência. Dê pistas para que comecem a observar a lógica.

Você pode aproveitar o **item a** para levantar o conhecimento prévio dos estudantes sobre as figuras geométricas planas representadas. Utilize perguntas como: Vocês conhecem essas figuras? Sabem os nomes delas?

Oriente-os para que expliquem suas respostas com base no padrão que identificaram.

Chame a atenção da turma para a cena representada na **atividade 13** (EF01MA20). Em seguida, leia a pergunta e encaminhe uma discussão sobre a resposta a ser assinalada. Dê oportunidade aos estudantes de comentar o raciocínio utilizado para responder e instigue-os a pensar em alternativas como hipóteses por meio de perguntas como:

- Podemos ter certeza de que o ninho é de andorinhas?
- É possível que o ninho seja de outro pássaro?

Faça indagações sem evidências claras; assim, os estudantes exercitam a noção de probabilidade com base na cena apresentada para finalmente concluírem que a palavra **talvez** representa uma incerteza, pois o ninho pode ou não ser de andorinha.

Orientações

Esta seção propõe o trabalho com o **Tema Contemporâneo Transversal Educação Ambiental**.

O tema propicia um trabalho interdisciplinar com Ciências. Sugerimos que a proposta seja realizada em etapas.

Leia o diálogo inicial para os estudantes e peça que analisem os detalhes da imagem. Promova uma roda de conversa para que, sob sua mediação, eles possam refletir sobre o tema.

Comece sugerindo que comparem a imagem com a realidade local. Explique-lhes que a escassez de áreas de vegetação nativa e preservada faz com que animais silvestres acabem encontrando abrigo nas cidades, porque estão perdendo seus hábitats naturais.

Diante disso, não só para os animais como também para os seres humanos, é muito importante a criação de áreas verdes nas cidades, assim como a criação de parques de preservação da vida animal.

CUIDANDO DO AMBIENTE

HÁ ANIMAIS QUE, LONGE DAS FLORESTAS, PROCURAM ABRIGO EM PARQUES, PRAÇAS E LOCAIS ARBORIZADOS DAS CIDADES. ESSAS ESPÉCIES DE ANIMAIS PRECISAM SER PROTEGIDAS! VAMOS AJUDAR A PRESERVAR A FAUNA E A FLORA DE ONDE MORAMOS!



VOCÊ SABIA QUE EXISTEM ÁREAS PROTEGIDAS CHAMADAS DE "UNIDADES DE CONSERVAÇÃO" QUE AJUDAM A PRESERVAR OS ANIMAIS?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

HÁ ANIMAIS QUE PERMANECEM EM SEUS HÁBITATS, COMO FLORESTAS, SAVANAS E RIOS; PORÉM, MUITAS ATIVIDADES HUMANAS CONTRIBUEM PARA A DIMINUIÇÃO DESSAS ESPÉCIES, QUE ACABAM CORRENDO RISCO DE EXTINÇÃO.



Fábio Nienow

MUITOS FATORES COLOCAM EM RISCO A VIDA DE ANIMAIS SILVESTRES, COMO:

- DESMATAMENTO, QUEIMADAS E OUTRAS SITUAÇÕES QUE FAZEM COM QUE MUITOS ANIMAIS PERCAM SEUS HÁBITATS.
- CAÇA, CAPTURA E VENDA ILEGAIS DAS ESPÉCIES.

1. QUANTOS ANIMAIS SILVESTRES ESTÃO REPRESENTADOS NA IMAGEM? 11
2. VOCÊS JÁ [illegible] ESSES ANIMAIS? CONTEM SUAS EXPERIÊNCIAS PARA OS COLEGAS. Resposta pessoal.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Leia o texto com os estudantes e peça que percebam que, na imagem, estão representados alguns dos animais silvestres ameaçados de extinção. A onça-pintada tem sido ameaçada pela caça ilegal, desmatamento, queimadas e perda do hábitat. A arara-azul, pelo comércio ilegal. O tamanduá-bandeira é um animal caçado e também perde seu hábitat em consequência das queimadas e de mudanças climáticas. Esses também são motivos que levam à diminuição da quantidade de seres de muitas outras espécies animais.

Passe para a realização das atividades orais.

Na **atividade 1**, peça aos estudantes que falem a quantidade de animais presentes nas imagens. Caso as quantidades sejam divergentes, façam a contagem de forma coletiva.

Na **atividade 2**, incentive todos os estudantes a contarem suas experiências aos colegas.

Atividade complementar

Se possível, promova uma visita a um parque de preservação ambiental ou a uma área protegida localizada em sua região. Dessa forma, os estudantes podem ter a oportunidade de observar a biodiversidade e se conscientizar da importância do cuidado com o meio ambiente para a preservação da vida no planeta Terra.

Orientações

É chegado o momento de colocar em prática o que foi apresentado, para que os estudantes reflitam sobre a importância da preservação da vida no planeta Terra e sobre situações que levam muitos animais a perderem seus hábitats naturais. Incentive a reflexão sobre de que forma todos podem contribuir para mudar essa realidade.

Orientações para a elaboração da história

Sugerimos que a história seja criada em forma de texto coletivo e com a participação de todos os estudantes. O tema a ser desenvolvido deve ser inspirado em animais cujo hábitat são as florestas.

- Escolha o protagonista da história. Sugestão: o jabuti.
- Na história, deve haver um conflito. Sugestão: Os animais viviam na floresta e ali reinava muita paz. De repente, viram um clarão, ficou difícil respirar e começaram a escutar estalos. Era o fogo da queimada que se aproximava cada vez mais...
- Os estudantes devem dar sugestões para a continuidade da história.
- O enredo deve continuar até o clímax, que é o ponto emocionante da história. Em seguida, ocorre o desfecho quando, então, o conflito será resolvido.

Para o momento seguinte, os estudantes devem ser organizados em grupos e orientados para o feitio de cartazes de conscientização da importância de preservar o meio ambiente, para a vida de todos os seres vivos.

É importante que a [illegible] escolar seja envolvida na [illegible] dos pontos levantados pelos estudantes. Para isso, fixe os cartazes na escola em lugar de grande circulação.

ATITUDES QUE TRANSFORMAM

PRESERVAÇÃO DO AMBIENTE

O QUE VAMOS FAZER?

HISTÓRIA COLETIVA E CARTAZES SOBRE A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

COM QUEM FAZER?

COM A PROFESSORA E OS COLEGAS.

PARA QUE FAZER?

PARA CONSCIENTIZAR A COMUNIDADE ESCOLAR DOS MOTIVOS QUE PODEM LEVAR ANIMAIS AO RISCO DE EXTINÇÃO.

COMO FAZER?

1. COM A ORIENTAÇÃO DA PROFESSORA, VOCÊ E OS COLEGAS CRIARÃO UMA HISTÓRIA COLETIVA SOBRE ANIMAIS: DEEM CONTINUIDADE À HISTÓRIA INICIADA PELA PROFESSORA.
2. FINALIZADA A HISTÓRIA, ORGANIZEM-SE EM GRUPOS PARA, JUNTOS, ELABORAREM CARTAZES DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CUIDADO COM O MEIO AMBIENTE E A PRESERVAÇÃO DA VIDA ANIMAL.



Murilo Moretti

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Em conclusão, neste tópico, as atividades exploraram a operação de adição por meio de situações de juntar e acrescentar quantidades até 9. Também foram propostas tarefas com sequências de figuras, reconhecimento de padrões e eventos incertos. O tópico se articulou com o **Tema Contemporâneo Transversal "Educação Ambiental"** e convidou os estudantes a refletirem sobre a preservação da vida no planeta Terra, fortalecendo a aprendizagem matemática com valores sociais e ambientais e promovendo o pensamento crítico e a responsabilidade coletiva.

2. LOCALIZAÇÃO

INFOGRÁFICO CLICÁVEL

BERENICE E SUA TIA ESTÃO SE DIVERTINDO PREPARANDO BOLINHOS DE CHUVA PARA O LANCHE DA TARDE.



Firefly/Shutterstock.com

- O GATO ESTÁ **EM CIMA** OU **EMBAIXO** DA GELADEIRA? Em cima.
- QUE OBJETO ESTÁ **EM CIMA** DO FOGÃO? A panela.
- A TIA DE BERENICE SEGURA A COLHER COM A MÃO **DIREITA** OU **ESQUERDA**? Direita.
- QUE OBJETO ESTÁ LOGO **ACIMA** DA MENINA? A luminária.
- QUE OBJETO ESTÁ NO CHÃO **AO LADO** DA GELADEIRA? O garrafão de água.
- A CADEIRA ESTÁ DO LADO **DIREITO** OU **ESQUERDO** DA MENINA? Esquerdo.
- QUE OBJETO ESTÁ **EMBAIXO** DA MESA? O banquinho.
- O QUE ESTÁ ENTRE AS PORTAS DO ARMÁRIO? O forno.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

De olho na BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA04, **EF01MA05**, **EF01MA09**, **EF01MA11** e **EF01MA12**

Orientações

Leia o enunciado e explore a imagem com os estudantes.

Pergunte a eles se costumam colaborar nas atividades de casa com as pessoas de sua convivência.

Encaminhe a conversa pedindo que comentem o que Berenice está fazendo. Evidencie que crianças não podem participar do preparo de alimentos sem a supervisão de um adulto. Conversem sobre os riscos de utilizar materiais cortantes e alguns utensílios domésticos como forno e fogão.

Depois, faça perguntas sobre o significado dos termos "em cima", "abaixo" e "ao lado". Identifique com eles os móveis, os objetos e sua localização correta no quarto. Pergunte:

- Quais móveis e objetos são vistos nessa cozinha? Qual é a localização de cada um deles?

Oriente-os para que utilizem termos como: perto, longe, em cima, embaixo, entre outros.

Objeto digital

No infográfico clicável, os estudantes observam a posição de pessoas e objetos durante uma compra no mercado. Use-o com a turma para explorar noções espaciais, como "em cima", "embaixo", "à esquerda" e "à direita", de forma prática e visual.

Orientações

Antes de iniciar a **atividade 1** (EF01MA12), pergunte aos estudantes se eles costumam colaborar na organização do quarto deles ou em alguma atividade da casa com os familiares. Encaminhe a conversa evidenciando a importância de contribuir para a organização do lar e dos espaços que frequentam.

Em seguida, peça que recortem as figuras da página 263 do **Material Complementar** e as colem na cena para deixar o quarto mais bonito. Chame a atenção para a disposição dos objetos: eles devem ser colocados nos lugares indicados nos itens das atividades.

Instrua os estudantes a posicionarem as figuras dos objetos sobre os lugares indicados antes de colá-las na cena. Caminhe entre eles para certificar-se de que colocaram os objetos nos lugares certos e, só então, solicite que façam a colagem.

1. FELIPE DEIXA SEU QUARTO SEMPRE ARRUMADO.



A) PARA DEIXAR O QUARTO DELE MAIS BONITO, RECORTE E COLE AS FIGURAS DA PÁGINA 265 DO **MATERIAL COMPLEMENTAR** DE ACORDO COM OS PEDIDOS.

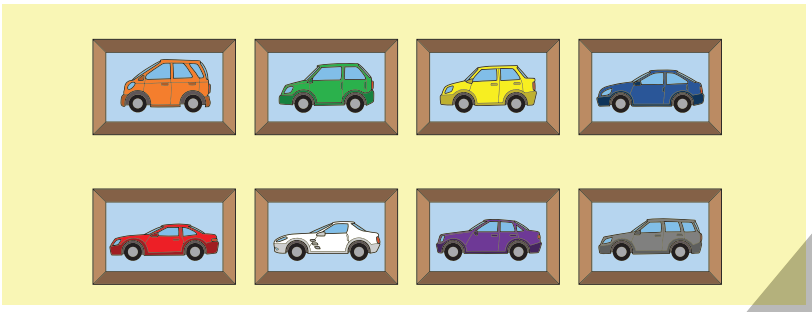
- AS ALMOFADAS **EM CIMA** DA CAMA.
- OS LIVROS **ABAIXO** DA LUMINÁRIA.
- O CESTO DE LIXO **AO LADO** DA ESCRIVANINHA.

B) QUE OBJETOS ESTÃO **EM CIMA** DA PRATELEIRA? O urso e o porta-retratos.

C) VOCÊ COSTUMA ARRUMAR SEU QUARTO? CONTE AOS COLEGAS COMO VOCÊ FAZ ISSO. Resposta pessoal.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

2. CAMILA PENDUROU TODOS OS QUADROS DE CARRINHOS NA PAREDE DO QUARTO.



TDP Studio

A) QUANTOS CARRINHOS ELA TEM? 8

B) QUAL É A COR DO CARRINHO:

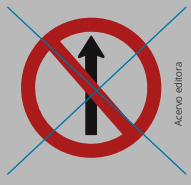
- QUE ESTÁ ABAIXO DO CARRINHO LARANJA E AO LADO DO BRANCO? Vermelho.
- QUE ESTÁ ACIMA DO CARRINHO CINZA E AO LADO DO AMARELO? Azul.
- QUE ESTÁ ENTRE O CARRINHO VERDE E O AZUL?

  Amarelo.

3. OS MOTORISTAS DEVEM OBSERVAR ATENTAMENTE AS PLACAS DE SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO.



Vanessa Volk/ Shutterstock.com



Acervo editora

A) VOCÊ JÁ TINHA VISTO ESTAS E OUTRAS PLACAS DE TRÂNSITO? Resposta pessoal.

B) MARQUE UM **X** NA PLACA QUE INDICA **SENTIDO PROIBIDO**.

C) CONTORNE A PLACA QUE INDICA **VIRE À ESQUERDA**.

D) POR QUE AS PLACAS DE TRÂNSITO SÃO IMPORTANTES?

Resposta pessoal.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Na **atividade 2** (**EF01MA04**, **EF01MA05**), os estudantes são levados a identificar a posição ocupada pelos carrinhos que estão dispostos em uma parede, utilizando termos como "abaixo de", "acima de" e "entre".

Para garantir a compreensão de todos, façam coletivamente a leitura da imagem indicando a posição e a cor de cada carrinho, como: "Os quadros de carrinhos fixados na parte de cima seguem as seguintes cores, da esquerda para a direita: laranja, verde, amarelo e azul". Faça o mesmo com os quadros de carrinhos fixados na parte de baixo.

A **atividade 3** (**EF01MA11**) tem como objetivo o reconhecimento de símbolos e códigos para retomar com os estudantes a simbologia da Matemática.

Comece perguntando aos estudantes se já viram essas placas no dia a dia e onde. Incentive uma conversa breve sobre o que elas significam e como ajudam no trânsito.

Antes de iniciar a atividade, é interessante fazer um levantamento oral sobre o conhecimento que os estudantes têm das placas, perguntando-lhes se conhecem ou já viram algumas dessas placas.

Aproveite o **item d** para trabalhar o **Tema Contemporâneo Transversal Educação para o Trânsito**, destacando que as placas de trânsito fazem parte do nosso dia a dia e que sua interpretação ajuda a manter todos seguros.

Elas nos localizam geograficamente, indicam a direção e o sentido em um deslocamento, servem de alerta, estabelecem limites de velocidade, informam as distâncias percorridas, identificam locais ou serviços, entre outros.

Orientações

A **atividade 4** (EF01MA04, EF01MA09) expõe uma situação-problema que envolve as quantidades estudadas até o momento. Ao propor a atividade como lição de casa, faça com os estudantes a leitura detalhada de todos os elementos representados na cena é muito importante. Para orientá-los faça perguntas como: Quantos livros estão em cada parte da estante? Eles são do mesmo tamanho? Eles são da mesma cor? Estão sobre a mesa?

Leia com os estudantes o enunciado, item por item, certificando-se de que todos compreenderam o que deve ser feito.

Faça a correção de forma coletiva, incentivando a participação de todos.

Para saber mais

SCHILLER, P. ROSSANO, J. *Ensinar e aprender brincando*. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Trata-se de um livro com mais de 750 atividades para a Educação Infantil. Muitas delas são adequadas às crianças de 6 anos ou fáceis de serem adaptadas a essa faixa etária. Há atividades para Linguagem e Alfabetização, Ciências, Artes Plásticas e Dramáticas, Movimento, entre outras. O Capítulo 5 é exclusivo para Matemática, e o Capítulo 10 é dedicado ao raciocínio crítico e à resolução de problemas.

Em conclusão, neste tópico, o trabalho com localização convidou os estudantes a descreverem a posição de objetos no espaço utilizando diferentes pontos de referência. As atividades também envolveram classificação por atributos como cor, tamanho e quantidade, contribuindo para o desenvolvimento da orientação espacial e de estratégias de organização de informações visuais.

4. NA ESCOLA, AS CRIANÇAS PARTICIPAM DA ARRUMAÇÃO DOS LIVROS. NESTA CENA, ELAS ESTÃO ARRUMANDO A ESTANTE DA SALA DE AULA.



Wanderson Souza

A) MARQUE COM UM **X** O QUE ELAS ESTÃO OBSERVANDO PARA ORGANIZAR OS LIVROS.

[X] COR. [ ] TAMANHO. [ ] QUANTIDADE.

B) COMPLETE COM A QUANTIDADE. NA ESTANTE, HÁ:

- 9 LIVROS DE CAPA AMARELA;
- 5 LIVROS DE CAPA VERMELHA;
- 4 LIVROS DE CAPA VERDE.

C) DOS LIVROS QUE ESTÃO EM CIMA DA MESA:

- QUANTOS TÊM CAPA VERDE? 6
- QUANTOS TÊM CAPA AZUL? 3
- QUANTOS TÊM CAPA AMARELA? 2

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

3. SUBTRAÇÃO

NA IMAGEM, ESTÃO REPRESENTADOS ALGUNS MACACOS EM GALHOS DE ÁRVORES.



Denis Cristo

- QUANTOS MACACOS ESTÃO REPRESENTADOS NA IMAGEM? 7
- HÁ MAIS MACACOS ADULTOS OU FILHOTES? Filhotes.

1. OS FILHOTES DESCERAM DAS ÁRVORES.



Denis Cristo

- QUANTOS SÃO OS FILHOTES? FAÇA O CÁLCULO DO SEU JEITO.

Estratégia pessoal.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

- SÃO ___ FILHOTES.

De olho na BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA02, **EF01MA03**, **EF01MA06**, **EF01MA08** e **EF01MA21**

Orientações

Neste tópico, desenvolve-se a subtração com o significado de retirar e separar. Os estudantes precisam distinguir essas ideias, que devem ser trabalhadas repetidamente.

Chame a atenção, durante as explicações e nas atividades, para o fato de que a ação de retirar é o inverso da ação de acrescentar: há sempre um todo do qual se retira uma parte, e a parte que permanece fica menor. Na ação de completar, há um todo que inclui as partes consideradas ou há um todo que pode ser completado. Na ação de comparar, há dois todos, dois conjuntos a considerar para serem comparados; deve-se fazer a correspondência um a um para encontrar a diferença.

Na **atividade 1** (**EF01MA02**, **EF01MA08**), a ação de retirar é evidenciada, pois há uma situação inicial – sete macacos nos galhos – que é alterada pelo verbo "saíram", e um estado final, que representa quantos macacos ficaram.

Enquanto os estudantes resolvem a **atividade 1**, caminhe pela sala para observar as diferentes estratégias de cada um e identificar aqueles que enfrentam dificuldades em resolver o problema. Faça interferências sanando dúvidas pontuais, e se necessário, disponibilize materiais concretos de manipulação e contagem. Após esse momento inicial, proponha uma roda de conversa sobre as estratégias, de forma que todas sejam valorizadas, destacando os pontos positivos de cada uma.

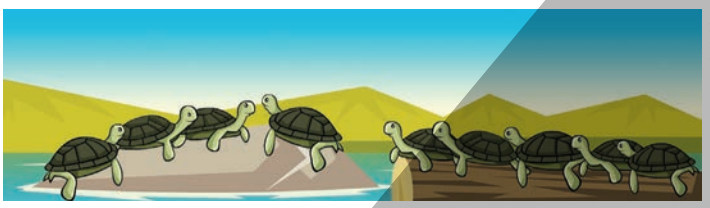
Orientações

Na **atividade 2** (EF01MA02, EF01MA03), as tartarugas foram separadas em dois grupos: um sobre um tronco e outro em cima de uma pedra. Reforce que a ação de separar é o inverso da ação de juntar e que nem sempre a separação ocorre em duas partes iguais. Faça as perguntas propostas no livro.

Apresente a operação de subtração e o sinal – (menos) utilizado para representá-la. Deixe claro que, quando esse sinal é colocado entre o número maior e o número menor, indica que precisamos subtraí-los. É importante enfatizar a leitura dos sinais convencionais para que os estudantes se apropriem da utilização deles na escrita das operações.

Na **atividade 3** (EF01MA02, EF01MA06, EF01MA08), peça que observem novamente a imagem da **atividade 2**, respondam às perguntas e completem a frase final.

2. NA IMAGEM, ESTÃO REPRESENTADAS TARTARUGAS EM UM RIO.



Denis Cristo

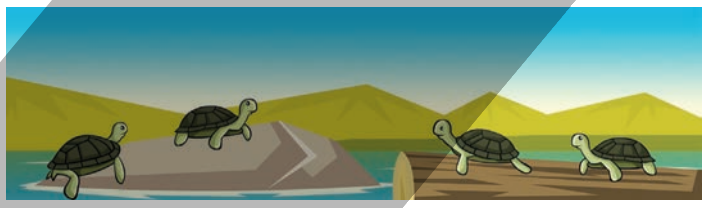
A) QUANTAS TARTARUGAS HÁ NA IMAGEM? 9

B) QUANTAS TARTARUGAS ESTÃO NO TRONCO DA ÁRVORE? 5

C) QUANTAS TARTARUGAS ESTÃO EM CIMA DA PEDRA? 4

D) HÁ MAIS TARTARUGAS NO TRONCO DA ÁRVORE OU EM CIMA DA PEDRA? EXPLIQUE COMO VOCÊ CHEGOU À RESPOSTA. No tronco da árvore. Estratégia pessoal.

3. COMPARE ESTA IMAGEM COM A IMAGEM ANTERIOR E RESPONDA:



Denis Cristo

A) QUANTAS TARTARUGAS PERMANECERAM NO LOCAL? 4

B) QUANTAS SAÍRAM? 5

9	–	5	=	4
NOVE	MENOS	CINCO	É IGUAL A	QUATRO

O SINAL **–** (**MENOS**) INDICA UMA **SUBTRAÇÃO**.

COMPARE NOVAMENTE AS DUAS CENAS E COMPLETE:

HAVIA 9 TARTARUGAS. SAÍRAM 5 E FICARAM 4.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

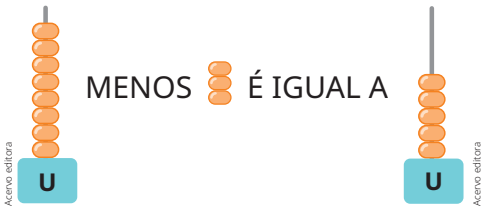
Atividade complementar

Proponha o "jogo da diferença".

Em duplas, os estudantes devem esconder a mão direita fechada atrás de si. Cada um sugere um número, que deve ser a diferença entre a quantidade de dedos estendidos de um estudante e do outro (de zero a cinco). Juntos, dizem "Um-do-lá-si-já!" e colocam a mão direita no centro, entre eles, estendendo de zero a cinco dedos. Eles devem calcular a diferença entre as quantidades de dedos estendidos. Ganha ponto quem acerta o palpite.

Reserve um tempo para os estudantes jogarem.

4. ACOMPANHE A REPRESENTAÇÃO DE UMA SUBTRAÇÃO NOS ÁBACOS.



Acervo editora

Acervo editora

COMPLETE A SUBTRAÇÃO A SEGUIR DE ACORDO COM O QUE FOI FEITO NOS ÁBACOS.

8 – 3 = 5

5. LUÍS LEVOU ALGUNS BALÕES PARA BRINCAR COM SEUS AMIGOS E ALGO ACONTECEU.



Dayane Raven

A) CONTE O QUE ACONTECEU NA CENA. Dois balões escaparam.

B) REPRESENTE COM UMA OPERAÇÃO ESSE ACONTECIMENTO.

8 – 2 = 6

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Se possível, proponha aos estudantes que utilizem o ábaco durante a realização dessa e de outras atividades.

Na **atividade 4** (**EF01MA02**, **EF01MA06**), usa-se o ábaco para representar a subtração.

Converse com eles sobre cada imagem e peça que completem a subtração de acordo com a representação em cada ábaco.

A **atividade 5** (**EF01MA08**) propõe a interpretação de uma cena em que os estudantes precisarão descrever oralmente o que está acontecendo. No **item b**, devem representar o acontecimento com uma operação de subtração. Nesse momento, você pode sugerir que voluntários façam a representação na lousa.

Observe as realizações dos estudantes e, caso apresentem dificuldades, disponibilize materiais de manipulação para favorecer as contagens.

Orientações

Sugerimos que as **atividades 6** e **7** sejam propostas como lição de casa.

A **atividade 6** (EF01MA02, EF01MA06, EF01MA08) apresenta o significado de completar da subtração. Há uma quantidade de fotografias e uma de espaços no álbum que devem ser completados. Leia a frase inicial e a observação sobre a quantidade de fotografias das páginas apresentadas.

No momento da correção, converse com todos sobre a pergunta do **item c** e solicite que compartilhem as respostas. Em seguida, releia a frase com a explicação de que a situação apresentada pode ser resolvida por meio de uma subtração e peça que completem tanto a subtração quanto a frase final.

Na **atividade 7** (EF01MA02, EF01MA08), leia o enunciado e analise a imagem junto com os estudantes, garantindo a compreensão de todos. Incentive-os a utilizar registros visuais como apoio para o cálculo – fazer bolinhas, risquinhos ou contar nos dedos no momento da correção. Peça que compartilhem as estratégias utilizadas.

Para saber mais

Podemos perceber um comportamento semelhante ao observado nas situações de adição quando apresentamos a crianças de 5 ou 6 anos um problema de subtração: "Imagine que você tinha 4 bombons e comeu 3. Com quantos você ficou?". Num problema como esse, a criança estica 4 dedos, depois cobre 3 com a outra mão e verifica que o resultado é 1. Novamente, ela utiliza os dedos para resolver o problema, mas sua resposta vai ser "um bombom" e não "um dedo". Ela terá usado o esquema de ação de retirar. Seu "teorema em ação", implícito na solução, pode ser resumido pela afirmativa: se tirarmos uma parte de um todo, sobra a outra parte. Na solução de problemas simples de adição e subtração como esses, a criança usa um esquema de ação porque as relações parte-todo podem ser aplicadas a qualquer elemento – dedos, tracinhos no papel, blocos. O que importa é a ação e seu resultado. A criança sabe, implicitamente, que o resultado obtido com os dedos, os tracinhos, os blocos etc. é o mesmo que seria obtido se ela tivesse os bombons em mãos.

6. MELISSA ESTÁ COLANDO IMAGENS DE AVES EM SEU ÁLBUM.



Denis Cristo

A) QUANTAS IMAGENS CABEM NESSAS PÁGINAS? 8

B) QUANTAS IMAGENS MELISSA JÁ COLOU? 5

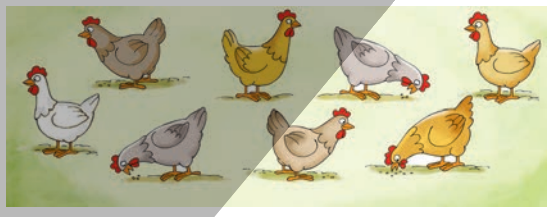
C) QUANTAS IMAGENS FALTAM PARA COMPLETAR ESSAS PÁGINAS? PARA DESCOBRIR, PODEMOS FAZER A SUBTRAÇÃO.

- COMPLETE:

8 – 5 = 3

FALTAM 3 IMAGENS PARA COMPLETAR AS PÁGINAS.

7. NO SÍTIO DE JOAQUIM HÁ 8 GALINHAS. ONTEM, 5 DESSAS GALINHAS BOTARAM OVOS.



Mario Pita

QUANTAS DESSAS GALINHAS NÃO BOTARAM OVOS ONTEM?

3

REGISTRE, A SEGUIR, SEU JEITO DE CALCULAR.

Estratégia pessoal.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Esse tipo de solução, usando os dedos, costuma ser classificado como "pensamento concreto", no entanto, não devemos nos confundir quanto ao significado dessa expressão, pois "o pensamento concreto não significa que a criança é incapaz de abstrações". Na verdade, o que a criança demonstra claramente com esse comportamento é sua capacidade de abstração e generalização: ela sabe que o resultado obtido com um símbolo – porque os tracinhos, blocos e dedos são, neste caso, símbolos representando os bombons – é o mesmo que seria obtido se ela estivesse contando os próprios bombons.

Fonte: NUNES, T. *et al. Educação matemática 1*: números e operações numéricas. São Paulo: Cortez, 2005. p. 47.

8. ANA E LÉO COLECIONAM SELOS JUNTOS. ANA COLA OS SELOS DE PEIXES, E LÉO, OS DE AVES. ESTA É A REPRESENTAÇÃO DAS PÁGINAS DO ÁLBUM DELES.



Denis Cristo

A) QUANTOS SELOS DE PEIXES ANA COLOU NA SUA PÁGINA?

9

B) LÉO COLOU QUANTOS SELOS NA PÁGINA DELE? 5

ANA E LÉO ESTÃO CONVERSANDO. ELES QUEREM SABER QUANTOS SELOS ANA COLOU A MAIS QUE LÉO.



Caio Boracini

C) USEM O ESPAÇO A SEGUIR PARA REPRESENTAR A MANEIRA COMO ANA E LÉO PENSARAM.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

ANA COLOU 4 SELOS A MAIS QUE LÉO.

Orientações

A **atividade 8** (EF01MA02, EF01MA03, EF01MA08) apresenta o significado de comparar da subtração.

Os estudantes têm quantidades diferentes de selos que precisam ser comparadas para que se descubra quem colou mais selos. Oriente-os para que respondam aos **itens a** e **b**. Peça que respondam à pergunta do **item c** e expliquem como pensaram para chegar à resposta. Instrua-os a comparar a própria maneira de resolver com a das crianças da imagem, que explicam suas estratégias de resolução.

Espere que façam os registros no livro e, em seguida, registre a resolução na lousa para que verifiquem se acertaram. Esclareça que devem riscar os tracinhos retirados.

Atividade complementar

É importante propor aos estudantes diferentes situações que envolvam a manipulação de material concreto para explorar os significados da subtração. Use coleções de tampinhas, figurinhas, selos e palitos para trabalhar essas ideias. Quando você lhes pede que tirem objetos da coleção e verifiquem quantos restaram, trabalha o significado de retirar. Quando você os ajuda a constatar que, em uma coleção, há determinada quantidade de palitos e pergunta quantos elementos faltam para chegar a outra quantidade, trabalha o significado de completar. E quando você solicita que comparem as quantidades das diferentes coleções, perguntando qual tem mais objetos e quantos a mais ou qual tem menos e quantos a menos, trabalha o significado de comparar.

Orientações

Oriente os estudantes na observação das imagens e na leitura dos números e nomes de animais dos quadros da **atividade 9** (EF01MA02), (EF01MA06), (EF01MA08). Explique a eles que, em cada quadro, há uma quantidade de animais representados, mas eles devem contornar apenas a quantidade de figuras indicada. Chame a atenção para a continuação da atividade. Os estudantes devem olhar para os quadros anteriores, considerar a quantidade total de figuras e a quantidade que foi contornada para, então, determinar quantas restaram. Uma estratégia é seguir este passo a passo: conte com eles quantas figuras de animais há em cada quadro; pergunte quantos animais foram contornados em cada quadro; pergunte quantos animais ficaram sem contornar em cada quadro.

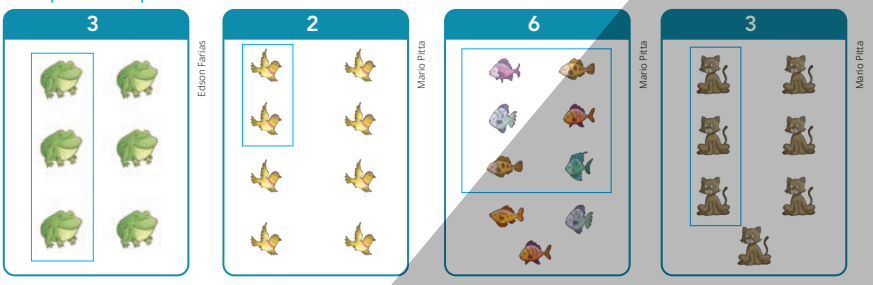
Peça que anotem cada quantidade no local correto à medida que responderem a cada pergunta.

No **item b** da **atividade 10** (EF01MA08), os estudantes podem desenhar oito crianças (ou tracinhos) e riscar quatro ou escrever a operação "8 – 4 = 4".

Eles podem utilizar materiais de contagem para representar a quantidade de crianças de cada equipe para, em seguida, responder aos **itens a**, **b** e **c**.

9. CONTORNE A QUANTIDADE INDICADA EM CADA QUADRO.

Exemplo de respostas.



SAPOS. PÁSSAROS. PEIXES. GATOS.

- QUANTOS ANIMAIS DE CADA TIPO NÃO FORAM CONTORNADOS? SIGA O EXEMPLO E COMPLETE PARA DESCOBRIR.

SAPOS: 6 – 3 = 3 PEIXES: 9 – 6 = 3

PÁSSAROS: 8 – 2 = 6 GATOS: 7 – 3 = 4

10. AS CRIANÇAS SE ORGANIZARAM EM DUAS EQUIPES PARA DISPUTAR CABO DE GUERRA.



A) A DISPUTA ACONTECE DE FORMA EQUILIBRADA? POR QUÊ?

Não, porque há quantidades diferentes de crianças nas equipes.

B) QUANTAS CRIANÇAS FALTAM NA EQUIPE À SUA ESQUERDA PARA QUE AS DUAS FIQUEM COM O MESMO NÚMERO DE PARTICIPANTES? 4

C) REPRESENTE SEU CÁLCULO COMO PREFERIR.

Estratégia pessoal.

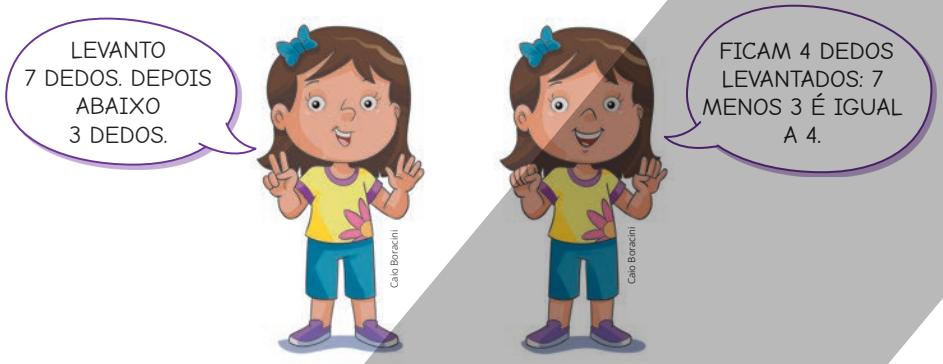
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

11. LETÍCIA QUER COLOCAR 7 LARANJAS E 3 MAÇÃS NA CESTA DE FRUTAS PARA LEVAR PARA O LANCHE.



André Martins

QUANTAS LARANJAS A MAIS DO QUE MAÇÃS ELA VAI COLOCAR NA CESTA? LETÍCIA FEZ O CÁLCULO USANDO AS MÃOS.



ELA VAI COLOCAR 4 LARANJAS A MAIS DO QUE MAÇÃS.

12. CALCULE USANDO AS MÃOS E ESCREVA O RESULTADO.

A) 1 – 1 = 0

B) 3 – 1 = 2

C) 4 – 1 = 3

D) 9 – 1 = 8

E) 8 – 2 = 6

F) 9 – 2 = 7

G) 7 – 5 = 2

H) 8 – 3 = 5

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

A **atividade 11** (EF01MA03, EF01MA08) apresenta uma maneira de calcular a subtração usando os dedos. Oriente os estudantes para que leiam o texto e observem as imagens e peça que façam a subtração utilizando os dedos, assim como Letícia.

Proponha mais subtrações com as mãos: 9 – 4; 5 – 3; 4 – 4, entre outras.

Prepare-os para a **atividade 12** (EF01MA06) pedindo que leiam cada subtração e as representem com as mãos. Só depois solicite que façam os registros.

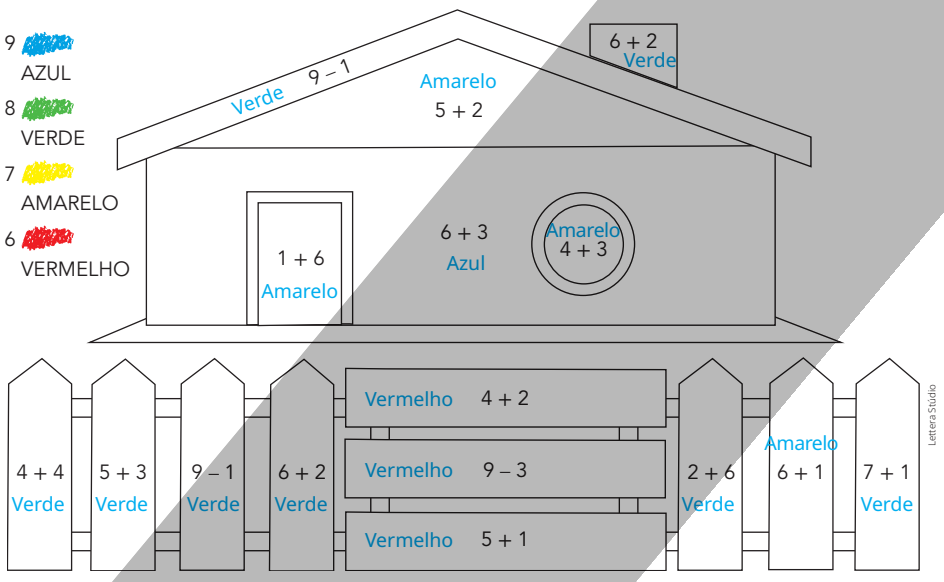
Orientações

Na **atividade 13** (EF01MA06), chame a atenção dos estudantes para a legenda e peça que leiam os números e as cores correspondentes. Explique-lhes que os números representam os resultados das operações que se encontram em cada espaço da casinha. Leia todas as operações com eles e, depois, solicite que façam os cálculos e pintem o espaço com a cor que corresponde ao resultado. Faça um como exemplo: na chaminé, há uma adição cujo resultado é 8; então, é preciso colorir a chaminé de verde.

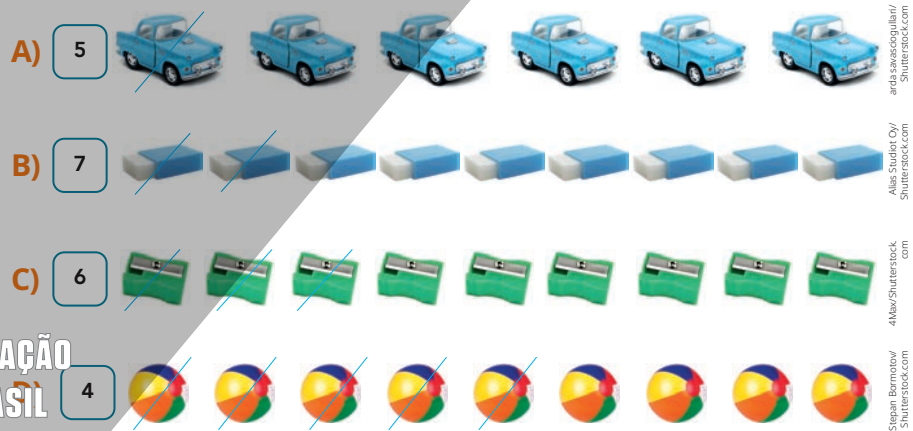
Ao final, peça que apreciem o resultado da pintura da casa e pergunte o que acharam da combinação de cores.

Leia a **atividade 14** (EF01MA03, EF01MA08) com os estudantes e destaque a expressão "a mais do que", do enunciado; ressalte as quantidades indicadas nos **itens a**, **b**, **c** e **d**. Acompanhe a execução da atividade. Se possível, repita a mesma proposta fazendo desenhos na lousa com diferentes quantidades e chame alguns estudantes para resolver.

13. EFETUEM OS CÁLCULOS INDICADOS NA ILUSTRAÇÃO. DEPOIS, CONSIDERANDO OS RESULTADOS, PINTEM O DESENHO CONFORME A LEGENDA.



14. RISQUEM OS OBJETOS QUE ESTÃO A MAIS DO QUE O NÚMERO INDICADO.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

15. OS ESTUDANTES DO 1º ANO FORAM PASSAR O DIA EM UM SÍTIO E LÁ VIRAM MUITOS ANIMAIS. A PROFESSORA FEZ UMA PESQUISA PARA SABER QUAIS ANIMAIS ELES MAIS GOSTARAM. A TABELA APRESENTA O RESULTADO DA PESQUISA. ESCREVAM OS NÚMEROS QUE FALTAM.

ANIMAIS DE QUE OS ESTUDANTES MAIS GOSTARAM

ANIMAIS		QUANTIDADE DE VOTOS	
COELHO	 The Len/ Shutterstock.com	| | | | | |	7
PAVÃO	 Samaphotographer/ Shutterstock.com	| | | |	4
OVELHA	 Josie Zhang/ Shutterstock.com	| | | | | | | | |	9
CAVALO	 Alex Sampedro/ Shutterstock.com	| | | | |	5

FONTE: PROFESSORA DO 1º ANO.

A) DE ACORDO COM A TABELA, QUAL FOI O ANIMAL DE QUE OS ESTUDANTES MAIS GOSTARAM? Ovelha.

B) QUANTAS CRIANÇAS PREFERIRAM ESSE ANIMAL? 9

C) QUE ANIMAL APARECE EM ÚLTIMO LUGAR NA PREFERÊNCIA DOS ESTUDANTES? Pavão.

D) QUANTOS ESTUDANTES PREFEREM A OVELHA A MAIS QUE OS ESTUDANTES QUE PREFEREM O CAVALO?

9 – 5 = 4

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Em conclusão, neste tópico, as atividades favoreceram a compreensão da subtração em contextos de retirada, comparação e separação. A leitura de dados em tabelas simples foi incorporada às propostas, promovendo o uso funcional da matemática em situações do cotidiano e fortalecendo a capacidade de interpretar e comunicar resultados.

Orientações

Na **atividade 15** (EF01MA02, EF01MA06, EF01MA21), leia com os estudantes o texto inicial, que indica a leitura e complementação de uma tabela. Converse com os estudantes sobre a tabela. Peça que observem o título, os animais escolhidos e seus nomes, a representação em linhas e colunas, como o resultado da pesquisa foi registrado etc.

Passe, a seguir, para a observação das quantidades representadas em cada escolha e oriente-os para que completem as colunas com os números correspondentes.

Para finalizar, proponha as questões orais, incentivando a participação de todos os estudantes e, depois, peça que completem a sentença matemática.

Atividade complementar

Use um tema de interesse dos estudantes – frutas preferidas, por exemplo – e faça uma pesquisa com a turma.

Essa ação não apenas oferece aos estudantes a oportunidade de participar e protagonizar a atividade com base em seus próprios interesses, mas também, nessa faixa etária, é muito provável que, dentro das escolhas realizadas, surjam elementos que não pertencem à mesma categoria. Isso cria uma excelente oportunidade para trabalharem o conceito de categorização, promovendo o desenvolvimento do pensamento lógico e da organização das ideias. Para implementar a atividade, desenhe uma tabela na lousa com o apoio dos estudantes. Peça que eles ajudem a criar os títulos e colunas, discutindo como organizar as categorias e os espaços para a contagem. Em seguida, solicite que cada estudante marque um risquinho na tabela para indicar sua resposta. Após todos registrarem suas escolhas, organize a turma em pequenos grupos e forneça materiais para que cada grupo construa sua própria versão do gráfico com base nos dados da tabela. Eles podem utilizar papéis coloridos, desenhar ou criar colagens para representar as informações de forma criativa e visualmente clara. Por fim, peça que os grupos apresentem suas versões do gráfico, explicando como organizaram os dados e o que concluíram a partir deles.

Orientações

Inicie a exploração do conteúdo orientando os estudantes para que montem um envelope com papel sulfite ou outro material. Esse envelope servirá para guardar as cédulas e a moeda disponibilizadas na página 267 do **Material Complementar** após serem recortadas, de modo que sejam aproveitadas em outras atividades que envolvam o sistema monetário.

As atividades sobre o sistema monetário favorecem a compreensão das regras do sistema de numeração decimal pelas possibilidades de troca entre cédulas e, nesse momento, também pelo uso da moeda de 1 real.

Na **atividade 1** (EF01MA19), peça aos estudantes que separem e utilizem as moedas de 1 real e cédulas de 5 reais do **Material Complementar**, o que favorece a contagem.

4. DINHEIRO BRASILEIRO

O DINHEIRO BRASILEIRO, O REAL, É USADO PARA FAZER COMPRAS, PAGAMENTOS E PARA POUPAR.

COM A ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR, RECORTE AS CÉDULAS E MOEDAS DA PÁGINA 267 DO **MATERIAL COMPLEMENTAR** E COLOQUE-AS SOBRE A MESA QUE VOCÊ USA EM SALA DE AULA.

- QUAIS DESSAS CÉDULAS E MOEDAS VOCÊ CONHECE E PARA QUE VOCÊ AS UTILIZA? Respostas pessoais.
- QUANTAS CÉDULAS FAZEM PARTE DO SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO? 7

GUARDE CORRETAMENTE ESSE MATERIAL, POIS ELE SERÁ USADO EM OUTRAS ATIVIDADES.

1. NOSSO DINHEIRO É CHAMADO **REAL**. CÉDULAS E MOEDAS FAZEM PARTE DO **SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO**. ALGUMAS DELAS ESTÃO REPRESENTADAS A SEGUIR.



CÉDULA DE 2 REAIS.



CÉDULA DE 5 REAIS.



MOEDA DE 1 REAL.

Banco Central do Brasil

A) DAS CÉDULAS REPRESENTADAS, QUAL É A DE MAIOR VALOR? A de 5 reais.

B) QUANTAS MOEDAS DE 1 REAL SÃO NECESSÁRIAS PARA TROCAR POR UMA CÉDULA DE 5 REAIS? 5

C) SE VOCÊ TIVESSE 4 CÉDULAS DE 2 REAIS, PODERIA TROCÁ-LAS POR 8 MOEDAS DE 1 REAL? EXPLIQUE SEU JEITO DE PENSAR.

Sim. Resposta pessoal.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

De olho na BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA08 e EF01MA19

2. COMPLETEM COM AS QUANTIAS EM REAIS.



A)  MAIS É IGUAL A ___5___ REAIS.

B)  MAIS  É IGUAL A ___6___ REAIS.

C)  MAIS  É IGUAL A ___6___ REAIS.

D)  MAIS  É IGUAL A ___9___ REAIS.

E)  MAIS  É IGUAL A ___7___ REAIS.

3. CARLOS TEM 9 MOEDAS DE 1 REAL. SE ELE COMPRAR UM SUCO POR 6 REAIS, COM QUANTO FICARÁ? REPRESENTEM A SEGUIR COMO VOCÊS CHEGARAM A ESSA RESPOSTA.



9 – 6 = 3

FICARÁ COM ___3___ REAIS.

CURIOSIDADES

A TARTARUGA MARINHA, A GARÇA, A ARARA, O MICO-LEÃO-DOURADO, A ONÇA-PINTADA, A GAROUPA E O LOBO-GUARÁ SÃO SÍMBOLOS DA FAUNA BRASILEIRA E ESTAMPAM UM DOS LADOS DAS CÉDULAS DO SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO. DO OUTRO LADO, ESTÁ A BANDEIRA NACIONAL OU O BRASÃO DA REPÚBLICA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Na **atividade 2** (**EF01MA08**, **EF01MA19**), os estudantes devem relacionar os valores de cédulas e moedas do sistema monetário para resolver as operações.

Faça a leitura coletiva e observe se eles estão fazendo corretamente a adição das cédulas e moedas representadas.

Para a realização da **atividade 3** (**EF03MA19**), se julgar necessário, oriente os estudantes na realização da atividade utilizando as cédulas e moedas recortadas do **Material Complementar**. Ao final, peça que compartilhem as estratégias utilizadas.

Na seção **Curiosidades**, se possível, mostre aos estudantes algumas cédulas de real e peça que observem a frente e o verso delas.

No verso, eles podem observar a figura do animal e o número do valor da cédula, em tons que variam do claro para o escuro.

Em conclusão, neste tópico, os estudantes exploraram o sistema monetário brasileiro por meio da identificação de cédulas e moedas, com o apoio de material complementar. Situações de compra e troca foram propostas de forma lúdica, articuladas aos conteúdos de adição e subtração, favorecendo o entendimento do valor e incentivando práticas de consumo consciente.

Atividade complementar

Para ampliar a experiência de leitura de valores monetários, peça aos estudantes que tragam panfletos de propaganda ou encartes de jornais que tenham o preço dos produtos. Podem ser usados panfletos de propaganda de supermercado e de lojas de brinquedos, entre outros. Selecione os mais interessantes, coloridos e com informações bem visíveis para usar na atividade. Reúna os estudantes em duplas e distribua o material coletado.

Entregue um panfleto a cada equipe e peça que observem os produtos e os preços.

Cada dupla deve contar à turma quais são os produtos do panfleto, para que servem e o preço de cada um. Deixe que falem os preços como souberem e contribua informando o correto quando houver dúvidas. Se considerar pertinente, peça que comentem o que consideram caro ou barato.

Orientações

É importante os estudantes perceberem que os números ordinais são usados para indicar uma posição em uma sequência ordenada, por exemplo: primeiro, segundo, terceiro, quarto, e assim por diante.

A fábula "A lebre e a tartaruga" foi o texto escolhido para apoio a esse conteúdo matemático.

Esta introdução ao tópico e a **atividade 1** da próxima página favorecem o **trabalho interdisciplinar com Língua Portuguesa**.

Explique-lhes que fábula é uma narrativa em que os personagens, geralmente animais, têm características humanas – agem, falam e pensam como seres humanos. Nas fábulas, sempre há uma lição de moral, que é um ensinamento sobre uma situação da vida.

Uma mesma fábula pode ter diversas versões; a que usamos é bastante popular.

Leia o texto e peça aos estudantes que o acompanhem no livro. Em seguida, incentive-os a explicar o que entenderam da história. Depois, eles devem identificar os acontecimentos no texto e ordenar as seguintes situações:

- O desafio que a lebre propôs à tartaruga.
  1º
- A narração da corrida da lebre e da tartaruga.
  2º
- A chegada da tartaruga antes da lebre.
  3º

Faça a pergunta final e deixe que deem suas interpretações da moral da fábula. Pode haver muitas interpretações; não as considere erradas, desde que sejam coerentes com a história.

Sugestão de resposta

A pressa nem sempre leva a bons resultados. Ações feitas devagar, com responsabilidade e segurança, levam a bons resultados.

5. QUAL É A ORDEM?

ACOMPANHE A LEITURA DA FÁBULA COM O PROFESSOR.

UM DIA, UMA LEBRE RIDICULARIZOU AS PERNAS CURTAS E A LENTIDÃO DA TARTARUGA. A TARTARUGA SORRIU E DISSE: "PENSA VOCÊ SER RÁPIDA COMO O VENTO; MAS EU A VENCERIA NUMA CORRIDA."



E NO DIA MARCADO, DO PONTO INICIAL, PARTIRAM JUNTOS. A TARTARUGA, COM SEU PASSO LENTO, MAS FIRME, DETERMINADA, EM MOMENTO ALGUM PAROU DE CAMINHAR. MAS A LEBRE, CONFIANTE DE SUA VELOCIDADE, DESPREOCUPADA COM A CORRIDA, DEITOU À MARGEM DA ESTRADA PARA UM RÁPIDO COCHILO. AO DESPERTAR, EMBORA CORRESSE O MAIS RÁPIDO QUE PUDESSE, NÃO MAIS CONSEGUIU ALCANÇAR A TARTARUGA, QUE JÁ CRUZARA A LINHA DE CHEGADA, E AGORA DESCANSAVA TRANQUILA NUM CANTO.

ESOPO.

GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO. *ATIVIDADES DE APOIO À APRENDIZAGEM*. ESPÍRITO SANTO: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, 2005. P. 2. DISPONÍVEL EM: https://sedu.es.gov.br/Media/sedu/pdf%20e%20Arquivos/LP%203%C2%BA%20Ano%20-%20Dia%2005-1.pdf. ACESSO EM: 19 JUL. 2025.

MORAL DA HISTÓRIA: DEVAGAR SE CHEGA LONGE.

DE ACORDO COM A FÁBULA, O QUE SIGNIFICA DIZER "DEVAGAR SE CHEGA LONGE"? Resposta pessoal.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

De olho na BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA01

1. RECORTE AS CENAS DA HISTÓRIA QUE ESTÃO NA PÁGINA 265 DO **MATERIAL COMPLEMENTAR** E COLE-AS DE ACORDO COM A ORDEM DOS ACONTECIMENTOS.

1º	2º	3º
Largada.	Coelho descansando.	Chegada.



2. ESTA FOI A CLASSIFICAÇÃO DAS EQUIPES NOS JOGOS ESCOLARES:

POSIÇÃO	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª
EQUIPE	VERDE	AZUL	AMARELA	VERMELHA	ROXA

A) A EQUIPE VERDE FICOU EM 1º LUGAR. QUAL É A COR DA EQUIPE QUE FICOU EM 3º LUGAR? Amarela.

B) QUAL É A COR DA EQUIPE QUE FICOU EM 5º LUGAR? Roxa.

C) QUANTAS EQUIPES PARTICIPARAM? 5

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

As atividades desta página possibilitam a aplicação de conhecimentos sobre números ordinais em situações-problema.

Na **atividade 1** (EF01MA01), peça aos estudantes que recortem as imagens da página 265 do **Material Complementar** com cenas da fábula apresentada anteriormente. Leia os números ordinais em cada quadro e oriente-os na colocação das figuras na posição correta, de acordo com os acontecimentos da história. Para garantir que as colem corretamente, fale sobre a cena que deve ser colocada em cada quadro.

Termine pedindo a alguns estudantes que recontem a história com as próprias palavras, de acordo com as cenas representadas nos quadrinhos.

Leia com a turma a fala da professora, que formaliza o conteúdo, e reforce as possibilidades de ordenação de objetos ou pessoas; comente que há momentos em que a ordem é importante na organização. Quando utilizamos os números para ordenar uma coleção de objetos, mostramos que eles mantêm uma relação de posição com os demais, por exemplo.

Destaque a escrita desses números, escreva-os em ordinal e por extenso na lousa, e faça várias leituras em sequência crescente e decrescente de maneira alternada.

Encaminhe a leitura da **atividade 2** (EF01MA01) e comente com os estudantes o quadro da classificação das equipes: na primeira linha estão os números ordinais, que indicam a posição de cada equipe no final dos jogos escolares; na segunda linha estão as cores que representam as equipes competidoras. Leia em voz alta com a turma as informações das duas linhas. Os **itens a**, **b** e **c** possibilitam explorar e sistematizar essas informações.

Orientações

Antes de iniciar a **atividade 3** (EF01MA01), peça aos estudantes que analisem a cena e façam a contagem para descobrir quantas crianças estão na fila e o lugar ocupado por cada uma.

Na **atividade 4** (EF01MA01), escreva a sequência das letras do alfabeto na lousa e leia-a em voz alta com eles. À medida que forem identificando a ordem das letras na atividade, circule-as nesse alfabeto. Oriente os estudantes a acompanharem a leitura de cada item, dando intervalo entre um e outro para que realizem o que foi solicitado.

3. AS CRIANÇAS VÃO VISITAR UM PARQUE DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL.



verde amarelo vermelho azul

DA DIREITA PARA A ESQUERDA, VILMA OCUPA O 6º LUGAR NA FILA.

A) PINTEM DE **AZUL** A BLUSA DA 1ª (PRIMEIRA) CRIANÇA DA FILA.

B) PINTEM DE **VERDE** A BLUSA DA 9ª (NONA) CRIANÇA DA FILA.

C) PINTEM DE **AMARELO** A BLUSA DA 7ª (SÉTIMA) CRIANÇA DA FILA.

D) PINTEM DE **VERMELHO** A BLUSA DE VILMA.

E) PARQUES DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL SÃO LUGARES PROTEGIDOS PARA CUIDAR DA NATUREZA E DOS ANIMAIS. VOCÊS CONHECEM ALGUM? Resposta pessoal.

4. CONSIDEREM A SEQUÊNCIA DE LETRAS DO ALFABETO.

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M
N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z

A) A PRIMEIRA LETRA DO ALFABETO É A LETRA A.

B) A 8ª LETRA DO ALFABETO É A LETRA H.

C) A 3ª LETRA DEPOIS DA LETRA P É A LETRA S.

D) A LETRA Z É A ÚLTIMA LETRA DO ALFABETO.

E) ESCREVA SEU PRIMEIRO NOME. Resposta pessoal.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

5. NO 1º ANDAR DESTE PRÉDIO MORA ALICE  .



Wanderson Souza

A) PEDRO  MORA NO 3º ANDAR.

B) MARINA  MORA NO 5º ANDAR.

C) ELISA  MORA NO 2º ANDAR.

D) O PRÍMEIRO ANDAR É O 1º ANDAR. QUAL É ESSE ANDAR?

4º

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Antes de iniciar a **atividade 5** (EF01MA01), promova a exploração da imagem. Esclareça que o andar térreo é o que se encontra ao nível da rua, onde fica a porta de entrada do prédio. É possível acessá-lo diretamente, sem necessidade de subir escadas ou usar elevadores.

Façam coletivamente a identificação dos personagens de cada imagem.

Em conclusão, as atividades deste tópico promoveram o ordenamento de eventos e ações, permitindo aos estudantes desenvolverem noções de sequência temporal. A organização de elementos segundo critérios de tempo e lógica visou favorecer a construção da habilidade de perceber relações de anterioridade e posterioridade, essencial para a vivência cotidiana e a estruturação do pensamento.

Orientações

Esta seção apresenta atividades relacionadas aos conteúdos trabalhados na unidade. Dê preferência para que sejam realizadas individualmente, com sua mediação quando necessário.

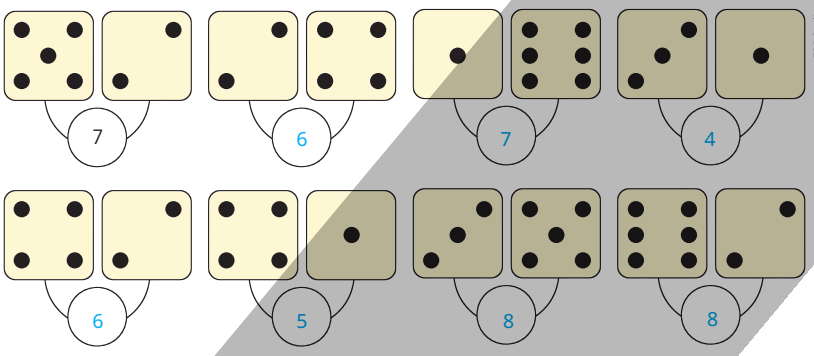
A **atividade 1** (EF01MA02) propõe a contagem por meio da soma de elementos de dois conjuntos. Se considerar necessário, disponibilize materiais concretos como auxiliares na contagem.

Na **atividade 2** (EF01MA01), os estudantes analisam uma situação relacionada à ideia de ordem dos números, identificando o 2º classificado com a letra **b**.

Verifique se eles conseguiram perceber as diferentes alturas do pódio, que indicam a ordem de classificação, estando o vencedor do 1º lugar no mais alto.

REVENDO O QUE APRENDI

1. ESCREVA A SOMA EM CADA ◯.



TDP Studio

2. NAS ATIVIDADES ESPORTIVAS DA ESCOLA, 5 ESTUDANTES OBTIVERAM CLASSIFICAÇÃO, COMO MOSTRA A IMAGEM.



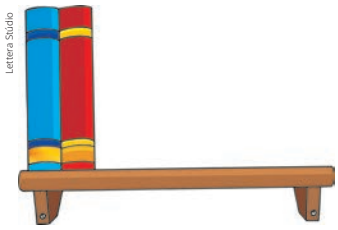
Dayane Raven

INDIQUE A LETRA QUE REPRESENTA O ESTUDANTE QUE TERMINOU EM 2º LUGAR.

☐ A ☒ B ☐ C ☐ D ☐ E

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

3. ÁLVARO VAI COLOCAR 9 LIVROS NA ESTANTE. ELE JÁ COLOCOU 2. MARQUE COM UM **X** QUANTOS LIVROS ELE AINDA PRECISA COLOCAR NA ESTANTE.



Lettera Studio

( ) 9 ( ) 5 (x) 7 ( ) 3

4. MÔNICA DESENHA ENQUANTO ANA PREPARA O CHÁ. MARQUE COM UM **X** AS ALTERNATIVAS CORRETAS.



Wanderson Souza

A) O GATINHO ESTÁ:

( ) EM CIMA DA MESA. (x) EMBAIXO DA MESA.

B) O FORNO DE MICRO-ONDAS ESTÁ:

(x) EM CIMA DO ARMÁRIO. ( ) EMBAIXO DO ARMÁRIO.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Na **atividade 3** (EF01MA08), explora-se a ideia de acrescentar da adição. É esperado que os estudantes concluam que faltam 7 livros. Caso perceba dificuldades, oriente-os para que utilizem material concreto.

Incentive os estudantes a observar os detalhes da imagem da **atividade 4** (EF01MA12) perguntando onde estão o gato e o forno de micro-ondas. Peça que utilizem termos como "em cima", "à direita", "à esquerda" e "embaixo" para indicar a localização. Depois de ouvir as respostas, leia os **itens a** e **b** e peça que completem a atividade.

Orientações

A **atividade 5** (EF01MA05) faz com que os estudantes comparem as quantidades de pontos de cada criança. Ofereça, se necessário, materiais de manipulação e contagem como auxiliares nas realizações.

A **atividade 6** (EF01MA08) trabalha a ideia de juntar da adição. Observe como os estudantes procedem à contagem e oriente-os se necessário.

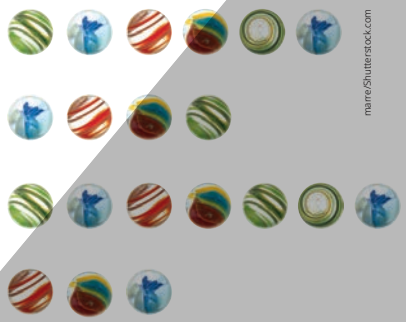
A **atividade 7** (EF01MA03) explora a ideia de comparar. Há mais de uma possibilidade de resposta, pois os estudantes podem desenhar 5, 4, 3, 2 ou 1 lápis.

5. SANDRA FEZ 9 PONTOS NO JOGO DE DADOS E RENATO FEZ 6 PONTOS. QUANTOS PONTOS RENATO PRECISA FAZER PARA EMPATAR ESSE JOGO?

( ) 9 ( ) 6 ( ) 4 (x) 3

6. CAMILA TINHA 4 BOLINHAS DE GUDE. GANHOU MAIS 3 DE UM AMIGO. MARQUE COM UM **X** A QUANTIDADE DE BOLINHAS COM QUE ELA FICOU.

( )
( )
(x)
( )



marre/Shutterstock.com

7. DESENHE NO QUADRO VAZIO UMA QUANTIDADE MENOR DE LÁPIS DO QUE A QUANTIDADE REPRESENTADA NO QUADRO PREENCHIDO.



Nadia Koroi/Shutterstock.com

Os estudantes poderão desenhar 5, 4, 3, 2 ou 1 lápis.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

DESAFIO

A SOMA DE TRÊS NÚMEROS NATURAIS É 9. A SOMA DO PRIMEIRO E DO SEGUNDO É 6. QUAL É O TERCEIRO NÚMERO?

3

NESTA UNIDADE, VIMOS

- CONTAGEM E COMPARAÇÃO DOS NÚMEROS NATURAIS ATÉ 9.
- CÁLCULOS UTILIZANDO ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO.
- RECONHECIMENTO E ORDENAÇÃO DE NÚMEROS ATÉ O 10º.
- IDENTIFICAÇÃO DE ELEMENTOS AUSENTES EM SEQUÊNCIAS DE NÚMEROS E DE FIGURAS.
- CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS ENVOLVENDO O ACASO COM OS TERMOS "TALVEZ SEJA", "COM CERTEZA", ENTRE OUTROS.
- DESENVOLVIMENTO DE NOÇÕES DE LOCALIZAÇÃO, COMO: "ACIMA", "EM CIMA", "AO LADO", "ABAIXO", ENTRE OUTRAS.
- LEITURA E QUANTIFICAÇÃO DE DADOS REPRESENTADOS EM TABELAS E GRÁFICOS DE COLUNAS SIMPLES.
- RECONHECIMENTO, CONTAGEM E COMPARAÇÃO DE CÉDULAS E MOEDAS DO SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO.

PARA IR MAIS LONGE

LIVRO

- **A VIZINHA ANTIPÁTICA QUE SABIA MATEMÁTICA**, DE ELIANA MARTINS (MELHORAMENTOS, 2014).

DONA MALU QUETE INSTIGA THEO A PASSAR PELOS TESTES R[illegible] PARA TER ACESSO AO MANUAL D[illegible] MÁTICA.



Editora Melhoramentos

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

No **Desafio**, observe se os estudantes perceberam que o terceiro número é obtido da diferença entre o resultado da soma dos três e a soma do primeiro e do segundo.

Resolução

$9 - 6 = 3$

O terceiro número é 3.

A seção **Nesta unidade, vimos** traz um resumo dos conteúdos trabalhados na unidade, contribuindo para a revisão e a consolidação das aprendizagens. É recomendável retomar os tópicos com a turma, propondo exemplos orais ou escritos para cada item.

A seção **Para ir mais longe** amplia os conhecimentos abordados por meio de sugestões de leitura, vídeos, *sites* e visitações. Essas propostas visam enriquecer o repertório dos estudantes, despertar o interesse por novos temas e promover conexões com outras áreas do conhecimento.

Para finalizar a unidade, proponha aos estudantes mais este **desafio**.

Contorne a adição que tem resultado diferente de 6.

5 + 1	2 + 4	6 + 1
3 + 3	6 + 0	

UNIDADE 4

NO PARQUE DE DIVERSÕES



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Objetivos

- Ler, escrever, comparar e compor números naturais até 29 utilizando diferentes estratégias.
- Descrever elementos ausentes em sequência, após o reconhecimento de um padrão.
- Identificar números pares e ímpares, utilizando diferentes recursos.
- Resolver problemas simples com a utilização de cédulas e moedas de real.
- Relacionar figuras geométricas espaciais relacionando-as a objetos do mundo físico.
- Ler tabelas e gráficos de colunas simples.

Justificativa

O tema proposto nesta unidade, "No parque de diversões", vem ao encontro do interesse dos estudantes, tornando-se uma valiosa ferramenta de aprendizagem. Nesta unidade, são trabalhados assuntos já explorados na Educação Infantil e servirão de alicerce para que a continuidade das aprendizagens aconteça de forma articulada e sem que ocorram rupturas bruscas nessa transição.

Pré-requisitos

É importante identificar as noções que os estudantes possuem sobre contagem e registro de quantidades, noções elementares sobre o sistema monetário brasileiro em situações do cotidiano e estabelecimento de comparação entre objetos e suas características.

De olho na BNCC

As competências e habilidades da BNCC desenvolvidas nesta unidade estão relacionadas a seguir.

Competências gerais 1, 4, 5, 7 e 9

Competências específicas 1, 2, 3, 4, 7 e 8

Habilidades EF01MA01, EF01MA02, EF01MA03, EF01MA04, EF01MA05, EF01MA07, EF01MA08, EF01MA09, EF01MA10, EF01MA13, EF01MA19 e EF01MA21

Nesta unidade, o foco está na ampliação do repertório numérico, com ênfase na compreensão do sistema de numeração decimal e na introdução dos números até 29. A construção do conceito de dezena é articulada à contagem, agrupamentos, comparação e leitura de quantidades, com apoio de diferentes representações. A unidade também contempla o reconhecimento e a análise de características dos números pares e ímpares, bem como a observação e a análise de características de figuras geométricas espaciais. As atividades favorecem o desenvolvimento do raciocínio lógico, da observação de regularidades e da comunicação matemática por meio de registros pessoais, organização de dados e exploração de formas. Os objetivos, conteúdos e habilidades mobilizados dialogam com o cotidiano dos estudantes e promovem o avanço progressivo na compreensão dos números, suas propriedades e representações no espaço.



Studio 58

1. QUAIS SÃO AS ATRAÇÕES QUE VOCÊ IDENTIFICA NA IMAGEM? VOCÊ CONHECE ALGUMA(S) DELA(S)?
2. VERÔNICA OCUPA O PRIMEIRO LUGAR NA FILA. ALÉM DELA, QUANTAS PESSOAS AGUARDAM PARA COMPRAR INGRESSO?
3. O FORMATO DAS TORRES DO CASTELO SE PARECE COM QUAIS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS?
4. QUANTO CADA ADULTO E CADA CRIANÇA DEVERÁ PAGAR PARA ENTRAR NO PARQUE?

NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR

- A DEZENA.
- NÚMEROS ATÉ 29.
- NÚMEROS PARES E ÍMPARES.
- FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

O tema da unidade – "No parque de diversões" – leva em consideração o interesse dos estudantes pelo assunto. Inicie dirigindo a atenção de todos para os detalhes da cena das páginas de abertura. Depois, faça algumas perguntas de reconhecimento do contexto, por exemplo:

Você já foi a um parque de diversões? Como foi a experiência?

Respostas pessoais.

Faça também perguntas que possam suscitar respostas que demonstrem o conhecimento prévio dos estudantes, como:

- Quantas pessoas estão aguardando na fila para comprar ingresso?

  8
- Há quantas xícaras no brinquedo?

  6
- Quantas pessoas estão em cada xícara?

  2
- Há alguma xícara vazia?

  Sim.
- Qual é o total de pessoas nesse brinquedo?

  10

Promova uma troca de ideias com os estudantes sobre as questões apresentadas.

Respostas

1. Xícara maluca, roda-gigante, carrossel. Resposta pessoal.

2. 7

3. O formato das torres do castelo se parece com o de um cone sobre um cilindro.

4. Adulto: R$ 10,00

Criança: R$ 5,00

$10 + 5 = 15$; R$ 15,00

Observe as estratégias de cálculo usadas pelos estudantes para responder à **questão 4**.

Orientações

Neste tópico é apresentado o número 10 e sua composição como 9 + 1. Se possível, retome com os estudantes a sequência dos números de 1 a 9 nas ordens crescente e decrescente.

Inicie a exploração do tópico lendo com eles o texto inicial e propondo que descrevam o que está representado na imagem. Leve-os a identificar que há uma fila de pessoas aguardando para entrar no brinquedo e outras já ocupam seus lugares nas xícaras malucas.

Pergunte se conhecem esse brinquedo. Explique-lhes que xícara maluca é o nome de um brinquedo em que há várias xícaras em tamanho bem grande com assentos. Todas as xícaras giram ao redor do centro da grande roda e, por sua vez, cada xícara gira ao redor do próprio eixo, proporcionando a sensação de múltiplos giros para quem está dentro de uma delas.

Faça as perguntas voltadas à oralidade, observando que as pessoas a serem consideradas, adultos e crianças, são as que estão na fila de espera do brinquedo.

A intenção é apresentar a dezena como agrupamento de dez unidades, introduzindo o critério que caracteriza o sistema de numeração decimal: dez unidades agrupadas formam uma dezena.

Demonstre aos estudantes, se possível com a utilização do ábaco e por meio de uma situação-problema, como calcular 9 + 1. Exemplo: Luciano tinha 9 revistinhas e ganhou mais uma. Peça aos estudantes que [illegible] buam com sugestões de como representar essa quantidade no ábaco. Se não for possível utilizar o ábaco, use materiais para manuseio e contagem.

1. A DEZENA

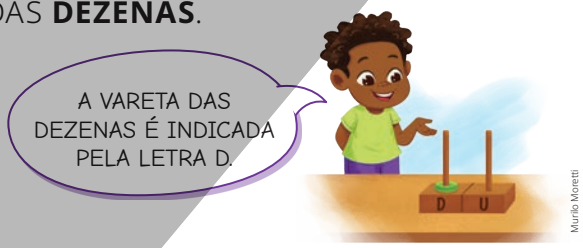
MIGUEL E A MÃE ESCOLHERAM A "XÍCARA MALUCA" COMO PRIMEIRA DIVERSÃO. A MÃE DE MIGUEL É A SEGUNDA NA FILA, E MIGUEL É O TERCEIRO.



Studio 58

- QUANTAS PESSOAS AGUARDAM NA FILA? 9
- ONDE HÁ MAIS PESSOAS: NO BRINQUEDO OU NA FILA? QUANTAS A MAIS? No brinquedo há 1 pessoa a mais que na fila.
- SE CHEGAR MAIS UMA PESSOA, QUANTAS FICARÃO NA FILA? 10

DEPOIS DO **9**, VEM O **10**. PARA REPRESENTAR ESSA QUANTIDADE NO ÁBACO, USAMOS MAIS UMA VARETA: A VARETA DAS **DEZENAS**.



Murilo Moretti

9 + 1 = 10

NOVE MAIS UM É IGUAL A DEZ.

O NÚMERO 10 É IGUAL A **10 UNIDADES** OU **1 DEZENA**.

100 CEM

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

De olho na BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA01, **EF01MA02**, **EF01MA03** e **EF01MA10**.

1. ESCREVA O NÚMERO 10 COM ALGARISMOS E POR EXTENSO.


nuruddean/Shutterstock.com

10 COM ALGARISMOS.

DEZ

Dez POR EXTENSO.

2. A MENINA DE VESTIDO AMARELO OCUPA A **10ª (DÉCIMA)** POSIÇÃO NA FILA DE ESPERA. COMPLETE A SEQUÊNCIA NUMÉRICA COM NÚMEROS ORDINAIS.


Studio 58

1ª 2ª 3ª 4ª 5ª 6ª 7ª 8ª 9ª 10ª

3. VAMOS CANTAR E CONTAR?

UM, DOIS, FEIJÃO COM ARROZ.
TRÊS, QUATRO, FEIJÃO NO PRATO.
CINCO, SEIS, FALAR INGLÊS.
SETE, OITO, COMER BISCOITO.
NOVE, DEZ, COMER PASTÉIS.

CANTIGA.


Roberto Weigand

4. COMPLETE AS SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS:

A) EM ORDEM CRESCENTE.

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

B) EM ORDEM DECRESCENTE.

10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Na **atividade 1** (**EF01MA02**), deixe que os estudantes escrevam sozinhos o número 10, com algarismos e por extenso. Quando terminarem, peça a alguns estudantes que compartilhem a resposta na lousa.

Na **atividade 2** (**EF01MA01**), reforce a função dos números ordinais, retomando que são números usados para indicar uma posição em uma sequência ordenada.

Escreva na lousa os números ordinais do 1º ao 10º, com algarismos e por extenso, e peça aos estudantes que copiem no caderno.

Transforme a atividade em um momento participativo e reflexivo. Para isso, pergunte aos estudantes, por exemplo: Como chamamos a pessoa que ocupa a posição 4 na fila? E a posição 5?

Depois, continue o diálogo, incentivando-os a verbalizarem as respostas e a relacionarem os números às posições na fila. Além disso, explore o fato de que eles já têm uma referência das posições 1, 2 e 3, o que pode ajudá-los a identificar padrões e seguir a sequência. Avalie se conseguem fazer essa associação de maneira autônoma, promovendo o aprendizado ativo.

Recite a parlenda da **atividade 3** (**EF01MA01**) com a turma, o que pode ser feito em forma de jogral.

Peça aos estudantes que escrevam os números de 1 a 10 no caderno e caminhe pela sala verificando se todos já sabem escrevê-los com algarismos. Observe também se alguns estudantes ainda escrevem números espelhados. É normal que crianças nessa idade ainda invertam números, especialmente aqueles com traços mais parecidos, como 6 e 9, ou 3 e 5. Utilize atividades lúdicas que enfatizem a lateralidade e a direção da escrita, como jogos de reconhecimento de formas, jogos de orientação espacial e a exploração da escrita de forma sensorial, com o dedo, em diferentes superfícies como no chão, na areia, na água, nas costas de um colega, para que este descubra o número traçado, entre outras possibilidades. Após cantar e contar a parlenda proponha aos estudantes que realizem a seguinte tarefa:

ESCREVA OS NÚMEROS DA PARLENDA DE 1 A 10:

___, ___, FEIJÃO COM ARROZ.
___, ___, FEIJÃO NO PRATO.
___, ___, FALAR INGLÊS.
___, ___, COMER BISCOITO.
___, ___, COMER PASTÉIS.

Essa abordagem promove uma aprendizagem mais significativa e contextualizada, pois os estudantes devem associar "UM" com o número 1, "DOIS" com o número 2 e assim por diante, nos momentos em que esses elementos aparecem na parlenda. Dessa forma, além de reforçar a correspondência entre a escrita numérica e a oralidade, a atividade conecta os números a um contexto lúdico e cultural, tornando o aprendizado mais interessante e relevante.

Caso perceba que há necessidade, distribua-lhes folhas de atividades que estimulem o registro de contagem, de numeração ou de sequências dos números de 0 a 9.

Leia o enunciado e solicite à turma que realize a **atividade 4** (**EF01MA10**), que explora as ordens crescente e decrescente dos números de 0 a 10.

Caso perceba dificuldades, construa com a turma um varal numérico para que possam pendurar cartelas com os números de 0 a 10.

Orientações

Na **atividade 5** (EF01MA03), peça aos estudantes que façam a estimativa da quantidade de adesivos da cartela do **item a**. Converse com eles sobre o significado de estimativa para que sejam capazes de realizá-la em situações da vida diária, tanto na sala de aula quanto fora dela. A estimativa pode ser explorada desde os primeiros anos do Ensino Fundamental, construída juntamente com o sentido numérico. Oriente-os para que, inicialmente, não precisem contar os adesivos um a um. Em seguida, solicite aos estudantes que façam a contagem para observar se a estimativa se aproximou da quantidade total. Auxilie-os a avaliar a estimativa feita.

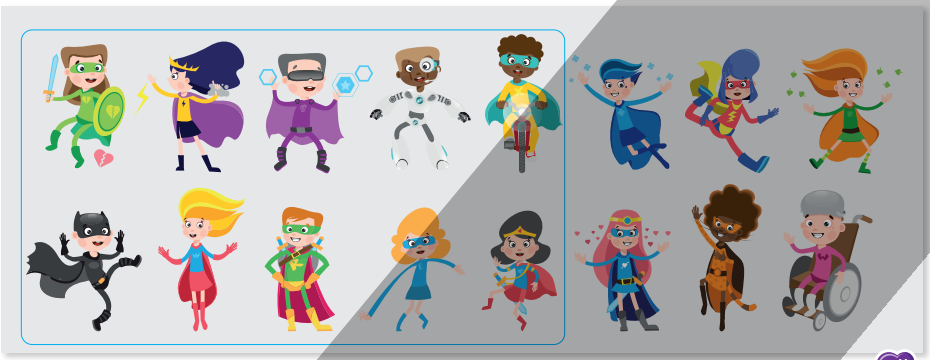
Em seguida, leia as atividades do **item b** e peça a eles que as resolvam. O objetivo é levá-los a quantificar elementos de uma coleção recorrendo a agrupamentos de 10 em 10, relacionando a dezena a dez unidades.

Leia a quadrinha da **atividade 6** (EF01MA01) com a turma, encaminhando a exploração do texto para que os estudantes percebam que as palavras são, em sua maioria, números escritos por extenso. Pergunte o que observaram em relação à recitação dos números.

Peça a eles que escrevam na lousa uma sequência numérica de 1 a 10, de modo a contribuir para a resolução dos **itens a** e **b**.

Em conclusão, as atividades deste bloco visaram possibilitar aos estudantes a compreensão da dezena como uma nova unidade de contagem por meio da organização de grupos de dez elementos. Além disso, eles foram convidados a observar e explicitar regularidades em sequências numéricas, favorecendo a identificação de padrões e a ampliação da compreensão sobre a estrutura do sistema decimal.

5. AO COMPRAR OS INGRESSOS PARA O PARQUE, AS CRIANÇAS GANHARAM UMA CARTELA DE ADESIVOS COMO ESTA:



Fiikusto/Shutterstock.com

A) NESSA CARTELA HÁ MAIS DE 10 ADESIVOS? Sim.

B) CONTORNEM PARA FORMAR GRUPOS DE 10 ADESIVOS NA CARTELA.

- QUANTOS GRUPOS VOCÊS FORMARAM? 1
- QUANTOS ADESIVOS SOBRARAM? 6.

C) SE VOCÊS FORMAREM GRUPOS DE 5 ADESIVOS, QUANTOS GRUPOS FORMARÃO? 3

6. LEIAM A QUADRINHA A SEGUIR.

UM, DOIS, TRÊS,
QUATRO, CINCO, SEIS,
SETE, OITO, NOVE,
PARA DOZE FALTAM TRÊS.

DOMÍNIO PÚBLICO.

AGORA, COMPLETEM COM NÚMEROS.

A) UM, DOIS, TRÊS, QUATRO, CINCO, PARA DEZ FALTAM 5.

B) UM, DOIS, TRÊS, QUATRO, CINCO, SEIS, PARA DEZ FALTAM 4.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Para saber mais

Leia *O uso da estimativa nos anos iniciais do Ensino Fundamental*, disponível em: https://www.sbembrasil.org.br/enem2016/anais/pdf/6275_2741_ID.pdf, que traz informações e sugestões para condução do trabalho em sala d aula (acesso em: 30 jul. 2025).

2. NÚMEROS ATÉ 19

IARA QUER BRINCAR NA "XÍCARA MALUCA".

- QUANTAS PESSOAS JÁ ESTÃO NO BRINQUEDO? 10
- DEPOIS QUE ELA ENTRAR, QUANTAS PESSOAS FICARÃO NAS XÍCARAS? 11



Studio 58

A MÃE DE IARA TAMBÉM VAI ENTRAR NO BRINQUEDO.

COM A ENTRADA DE IARA E DE SUA MÃE NA "XÍCARA MALUCA", **12 PESSOAS** OU **1 DÚZIA** DE PESSOAS PASSARAM A SE DIVERTIR NO BRINQUEDO.

PODEMOS REPRESENTAR NÚMEROS MAIORES QUE 10 COLOCANDO MAIS ARGOLAS NO ÁBACO.



Murilo Moretti

1. COMPLETE O QUADRO.

ONZE	11	10 + 1 = 11 → 1 DEZENA E 1 UNIDADE
DOZE	12	10 + 2 = 12 → 1 DEZENA E 2 UNIDADES

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Inicie pela apresentação do número 11 por meio da observação da cena e passe à realização das questões voltadas à oralidade.

Aproveite para estimular a percepção das quantidades 11 e 12 por meio de outras composições e, se possível, com o uso de um ábaco. Destaque a representação do número 11 no ábaco, feita com base no número 10, chamando a atenção para uma argola na ordem das unidades e uma argola na ordem das dezenas e a representação no quadro de ordens, também conhecido como quadro valor de lugar (QVL).

Faça o mesmo em relação ao número 12. Passe, em seguida, para a **atividade 1** (EF01MA07), que contempla a composição e decomposição dos números. Ela apresenta a dúzia ou o agrupamento de 12 unidades. Pergunte aos estudantes se já ouviram a palavra dúzia e em qual situação: se foi quando compraram bananas ou ovos, por exemplo. Pergunte, então, se alguém tem uma caixa com 12 lápis de cor e qual seria a outra maneira de dizer essa quantidade. Espera-se que respondam: "Uma dúzia de lápis".

De olho na BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA01, EF01MA02, EF01MA03, EF01MA04, EF01MA05, EF01MA07, EF01MA08 e EF01MA21

Orientações

Na **atividade 2** (EF01MA02) são apresentados, no ábaco e no quadro de ordens, os números de 13 a 15. Oriente os estudantes para que estabeleçam relações entre as dezenas e unidades indicadas em ambos. É muito importante que, no decorrer desta e das próximas apresentações de números, sejam utilizados o ábaco e outros materiais manipuláveis. Por exemplo: é possível formar um grupo de 13 tampinhas e pedir aos estudantes que separem essa quantidade em dezenas e unidades (1 grupo com 10 tampinhas e 3 tampinhas soltas).

A **atividade 3** (EF01MA07) explora a composição e a decomposição dos números de 13 a 15.

Para garantir a compreensão de todos, você pode simular as composições apresentadas usando materiais de manuseio e contagem.

Disponha 13 tampinhas ou outros materiais manipuláveis sobre a mesa e pergunte:

- Como podemos organizar essas 13 tampinhas fazendo grupos de 10 tampinhas? Quantos grupos de 10 tampinhas serão formados?
  1
- Haverá tampinhas fora do grupo?
  Sim.

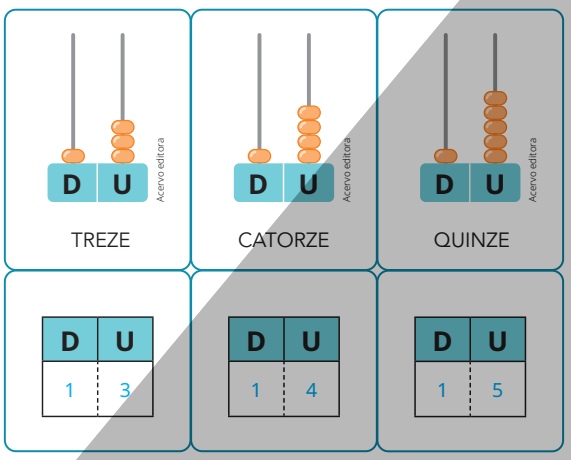
Peça aos estudantes que venham à mesa e façam a organização proposta. Incentive a participação daqueles que demonstraram dificuldade.

Proponha aos estudantes que realizem a **atividade 4** (EF01MA08) sem a sua interferência. Esta atividade contempla a ideia de completar da adição.

Aproveite a oportunidade para verificar a compreensão dos estudantes sobre o conteúdo apresentado.

Caso perceba dificuldades, peça a eles que representem no ábaco ou com materiais manipulativos as quantidades ilustradas e, em seguida, acrescentem elementos até chegar ao número que é pedido.

2. NO QUADRO DE ORDENS, ESCREVA COM ALGARISMOS O NÚMERO REPRESENTADO EM CADA ÁBACO.



D	U
1	3

D	U
1	4

D	U
1	5

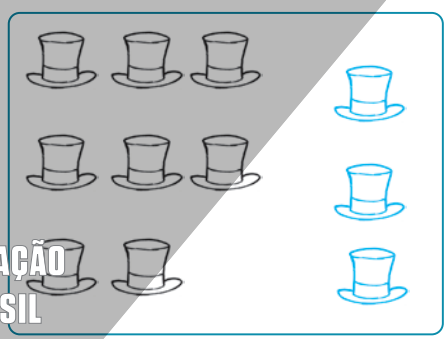
3. COMPLETE O QUADRO.

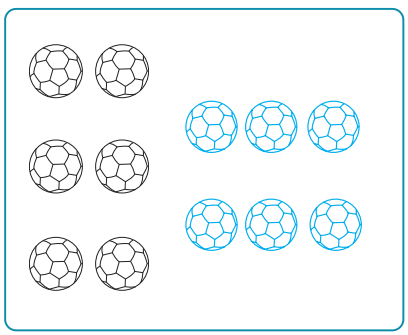
TREZE	13	10 + 3 = 13 → 1 DEZENA E 3 UNIDADES
CATORZE	14	10 + 4 = 14 → 1 DEZENA E 4 UNIDADES
QUINZE	15	10 + 5 = 15 → 1 DEZENA E 5 UNIDADES

4. COMPLETE COM DESENHOS A QUANTIDADE SOLICITADA.

A) 11 CARTOLAS DE MÁGICO

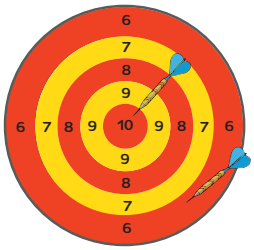
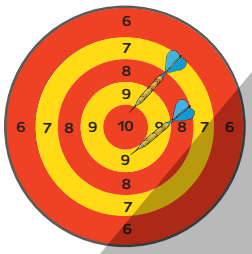
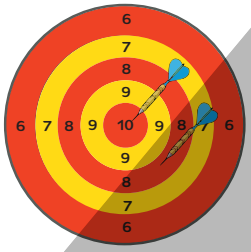
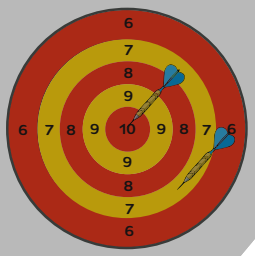
B) 1 DÚZIA DE BOLAS





MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

5. NO "JOGO DE DARDOS", CADA PESSOA JOGA DOIS DARDOS. DEPOIS, CADA UMA ADICIONA OS VALORES ATINGIDOS NO ALVO ALVO PARA CALCULAR O TOTAL DE PONTOS OBTIDOS. COMPLETEM A PONTUAÇÃO DE IARA E DE MARCOS.

	IARA	MARCOS
1ª RODADA		
	10 + 6 = 16	10 + 9 = 19
	1 DEZENA E	1 DEZENA E
	6 UNIDADES	9 UNIDADES
2ª RODADA		
	10 + 8 = 18	10 + 7 = 17
	1 DEZENA E	1 DEZENA E
	8 UNIDADES	7 UNIDADES

Ilustrações: Dawidson França

A) QUANTOS PONTOS MARCOS FEZ A MAIS QUE IARA NA PRIMEIRA RODADA? 3

B) QUEM VENCEU A SEGUNDA RODADA? Iara.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Leia com os estudantes o enunciado da **atividade 5** (EF01MA07). Observe se eles percebem que são duas pessoas jogando: cada uma faz duas jogadas em cada rodada e o total de pontos está indicado pelos dardos na imagem dos alvos. Considerando o número indicado na região em que a seta atingiu o alvo, pergunte:

- Na primeira rodada, quantos pontos os dardos lançados por Iara indicam?
  16 pontos
- E na segunda rodada?
  18 pontos
- E na primeira rodada de Marcos, quantos pontos os dardos indicam?
  19 pontos
- E na segunda rodada de Marcos?
  17 pontos

Em seguida, peça aos estudantes que completem as informações do quadro. Ao final, pergunte quem fez mais pontos na primeira rodada e quem fez mais na segunda.

Orientações

Para a **atividade 6** (EF01MA21; EF01MA03) peça aos estudantes que observem as linhas horizontais que indicam a altura de cada barra. Verifique se identificam que cada barra corresponde a uma turma. Pergunte, então, se compreendem o motivo das diferentes alturas das barras e se percebem que indicam a quantidade de estudantes de cada turma.

Esta atividade oferece uma excelente oportunidade de ampliação. Antes de solicitar a realização dos **itens a** e **b**, pergunte: Quantos estudantes das turmas A e B vocês acham que foram ao parque de diversões? Como chegaram a essa conclusão?

Com isso, você desafia os estudantes a estimar e levantar hipóteses com base na visualização das barras. Em seguida, peça que façam a contagem para saber se as estimativas estiveram próximas do resultado exato.

Sugira uma análise semelhante, mas utilizando uma linguagem diferente, que incentive os estudantes a serem capazes de chegar a conclusões muito próximas, ou regular suas aprendizagens, por meio de outras formas de representação do enunciado de um problema. Para ampliar a exploração, faça perguntas como:

- Na turma A, há mais de 6 estudantes? Como chegaram a esta conclusão?
- A turma C tem menos de 14 estudantes?
- A turma A e a turma D têm a mesma quantidade de estudantes que foram ao parque de diversões?

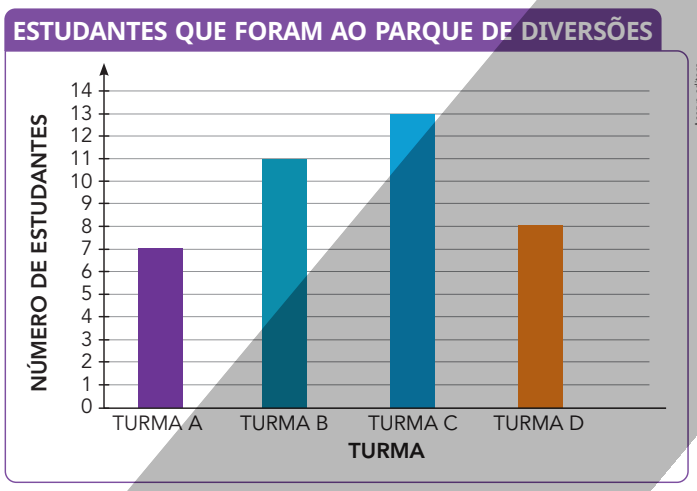
Esse processo continua mobilizando a habilidade EF01MA03 ao propor estimativa de quantidade de até 20 elementos.

Na **atividade 7** (EF01MA01, EF01MA05), utilize uma reta numérica como suporte para a ordenação dos números. Neste momento, abordar o conceito de reta numérica não é recomendado em razão da complexidade do assunto. Basta que os estudantes percebam que os números naturais estão indicados em intervalos regulares nessa representação. Antes de solicitar aos estudantes que façam a atividade, desenhe uma reta na lousa e peça a eles que imaginem que ela seja infinita, sendo possível somente desenhar aquele pedaço (já que a própria lousa não é infinita nem existe um objeto em que caiba a reta inteira).

Diga que, nessa parte da reta, você vai representar alguns pontos com a mesma distância entre eles e escrever os números de acordo com a respectiva localização. Com giz de outra cor, localize os pontos que representam os números de 0 a 10.

Depois, passe para a atividade do livro.

6. O GRÁFICO MOSTRA A QUANTIDADE DE ESTUDANTES DO PRIMEIRO ANO QUE FORAM AO PARQUE DE DIVERSÕES.



FONTE: PROFESSORES DAS TURMAS DE 1º ANO.

A) QUANTOS ESTUDANTES DE CADA TURMA FORAM AO PARQUE DE DIVERSÕES?

TURMA A: 7 TURMA C: 13

TURMA B: 11 TURMA D: 8

B) QUAL DAS TURMAS QUE VISITOU O PARQUE TINHA O MAIOR NÚMERO DE CRIANÇAS? A turma C.

7. ESCREVAM OS NÚMEROS QUE FALTAM NESTA SEQUÊNCIA.



A) O NÚMERO 8 ESTÁ IMEDIATAMENTE ANTES DE QUAL NÚMERO? 9.

B) O NÚMERO 4 ESTÁ IMEDIATAMENTE DEPOIS DE QUAL NÚMERO? 3.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

8. OS TIMES ESTÃO TREINANDO PARA OS JOGOS ESCOLARES.



A) DESENHE UMA BOLINHA PARA REPRESENTAR CADA CRIANÇA QUE APARECE NA IMAGEM.

Os estudantes devem desenhar 16 bolinhas.

B) QUANTAS BOLINHAS VOCÊ DESENHOU? 16

C) COM BASE NA SUA RESPOSTA, COMPLETE A FRASE A SEGUIR.

1 DEZENA E 6 UNIDADES É IGUAL A 16 UNIDADES

10 + 6 = 16

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Antes de solicitar aos estudantes que realizem a **atividade 8** (EF01MA07) em casa, explore com eles a cena e leve-os a perceber que contagem deve envolver tanto as crianças que estão na quadra quanto as que estão no banco.

No momento da correção, verifique se os estudantes representaram corretamente a quantidade de crianças no **item a** e conseguiram responder ao **item b** e completar as lacunas do **item c**. Faça a correção coletivamente, incentivando a participação de todos. Aproveite o momento para esclarecer eventuais dúvidas.

Orientações

Na **atividade 9** (EF01MA03, EF01MA04), peça aos estudantes que façam a estimativa da quantidade de bexigas apresentadas na barraca, ressaltando que neste momento não é necessário contá-las uma a uma. É interessante pedir a eles que compartilhem as estratégias utilizadas para estimar a quantidade. Em seguida, solicite aos estudantes que façam a contagem para verificar se a estimativa se aproximou da quantidade total. Observe as estratégias que eles utilizaram para realizar a contagem. Na sequência, leia e peça a eles que realizem as atividades do **item b**, cujo objetivo é levá-los a quantificar elementos de uma coleção por meio do agrupamentos de 10 em 10, relacionando a dezena a dez unidades. Caso perceba dificuldades, retome as explorações realizadas com o jogo "nunca dez" e as fichas sobrepostas.

A **atividade 10** (EF01MA08) propõe a composição numérica por meio da identificação de um agrupamento de 10 brinquedos apresentados dentro de uma caixa e de 5 brinquedos apresentados fora dela: $10 + 5 = 15$.

O objetivo é continuar levando os estudantes a relacionarem a dezena a dez unidades. É importante estabelecer essa relação para que seja possível realizar as atividades propostas.

Para ampliar a atividade, peça aos estudantes que componham essa quantidade utilizando se possível o Material Dourado ou outros materiais de manuseio e contagem.

9. NA BARRACA DE BEXIGAS DE UM PARQUE, A BRINCADEIRA É ESTOURÁ-LAS DE LONGE.



Caio Boracini

A) ESTIMEM A QUANTIDADE DE BEXIGAS DESSA BARRACA. Resposta pessoal.

B) CONTORNEM GRUPOS DE 10 BEXIGAS.

- QUANTOS GRUPOS VOCÊS FORMARAM? 1
- QUANTAS BEXIGAS NÃO FORAM AGRUPADAS? 8

10. NA IMAGEM ESTÃO REPRESENTADOS 15 BRINQUEDOS DE JOANA.



Dayane Raven

A) QUANTOS BRINQUEDOS ESTÃO NA CAIXA? 10

B) QUANTOS ESTÃO FORA DA CAIXA? 5

C) COMPLETEM A ADIÇÃO COM AS QUANTIDADES DE BRINQUEDOS QUE ESTÃO DENTRO E FORA DA CAIXA.

10 + 5 = 15

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

UM POUCO MAIS SOBRE

SEGURANÇA NOS PARQUES DE DIVERSÕES

BRINCAR É MUITO BOM E SAUDÁVEL, MAS, EM UM PARQUE DE DIVERSÕES, É PRECISO TER CUIDADO PARA NÃO SE FERIR OU MACHUCAR ALGUÉM.

VÁ SEMPRE ACOMPANHADO POR UM ADULTO.

NO DIA DO PASSEIO, LEVE LANCHE E ÁGUA, E NÃO SE ESQUEÇA DE PASSAR PROTETOR SOLAR.



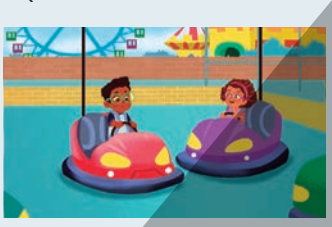
Dayane Raven

CUIDADO COM AGLOMERAÇÕES! USE UMA PULSEIRA DE IDENTIFICAÇÃO COM O NOME DE UM ADULTO E UM TELEFONE PARA CONTATO.



Dayane Raven

NOS BRINQUEDOS, USE CINTO DE SEGURANÇA QUANDO NECESSÁRIO!



Dayane Raven

NÃO SE ESQUEÇA DE VERIFICAR SE A BARRA DE SEGURANÇA DOS BRINQUEDOS ESTÁ TRAVADA.



Dayane Raven

- PESQUISE COM UM ADULTO DE SUA CONVIVÊNCIA, QUE CUIDADOS DEVEMOS TER EM LUGARES PÚBLICOS. Resposta pessoal.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Em conclusão, neste tópico foram propostas atividades para leitura, escrita e representação de números de 11 a 19. Os estudantes foram convidados a explorar a composição e a decomposição desses números com o apoio do ábaco e de situações contextualizadas, ampliando a compreensão do sistema decimal e da sequência numérica. Além disso, uma atividade com gráfico de colunas simples veio favorecer a leitura e a interpretação de dados, promovendo a articulação entre número, registro visual e situações do cotidiano.

Orientações

Faça perguntas de reconhecimento do contexto. Se na cidade de vocês não houver parque de diversões, questione se os estudantes já foram com os pais ou outro adulto responsável em espaços com grande circulação de pessoas, como rodoviárias, feiras de rua, *shoppings*, quermesses, blocos de Carnaval etc. Pergunte como acham que devem se comportar e o que podem fazer para se divertir ou usufruir e transitar por esses espaços em segurança e sem pôr em risco a segurança de outras pessoas.

Ouça as opiniões e faça a mediação. Observe se conseguem se posicionar quanto às regras de segurança em ambientes públicos para que possam garantir a própria segurança e a dos outros, respeitando seus direitos e os das pessoas que compartilham o mesmo espaço.

Avalie o juízo de valor que eles expressam e interfira para que situações que demonstrem violência ou desrespeito sejam reelaboradas, sempre ponderando com bom senso e a favor da preservação da vida e da dignidade humana, tanto do ponto de vista individual (o que o estudante deseja para si) quanto do ponto de vista do outro (o que o estudante deseja para as outras pessoas). É um bom momento para desenvolver a empatia (se colocar no lugar do outro).

Proponha aos estudantes que conversem sobre a pergunta proposta e, se julgar oportuno, finalize a atividade propondo a cada um que desenhe atitudes positivas em lugares públicos ou recorte imagens de revistas e jornais que as representem.

Atividade complementar

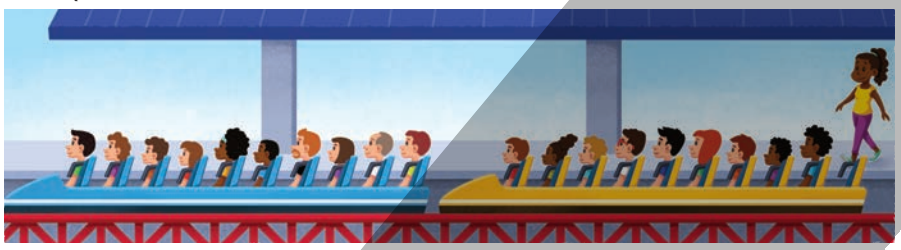
Se houver possibilidade, convide alguém que trabalhe com normas de segurança em espaços públicos para orientar os estudantes e falar sobre suas experiências.

Orientações

Inicie a exploração do tópico pedindo aos estudantes que analisem a imagem do brinquedo, quantos lugares há em cada vagão, o número de pessoas que ocupam cada lugar etc. Converse com eles sobre as questões dos itens voltados à oralidade, que exploram essa situação inicial. Proponha a questão do terceiro item e observe as estratégias utilizadas pelos estudantes. Encaminhe, em seguida, a observação do ábaco, perguntando quantas argolas há no pino dezena e quantas há no da unidade. Depois, leve-os a relacionar a quantidade representada no ábaco (unidades e dezenas) com a posição de cada algarismo do número 20 no quadro de ordens.

3. NÚMEROS ATÉ 29

ESTE BRINQUEDO É UMA DAS ATRAÇÕES DE MUITOS PARQUES DE DIVERSÕES.

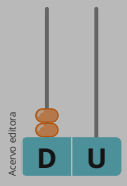


Murilo Moretti

NA IMAGEM ESTÃO REPRESENTADOS DOIS VAGÕES, O DA FRENTE AZUL E O DE TRÁS AMARELO.

- QUANTAS PESSOAS OCUPAM O VAGÃO AZUL? 10
- QUANTAS PESSOAS JÁ OCUPARAM SEUS LUGARES NO VAGÃO AMARELO? 9
- MIRIAM SE LOCOMOVE PARA OCUPAR UM LUGAR NO VAGÃO AMARELO. DEPOIS QUE ELA ENTRAR, QUAL SERÁ O TOTAL DE PESSOAS NOS DOIS VAGÕES? 20

PODEMOS REPRESENTAR ESSA QUANTIDADE DE PESSOAS NO ÁBACO. OBSERVE.



Acervo editora

D	U
2	0

10 + 10 = 20
DEZ MAIS DEZ É IGUAL A VINTE.

O NÚMERO **20** É IGUAL A **20 UNIDADES** OU **2 DEZENAS**.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

De olho na BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA01, **EF01MA02**, **EF01MA03**, **EF01MA04**, **EF01MA07**, **EF01MA08**, **EF01MA09**, **EF01MA10** e **EF01MA19**

1. COMPLETE AS SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS:

A) EM ORDEM CRESCENTE.

10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

B) EM ORDEM DECRESCENTE:

20	19	18	17	16	15	14	13	12	11	10

2. AS CRIANÇAS TAMBÉM VÃO PARTICIPAR DO PASSEIO AO PARQUE DE DIVERSÕES.


Murilo Moretti

A) CONTORNE GRUPOS DE 10 CRIANÇAS E RESPONDA:

- QUANTOS GRUPOS VOCÊ FORMOU? 2
- QUANTAS CRIANÇAS PARTICIPARAM DO PASSEIO? 21

B) SE VOCÊ FORMAR GRUPOS COM 7 CRIANÇAS, QUANTOS GRUPOS FORMARÁ? 3

C) IMAGINE QUE VOCÊ FOSSE PARTICIPAR DESSE PASSEIO. CONTANDO COM VOCÊ, QUANTAS CRIANÇAS ESTARIAM PARTICIPANDO? 12

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Na **atividade 1** (EF01MA01, EF01MA10), os estudantes já se familiarizaram, nesta unidade, com os números de 10 a 20, motivo pelo qual se espera que consigam fazer a atividade sozinhos. Se apresentarem dificuldade, retome o assunto de forma breve antes de encaminhá-la. Esta atividade mobiliza de maneira mais intencional a habilidade EF01MA10, pois ela exige que os estudantes reconheçam o padrão (crescimento ou decrescimento) e descrevam os elementos ausentes na sequência.

Na **atividade 2** (EF01MA02, EF01MA04), oriente os estudantes a realizar de forma autônoma e finalize com uma correção participativa.

Caso perceba dificuldades, entregue aos estudantes materiais manipulativos para que possam reproduzir a atividade e, assim, identificar a quantidade de grupos de 10.

Orientações

Leia a **atividade 3** (EF01MA02, EF01MA07) e acompanhe a execução verificando se os estudantes conseguem quantificar os elementos das coleções e fazer os agrupamentos de dez em dez.

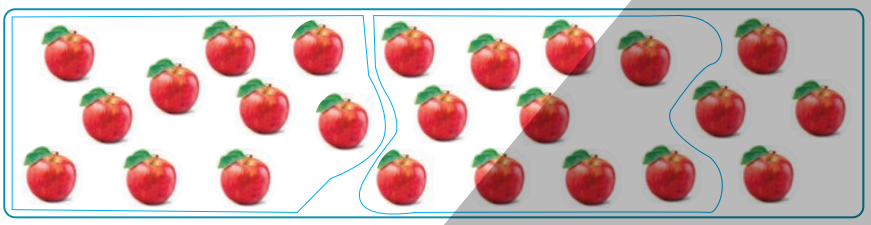
Na **atividade 4** (EF01MA01) são apresentados os números de 16 a 20 para que os estudantes associem a escrita em algarismos com a escrita por extenso. Amplie a atividade perguntando:

- Qual é o maior número representado?
  20
- Qual é o menor número?
  16

A **atividade 5** (EF01MA01) trabalha a escrita com algarismos e a leitura por extenso dos números 21 a 29. Amplie a exploração: represente, um a um, até o número 29 no ábaco, e peça aos estudantes que, no caderno, escrevam esses números com algarismos.

Caso perceba dificuldades, proponha a elaboração de um cartaz coletivo com a escrita dos números com algarismos e por extenso, que poderá ser utilizado sempre que necessário.

3. ESTAS MAÇÃS SÃO PARA O LANCHE.



Photoongraphy/Shutterstock.com

CONTORNEM GRUPOS DE 10 MAÇÃS E COMPLETE AS SENTENÇAS.

A) QUANTOS GRUPOS VOCÊS FORMARAM? 2

B) FICARAM FORA DOS GRUPOS 4 MAÇÃS.

C) AO TODO, HÁ 24 MAÇÃS.

D) 2 DEZENAS E 4 UNIDADES É IGUAL A 24 UNIDADES.

E) 20 + 4 = 24

4. RELACIONEM CADA NÚMERO À SUA ESCRITA POR EXTENSO.

20	DEZESSETE
19	DEZESSEIS
17	DEZENOVE
16	DEZOITO
18	VINTE

5. ESCREVAM OS NÚMEROS COM ALGARISMOS.

VINTE E UM	21	VINTE E QUATRO	24	VINTE E SETE	27
VINTE E DOIS	22	VINTE E CINCO	25	VINTE E OITO	28
VINTE E TRÊS	23	VINTE E SEIS	26	VINTE E NOVE	29

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

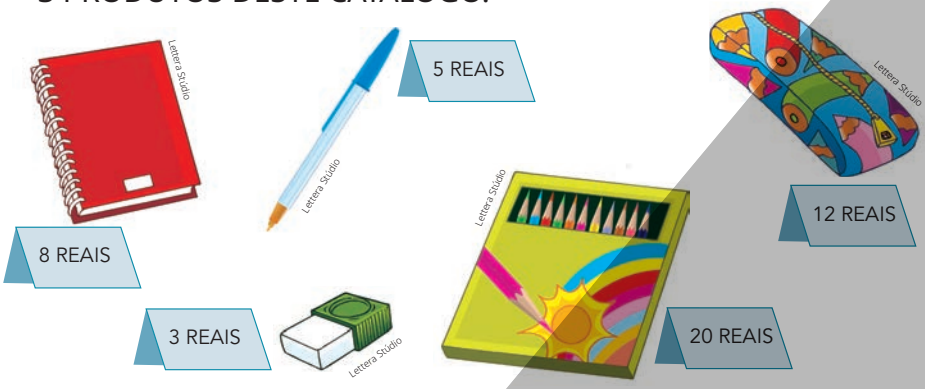
6. RUI VAI COMPRAR MATERIAL ESCOLAR. A SEGUIR, ESTÃO REPRESENTADAS AS CÉDULAS DE REAL QUE ELE TEM.



2 REAIS | 5 REAIS | 10 REAIS | 20 REAIS

Banco Central do Brasil

RUI GASTOU EXATAMENTE 28 REAIS NA COMPRA DE 3 PRODUTOS DESTE CATÁLOGO.



A) QUAIS PRODUTOS ELE COMPROU?

1 caixa de lápis de cor, 1 caneta e 1 borracha

B) CONTORNE AS CÉDULAS QUE RUI DEVE USAR PARA PAGAR POR UMA CAIXA DE LÁPIS DE COR E UM CADERNO.

7. DESENHE PARA COMPLETAR UM TOTAL DE 10 MOEDAS DE 1 REAL.



Banco Central do Brasil

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Inicie a **atividade 6** (EF01MA19) lendo com os estudantes a primeira parte do enunciado; peça que identifiquem as cédulas de Rui representadas na imagem. Para garantir a compreensão de todos, pergunte:

- Rui tem quantos reais?
  37 reais

Depois, continue a leitura, ainda garantindo que todos identifiquem o preço de cada produto. Faça perguntas como:

- Qual é o produto de maior preço?
  O estojo.
- Qual é o produto de menor preço?
  Borracha.
- Quantos objetos ele comprou?
  3

Em seguida, leia as questões dos **itens a** e **b** e proponha aos estudantes que as resolvam uma de cada vez.

É importante que eles possam manusear as cédulas de real, recortadas anteriormente do **Material complementar**, para que tenham a experiência de fazer trocas entre elas e saibam utilizá-las nas compras e em outros tipos de pagamento. Quanto a isso, você pode sugerir atividades que simulem um mercadinho, uma papelaria ou outro tipo de comércio.

Verifique se os estudantes completam com oito moedas o quadro na **atividade 7** (EF01MA08, EF01MA19). Espera-se que os estudantes percebam que devem completar 10 moedas e que no quadro já há 2. $10 - 2 = 8$. Portanto, falta desenhar 8 moedas.

Orientações

Na **atividade 8** (EF01MA03, EF01MA04) leia o enunciado com os estudantes e peça a eles que estimem a quantidade de bonecas representadas na coleção. Se necessário, retome o significado de estimativa e anote na lousa as estimativas apresentadas. Prossiga com a leitura do **item b**, orientando-os para que contornem as bonecas, formando grupos de 10. Continue discutindo coletivamente os **itens c** e **d**. No **item d** eles devem validar as estimativas feitas. O objetivo da atividade é dar continuidade com os estudantes à quantificação de elementos de uma coleção, recorrendo a agrupamentos de 10 em 10, relacionando a dezena a 10 unidades e utilizar esses agrupamentos como recurso para calcular o total de elementos de uma coleção.

Na **atividade 9** (EF01MA07), verifique se todos conseguem decompor os números representados. Se considerar necessário, você pode utilizar materiais de manuseio e contagem, levando-os a perceber o algarismo que ocupa a **ordem das dezenas e das unidades**.

8. ESTA É A COLEÇÃO DE BONECAS DE SÔNIA.



Caio Boracini

A) SEM CONTAR AS BONECAS, MARQUEM COM UM **X** A ALTERNATIVA CORRETA. NESSA IMAGEM HÁ:

- [X] MAIS DE 20 BONECAS.
- [ ] MENOS DE 20 BONECAS.

B) CONTORNANDO, FORMEM GRUPOS DE 10 BONECAS CADA UM.

C) QUANTAS BONECAS NÃO FORAM AGRUPADAS? 4

D) QUANTAS BONECAS HÁ AO TODO? 24

9. COMPLETEM SEGUINDO O EXEMPLO.

2 DEZENAS E 5 UNIDADES = 20 + 5 = 25 UNIDADES

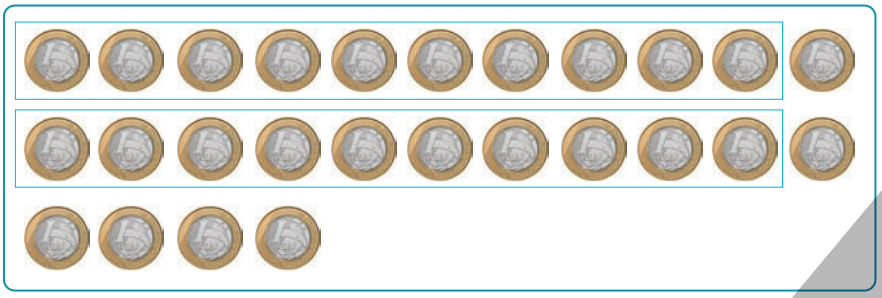
2 DEZENAS E 6 UNIDADES = 20 + 6 = 26 UNIDADES

1 DEZENA E 4 UNIDADES = 10 + 4 = 14 UNIDADES

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

10. FORME GRUPOS DE 10 MOEDAS CADA UM.

Exemplo de resposta.



Banco Central do Brasil

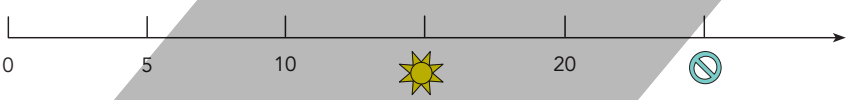
A) QUANTOS GRUPOS VOCÊ FORMOU? 2

B) HÁ QUANTAS MOEDAS AO TODO? 26

C) MARQUE COM UM **X** OS ITENS QUE PODEM SER COMPRADOS COM ESSA QUANTIDADE DE MOEDAS.

CANECA	AGENDA	RELÓGIO
 First_emotion/Shutterstock.com	 Daboost/Shutterstock.com	 PhotoonlIfe/Shutterstock.com
[x] 26 REAIS	[x] 24 REAIS	[ ] 29 REAIS

11. NA RETA NUMÉRICA, OS SÍMBOLOS ☀ E ⊘ REPRESENTAM NÚMEROS.



Acervo editora

ESCREVA O NÚMERO QUE CADA SÍMBOLO REPRESENTA.

Acervo editora ☀ = 15

Acervo editora ⊘ = 25

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Antes de propor as atividades como lição de casa, faça uma leitura coletiva para garantir que todos os estudantes tenham compreendido e possam realizá-las com autonomia.

A **atividade 10** (**EF01MA19**) propõe aos estudantes o agrupamento de moedas de 1 real, como forma de facilitar a contagem. Observe se percebem que há duas possibilidades de compra: a caneca ou a agenda.

Na **atividade 11** (**EF01MA10**), os estudantes devem reconhecer inicialmente o padrão da sequência numérica, que é de acrescentar 5 unidades ao número imediatamente anterior na reta numérica para, em seguida, identificar os números que completam a sequência.

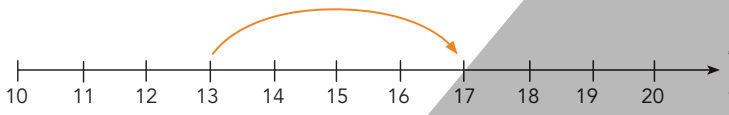
Orientações

Na **atividade 12** (EF01MA04), os estudantes devem realizar as adições com o auxílio da reta numérica. Represente o exemplo na lousa e comente com eles o procedimento a ser utilizado no cálculo: iniciar no 13 e adicionar 4 a esse número. Antes de solicitar a realização dos demais itens, represente outras retas numéricas na lousa para serem utilizadas como auxiliares nos cálculos. Pergunte se todos compreenderam o procedimento antes de prosseguir com a realização da atividade. Caso alguns estudantes demonstrem dúvidas, retome os exemplos, antes de propor a realização da atividade.

Na **atividade 13** (EF01MA09), leia o enunciado com os estudantes. Verifique se todos compreendem o significado de "regularidade".

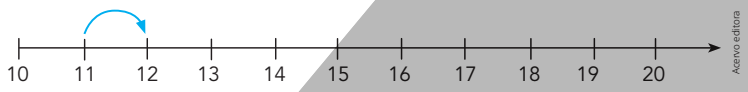
Em cada item, antes da resolução, façam a leitura coletiva dizendo o nome das formas e as respectivas cores, na ordem em que aparecem, para garantir a compreensão de todos.

12. EFETUE AS ADIÇÕES E COMPLETE COM A AJUDA DA RETA NÚMERICA, CONFORME O EXEMPLO.



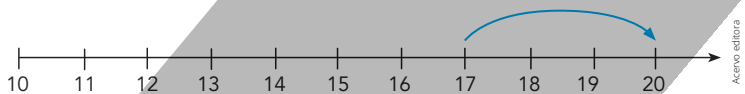
$13 + 4 = 17$

A)



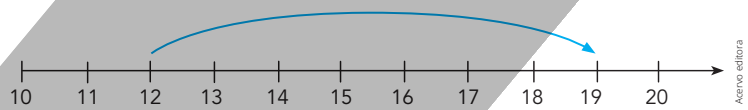
$11 + 1 =$ 12

B)



$17 + 3 =$ 20

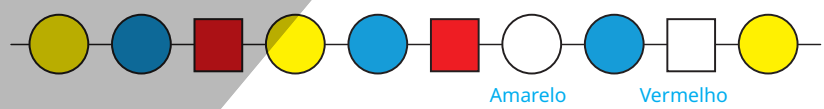
C)



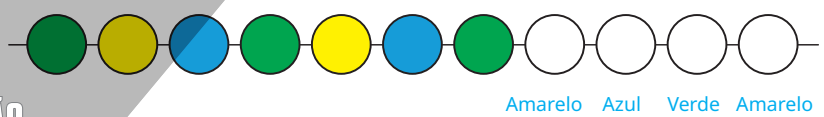
$12 + 7 =$ 19

13. PINTE AS FIGURAS DE CADA SEQUÊNCIA DE ACORDO COM SUA REGULARIDADE.

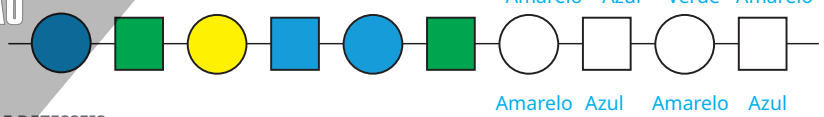
A)



B)



C)



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

14. COMPLETEM O QUADRO COLOCANDO OS NÚMEROS A SEGUIR EM ORDEM CRESCENTE.

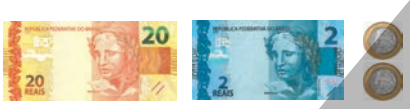
A) 15, 18, 11, 14, 19, 10, 12, 17, 13, 16

10	11	12	13	14	15	16	17	18	19

B) 22, 24, 27, 20, 25, 29, 23, 28, 26, 21

20	21	22	23	24	25	26	27	28	29

15. ESCREVAM A QUANTIA TOTAL EM CADA CASO.

CÉDULAS E MOEDAS	QUANTIA TOTAL
	27
	24
	26
	23

Banco Central do Brasil

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Na **atividade 14** (EF01MA01), os estudantes devem comparar os números representados e reorganizá-los no **item a**, do 10 a 19 em ordem crescente, e no **item b**, de 20 a 29 em ordem decrescente. Explique a atividade e acompanhe-os enquanto a realizam individualmente. Ao final, proponha uma discussão coletiva sobre as estratégias utilizadas. Caso perceba dificuldades, monte um varal numérico com a participação dos estudantes, para que possam visualizar quando necessário.

Para a realização da **atividade 15** (EF01MA04), (EF01MA19), solicite aos estudantes que identifiquem e exponham oralmente os valores apresentados em cada linha do quadro. Em seguida observe-os enquanto realizam a atividade.

Orientações

A calculadora é apresentada com a intenção de verificar o quanto os estudantes sabem a respeito desse instrumento e de sua utilidade.

Chame a atenção para os tipos de calculadora que podem ser vistos na página e aborde as questões orais. Destaque que o ábaco é um tipo de calculadora e é usado por diversos povos desde a Antiguidade.

Nas atividades, incentive a conversa sobre quando ou em que situações os estudantes precisaram usar uma calculadora ou presenciaram seu uso. Reforce a ideia de que ela é um instrumento para fazer cálculos.

Nos dois últimos itens, dirija a observação da turma para as teclas das calculadoras das imagens, destacando o que elas têm em comum, como os números de 0 a 9.

Atividade complementar

Você pode fazer com os estudantes uma pesquisa de forma coletiva sobre o ábaco e sua origem.

Em conclusão, neste tópico, a contagem foi ampliada até o número 29, com foco na consolidação das regularidades do sistema de numeração. As tarefas envolveram representação, comparação e ordenação de números, contribuindo para o fortalecimento da estruturação da sequência numérica. Além disso, foram propostas atividades que estimularam o reconhecimento e a relação entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro, [illegible] o conteúdo numérico a situações concretas do cotidiano. A [illegible] ção de sequências com base em atributos visuais, como cor e forma, também favoreceu a observação de padrões e a classificação de elementos, desenvolvendo habilidades de organização e análise.

UM POUCO MAIS SOBRE

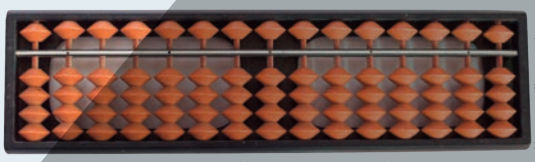
INSTRUMENTOS PARA CALCULAR

O **ÁBACO** É UM INSTRUMENTO DE CÁLCULO ANTIGO.



SSPL / Easy Mediabank

RÉPLICA DO ÁBACO ROMANO.



Photoromeo/Shutterstock.com

SOROBAN, ÁBACO JAPONÊS.

COM O PASSAR DO TEMPO, SURGIRAM OUTROS INSTRUMENTOS QUE FACILITARAM AINDA MAIS OS CÁLCULOS. UM DELES É A **CALCULADORA**, MUITO UTILIZADA NOS DIAS ATUAIS. DOIS TIPOS ESTÃO REPRESENTADOS A SEGUIR.



Valentin Valkov/Shutterstock.com

CALCULADORA DE CELULAR.



Celso Pupo/Shutterstock.com

CALCULADORA DIGITAL.

1. VOCÊ JÁ USOU UMA CALCULADORA? Resposta pessoal.
2. JÁ VIU ALGUÉM USANDO UMA CALCULADORA? Resposta pessoal.
3. EM QUANTAS TECLAS DA CALCULADORA DIGITAL REPRESENTADA ANTERIORMENTE HÁ NÚMEROS? 10
4. QUE NÚMEROS ESTÃO REPRESENTADOS NAS TECLAS? 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

4. PAR OU ÍMPAR?

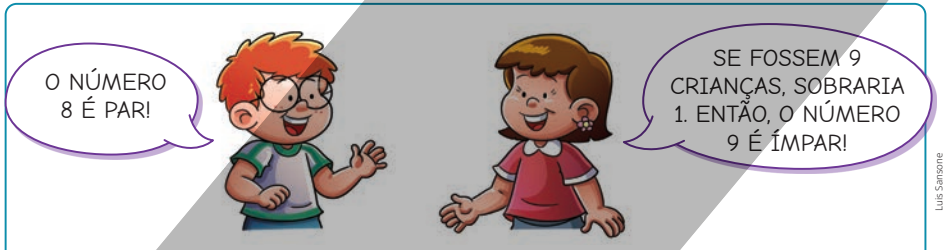
A DIVERSÃO DESTAS CRIANÇAS É ANDAR NO TRENZINHO.



Studio 58

- QUANTAS CRIANÇAS AGUARDAM PARA EMBARCAR? 8
- QUANTAS CRIANÇAS PODEM OCUPAR CADA FILA DE BANCOS? 2
- TODAS AS CRIANÇAS CONSEGUIRÃO EMBARCAR? Sim.

QUANDO AGRUPAMOS UMA QUANTIDADE DE ELEMENTOS DE 2 EM 2 E NÃO SOBRA NADA, DIZEMOS QUE O NÚMERO QUE REPRESENTA ESSA QUANTIDADE É **PAR**. CASO CONTRÁRIO, O NÚMERO É **ÍMPAR**.



Luis Sansone

OS NÚMEROS 2, 4, 6, 8, 10 E 12 SÃO NÚMEROS PARES.
OS NÚMEROS 1, 3, 5, 7 E 9 SÃO NÚMEROS ÍMPARES.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Direcione a atenção dos estudantes para os detalhes da imagem do trenzinho e esclareça que cada banco acomoda duas pessoas. Pergunte:

São quantas fileiras de bancos?
4

- Quantos lugares há no total?
8

Em seguida, faça as questões orais propostas.

Leia com a turma o parágrafo que trata da formalização do conhecimento sobre números pares e ímpares e, então, explore a cena das duas crianças.

Pergunte o que o menino e a menina estão dizendo.

Atividade complementar

Use material de manipulação para que os estudantes passem pela experiência de identificar quantidades pares e ímpares.

Organize-os em pequenos grupos e entregue materiais de manipulação para cada grupo, por exemplo: 1 grupo recebe 12 palitos; outro grupo recebe 6 tampinhas e 3 botões; outro recebe 3 borrachas e 5 lápis; e assim por diante. Por exemplo:

- Peça aos estudantes que formem um grupo com 7 elementos. Separem esses elementos de 2 em 2. Quantos pares vocês formaram? Essa quantidade é representada por um número par ou ímpar? Por quê?

Retome a fala dos estudantes e, utilizando materiais de manipulação, peça a eles que representem as crianças a que o menino está se referindo. Em seguida, acrescente mais um elemento. Oriente os estudantes a separarem os elementos de 2 em 2 e observarem o que aconteceu, validando a fala da menina.

De olho na BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA07 e **EF01MA09**

Orientações

A **atividade 1** requer a identificação dos números pares e ímpares. Inicialmente os estudantes poderão manipular objetos para identificar se sobram ou não elementos quando reunidos aos pares e, em seguida, pintar o número que representa cada uma dessas quantidades. Ao final, incentive-os a perceber a sequência que se repete (par e ímpar). Para a **atividade 2** (EF01MA07, EF01MA09), é importante acompanhar as realizações e identificar os estudantes que ainda não relacionam o conceito de dezena e dez unidades e permitir novas explorações utilizando materiais de manipulação para que eles possam estabelecer relações, compreender a composição dos números e o registro gráfico dessas quantidades.

1. NO QUADRO A SEGUIR, PINTE OS NÚMEROS ÍMPARES.

10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26	27	28	29

A) QUANTOS NÚMEROS ÍMPARES VOCÊ PINTOU? 10

B) O QUADRO APRESENTA MAIS NÚMEROS PARES OU ÍMPARES?

O quadro tem a mesma quantidade de números pares e ímpares.

2. BRUNA TINHA ESTES INGRESSOS PARA BRINCAR NO PARQUE DE DIVERSÕES.



Sarah Design/Shutterstock.com

A) ELA USOU UMA DEZENA DE INGRESSOS NO SÁBADO E 4 INGRESSOS NO DOMINGO. RISQUE DE **AZUL** OS INGRESSOS USADOS NO SÁBADO E, DE **VERMELHO**, OS INGRESSOS USADOS NO DOMINGO.

B) SOBRARAM INGRESSOS PARA O PRÓXIMO FIM DE SEMANA? QUANTOS? Sim; 2.

O NÚMERO DE INGRESSOS QUE BRUNA TINHA É PAR OU ÍMPAR? Par.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

QUE DIVERTIDO!

JOGO "PAR OU ÍMPAR"



MATERIAL:

- OBJETOS PARA CONTAGEM, COMO PALITOS, BOTÕES OU SEMENTES. UMA DEZENA DESSES MATERIAIS PARA CADA DUPLA DE ESTUDANTES;
- UM CONJUNTO DE FICHAS COM NÚMEROS GRANDES DE 1 A 10.

COMO JOGAR

1. CADA DUPLA RECEBE UMA DEZENA DE PALITOS OU DE OUTRO OBJETO PARA CONTAGEM.
2. O JOGO COMEÇA COM O PROFESSOR SORTEANDO UM NÚMERO PARA MOSTRAR AOS ESTUDANTES.
3. CADA DUPLA DEVE:
   - SEPARAR A QUANTIDADE DE MATERIAL EQUIVALENTE AO NÚMERO SORTEADO;
   - AGRUPAR O MATERIAL DE 2 EM 2;
   - DIZER SE O NÚMERO É PAR OU ÍMPAR.
4. DURANTE O JOGO, O PROFESSOR ESCREVE O NÚMERO SORTEADO NA LOUSA E, AO FINAL DE CADA RODADA, REGISTRA SE O NÚMERO É PAR OU ÍMPAR.
5. AO TÉRMINO DO JOGO, O PROFESSOR LÊ COM OS ESTUDANTES OS REGISTROS DA LOUSA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Os jogos nas aulas de Matemática contribuem para uma aprendizagem significativa. Relacionados aos conteúdos, eles conectam os estudantes ao conhecimento de maneira lúdica e prazerosa. Explore a cena inicial. Pergunte se os estudantes concordam com as afirmações dos personagens e peça a eles que justifiquem suas respostas. Forme duplas e distribua a cada uma o material para dar início ao jogo.

Em conclusão, neste tópico, os estudantes foram convidados a investigar as ideias de paridade por meio da observação, contagem e comparação de quantidades. O conceito de número par e de número ímpar foi apresentado de forma lúdica e contextualizada, favorecendo a construção de regularidades e a identificação de padrões. A proposta de jogo presente visou ampliar a exploração do conteúdo, promovendo a participação ativa do estudante.

Orientações

Neste tópico, os estudantes vão observar e comparar o formato de objetos do cotidiano com as figuras geométricas espaciais: cubo, bloco retangular, esfera e cilindro.

Aproveite as questões orais para levantar o conhecimento prévio dos estudantes. Observe se eles percebem as diferenças entre as três figuras geométricas espaciais: cubo, bloco retangular e cilindro. Proponha aos estudantes que falem que características observam em cada uma delas.

Essas percepções são intuitivas, sem muito rigor na linguagem, porém já demonstram que o olhar dos estudantes está atento para as propriedades de cada figura geométrica espacial.

Providencie algumas embalagens que tenham formato parecido com as figuras geométricas espaciais estudadas. Peça à turma que se organize em grupos de quatro pessoas. Dê uma embalagem a cada grupo e solicite a cada integrante que passe a mão em uma parte da superfície. Pergunte se a parte na qual passaram a mão é arredondada ou plana.

Repita isso com diversos objetos e em diferentes partes de sua superfície.

Peça aos estudantes que observem as figuras cujo formato pareça com o da esfera, do cubo, do cilindro e do bloco retangular, também sem exigir muito rigor na linguagem. Solicite a eles que identifiquem objetos da sala de aula com formato parecido com essas figuras geométricas espaciais.

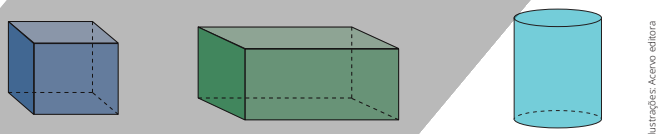
5. FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS

PEDRO FAZ MÁGICAS NO PARQUE DE DIVERSÕES.



Studio 58

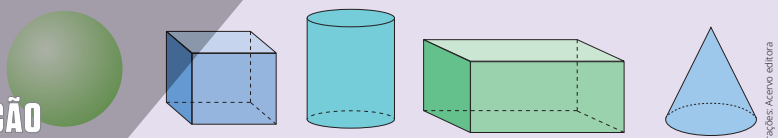
- QUAL OBJETO PEDRO TIROU DA CARTOLA? Um dado.
- VOCÊ CONHECE OUTROS OBJETOS QUE TÊM O FORMATO PARECIDO COM O DO DADO? Resposta pessoal.
- O OBJETO QUE O MÁGICO TIROU DA CARTOLA TEM O FORMATO PARECIDO COM QUAL DAS FIGURAS A SEGUIR? Cubo.



CUBO. BLOCO RETANGULAR. CILINDRO.

Ilustrações: Acervo editora

AS FIGURAS REPRESENTADAS A SEGUIR SÃO CONHECIDAS COMO **FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS**.



ESFERA. CUBO. CILINDRO. BLOCO RETANGULAR. CONE.

Ilustrações: Acervo editora

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

De olho na BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA10 e EF01MA13

1. COM UM TRAÇO, RELACIONE CADA OBJETO À FIGURA GEOMÉTRICA ESPACIAL CORRESPONDENTE.

OBJETO

FIGURA GEOMÉTRICA ESPACIAL


Roman Samokhin/ Shutterstock.com

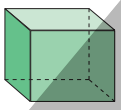

Butsaya/Shutterstock.com

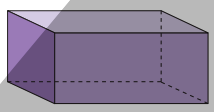

Stepan Bormotov/ Shutterstock.com

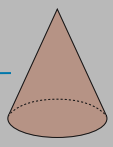

desdemona72/ Shutterstock.com

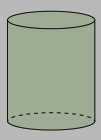

Anatoly Maslennikov/ Shutterstock.com











Ilustrações: Acervo editora

2. OS OBJETOS A SEGUIR TÊM O FORMATO PARECIDO COM ALGUMAS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS.


Lik Studio/ Shutterstock.com


grafvision/ Shutterstock.com


Cameramanrz/ Shutterstock.com


Fotografas Edgaras/ Shutterstock.com

UM DELES TEM UMA CARACTERÍSTICA DIFERENTE DOS DEMAIS. QUAL OBJETO É ESSE? A bola.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Antes de propor aos estudantes que resolvam a **atividade 1** (EF01MA13), chame a atenção para as superfícies planas ou arredondadas das figuras geométricas espaciais representadas na coluna da direita. Instrua-os a encontrar, entre os objetos da sala, aqueles cujo formato pareça com essas figuras, como uma borracha, um lápis, um livro, um armário etc.

Depois, peça aos estudantes que associem cada objeto ilustrado a uma das figuras geométricas espaciais, ligando as respectivas imagens.

Compare entre si todos os objetos da **atividade 2** (EF01MA13). A intenção é que os estudantes percebam que o formato de cada objeto se parece com uma das figuras geométricas espaciais. É por meio da observação, da exploração e da experimentação que eles começarão a reconhecer as características de uma figura geométrica espacial ou de um objeto e conseguirão diferenciar formas bidimensionais de tridimensionais, apropriando-se, ainda, de sua nomenclatura.

Orientações

A **atividade 3** (EF01MA10) explora o padrão de uma sequência de figuras de cubos. Proponha aos estudantes que observem o padrão de variação das cores dos cubos.

Para garantir a compreensão de todos, falem em conjunto a sequência das cores dos cubos.

A **atividade 4** (EF01MA10) segue a mesma proposta. Antes de encaminhá-la, peça aos estudantes que, primeiro, identifiquem quantas e quais cores devem ser utilizadas.

Na **atividade 5** (EF01MA13), converse sobre os brinquedos que as crianças construíram, identificando o formato de cada um deles. Peça aos estudantes que associem o formato de cada brinquedo às representações das figuras geométricas espaciais. Por exemplo:

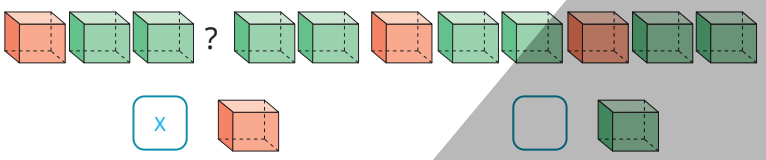
- O formato do ônibus é parecido com o de qual figura geométrica espacial?

Solicite aos estudantes que associem o formato dos outros brinquedos às figuras geométricas espaciais correspondentes.

Atividade complementar

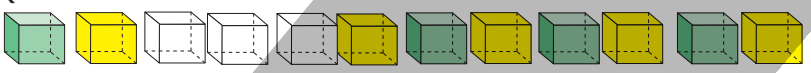
Peça aos estudantes que montem sequências utilizando materiais que tenham na sala de aula, como lápis de cor, giz de cera, blocos de montar etc. É importante que identifiquem o padrão utilizado (lei de formação) de cada sequência por eles elaborada.

3. ANALISEM AS CORES DESTA SEQUÊNCIA DE FIGURAS. MARQUE COM UM **X** A FIGURA QUE DEVE SER COLOCADA NO LUGAR DE "?".

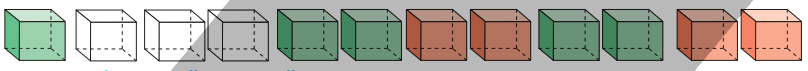


Ilustrações: Acervo editora

4. PINTEM AS FIGURAS A SEGUIR PARA COMPLETAR AS SEQUÊNCIAS.

A) 

Verde, amarelo, verde

B) 

Verde, vermelho, vermelho.

5. MAURÍCIO E OS AMIGOS ESTÃO FAZENDO BRINQUEDOS USANDO EMBALAGENS VAZIAS.



Caio Boracini

O FORMATO DESSES BRINQUEDOS É PARECIDO COM QUAIS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS?

Resposta esperada: Com esfera, bloco retangular, cone e cubo.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

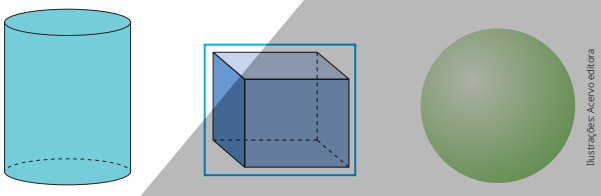
6. ANALISE UMA OBRA DO ARTISTA JOSÉ BECHARA.



José Bechara

FOTO DE 2010 DA INSTALAÇÃO *ALVA COM 8 CABEÇAS*, DA SÉRIE ESCULTURAS GRÁFICAS, DE JOSÉ BECHARA, EM SÃO PAULO.

OS OBJETOS QUE COMPÕEM A OBRA DE ARTE TÊM O FORMATO PARECIDO COM QUAL FIGURA GEOMÉTRICA ESPACIAL REPRESENTADA A SEGUIR? CONTORNE-A.



Ilustrações: Acervo editora

CILINDRO. CUBO. ESFERA.

CURIOSIDADES

JOSÉ BECHARA

O ARTISTA BRASILEIRO JOSÉ BECHARA NASCEU NO RIO DE JANEIRO, EM 1957, E JÁ EXPÔS SEUS TRABALHOS EM DIVERSAS CIDADES DO MUNDO.

ELE CRIA ESCULTURAS, INSTALAÇÕES, DESENHOS E PINTURAS.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Na **atividade 6** (EF01MA13), os estudantes terão a oportunidade de analisar a imagem da obra de arte denominada "Alva com 8 cabeças", do artista plástico brasileiro José Bechara. Inicie explicando que uma "instalação" recebe esse nome porque o espaço físico onde a obra foi instalada faz parte de sua composição. Para subsidiar sua explicação, leia o texto da seção **Curiosidades**.

Em seguida, converse sobre a fotografia da instalação. Explique-lhes que são estruturas produzidas com diferentes materiais e montadas em diversas dimensões, quer em espaços arquitetônicos, quer em espaços naturais. Com base na análise dessa imagem, os estudantes deverão reconhecer o cubo como figura geométrica espacial usada pelo artista.

Para saber mais

Sugerimos a leitura do texto "Esculturas gráficas", publicado no *site* de José Bechara (disponível em: https://josebechara.com/esculturas-graficas/; acesso em: 30 jul. 2025), para mais informações sobre esse importante artista contemporâneo. Se possível, apresente aos estudantes outras obras do mesmo artista.

Em conclusão, as atividades deste tópico propuseram a observação, nomeação e comparação de figuras geométricas espaciais com base em suas características visuais. As crianças foram estimuladas a relacionar as figuras geométricas a objetos do cotidiano e a identificar figuras ausentes em sequências, seguindo um padrão, contribuindo para a percepção visual e a compreensão de regularidades.

Orientações

Esta seção apresenta atividades relacionadas aos conteúdos trabalhados na unidade. Dê preferência para que sejam feitas individualmente, com sua mediação quando necessário. Você pode aproveitar este momento para verificar a aprendizagem dos estudantes e sanar eventuais dúvidas.

A **atividade 1** (EF01MA02) retoma o agrupamento de quantidades em dezenas e unidades. Encaminhe a realização da atividade individualmente. Como ampliação, peça aos estudantes que façam a contagem de cada grupo de figuras por meio de perguntas como: Há quantos pares de luvas? E há quantos pares de patins a menos que bolas?

Enfatize que alguns materiais esportivos são vendidos e utilizados em pares, portanto devem ser considerados como um único elemento.

Na **atividade 2** (EF01MA10), os estudantes devem reconhecer a ordem crescente dos números de 0 a 10 e perceber que cada tracinho da reta indica a localização de um número. Oriente-os para que identifiquem o primeiro e o último número representado na reta numérica e a completem com os números que faltam.

Caso perceba dificuldades, retome explorações envolvendo a manipulação e a contagem de objetos, os conceitos de dezena e a sequência numérica.

REVENDO O QUE APRENDI

1. NA IMAGEM ESTÃO REPRESENTADOS VÁRIOS MATERIAIS ESPORTIVOS.

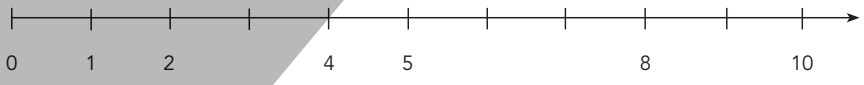


Wanderson Souza

QUAL É A QUANTIDADE DE MATERIAIS REPRESENTADOS?

- [ ] 2 DEZENAS
- [ ] 1 DEZENA E 8 UNIDADES
- [x] 2 DEZENAS E 5 UNIDADES
- [ ] 2 DEZENAS E 8 UNIDADES

2. OS NÚMEROS A SEGUIR ESTÃO REPRESENTADOS NA RETA NUMÉRICA.



Acervo editora

MARQUE COM UM **X** OS NÚMEROS QUE ESTÃO FALTANDO.

- [x] 2, 3, 6 E 7
- [ ] 3, 6, 7 E 9
- [ ] 3, 5, 6 E 7
- [ ] 3, 4, 5 E 6

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

3. LÍDIA SEPARAU O GRUPO DE MOEDAS REPRESENTADO A SEGUIR.



Banco Central do Brasil

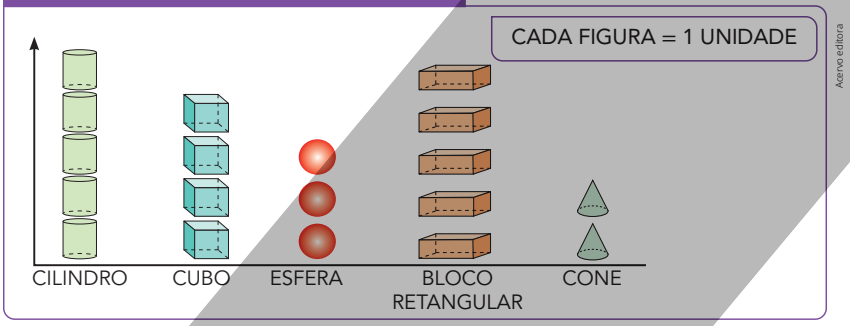
PODEMOS TROCAR ESSAS MOEDAS POR CÉDULAS DE MAIOR VALOR SEM QUE HAJA SOBRA.

MARQUE AS ALTERNATIVAS QUE REPRESENTAM O MESMO VALOR DO TOTAL DE MOEDAS.

- [x] 2 CÉDULAS DE 5 REAIS
- [ ] 3 CÉDULAS DE 5 REAIS
- [ ] 2 CÉDULAS DE 2 REAIS
- [x] 1 CÉDULA DE 10 REAIS

4. O PICTOGRAMA A SEGUIR REPRESENTA O NÚMERO DE FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS QUE A PROFESSORA SEPAROU.

FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS



Acervo editora

FONTE: DADOS FORNECIDOS PELA PROFESSORA.

QUANTAS FIGURAS DE CADA TIPO ESTÃO REPRESENTADAS NO PICTOGRAMA?

CILINDRO: 5

CUBO: 4

ESFERA: 3

BLOCO RETANGULAR: 5

CONE: 2

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Na **atividade 3** (EF01MA19), se julgar oportuno, oriente os estudantes para que utilizem as cédulas e moedas que já foram recortadas do **Material complementar**.

Na **atividade 4** (EF01MA04, EF01MA21), esclareça que o pictograma faz uso de imagens para representar os dados. Peça que observem que cada figura corresponde a 1 unidade. Oriente-os a identificar as figuras geométricas espaciais representadas no pictograma para, em seguida, proceder à contagem.

Orientações

A **atividade 5** permite que os estudantes percebam a característica principal dos números pares: não sobram elementos quando agrupados de dois em dois. Essa abordagem é acessível e lúdica, tornando o aprendizado mais significativo.

A identificação e o registro escrito dos números que faltam no quadro da **atividade 6** (**EF01MA10**) podem contribuir para que os estudantes observem a ordem da sequência dos números naturais e para que ampliem o campo numérico.

A **atividade 7** (**EF01MA10**), (**EF01MA11**), além de desenvolver a localização com a utilização de vocabulário próprio, propõe aos estudantes que reconheçam o padrão representado na sequência de figuras por meio da indicação de cores.

5. CONTORNE OS BARQUINHOS AGRUPANDO-OS DE 2 EM 2.



Dalia Iova Iulia/ Shutterstock.com

A) SOBROU ALGUM BARQUINHO? Não.

B) O NÚMERO DE BARQUINHOS É PAR OU ÍMPAR? Par.

6. COMPLETE A SEQUÊNCIA NUMÉRICA NO DIAGRAMA.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	11	12	13	14	15	16	17	18	
19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
				29					

7. NA IMAGEM A SEGUIR HÁ UMA FILEIRA DE CUBOS.



Acervo editora

PINTE OS CUBOS DE ACORDO COM AS INSTRUÇÕES.

- OS QUATRO PRIMEIROS CUBOS À SUA ESQUERDA SÃO **VERDES**.
- OS DOIS CUBOS ENTRE OS CUBOS **AZUL** E **AMARELO** SÃO **VERMELHOS**.
- OS DOIS ÚLTIMOS CUBOS À SUA DIREITA SÃO **LARANJA**.
- OS DOIS CUBOS QUE VOCÊ VÊ À DIREITA DO CUBO **AMARELO** SÃO **MARRONS**.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

DESAFIO

EM UMA FILA, HÁ 15 PESSOAS, COMO REPRESENTADO PELOS NÚMEROS A SEGUIR.

1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª

CONTANDO DA ESQUERDA PARA A DIREITA, MARINALVA É A SEXTA DA FILA. CONTANDO DA DIREITA PARA A ESQUERDA, EVERALDO É O TERCEIRO. QUANTAS PESSOAS ESTÃO NA FILA ENTRE MARINALVA E EVERALDO? 6

NESTA UNIDADE, VIMOS

- ESTIMATIVA, LEITURA, COMPARAÇÃO, COMPOSIÇÃO E DECOMPOSIÇÃO DE NÚMEROS NATURAIS ATÉ 29.
- CONTAGEM ASCENDENTE E DESCENDENTE.
- LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TABELAS E GRÁFICOS SIMPLES.
- NOÇÃO DE NÚMEROS PARES E ÍMPARES.
- RECONHECIMENTO DE ALGUMAS CÉDULAS E MOEDAS DO SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO.
- RECONHECIMENTO DE FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS E SUAS RELAÇÕES COM OBJETOS DO MUNDO FÍSICO.
- IDENTIFICAÇÃO DE REGULARIDADE E DE ELEMENTOS AUSENTES EM SEQUÊNCIAS DE NÚMEROS E FIGURAS.

PARA IR MAIS LONGE

LIVRO

- **O LIVRO DE NÚMEROS DO MARCELO**, DE RUTH ROCHA. SÃO PAULO: SALAMANDRA, 2013.
NESSE LIVRO, VOCÊ VAI APRENDER OS ALGARISMOS COM MARCELO [illegible]

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



Editora Salamandra

A seção **Nesta unidade, vimos** traz um resumo dos conteúdos trabalhados na unidade, contribuindo para a revisão e a consolidação das aprendizagens. É recomendável retomar os tópicos com a turma, propondo exemplos orais ou escritos para cada item.

A seção **Para ir mais longe** amplia os conhecimentos abordados por meio de sugestões de leitura, vídeos, *sites* e visitações. Essas propostas visam enriquecer o repertório dos estudantes, despertar o interesse por novos temas e promover conexões com outras áreas do conhecimento.

Para finalizar a unidade, proponha aos estudantes mais este **desafio**.

Bruno escreveu uma sequência de números.

11	13	15	17	19	21

Quais são os próximos 4 números dessa sequência?

23, 25, 27 e 29

Orientações

No **Desafio**, observe se os estudantes compreenderam a contagem da esquerda para a direita e da direita para a esquerda.

Resolução

1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, **6ª**, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, **13ª**, 14ª, 15ª

6 pessoas

UNIDADE 5

CONVIVENDO E COMPARTILHANDO



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Objetivos

- Reconhecer e ordenar os dias da semana utilizando calendário.
- Ler as horas em relógios analógicos e digitais.
- Ler, escrever, comparar, compor e decompor números naturais até 49, utilizando diferentes estratégias.
- Localizar pessoas e objetos no espaço segundo pontos de referência.
- Identificar e nomear figuras geométricas planas nas faces de figuras geométricas espaciais em desenhos apresentados em diferentes posições.

Justificativa

O tema proposto na unidade, "Convivendo e compartilhando", promove uma reflexão sobre o **Tema Contemporâneo Transversal "Vida Familiar e Social"** por meio de uma campanha de doação de brinquedos.

Nesta unidade, são resgatados assuntos já trabalhados na Educação Infantil, que servirão de alicerce para que a continuidade das aprendizagens aconteça de forma articulada, sem que ocorram rupturas bruscas nessa transição.

Pré-requisitos

É importante identificar as noções que os estudantes possuem sobre contagem e registro de quantidades, noções de lateralidade, noções de tempo e estabelecer relações entre algumas figuras geométricas planas.

Na fase de transição da Educação para o Ensino Fundamental é de grande importância a adoção de uma abordagem que favoreça a [illegible] e o sucesso escolar desses [illegible]

De olho na BNCC

As competências e habilidades da BNCC desenvolvidas nesta unidade estão relacionadas a seguir.

Competências gerais 4, 7, 9 e 10

Competências específicas 2, 6 e 8

Habilidades EF01MA02, EF01MA03, EF01MA04, EF01MA07, EF01MA08, EF01MA10, EF01MA11, EF01MA12, EF01MA14, EF01MA16, EF01MA17, EF01MA18, EF01MA19, EF01MA20 e EF01MA21

Nesta unidade, os estudantes serão convidados a ampliar sua compreensão sobre o tempo e os números por meio de experiências que envolvem o uso do calendário, a leitura de horários e a produção da escrita de datas completas. Serão desenvolvidas habilidades relacionadas à identificação de dias da semana, à organização de eventos no tempo e ao reconhecimento da passagem do tempo em diferentes períodos do dia. O trabalho com os números até 49 permitirá a retomada e o aprofundamento de noções de dezena, adição, subtração, estimativas e sequência numérica, em articulação com conteúdos de localização espacial, sistema monetário e educação financeira. Além disso, serão exploradas figuras geométricas planas em atividades lúdicas como o tangram, em leitura de tabelas e gráficos de colunas simples, bem como a percepção e descrição de posições no espaço.

1. MUITAS PESSOAS ESTÃO PARTICIPANDO DA CAMPANHA DE DOAÇÃO. QUANTAS PESSOAS SÃO NO TOTAL?
2. QUAL É O PERÍODO PARA AS DOAÇÕES?
3. VOCÊ JÁ PARTICIPOU DE ALGUMA CAMPANHA? CONTE COMO FOI.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR

- O CALENDÁRIO.
- A PASSAGEM DO TEMPO.
- NÚMEROS ATÉ 49.
- FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS.

Orientações

Inicie a conversa chamando a atenção dos estudantes para os detalhes da cena representada. Faça perguntas de reconhecimento do contexto:

- Que evento está sendo realizado?
  Espera-se que reconheçam que é uma campanha de arrecadação de brinquedos.
- Quem participa do evento?
  Há participação de crianças, adultos, idosos, todos interessados em ajudar.
- O que você imagina que será feito com os brinquedos? Por que você acha que é importante doar brinquedos para outras pessoas?
  As respostas são pessoais, porém é importante levar os estudantes a perceber que o ato de doar promove atitudes como empatia com crianças que não podem ter acesso a brinquedos, solidariedade e desapego.

Proponha as questões orais. Incentive a participação de todos os estudantes.

Respostas

1. 25
2. De 20 a 25 de setembro.
3. Resposta pessoal.

Faça outras perguntas que suscitem respostas nas quais os estudantes demonstrem conhecimentos prévios, por exemplo:

- Sem contar, estime: Há mais crianças ou adultos na cena?
  Resposta pessoal.
- Em qual mês essa campanha acontece?
  Mês de setembro.
- A campanha terá duração de quantos dias?
  6 dias
- Quando as pessoas recolhem brinquedos para doação, eles podem estar velhos, quebrados e sujos? Qual deve ser a condição do brinquedo para que seja doado?
  Não. Os brinquedos devem estar em bom estado.

Orientações

Neste tópico, é apresentado um calendário mensal para iniciar o trabalho com noções de medida de tempo relacionadas aos dias da semana e do mês. Para promover o desenvolvimento da habilidade **EF01MA17**.

Ao iniciar, proponha uma conversa informal. Peça aos estudantes que falem o que sabem a respeito de calendários (para que são usados, como se organizam, entre outras perguntas). Observe se entendem que os calendários são usados para marcar a passagem do tempo e como são organizados – em semanas, meses e anos.

Na sequência, faça a leitura coletiva do calendário destacando aspectos gerais: o nome do mês e do ano, quantos dias têm os meses, quantos são os dias da semana e qual é o dia que Roberto marcou. Desenvolva a conversa proposta nas atividades orais e investigue o que os estudantes já sabem sobre o assunto, depois passe para o texto explicativo e a leitura dos dias. Verifique apenas se usam corretamente os conhecimentos anteriores, retomando o significado dos termos **primeiro** e **último**.

Atividade complementar

Proponha uma conversa sobre a rotina semanal dos estudantes. Pergunte:

- Que dias da semana vocês vêm à escola?
- O que fazem no restante do dia quando não estão na escola?
- Aos sábados, como é sua rotina? E aos domingos?

Deixe fixado na sala de aula, em um mural ou na parede, um calendário do ano corrente. Assim, eles podem consultar quantos dias têm os demais meses do ano, em que dias da semana começam e terminam os meses e quais dias da semana correspondem a algumas datas especiais, como aniversários e feriados.

1. O CALENDÁRIO

ROBERTO MARCOU, NO CALENDÁRIO, O ÚLTIMO DIA PARA RECEBER DOAÇÕES DE BRINQUEDOS.



TDP Studio

- VOCÊ TEM CALENDÁRIO EM CASA? Resposta pessoal.
- QUAL FOI A DATA MARCADA PARA O ÚLTIMO DIA DE ENTREGA DAS DOAÇÕES? 25 de setembro
- O MÊS DE SETEMBRO TEM QUANTOS DIAS? 30 dias

ESTES SÃO OS DIAS DA SEMANA.



Murilo Moretti

O **CALENDÁRIO** É USADO PARA MARCAR A PASSAGEM DO TEMPO. ELE É ORGANIZADO EM DIAS, SEMANAS, MESES E ANOS.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

De olho na BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA08, **EF01MA17**, **EF01MA18** e **EF01MA20**

1. PREENCHA O CALENDÁRIO A SEGUIR DE ACORDO COM O MÊS ATUAL

MÊS	ANO

D	S	T	Q	Q	S	S

As respostas dos itens de **A** a **D** dependem da data em que a atividade for realizada.

A) NESSE MÊS, HÁ ALGUMA DATA ESPECIAL? QUAL? _____

B) QUE DIA DA SEMANA É HOJE?

C) ONTEM FOI QUE DIA DA SEMANA?

D) AMANHÃ SERÁ QUE DIA DA SEMANA?

E) O 1º DIA DA SEMANA É DOMINGO. QUAL É O 5º DIA DA SEMANA?

Quinta-feira.

2. COMO ESTÁ O TEMPO HOJE? MARQUE COM UM **X** A ALTERNATIVA CORRETA.

A resposta depende do dia em que a atividade for realizada.

- ☐ COM CERTEZA VAI CHOVER HOJE.
- ☐ É IMPOSSÍVEL CHOVER HOJE.
- ☐ TALVEZ CHOVA HOJE.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Na **atividade 1** (EF01MA17, EF01MA18), reproduza o calendário na lousa e peça que completem o mês e o ano na parte superior de forma coletiva. Em seguida, completem com os dias do mês. Peça que façam a atividade proposta no livro. Aproveite para reforçar a contagem, a sequência e a ordenação dos dias do mês.

Chame a atenção para o dia da semana em que o mês de referência se inicia e termina.

Na **atividade 2** (EF01MA20), retome com os estudantes as expressões "com certeza", "impossível" e "talvez", que exploram a noção de acaso; são atividades fundamentais para o desenvolvimento do raciocínio lógico e a capacidade de análise dos estudantes, levando-os a compreender a aleatoriedade e a incerteza.

Atividade complementar

Diga aos estudantes que você fará algumas perguntas e eles devem responder somente com uma destas três expressões: "com certeza", "impossível" ou "talvez".

- Quando chove, a rua fica molhada?
  Com certeza.
- Quando a rua está molhada, é porque choveu?
  Talvez.
- É possível que eu jogue uma bola para cima e ela fique enroscada em uma nuvem?
  Impossível.
- Se eu jogar um dado comum, vai sair o número 6 na face voltada para cima?
  Talvez.

Orientações

Da mesma forma que a atividade anterior, a **atividade 3** (EF01MA20) propõe explorar a noção de acaso. Verifique se todos compreenderam os termos "com certeza" e "talvez". Você pode propor a eles que façam outras perguntas que tenham esses termos como resposta.

Inicie a **atividade 4** (EF01MA08, EF04MA17, EF01MA20) representando o calendário na lousa para retomar algumas informações oralmente:

- Este calendário se refere a qual ano?
  2027
- O mês de março tem quantos dias?
  31
- Quais dias da semana caem no domingo?
  7, 14, 21 e 28
- O dia 22 cai em que dia da semana?
  Segunda-feira.

Inicie, em seguida, a orientação para as respostas dos itens.

Peça que circulem no calendário o dia 4 de março e respondam ao **item a**.

Em seguida, peça que circulem o dia 8 de março e respondam ao **item b**.

Em conclusão, neste tópico, os estudantes foram incentivados, com base no calendário, a reconhecer os dias da semana e a produzir a escrita de datas, indicando corretamente o dia, o mês e o ano. As atividades também visaram promover a compreensão da passagem do tempo e a classificação de eventos envolvendo a abordagem de situações ligadas ao cotidiano. Com isso, a noção de temporalidade e a habilidade de organizar informações em relação ao tempo.

3. ESTAVA MUITO CALOR E O POTE DE SORVETE FICOU FORA DA GELADEIRA O DIA TODO. MARQUEM COM UM **X** O QUE PODE TER ACONTECIDO.

- [x] COM CERTEZA O SORVETE DERRETEU.
- [ ] TALVEZ O SORVETE TENHA DERRETIDO.
- [ ] COM CERTEZA O SORVETE NÃO DERRETEU.

4. CONSIDEREM O CALENDÁRIO.

MARÇO 2027						
D	**S**	**T**	**Q**	**Q**	**S**	**S**
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

A) CIBELE FAZ ANIVERSÁRIO CINCO DIAS DEPOIS DO DIA 4 DE MARÇO. FAÇAM O CÁLCULO E DESCUBRAM EM QUE DIA DO MÊS ELA FAZ ANIVERSÁRIO.

$4 + 5 =$ 9

- CIBELE FAZ ANIVERSÁRIO NO DIA 9 DE MARÇO.

B) MARCOS FAZ ANIVERSÁRIO 3 DIAS ANTES DO DIA 8 DE MARÇO. FAÇAM O CÁLCULO E DESCUBRAM EM QUE DIA DO MÊS ELE FAZ ANIVERSÁRIO.

$8 - 3 =$ 5

- MARCOS FAZ ANIVERSÁRIO NO DIA 5 DE MARÇO.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

2. A PASSAGEM DO TEMPO

OS ESTUDANTES MARCARAM UM HORÁRIO NA SEGUNDA-FEIRA PARA A ENTREGA DA DOAÇÃO DOS BRINQUEDOS ARRECADADOS.



Dayane Raven

- VOCÊ SABE LER A HORA INDICADA NESSE RELÓGIO? SE SABE, QUE HORAS SÃO? Resposta pessoal. 8 horas.
- PARA QUE AS PESSOAS CONSULTAM OS RELÓGIOS? Resposta pessoal.
- COMO SERIA A VIDA DAS PESSOAS SE NÃO EXISTISSEM RELÓGIOS? Resposta pessoal.
- ONDE HÁ RELÓGIOS EM SUA ESCOLA? Resposta pessoal.

OS RELÓGIOS SÃO INSTRUMENTOS USADOS PARA REGISTRAR A PASSAGEM DO TEMPO.



StaroseltsevShutterstock.com



Olga Popova/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

RELÓGIO ANALÓGICO DE PAREDE.



Olga Popova/Shutterstock.com

RELÓGIO ANALÓGICO DE PULSO.

De olho na BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA16, **EF01MA17** e **EF01MA18**.

Orientações

Inicie a exploração deste tópico lendo o texto inicial e passe aos questionamentos voltados à oralidade.

Como a primeira pergunta tem a intenção de verificar os conhecimentos prévios dos estudantes, não se espera que eles saibam respondê-la corretamente. Faça a escuta atenta a todas as respostas e incentive-os a dar palpites e explicar como chegaram a suas conclusões. Aproveite as divergências, se houver, e explique-lhes que irão estudar a leitura de horas.

Em seguida, explore com eles as imagens de alguns relógios. Pergunte também quais outros tipos de relógio conhecem. Se houver possibilidade, traga para a sala de aula um relógio digital, um de pulso, um de parede e de outros tipos, para que os estudantes possam observá-los de perto.

Orientações

Inicie levando os estudantes a observarem as figuras dos relógios da **atividade 1** e reproduza na lousa um modelo de relógio analógico. Peça a eles que identifiquem os componentes do relógio (ponteiros e números, que, neste caso, representam as horas).

Passe, então, para as perguntas do livro e solicite que as respondam oralmente. Observe se perceberam a função de cada ponteiro do relógio.

Avalie a possibilidade de disponibilizar um relógio analógico para que os estudantes o observem e percebam a passagem do tempo.

Como sugestão, anote na lousa o horário que estiverem saindo para o recreio e, ao retornarem, anote também o horário de chegada.

Realize a **atividade 2** coletivamente e dê oportunidade para que os estudantes discutam entre si. Peça que realizem a atividade e faça a correção de forma compartilhada, pedindo que comparem as respostas dadas e que, em caso de divergência, cheguem a um consenso, com sua mediação.

1. OS RELÓGIOS ESTÃO INDICANDO ALGUNS HORÁRIOS.



PKruger/Shutterstock.com



PKruger/Shutterstock.com

A) EM CADA RELÓGIO HÁ DOIS PONTEIROS. OS DOIS PONTEIROS SÃO DO MESMO TAMANHO? Não.

B) OS RELÓGIOS ESTÃO INDICANDO O MESMO HORÁRIO? Não.

O **PONTEIRO MENOR** INDICA AS HORAS E O **PONTEIRO MAIOR** INDICA OS MINUTOS.

2. ESCREVA O HORÁRIO QUE CADA UM DOS RELÓGIOS ESTÁ MARCANDO.



Aleksandr Bryliaev/Shutterstock.com

12 HORAS



Aleksandr Bryliaev/Shutterstock.com

6 horas



PKruger/Shutterstock.com

4 horas



PKruger/Shutterstock.com

11 horas

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Atividade complementar

Faça com os estudantes relógios analógicos utilizando cartolina e um prendedor tipo "bailarina" para dar mobilidade aos ponteiros.

Oriente-os para que recortem um círculo e dois ponteiros de comprimentos diferentes. Apresente-lhes um modelo para que observem como devem enumerar o relógio e ajude-os a fixar os ponteiros com o prendedor no centro do círculo.

Peça que usem esse relógio para marcar algumas horas, exatas ou não, que sejam significativas para eles, como a hora em que acordam, o início das aulas, a hora de dormir, entre outras. Cuide para que guardem os relógios adequadamente, de modo que sejam usados como apoio em outras atividades sobre o tema.

3. OS ESTUDANTES ESTÃO OBSERVANDO O CARTAZ DO CAFÉ DA MANHÃ COMUNITÁRIO DA TURMA DO 1º ANO.



Murilo Moretti

A) ESCREVA:

- A DATA DO CAFÉ DA MANHÃ. 20 de setembro
- O HORÁRIO DO CAFÉ DA MANHÃ. 10 horas

B) DESENHE OS PONTEIROS PARA REPRESENTAR O HORÁRIO DO CAFÉ DA MANHÃ NO RELÓGIO A SEGUIR.



Hal_P/Shutterstock.com

C) MARQUE COM UM **X** O PERÍODO DO DIA EM QUE O EVENTO ACONTECERÁ.

[x] DE MANHÃ. [ ] À TARDE. [ ] À NOITE.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Ao solicitar a **atividade 3** (**EF01MA16**, **EF01MA17**, **EF01MA18**) como lição de casa, faça a leitura coletiva da atividade, garantindo que todos compreendam o enunciado e o que é solicitado em cada item para que possam realizar a atividade com autonomia. Ela requer a identificação da data e do horário do evento que irá ocorrer na escola por meio da leitura de um cartaz. A atividade favorece que o estudante relacione os períodos do dia ao horário do evento. O **item b** propõe ao estudante desenhar os ponteiros do relógio para indicar o horário de início do evento. Relembre com a turma as características dos ponteiros de um relógio analógico e suas funções. No momento da correção, você pode desenhar relógios na lousa, convidando os estudantes para completá-los com ponteiros de acordo com os horários que você indicar.

Orientações

Na **atividade 4** (**EF01MA16**), explore inicialmente as cenas que mostram a sequência de acontecimentos relativos a um dia.

Sugestão de resposta

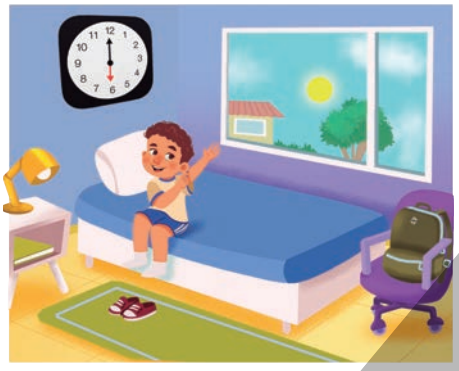
O menino se prepara para ir à escola às 6 horas da manhã. As crianças chegam à escola às 7 horas da manhã. Às 3 horas da tarde, as crianças brincam no parque. Às 8 horas da noite, o menino assiste a programas de televisão com a família.

Pergunte aos estudantes o que concluem a respeito da rotina desses personagens:

- O que eles fazem durante a manhã, à tarde e à noite?
- A rotina do dia de vocês se parece ou não com a rotina desses personagens? Passe para a análise de cada cena e dos horários em que cada situação acontece, de acordo com o questionamento final da página.

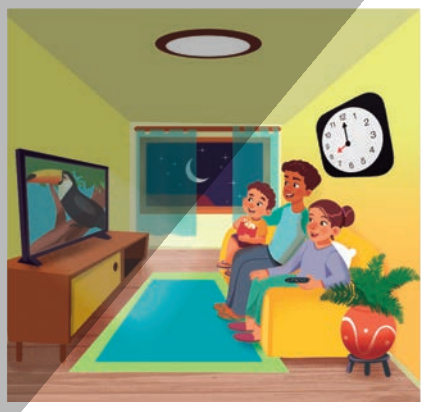
Na seção **Para descontrair**, sugerimos que você faça a leitura compartilhada com os estudantes e incentive-os a fazer descobertas.

4. ESTAS CRIANÇAS TÊM O DIA BEM MOVIMENTADO!


Dayane Raven


Dayane Raven


Dayane Raven


Dayane Raven

CONTEM O QUE ESTÁ ACONTECENDO EM CADA CENA E QUAL É O HORÁRIO MARCADO NOS RELÓGIOS.

Resposta pessoal.

PARA DESCONTRAIR

O QUE É, O QUE É?

1. TEM COROA E ESCAMAS, MAS NÃO É PEIXE. O abacaxi.
2. SÃO DUAS IRMÃS GÊMEAS QUE NUNCA SE ENCONTRAM. As orelhas.
3. DÁ MUITAS VOLTAS, MAS NÃO SAI DO LUGAR. O relógio.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Para saber mais

BRIZUELA, B. M. *Desenvolvimento matemático na criança*: explorando notações. Porto Alegre: Penso, 2006.

Usando diversas entrevistas e conversas com estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, a autora mostra como eles entendem diferentes notações matemáticas, incluindo os números escritos e o sistema numérico, as notações de frações, as tabelas de dados, as linhas de números e os gráficos.

5. DESENHE, NOS ESPAÇOS A SEGUIR, OS ACONTECIMENTOS DO SEU DIA DE ACORDO COM OS PERÍODOS INDICADOS.

Respostas pessoais.

A) MANHÃ

B) TARDE

C) NOITE

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Ao propor a **atividade 5** (EF01MA16) para casa, organize uma roda de conversa e peça aos estudantes que digam o que costumam fazer em cada período do dia e certifique-se de que todos participem, contribuindo com relatos do cotidiano.

No momento da correção, peça aos estudantes que compartilhem os desenhos que fizeram.

Em conclusão, as atividades deste tópico favoreceram a construção da noção de sequência temporal com base em acontecimentos cotidianos organizados segundo seus horários. Os estudantes foram convidados a reconhecer e relacionar períodos do dia, identificar a ordem dos eventos e produzir a escrita de datas e horários. Esses exercícios visaram ao desenvolvimento da percepção do tempo, da organização da rotina e da comunicação de informações temporais de forma estruturada.

Atividade complementar

Providencie diversas revistas em quadrinhos. Peça aos estudantes que escolham uma página qualquer e convide alguns deles para narrar o que acontece naquela página. Oriente-os para que narrem usando marcadores temporais, como "depois", "na hora", "primeiro", "antes", entre outros. Incentive o uso desses termos na fala; mas, caso não ocorra, atenha-se ao modo de cada um expor o encadeamento dos fatos, individualmente.

Orientações

A partir deste tópico, ampliamos um pouco mais a abordagem das noções de número e grandeza numérica e as regras do sistema de numeração decimal. Por meio do agrupamento de quantidades, os estudantes produzirão registros e informações numéricas.

Leia com os estudantes o texto inicial e peça que analisem a imagem das pilhas de caixas, para, em seguida, contar, responder aos questionamentos e escrever as quantidades em cada item.

Caso note dificuldades, utilize o ábaco para que os estudantes manuseiem e representem a quantidade de caixas apresentadas na imagem. Se julgar necessário e antes de dar continuidade à apresentação dos números, retome a representação de números menores que 30 com a utilização do ábaco.

3. NÚMEROS ATÉ 49

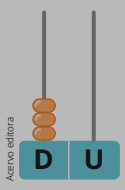
NA ESCOLA ONDE PAULA ESTUDA TAMBÉM FOI REALIZADA UMA CAMPANHA PARA ARRECADAR BRINQUEDOS.



Dayane Raven

- SÃO QUANTAS PILHAS DE CAIXAS? 3
- QUANTAS CAIXAS HÁ EM CADA PILHA? 10
- SÃO QUANTAS CAIXAS NO TOTAL? 30

PODEMOS REPRESENTAR O NÚMERO **30** DE DIVERSAS MANEIRAS.



Acervo editora

D	U
3	0

TRINTA

10 + 10 + 10 = 30

DEZ MAIS DEZ MAIS DEZ É IGUAL A TRINTA.

30 UNIDADES É IGUAL A **3 DEZENAS**

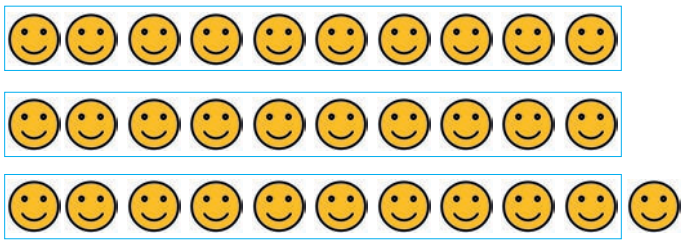
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

De olho na BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA02, **EF01MA03**, **EF01MA04**, **EF01MA07**, **EF01MA08**, **EF01MA10**, **EF01MA12** e **EF01MA19**

1. CADA ☺ REPRESENTA UMA PESSOA CONVIDADA PARA FORMAR A EQUIPE ORGANIZADORA DA CAMPANHA DE DOAÇÃO.



Ilustrações: Icon99/Shutterstock.com

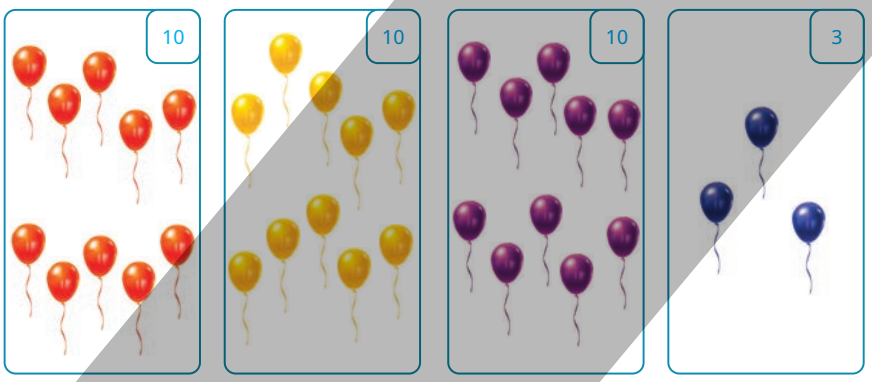
A) A EQUIPE TERÁ:

[X] MAIS DE 30 PESSOAS. [ ] MENOS DE 30 PESSOAS.

B) CONTORNE AS ☺ FORMANDO GRUPOS DE 10. SÃO QUANTOS CONVIDADOS NO TOTAL? COMPLETE.

- 30 + 1 = 31 → 3 DEZENAS E 1 UNIDADE
- LÊ-SE: TRINTA E UM.

2. ESTES BALÕES SERÃO USADOS NA DECORAÇÃO DO PÁTIO DA ESCOLA. SÃO QUANTOS BALÕES NO TOTAL? COMPLETE.



Ilustrações: Orange Vector/Shutterstock.com

30 + 3 = 33 → 3 DEZENAS E 3 UNIDADES

LÊ-SE: TRINTA E TRÊS.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Na **atividade 1** (EF01MA03), são trabalhados números maiores que 30. Inicie pela leitura do enunciado e, em seguida, peça aos estudantes que façam o que se pede nos **itens a** e **b**. Converse com a turma sobre as respostas, retome as ideias de "mais do que", "menos do que", "igual a".

Na **atividade 2** (EF01MA07), os agrupamentos das dezenas já estão prontos; portanto, podem ser feitas contagem oral e escrita das quantidades de balões. Em seguida, peça aos estudantes que completem as adições. Essa atividade incentiva a contagem por agrupamento de 10 e os registros das representações, tanto na escrita aditiva como na de agrupamentos.

Pergunte qual é a quantidade total de balões e acompanhe-os nas respostas dadas.

Orientações

Sempre que possível, é importante retomar o manuseio do ábaco, que oferece a possibilidade de desenvolver o conceito de base decimal, neste caso, se tratando de unidades e dezenas.

A **atividade 3** (EF01MA07) propõe a leitura e a composição e decomposição de números. Verifique se os estudantes se atentam aos valores dos algarismos que ocupam a posição da dezena e a da unidade.

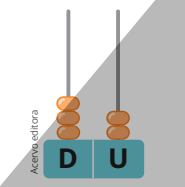
Na **atividade 4** (EF01MA07), verifique se os estudantes identificaram os números apresentados nos ábacos e se representaram corretamente no quadro de ordens. Caso perceba dificuldades ou inversão dos algarismos, represente alguns números no ábaco e peça a eles que os identifiquem.

3. COMPLETE O QUADRO.

TRINTA E QUATRO	**34**	30 + 4 = 34 3 DEZENAS E 4 UNIDADES
TRINTA E CINCO	**35**	30 + 5 = 35 3 DEZENAS E 5 UNIDADES
TRINTA E SEIS	**36**	30 + 6 = 36 3 DEZENAS E 6 UNIDADES

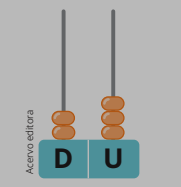
4. ALGUNS NÚMEROS FORAM REPRESENTADOS NOS ÁBACOS.

A) ESCREVAM ESSES NÚMEROS COM ALGARISMOS NOS QUADROS DE ORDEM.



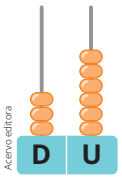
D	U
3	2

TRINTA E DOIS.



D	U
2	3

VINTE E TRÊS.



D	U
3	6

TRINTA E SEIS.

B) QUAL DOS NÚMEROS ANTERIORES É FORMADO POR 3 DEZENAS E 2 UNIDADES? 32

C) QUAL DESSES NÚMEROS É:

- O MAIOR? 36
- O MENOR? 23

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

5. ESCREVA OS NÚMEROS QUE FALTAM NA SEQUÊNCIA A SEGUIR.

30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39.

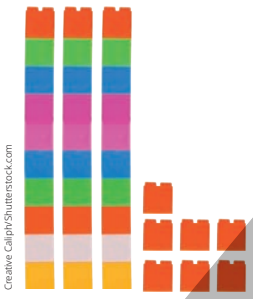
6. ESTES BLOCOS DE ENCAIXAR FORAM DOADOS POR UMA FAMÍLIA.



= 10 BLOCOS = 1 BLOCO

QUANTOS BLOCOS HÁ EM CADA ITEM? CONTE E COMPLETE.

A)



30 + 7 = 37

3 DEZENAS E 7 UNIDADES

LEMOS: trinta e sete.

B)



30 + 9 = 39

3 DEZENAS E 9 UNIDADES

LEMOS: trinta e nove.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Na **atividade 5** (EF01MA10), os estudantes devem reconhecer o padrão da sequência de números, adicionando uma unidade ao número imediatamente anterior.

Na **atividade 6** (EF01MA02, EF01MA07), ampliamos a apresentação dos números. Chame a atenção da turma para o acréscimo das quantidades em cada item – quantas unidades de blocos estão sendo acrescentadas às quantidades anteriores –, seguidos da composição, decomposição e da escrita dos números por extenso.

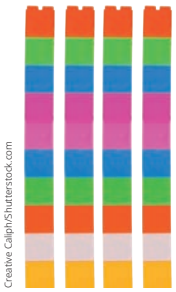
Continue explorando a contagem. Pergunte quantos blocos há em cada grupo e solicite aos estudantes que completem a sentença matemática de cada item.

Orientações

Ao propor as **atividades 7** (EF01MA07) e **8** (EF01MA07) para casa, faça a leitura coletiva para garantir que todos tenham compreendido o que será realizado.

Estas atividades propõem a composição dos números, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal. No momento da correção, se considerar necessário, disponibilize um ábaco para que os números sejam representados pelos estudantes.

C)



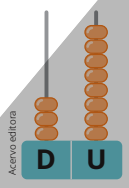
10 + 10 + 10 + 10 = 40

4 DEZENAS OU 40 UNIDADES

LEMOS: quarenta.

7. COMPLETE O QUADRO DE ORDENS DE ACORDO COM O NÚMERO REPRESENTADO NO ÁBACO.

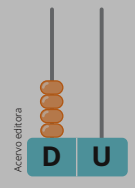
A)



D	U
3	8

TRINTA E OITO.

B)



D	U
4	0

QUARENTA.

8. QUAL É O NÚMERO FORMADO POR:

A) 3 DEZENAS E 9 UNIDADES? 39

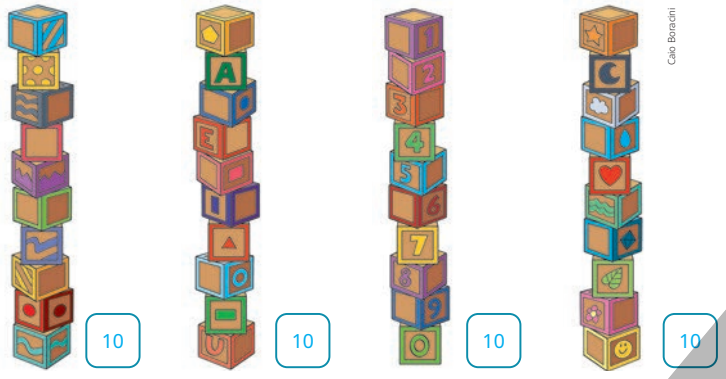
B) 2 DEZENAS E 7 UNIDADES? 27

C) 4 DEZENAS E 1 UNIDADE? 41

D) 4 DEZENAS E 5 UNIDADES? 45

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

9. MARIANA MONTOU 4 PILHAS DE CUBOS.



Caio Boracini

A) QUANTAS PILHAS DE CUBOS MARIANA MONTOU? 4

B) CONTEM E ESCREVAM, NOS QUADRADINHOS, A QUANTIDADE DE CUBOS CORRESPONDENTE A CADA PILHA.

C) COMPLETEM: MARIANA USOU 40 CUBOS NO TOTAL.

4 DEZENAS = 40 UNIDADES

10. FORMEM GRUPOS DE 10 PINTANDO OS ☐ DE CADA GRUPO DA MESMA COR. Exemplo de resposta:

AZ	AZ	AZ	AZ	VD	VD	AM	AM	VM	VM		
AZ	AZ	VD	VD	VD	VD	AM	AM	VM	VM		
AZ	AZ	VD	VD	AM	AM	AM	AM	VM	VM		
AZ	AZ	VD	VD	AM	AM	VM	VM	VM	VM		

A) QUANTOS GRUPOS DE 10 VOCÊS FORMARAM? 4

B) QUANTOS ☐ AO TODO FICARAM SEM PINTAR? 8

C) SÃO QUANTOS ☐ NO TOTAL? 48

D) AGORA, 4 DEZENAS MAIS 8 UNIDADES É IGUAL A 48 UNIDADES.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

A **atividade 9** (EF01MA04, EF01MA07) propõe a contagem da quantidade total de cubos dispostos em várias pilhas. Para esta atividade, é interessante que os estudantes apresentem uma resposta aproximada antes de proceder à contagem de cada item. Estimar pode auxiliá-los no processo de levantamento de hipóteses e na elaboração de uma expectativa sobre o resultado, antes de realizar a contagem de fato. Depois de responderem ao **item c**, peça que verifiquem se a estimativa que fizeram está próxima do resultado.

A **atividade 10** (EF01MA04, EF01MA07) tem o objetivo de levar os estudantes a quantificarem elementos, recorrendo a agrupamentos de 10 em 10, relacionando a dezena a 10 unidades. Se perceber dificuldade, retome a exploração com o Material Dourado ou com papel quadriculado, para que possam compreender a composição das dezenas.

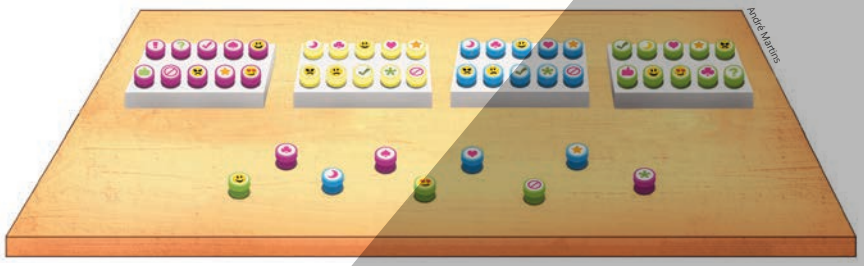
Orientações

Oriente os estudantes na **atividade 11** (EF01MA07), que apresenta alguns números maiores de 40, conversando com eles sobre as caixas com carimbos que foram doadas. Chame a atenção da turma para a quantidade de caixas e para a quantidade de carimbos em cada uma, bem como para os carimbos que estão fora das caixas.

Em seguida, encaminhe as questões dos **itens a**, **b** e **c**. Escreva o **item d** na lousa e peça a um estudante que complete as adições, enquanto os colegas o auxiliam oralmente. Depois, juntos, todos devem resolver o **item e**.

A **atividade 12** (EF01MA10) explora a identificação de padrões em sequências numéricas e a contagem de dois em dois, começando de um número qualquer. Se julgar oportuno, antes de encaminhá-la, peça a todos que recitem a numeração de dois em dois, começando, por exemplo, do 20 e indo até o 48.

11. NA PAPELARIA DO BAIRRO HÁ VÁRIOS CARIMBOS COLORIDOS.



A) SÃO QUANTAS CAIXAS DE CARIMBOS? 4

B) HÁ QUANTOS CARIMBOS EM CADA CAIXA? 10

C) QUANTOS CARIMBOS ESTÃO FORA DAS CAIXAS? 9

D) QUAL É A QUANTIDADE TOTAL DE CARIMBOS? COMPLETEM.

10 + 10 + 10 + 10 + 9 = 49

E) COMPLETEM:

- 49 = 40 + 9
- 49 = 45 + 5
- 49 = 30 + 19
- 49 = 20 + 29
- 49 = 48 + 1

12. LEIAM OS NÚMEROS DESTA SEQUÊNCIA.

34	36	38	★	42	44	46	48

QUAL NÚMERO DEVE OCUPAR O LUGAR DA ★? 40

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

13. ESCREVA O NÚMERO QUE VEM IMEDIATAMENTE ANTES E IMEDIATAMENTE DEPOIS DE:

A) 39 40 41

B) 29 30 31

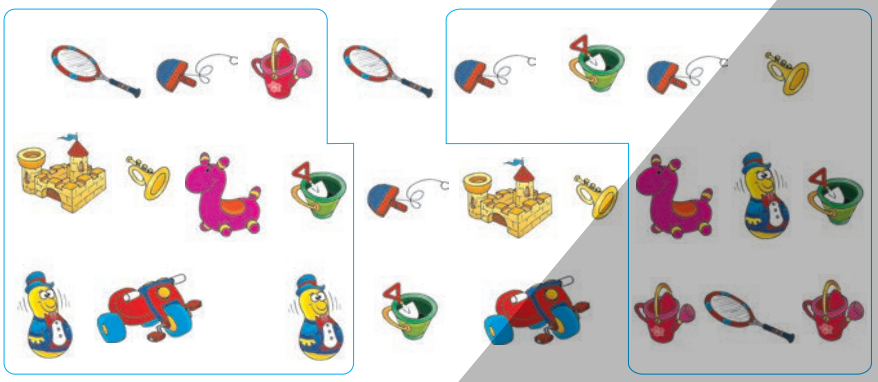
C) 13 14 15

D) 48 49 50

E) 17 18 19

F) 19 20 21

14. NA IMAGEM A SEGUIR ESTÃO REPRESENTADOS ALGUNS BRINQUEDOS.



Lettera Studio

A) FAÇA UMA ESTIMATIVA. NA IMAGEM, HÁ:

- [ ] MAIS DE 40 BRINQUEDOS.
- [x] MENOS DE 40 BRINQUEDOS.

B) CONTORNE OS BRINQUEDOS PARA FORMAR GRUPOS DE 10 ELEMENTOS EM CADA UM.

- QUANTOS GRUPOS DE 10 VOCÊ FORMOU? 2
- QUANTOS BRINQUEDOS SOBRARAM? 6
- QUANTOS BRINQUEDOS HÁ AO TODO? 26
- SUA ESTIMATIVA FOI PRÓXIMA DA QUANTIDADE TOTAL DE OBJETOS? Resposta pessoal.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Leia o enunciado da **atividade 13** (EF01MA10) com os estudantes e pergunte se compreenderam o que deve ser feito. Confirme se entenderam o significado de "imediatamente antes" e "imediatamente depois" e proponha como lição para casa.

Na **atividade 14** (EF01MA03), explique-lhes que para fazer uma estimativa, como no **item a**, não é necessário fazer contagens; estimar significa encontrar um resultado aproximado, que será verificado no **item b**. No momento da correção desse item, ajude-os a avaliar a estimativa que fizeram.

Orientações

Leia com os estudantes o texto inicial e o enunciado do boxe **Desafio (EF01MA12)**, que propõe a localização de alguns elementos comuns a um mapa. Comece conversando sobre a imagem e destaque todos os elementos vistos nela: vegetação, brinquedos, animais e outros. Peça que observem as linhas (indicadas por números) e colunas (indicadas por letras), que são usadas para facilitar a localização dos elementos.

Para fazer a atividade, primeiro eles precisam localizar na cena os elementos indicados nos itens. Em seguida, devem indicar a localização dos elementos considerando o ponto de cruzamento entre a coluna (com letra maiúscula) e a linha (com o número).

Atividade complementar

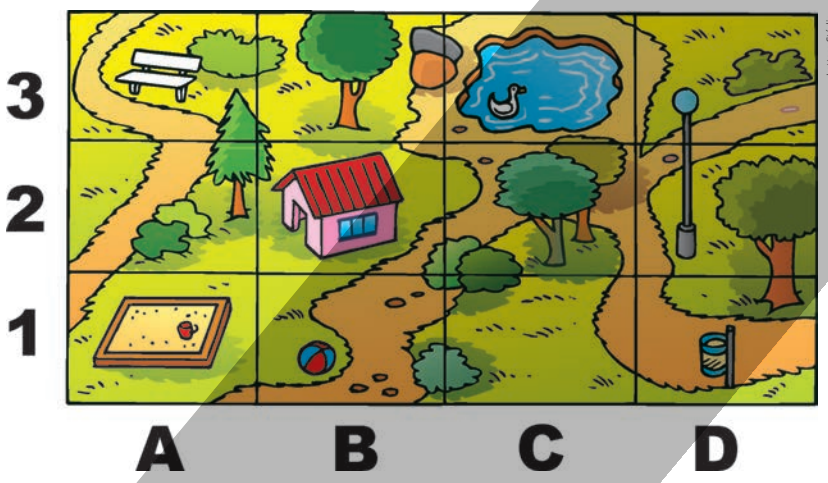
A localização pode ser realizada de forma divertida e participativa. Utilize um espaço ao ar livre, como a quadra da escola. Risque com giz no chão uma área quadriculada de 4 × 4 a exemplo do representado no livro e ampliado, indique números na vertical e letras na horizontal:

1. Dois estudantes devem ocupar cada um uma posição na área quadriculada. Os demais estudantes devem indicar as posições ocupadas pelos estudantes com letras e números.
2. Fale uma letra e um número e peça a um estudante que ocupe essa posição. Repita esse procedimento para que outros estudantes possam participar.
3. Distribua objetos na área quadriculada para que os estudantes identifiquem suas localizações.

Estas e outras propostas voltadas à localização devem ser feitas, de forma que todos os estudantes da turma sejam engajados, para que tenham oportunidade de participar e verbalizar seu raciocínio.

DESAFIO

NA IMAGEM, AS LETRAS E OS NÚMEROS SERVEM PARA FACILITAR A LOCALIZAÇÃO DOS ELEMENTOS REPRESENTADOS. POR EXEMPLO: A BOLA ESTÁ LOCALIZADA EM B1.



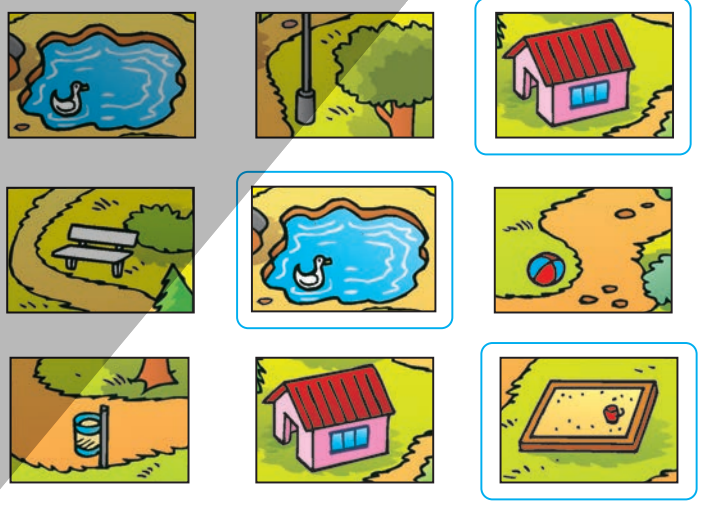
Lettera Studio

CONTORNE O DESENHO QUE SE ENCONTRA NA REGIÃO INDICADA PELA LETRA E PELO NÚMERO EM CADA ITEM A SEGUIR.

A) B2.

B) C3.

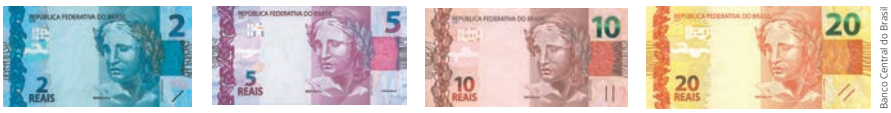
C) A1.



Ilustrações: Lettera Studio

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

15. ESTAS SÃO ALGUMAS CÉDULAS DO SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO.



Banco Central do Brasil

A) USANDO APENAS 4 CÉDULAS E PODENDO REPETI-LAS, COMO VOCÊS PODEM FORMAR 16 REAIS? DESENHEM.

Espera-se que os estudantes desenhem 1 cédula de 10 e 3 cédulas de 2 reais.

B) QUAIS CÉDULAS VOCÊS PODEM USAR PARA FORMAR 40 REAIS? DESENHEM.

Respostas possíveis: 2 cédulas de 20 reais; 1 cédula de 20 reais e 2 cédulas de 10 reais; 3 cédulas de 10 reais e 2 cédulas de 5 reais. Há outras possibilidades.

C) ALICE TEM 28 REAIS PARA COMPRAR UMA BOLA E UMA BONECA. A BONECA CUSTA 19 REAIS. QUANTOS REAIS ELA TEM PARA COMPRAR A BOLA? 9 reais

28 – 19 = 9

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

A **atividade 15** (EF01MA19) apresenta uma situação-problema que envolve cédulas de real. Leia com os estudantes os valores das cédulas, pergunte se as conhecem e se já as utilizaram. Converse com eles sobre o que compraram ou o que poderiam comprar com elas. Peça que comparem e componham valores. Pergunte, por exemplo:

- Quantas cédulas de 2 reais equivalem a 10 reais?
- Quantas cédulas de 5 reais equivalem a 10 reais?

Em seguida, leia os enunciados dos **itens a** e **b** e peça aos estudantes que façam os desenhos solicitados.

Faça a correção compartilhada na lousa, um item por vez, e mostre as diferentes possibilidades de solução do **item b**.

Incentive os estudantes a fazerem o cálculo do **item c** usando a estratégia que preferirem.

Orientações

Esta seção promove o desenvolvimento do **Tema Contemporâneo Transversal Educação Financeira** e as habilidades **EF01MA19** e **EF01MA08**. Este estudo tem como objetivo levar os estudantes a relacionarem cédulas do sistema monetário brasileiro ao uso no cotidiano, assim como fazer cálculos envolvendo adição e subtração. Utilize as cédulas e moedas destacadas anteriormente como auxiliares nos cálculos. É importante levá-los à reflexão sobre os gastos considerados necessários e outros não necessários, por meio de perguntas, como: "Quais itens Carol precisava realmente comprar?".

Pergunte quais gastos da família eles consideram necessários. É possível que indiquem energia elétrica, água, alimentação, vestuário, entre outros.

Neste tópico, os estudantes ampliaram seu repertório numérico até o número 49 por meio de atividades que envolveram contagens, estimativas, agrupamentos com retomada da ideia de dezena. As propostas articularam conteúdos de adição, subtração, sequência numérica, além de um desafio que mobilizou a localização de objetos no espaço. Também foram abordados aspectos do sistema monetário e da educação financeira, incentivando a reflexão sobre consumo consciente. As situações apresentadas favoreceram o raciocínio lógico, a autonomia e a aplicação prática dos conhecimentos matemáticos.

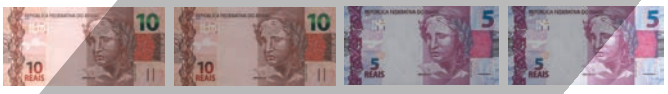
MATEMÁTICA EM AÇÃO!

REFLETIR ANTES DE COMPRAR

NOSSO DINHEIRO PODE SER UTILIZADO PARA COMPRAR O QUE PRECISAMOS OU QUEREMOS. QUANDO COMPRAMOS ALGO, ENTRE OUTRAS OPÇÕES, PODEMOS UTILIZAR CÉDULAS E MOEDAS COMO FORMA DE PAGAMENTO.

SEMPRE QUE PENSAMOS EM COMPRAR ALGO, TEMOS DE REFLETIR SE REALMENTE PRECISAMOS FAZER ESSA COMPRA E SE TEMOS DINHEIRO SUFICIENTE PARA PAGAR POR ELA.

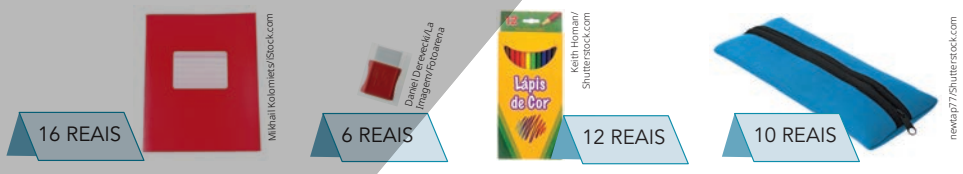
1. CAROL GANHOU DOS AVÓS AS CÉDULAS REPRESENTADAS A SEGUIR.



Banco Central do Brasil

A) QUANTOS REAIS ELA GANHOU DOS AVÓS? 30 reais

B) COM O DINHEIRO QUE GANHOU DOS AVÓS E SABENDO QUE PRECISAVA COMPRAR 1 CADERNO E 1 BORRACHA, CAROL FEZ UMA PESQUISA DE PREÇOS EM DUAS PAPELARIAS. ESTES SÃO OS MENORES PREÇOS QUE CAROL ENCONTROU.



- CAROL TERÁ DINHEIRO SUFICIENTE PARA COMPRAR O CADERNO E A BORRACHA DE QUE ELA PRECISA? Sim.
- SOBRARÁ TROCO? QUANTO? Sim; 8 reais.
- CAROL QUERIA MAIS UMA BORRACHA, MAS PENSOU MELHOR E NÃO COMPROU. O QUE VOCÊS ACHAM DA DECISÃO DE CAROL DE NÃO COMPRAR MAIS UMA BORRACHA? Resposta esperada: A decisão foi a correta, pois Carol precisava apenas de 1 caderno e de 1 borracha, e preferiu não gastar todo o dinheiro que ganhou dos avós comprando mais 1 borracha.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

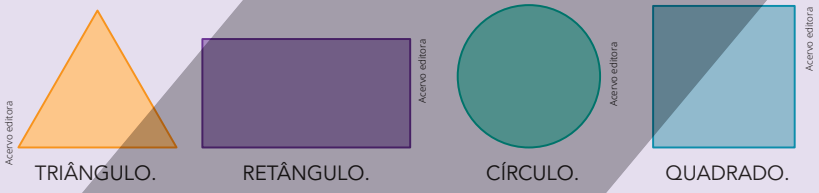
4. FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS

COM A AJUDA DE OBJETOS, SÍLVIA E MARCOS ESTÃO DESENHANDO FIGURAS PARA, DEPOIS, RECORTAR E FAZER COLAGENS DIVERTIDAS.



Wanderson Souza

- HÁ DIFERENÇA ENTRE O FORMATO DOS OBJETOS QUE MARCOS E SÍLVIA ESTÃO CONTORNANDO? Sim.
- QUAL É O FORMATO DO OBJETO QUE MARCOS ESTÁ CONTORNANDO? Cilíndrico.



Acervo editora

TRIÂNGULO.

Acervo editora

RETÂNGULO.

Acervo editora

CÍRCULO.

Acervo editora

QUADRADO.

ESSAS FIGURAS SÃO CHAMADAS COMO **FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS**.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

O conteúdo proposto se refere à identificação de figuras planas em contornos de faces de sólidos geométricos.

Chame a atenção dos estudantes para que percebam que os contornos obtidos pelos personagens têm a forma de figuras geométricas planas, enquanto os objetos que manuseiam têm o formato de figuras geométricas espaciais.

Atividade complementar

Sugerimos providenciar material concreto (caixas, embalagens e objetos diversos) com o formato das figuras geométricas espaciais estudadas a fim de que os estudantes procedam da mesma forma que as crianças da cena e manuseiem esses materiais para fazer contornos. Aproveite para propor a confecção de cartões.

Traga para a aula quatro cartões já prontos, um modelo de cada forma – triangular, retangular, circular e quadrado –, e mostre a eles. Peça que escrevam uma mensagem de carinho ou desenhem algo que represente esse sentimento, pensando em algum amigo ou membro da família, e depois entreguem o cartão a essa pessoa.

De olho na BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA11, **EF01MA12**, **EF01MA14** e **EF01MA21**

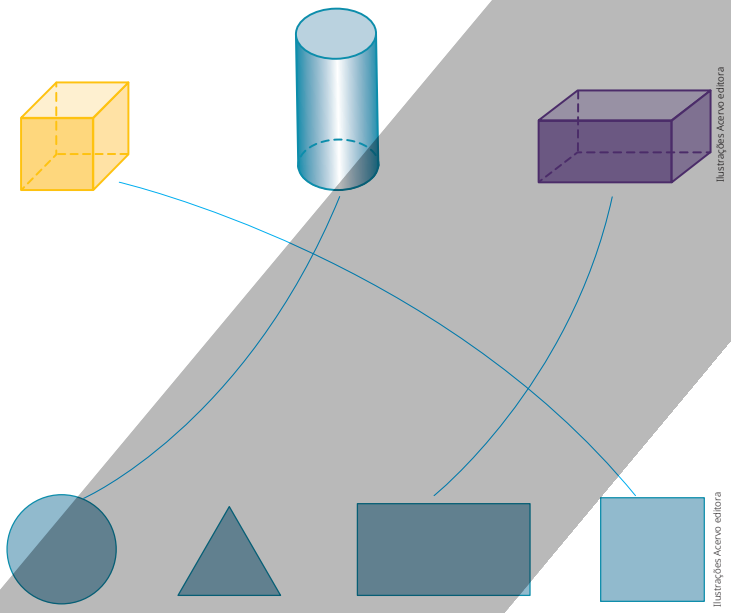
Orientações

Na **atividade 1** (EF01MA14), leia o enunciado e observe se os estudantes reconheceram as figuras geométricas planas obtidas em cada caso. Espera-se que percebam que nenhum dos contornos obtidos teria o formato de triângulo.

Na **atividade 2** (EF01MA14), os estudantes devem concluir que os olhos do robô identificado com a letra A são formados por círculos e triângulos. Aproveite o momento para ampliar a observação das imagens por meio da oralidade:

- Quais figuras geométricas planas compõem o robô identificado pela letra B?
  Triângulos e círculos.
- O robô composto de 8 retângulos é identificado por qual letra?
  C.
- O robô identificado pela letra D é formado por quantos círculos?
  11
- Pergunte também quantos triângulos foram utilizados para construir todos os personagens.
  15

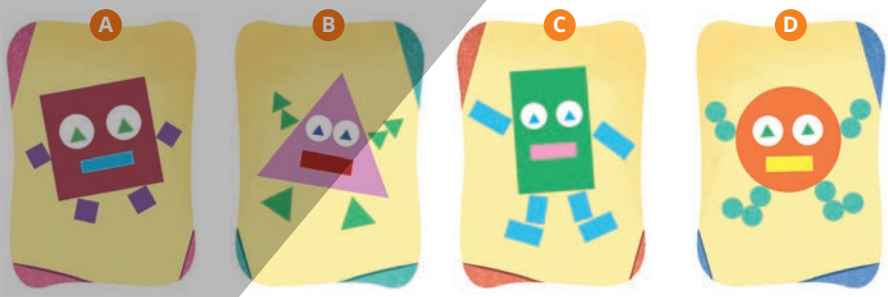
1. COM UMA LINHA, LIGUE A PARTE PINTADA NA COR MAIS ESCURA DAS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS ÀS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS CORRESPONDENTES.



Ilustrações Acervo editora

Ilustrações Acervo editora

2. OS ROBÔS REPRESENTADOS FORAM FEITOS COM COLAGENS DE FIGURAS RECORTADAS.



Wanderson Souza

QUAIS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS FORAM USADAS PARA REPRESENTAR OS OLHOS DO ROBÔ **A**?

Triângulos e círculos.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

3. AS FICHAS COLORIDAS A SEGUIR SERÃO USADAS PARA COMPOR UM JOGO. CADA FICHA TEM UM VALOR DE ACORDO COM SEU FORMATO E SUA COR.

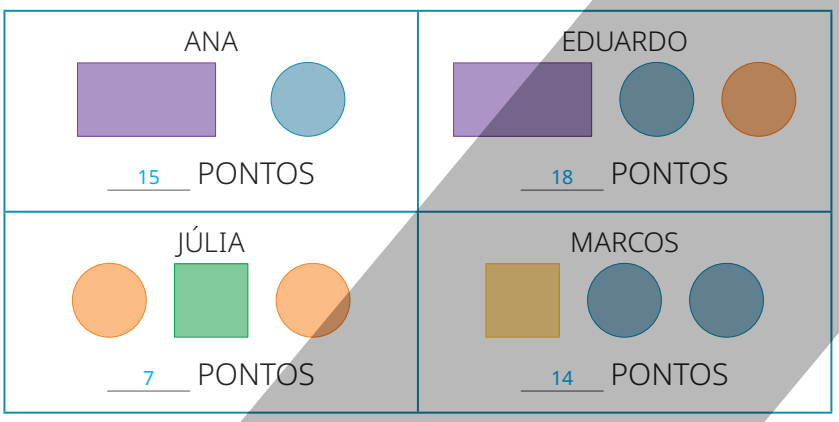


Ilustrações Acervo editora

A) O FORMATO DAS FICHAS SE PARECE COM QUAIS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS?

Retângulo, círculo e quadrado.

B) ESCREVAM OS PONTOS FEITOS POR CADA JOGADOR.



Ilustrações Acervo editora

C) DESENHEM E PINTEM AS FICHAS QUE ANA DEVE ACRESCENTAR ÀS QUE ELA JÁ TEM PARA COMPLETAR 22 PONTOS.

Os estudantes devem desenhar fichas que totalizem 7 pontos. Respostas possíveis: 1 ficha laranja e 1 amarela; 1 ficha azul e 2 verdes; 7 fichas verdes etc.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Na **atividade 3** (EF01MA14), converse com a turma sobre as fichas das crianças do quadro do **item b**. Peça que observem a forma, a cor das fichas e a quantidade de pontos que cada uma representa. Explique aos estudantes que os pontos de cada jogador apresentados no quadro serão o resultado da adição dos pontos das fichas.

É importante comentar como eles podem resolver o **item c** antes que façam os registros no livro.

Caso perceba dificuldades, reproduza as fichas e peça que registrem, da forma que julgarem mais conveniente, o valor de cada ficha para, em seguida, descobrir o valor total.

Orientações

A **atividade 4** (EF01MA14, EF01MA21) fortalece a relação entre os conceitos de contagem, visualização e representação numérica. Oriente os estudantes a manterem os tracinhos bem alinhados para facilitar a contagem e incentive-os a conferir a quantidade final de cada figura antes de escrever a quantidade com algarismos.

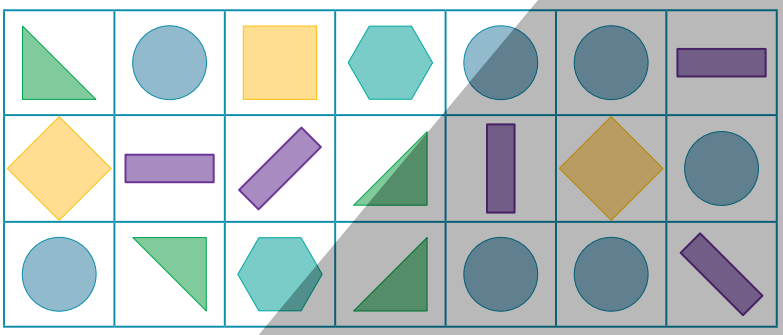
A atividade já tem a estrutura do passo a passo necessário para coletar, organizar e representar as informações de maneira adequada.

Aproveite o momento para explorar a contagem perguntando, por exemplo:

- Há quantos círculos a mais do que quadrados?
  5
- Juntando os triângulos e os retângulos, quantas figuras há no total?
  9

Peça que representem essa adição na lousa.

4. ALGUMAS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS ESTÃO REPRESENTADAS NO QUADRO.



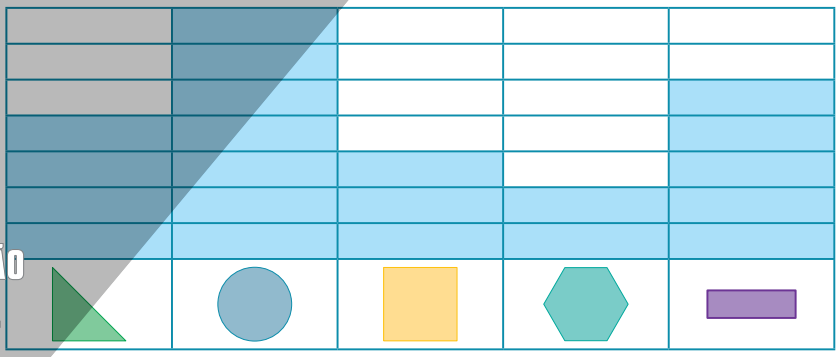
Ilustrações Acervo editora

A) FAÇAM TRACINHOS PARA INDICAR A QUANTIDADE DE FIGURAS DE CADA TIPO. DEPOIS, INDIQUEM AS QUANTIDADES COM ALGARISMOS.

FIGURAS					
COM TRACINHOS	||||	|||| |||	|||	||	|||||
COM NÚMEROS	4	7	3	2	5

Ilustrações Acervo editora

B) PINTEM UM ▭ PARA CADA FIGURA DE ACORDO COM AS QUANTIDADES REPRESENTADAS.



Ilustrações Acervo editora

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

5. A IMAGEM REPRESENTA A SALA DE AULA DA TURMA DO 1º ANO.



Caio Boracini

ESCREVA O NOME DO ESTUDANTE QUE OCUPA A CARTEIRA:

A) **MAIS PRÓXIMA** DA PORTA. Luiz.

B) **MAIS DISTANTE** DA MESA DA PROFESSORA. Luiza.

C) **ENTRE** LUIZ E TATIANE. Pedro.

D) **À DIREITA** DE LUCAS E **ATRÁS** DE TATIANE. Luiza.

E) **À ESQUERDA** DE LUIZ E **À FRENTE** DE MARIA. Daniel.

F) **ATRÁS** DE JOÃO E **À ESQUERDA** DE LUCAS. Miguel.

G) NA **TERCEIRA CARTEIRA DA FILEIRA DO MEIO**. Tereza.

H) À **ESQUERDA** DE TATIANE E **ATRÁS** DE TEREZA. Lucas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

A **atividade 5** (EF01MA11, EF01MA12) retoma algumas noções de localização espacial já trabalhadas em momentos anteriores. Antes de solicitar a atividade como lição de casa, proponha aos estudantes que vivenciem uma situação similar na prática, perguntando qual a posição de cada um em relação a algum ponto de referência, levando em consideração a forma de organização de sua turma no momento (em duplas, grupos ou no modelo enfileirado). Retome os significados dos termos utilizados para indicar posição e incentive-os a utilizar essas palavras em suas descrições orais.

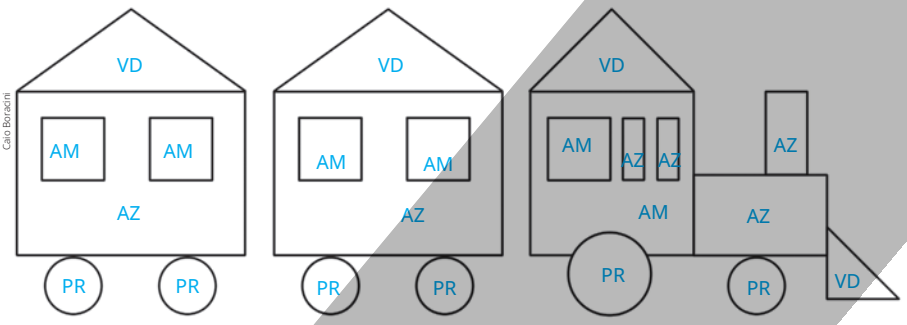
No momento da correção, faça um esquema que represente a situação proposta e peça aos estudantes que respondam oralmente. Em caso de divergência, peça a eles que cheguem a um consenso.

Orientações

Para a realização da **atividade 6** (**EF01MA14**), os estudantes devem identificar as figuras geométricas planas que compõem a imagem e pintá-la de acordo com a legenda.

A atividade também promove o desenvolvimento da habilidade **EF01CO05**, pois o estudante terá que representar uma informação utilizando diferentes codificações e, portanto, essa habilidade permite o desenvolvimento e o uso de abstrações já no 1º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Essa é uma das primeiras ideias a serem formadas para a compreensão do pensamento computacional.

6. IDENTIFIQUE AS FIGURAS PLANAS QUE COMPÕEM O DESENHO.



A) PINTE-AS DE ACORDO COM A LEGENDA.



TRIÂNGULO.



CÍRCULO

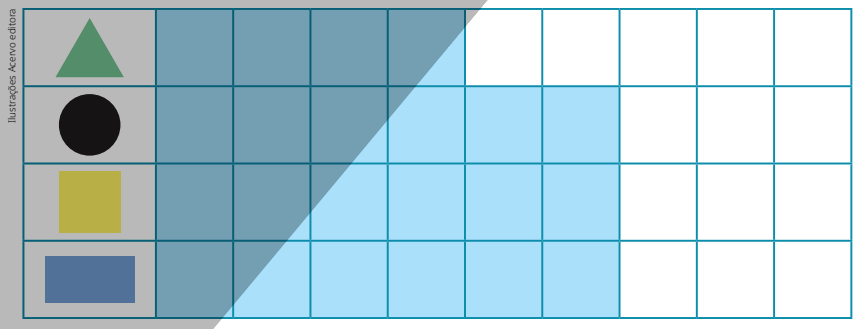


QUADRADO



RETÂNGULO

B) PINTE UM ☐ PARA CADA FIGURA QUE VOCÊ COLORIU NO DESENHO.



C) NO TOTAL DE FIGURAS, HÁ: 4 ▲; 6 ●; 6 ■ E 6 ▬.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

QUE DIVERTIDO!

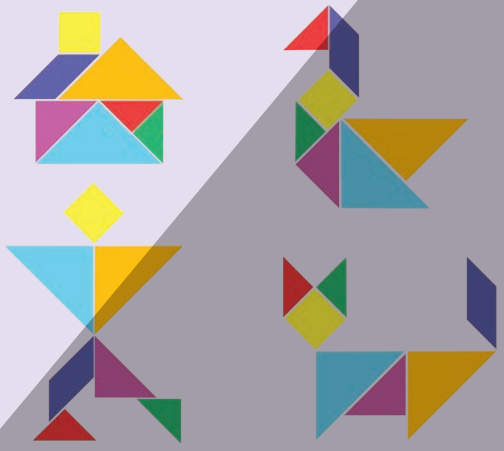
TANGRAM

O **TANGRAM** É UM QUEBRA-CABEÇA FORMADO POR UM QUADRADO GRANDE DIVIDIDO EM SETE FIGURAS GEOMÉTRICAS: CINCO TRIÂNGULOS, UM QUADRADO E UM PARALELOGRAMO.



André Martins

COM O TANGRAM, VOCÊS PODEM MONTAR MUITAS FIGURAS.



André Martins

RECORTEM AS PEÇAS DO TANGRAM DA PÁGINA 269 DO **MATERIAL COMPLEMENTAR** E FORMEM ESSAS E OUTRAS FIGURAS QUE CONSEGUIREM.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Leia o texto inicial com os estudantes e peça a eles que identifiquem as formas geométricas que compõem o Tangram. Peça aos estudantes que escolham um dos exemplos apresentados e façam a montagem coletivamente. Verifique se todos conseguiram realizar a montagem. Peça que explorem e montem as demais figuras com os integrantes dos respectivos grupos. Para ampliar, peça que desenhem uma nova forma e deem para outro grupo montar.

Em conclusão, neste tópico, os estudantes foram incentivados a identificar, nomear e explorar figuras geométricas planas por meio de atividades lúdicas e interativas. As propostas também envolveram a descrição da localização de objetos no espaço com base em pontos de referência, a leitura e a interpretação de dados organizados em tabelas e gráficos de colunas simples e a montagem de figuras com o uso do tangram, promovendo criatividade e raciocínio espacial. Essa articulação entre conteúdos visou fortalecer a percepção visual, o vocabulário espacial e a habilidade de organizar e comunicar informações.

Orientações

Esta seção apresenta atividades relacionadas aos conteúdos trabalhados na unidade. Dê preferência para que sejam realizadas individualmente, com sua mediação quando necessário. Você pode aproveitar esse momento para verificar a aprendizagem dos estudantes e sanar eventuais dúvidas.

Na **atividade 1** (EF01MA17), os estudantes devem reconhecer a ordem dos dias da semana, que, por sua vez, estão escritos de forma abreviada no calendário. Essa atividade também trabalha o significado do termo "último".

Caso perceba dificuldades, retome explorações, utilizando o calendário.

Na **atividade 2** (EF01MA10), observe se os estudantes percebem a regra usada na sequência numérica, considerando adicionar mais um ao número 30 e mais um ao número 33.

REVENDO O QUE APRENDI

1. O CALENDÁRIO A SEGUIR É DO MÊS DE JANEIRO DE 2027, QUANDO JOANA FAZ 5 ANOS.

JANEIRO 2027						
D	**S**	**T**	**Q**	**Q**	**S**	**S**
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Acervo editora

O ANIVERSÁRIO DE JOANA É COMEMORADO NO ÚLTIMO SÁBADO DESSE MÊS. MARQUE COM UM **X** O DIA DESSA COMEMORAÇÃO.

- [ ] 12
- [ ] 23
- [ ] 16
- [x] 30

2. FALTAM DOIS NÚMEROS NESTA SEQUÊNCIA.

30	**?**	32	33	**?**	35	36	37	38	39

MARQUE COM UM **X** OS NÚMEROS QUE FALTAM PARA COMPLETAR A SEQUÊNCIA.

- [ ] 30 E 36
- [ ] 37 E 38
- [x] 31 E 34
- [ ] 37 E 41

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

3. O NÚMERO 39 É REPRESENTADO POR:

( ) 39 DEZENAS.

(x) 3 DEZENAS E 9 UNIDADES.

4. DESCUBRA A REGRA E ESCREVA OS NÚMEROS QUE FALTAM NESTAS SEQUÊNCIAS.

A)

5	7	9	11	13	15

B)

10	15	20	25	30	35

C)

14	16	18	20	22	24

5. HOJE É SEGUNDA-FEIRA. DAQUI A TRÊS DIAS SERÁ:

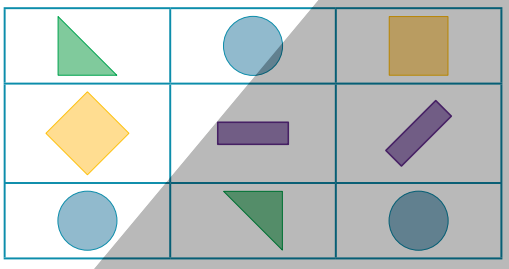
( ) QUARTA-FEIRA.

( ) SEXTA-FEIRA.

(x) QUINTA-FEIRA.

( ) SÁBADO.

6. COMPARE AS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS REPRESENTADAS A SEGUIR.



Ilustrações Acervo editora

MARQUE COM UM **X** AS AFIRMATIVAS CORRETAS.

( ) HÁ MAIS TRIÂNGULOS QUE RETÂNGULOS.

( ) HÁ APENAS UM QUADRADO.

(x) HÁ UM CÍRCULO A MAIS QUE RETÂNGULOS.

(x) HÁ A MESMA QUANTIDADE DE TRIÂNGULOS E RETÂNGULOS.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Na **atividade 3** (EF01MA07), espera-se que os estudantes percebam a decomposição do número 39 em 3 dezenas e 9 unidades.

Na **atividade 4** (EF01MA10), oriente para que os estudantes façam um item de cada vez. Observe se percebem que, no **item a**, adicionam-se 2 unidades ao número imediatamente anterior; no **item b**, adicionam-se 5 unidades e, no **item c**, adicionam-se 2 unidades.

Na **atividade 5** (EF01MA16), observe se os estudantes identificam a sequência dos dias da semana e se estão fazendo a contagem partindo da segunda-feira.

A **atividade 6** (EF01MA14) visa observar se os estudantes identificam e nomeiam figuras geométricas planas.

Caso perceba dificuldades, entregue aos estudantes imagens de figuras geométricas recortadas em papel e peça que coloquem na posição que aparecem na atividade.

A ideia é fazê-los perceber que, mesmo em posições diferentes, a figura geométrica é a mesma.

Orientações

Durante a realização da **atividade 7** (EF01MA20, EF01MA21), certifique-se de que os estudantes compreenderam como os dados estão organizados (os tipos de brinquedo e suas respectivas quantidades). Durante a discussão das respostas, incentive-os a justificar suas escolhas (por exemplo: "Os ursinhos de pelúcia foram os mais doados porque têm o maior número na tabela: 34"). Dê exemplos de possíveis perguntas para inspirar os estudantes a criarem as suas. Incentive a troca de ideias e a correção colaborativa, se necessário.

Na **atividade 8** (EF01MA14), verifique se os estudantes identificaram corretamente as figuras geométricas planas e a sequência em que os respectivos nomes estão apresentados.

7. NA TABELA ESTÁ REGISTRADA A ARRECADAÇÃO DA TURMA DO 1º ANO C NA CAMPANHA DE DOAÇÕES DE BRINQUEDOS.

ARRECADAÇÃO DE BRINQUEDOS DO 1º ANO C	
BRINQUEDOS	**QUANTIDADE**
BONECAS	20
CARRINHOS	30
BOLAS	25
QUEBRA-CABEÇAS	27
BICHOS DE PELÚCIA	34

FONTE: PROFESSORA DO 1º ANO C.

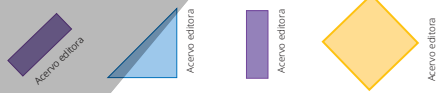
A) QUAL BRINQUEDO FOI DOADO EM MAIOR QUANTIDADE?

Bichos de pelúcia.

B) QUANTAS BOLAS FORAM DOADAS?

25

8. LEDA REPRESENTOU ESTAS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS.



MARQUE A ALTERNATIVA QUE INDICA A ORDEM CORRETA DAS FIGURAS.

( ) TRIÂNGULO, RETÂNGULO, QUADRADO E RETÂNGULO.

(X) RETÂNGULO, TRIÂNGULO, RETÂNGULO E QUADRADO.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

DESAFIO

FABIANO REPRESENTA O DINHEIRO QUE GUARDA USANDO ■ E ▲. CADA ■ VALE 5 REAIS E CADA ▲ VALE 2 REAIS. ELE TEM ■■▲■■ REAIS. QUANTOS REAIS FABIANO POSSUI? 22 reais

NESTA UNIDADE, VIMOS

- RECONHECIMENTO E ORDENAÇÃO DOS DIAS DA SEMANA COM UTILIZAÇÃO DE CALENDÁRIO.
- LEITURA, ESCRITA, COMPARAÇÃO, COMPOSIÇÃO E DECOMPOSIÇÃO DE NÚMEROS ATÉ 49.
- IDENTIFICAÇÃO, NOMEAÇÃO E CARACTERÍSTICAS DE FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS.
- LEITURA DE HORAS E MINUTOS EM RELÓGIOS ANALÓGICOS E DIGITAIS.
- LOCALIZAÇÃO DE PESSOAS E OBJETOS NO ESPAÇO A PARTIR DE UM DADO PONTO DE REFERÊNCIA.
- LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TABELAS E GRÁFICOS SIMPLES.

PARA IR MAIS LONGE

SITE

- **SEQUÊNCIA ANIMAL**. NESSE JOGO DIVERTIDO, VOCÊ TERÁ DE USAR O RACIOCÍNIO LÓGICO E ENCONTRAR O ANIMAL QUE COMPLETA A SEQUÊNCIA PARA PASSAR DE FASE. DISPONÍVEL EM: https://www.escolagames.com.br/jogos/sequencia-animal. ACESSO EM: 8 JUL. 2021.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

No **Desafio**, observe se os estudantes associaram corretamente os símbolos aos respectivos valores.

Resolução

5 + 5 + 5 + 5 + 2 = 22; 22 reais

A seção **Nesta unidade, vimos** traz um resumo dos conteúdos trabalhados na unidade, contribuindo para a revisão e a consolidação das aprendizagens. É recomendável retomar os tópicos com a turma, propondo exemplos orais ou escritos para cada item.

A seção **Para ir mais longe** amplia os conhecimentos abordados por meio de sugestões de leitura, vídeos, *sites* e visitações. Essas propostas visam enriquecer o repertório dos estudantes, despertar o interesse por novos temas e promover conexões com outras áreas do conhecimento.

Para finalizar a unidade, proponha aos estudantes mais este **desafio**.

Lídia representou um número no ábaco. Em seguida, ela tirou uma argola do pino das dezenas e uma argola do pino das unidades e obteve o número 26. Que número Lídia tinha representado no ábaco? 37

UNIDADE 6

A FEIRA DE TROCAS



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Objetivos

- Ler, escrever, comparar, compor e decompor números até 59, utilizando diferentes estratégias.
- Reconhecer cédulas do sistema monetário brasileiro e utilizá-las na resolução de problemas.
- Localizar pessoas e objetos no espaço utilizando diversos pontos de referência.
- Resolver problemas utilizando noções de multiplicação com a ideia de adição de parcelas iguais.
- Resolver problemas utilizando a ideia de dobro e triplo.
- Comparar medida de massa utilizando unidades de medida não convencionais.
- Resolver problemas envolvendo medidas de tempo: meses e ano.
- Ler e interpretar dados apresentados em tabelas e gráficos simples.

Justificativa

O tema proposto na unidade, "A feira de trocas", favorece uma reflexão sobre o **Tema Contemporâneo Transversal Educação para o Consumo.**

Nesta unidade, são resgatados assuntos já trabalhados na Educação Infantil, que servirão de alicerce para que a continuidade das aprendizagens aconteça de forma articulada e sem que ocorram rupturas bruscas nessa transição.

Pré-requisitos

É importante identificar as noções que os estudantes possuem sobre contagem e registro de quantidades, noções elementares sobre o sistema monetário brasileiro e medidas de tempo para dar continuidade e avançar nas aprendizagens desses conceitos.

Na fase de transição da Educação Infantil para o 1º ano do Ensino Fundamental, é de grande importância a adoção de uma abordagem pedagógica que favoreça a adaptação e o sucesso escolar desses estudantes.

De olho na BNCC

As competências e habilidades da BNCC desenvolvidas nesta unidade estão relacionadas a seguir.

Competências gerais 1, 2, 3, 4, 9 e 10

Competências específicas 1, 2, 7 e 8

Habilidades EF01MA02, EF01MA03, EF01MA04, EF01MA06, EF01MA07, EF01MA10, EF01MA12, EF01MA15, EF01MA17, EF01MA19, EF01MA21 e EF01MA22

Nesta unidade, os objetivos se concentram na ampliação do sistema de numeração decimal até o número 59, na introdução da noção de multiplicação com adição de parcelas iguais, com o dobro e o triplo, na exploração da medição de massas e na organização do tempo apresentando os meses do ano. Esses conteúdos são desenvolvidos por meio de atividades com ábaco, composição e decomposição de números, localização de pessoas e objetos, comparação de massas com o uso de balanças e levantamento de dados para preenchimento de tabelas e gráficos. As habilidades mobilizadas, em consonância com a BNCC, envolvem a leitura e a produção de diferentes representações numéricas e gráficas, o reconhecimento de regularidades em sequências, a resolução de problemas simples envolvendo adição e multiplicação, a comparação de grandezas mensuráveis.

1. A PROFESSORA DO 1º ANO LEVOU OS ESTUDANTES À FEIRA DE TROCA DE LIVROS E GIBIS. ELES LEVARAM QUATRO DEZENAS DE GIBIS PARA TROCAR. QUANTOS GIBIS ELES LEVARAM?
2. QUANTAS PESSOAS HÁ NA CENA?



NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR

- NÚMEROS ATÉ 59.
- NOÇÕES DE MULTIPLICAÇÃO.
- MEDIDAS DE MASSA.
- OS MESES DO ANO.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Atividade complementar

Como incentivo à leitura, é interessante reservar um espaço da sala, se possível, para colocar livros e gibis já lidos pelos estudantes e formar uma pequena biblioteca. Convide-os para fazer doações e promova um momento especial em que todos apresentem aos colegas o que trouxeram. O espaço pode ser decorado com a participação dos estudantes. Depois, inaugure com um pequeno evento, como um lanche comunitário ou a apresentação de uma dramatização.

Orientações

O tema desta unidade propicia um debate sobre a importância da leitura e do Dia Nacional do Livro Infantil, comemorado em 18 de abril. A proposta também faz a integração da Matemática com o contexto da feira de trocas, com o objetivo de conscientizar os estudantes sobre a necessidade de evitar o consumismo – um tema bastante atual. Após a leitura do texto inicial, proponha a eles que observem a cena apresentada e pergunte:

- Onde esse evento pode estar acontecendo?
  Sugestão de resposta: em uma praça, na escola, em um clube, em um centro cultural, em uma biblioteca pública etc.
- O que as crianças estão fazendo nesse local?
  Estão participando da feira de trocas e doações de livros, revistas e gibis.

Peça opiniões sobre eventos como esse e fale sobre a vantagem de trocar livros em vez de comprar novos, a possibilidade de conhecer pessoas e fazer novas amizades, entre outros detalhes que julgar oportuno comentar. É importante que você esteja atento ao objetivo da conversa, impedindo que prevaleça a opinião de apenas um participante, para que haja a construção conjunta de ideias e opiniões.

Proponha as questões orais, incentivando a colaboração de todos nas respostas.

Respostas

1. 40
2. 12

Orientações

Leia com os estudantes o texto de abertura que está integrado ao tema da unidade. Faça perguntas sobre as informações do cartaz para que percebam que não houve apenas trocas de livros, mas também doações, e passe às perguntas orais.

Se julgar necessário, antes de apresentar o número 50, retome a representação dos números de 41 a 49 e a passagem do número 49 para o 50, para que observem a troca das unidades pela dezena, com a utilização do ábaco.

Peça, em seguida, que observem a representação do número 50 no quadro de ordens, na figura do ábaco e por decomposição. Proponha outros exemplos de números até 50 e chame voluntários para representá-los no ábaco e na lousa.

Comente com os estudantes que no quadro estão representadas 2 formas de decompor o número 50, mas há muitas outras possibilidades. Exemplos:

$40 + 10$

$45 + 5$

$20 + 30$

1. NÚMEROS ATÉ 59

NA FEIRA TAMBÉM HAVIA UM ESPAÇO SÓ PARA DOAÇÃO DE LIVROS.

LEIA O CARTAZ QUE MOSTRA O TOTAL DE LIVROS E REVISTINHAS LEVADOS PELOS ESTUDANTES DO 1º ANO.



- QUANTAS REVISTINHAS PARA SEREM TROCADAS FORAM LEVADAS PELO 1º ANO? 49
- QUANTOS LIVROS FORAM LEVADOS PARA DOAR? 48
- HAVIA MAIS LIVROS PARA DOAR OU PARA TROCAR? Para trocar.

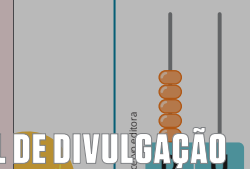
OS ESTUDANTES DO 1º ANO LEVARAM 50 LIVROS PARA TROCAR.

O NÚMERO **50** PODE SER REPRESENTADO ASSIM:

D	U
5	0

CINQUENTA.

5 GRUPOS DE 10 = 5 DEZENAS = 50 UNIDADES



A SEGUIR, ESTÃO DUAS FORMAS DE DECOMPOR O NÚMERO 50.

50 = 10 + 10 + 10 + 10 + 10 E **50** = 49 + 1

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

De olho na BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA02, **EF01MA03**, **EF01MA04**, **EF01MA06**, **EF01MA10**, **EF01MA12**, **EF01MA19** e **EF01MA22**

1. ESCREVA OS NÚMEROS QUE FALTAM NESTA SEQUÊNCIA.

40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51

2. DURANTE A FEIRA, FORAM FEITAS ATIVIDADES COM PINTURAS, RECORTES E COLAGENS. HAVIA MATERIAL PARA TODOS USAREM.



Ilustrações: André Martins

A) CONTORNE GRUPOS DE 10 OBJETOS. QUANTOS GRUPOS VOCÊ FORMOU? 5

B) QUANTOS OBJETOS NÃO FORAM AGRUPADOS? 1

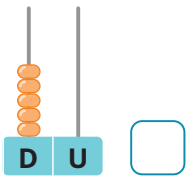
C) QUANTOS OBJETOS HÁ NO TOTAL? 51

D) MARQUE COM UM **X** O ÁBACO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE TOTAL DE OBJETOS.



Acervo editora

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



Acompanhe a realização da **atividade 1** (EF01MA10), verificando se a sequência numérica foi completada de forma correta e se os estudantes estão atentos à regularidade dessa sequência.

A **atividade 2** (EF01MA02, EF01MA04) amplia a apresentação dos números naturais maiores que 50 por meio de agrupamentos. Siga com a realização dos **itens a**, **b**, **c** e **d**.

Para ampliar, utilize um ábaco e proponha uma atividade: represente nele números já explorados até o momento e peça aos estudantes que os escrevam por extenso, na lousa ou no caderno, sempre dando oportunidade para que todos os estudantes participem.

Orientações

A **atividade 3** (EF01MA02, EF01MA04) propõe a contagem dos palitos utilizados para compor cada figura. O uso de palitos de fósforo já queimados ou de sorvete é uma maneira divertida de compor figuras.

Se possível, providencie esses materiais, forme duplas e proponha aos estudantes que montem uma das figuras da atividade. Em seguida, oriente-os para que agrupem os palitos, observando que cada palito equivale a 1 unidade e que o grupo de 10 palitos equivale a uma dezena.

Os agrupamentos de 10 auxiliam a construção da noção de dezena como agrupamento de quantidades e a relação com a posição de cada algarismo na escrita numérica. Os estudantes devem entender claramente que há diversas representações de um mesmo número. Por exemplo, todas as representações a seguir são do número 35.

- 3 grupos de 10 palitos amarrados e 5 palitos soltos
- 30 palitos mais 5 palitos
- trinta e cinco
- 30 + 5
- 35

Essas representações se complementam na construção de sentidos da ideia de número.

Acompanhe a realização da atividade passo a passo e verifique se necessitam de apoio.

Em outros momentos, repita a atividade permitindo aos estudantes que criem livremente figuras e façam a contagem da quantidade de palitos agrupando-os de 10 em 10.

Para a **atividade 4** (EF01MA06), leia o enunciado e o balão de cada item. Faça o acompanhamento de cada item dando tempo entre um e outro para que os estudantes resolvam utilizando suas próprias estratégias e, em seguida, peça a eles que falem sobre as estratégias utilizadas na resolução.

Se perceber dificuldades, ofereça materiais de manipulação e contagem para auxiliar na realização da atividade.

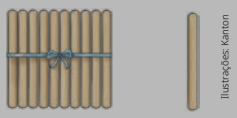
3. OS ESTUDANTES LEVARAM PALITOS PARA FAZER COLAGENS E FIZERAM ALGUMAS MONTAGENS.



Ilustrações: Kanton

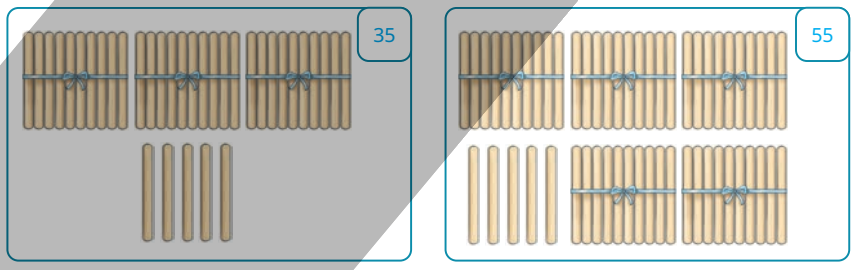
A) QUANTOS PALITOS ELES USARAM AO TODO PARA FORMAR AS FIGURAS? 33

B) AS IMAGENS REPRESENTAM ALGUNS PALITOS SOLTOS E OUTROS EM GRUPOS DE 10.



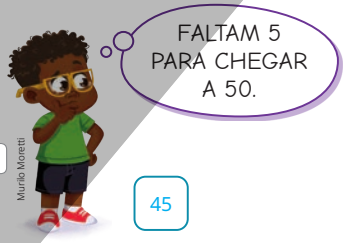
VALE 10. VALE 1.

CONTEM QUANTOS PALITOS HÁ EM CADA QUADRO A SEGUIR E ESCREVAM OS NÚMEROS NOS QUADRADINHOS.



4. EM QUE NÚMERO CADA CRIANÇA ESTÁ PENSANDO?

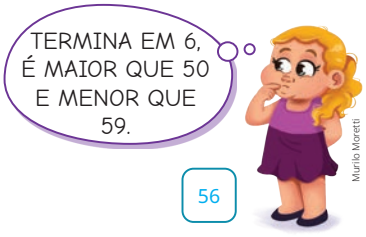
A)



Murilo Moretti

45

B)



Murilo Moretti

56

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Atividade complementar

Proponha à turma a atividade a seguir.

Os estudantes do 1º ano estão brincando com um jogo de cartas que valem pontos. As cartas azuis valem 1 ponto, e as vermelhas, 10 pontos.

A primeira rodada acabou. Veja as cartas que cada jogador ganhou e complete o quadro com os pontos que cada um fez.

Resultado do jogo de cartas

Jogador	Aline	Beto	Carina	Davi	Érica
Cartas	3 cartas azuis e 3 cartas vermelhas	3 cartas vermelhas e 3 cartas azuis	2 cartas vermelhas e 4 cartas azuis	2 cartas azuis e 4 cartas vermelhas	5 cartas azuis e 3 cartas vermelhas
Pontuação	33	33	24	42	35

5. FAÇA UMA PESQUISA PARA DESCOBRIR A LEITURA PREFERIDA DA TURMA. FAÇA AS PERGUNTAS A SEGUIR PARA CADA COLEGA.

- O QUE VOCÊ MAIS GOSTA DE LER: LIVROS DE HISTÓRIAS, HISTÓRIAS EM QUADRINHOS, REVISTAS OU OUTRO TIPO DE LEITURA?
- FAÇA UM TRACINHO NA TABELA PARA MARCAR CADA PREFERÊNCIA E, NA COLUNA AO LADO, ESCREVA O NÚMERO QUE REPRESENTA ESSA QUANTIDADE.

LEITURA PREFERIDA		
TIPO	**PREFERÊNCIAS**	**TOTAL**
LIVROS DE HISTÓRIAS		
HISTÓRIAS EM QUADRINHOS		
REVISTAS		
OUTROS		

As respostas dependem da pesquisa realizada.

FONTE: TURMA DO 1º ANO.

A) DE ACORDO COM A PESQUISA, RESPONDA:

- QUAL É A LEITURA PREFERIDA PELA MAIORIA DOS ESTUDANTES?
- QUANTOS ESTUDANTES PREFEREM HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E LIVROS DE HISTÓRIAS?
- QUE OUTROS TIPOS DE LEITURA FORAM CITADOS NA PESQUISA?

B) QUAL É A SUA PREFERÊNCIA? CONTE PARA OS COLEGAS O MOTIVO DE SUA ESCOLHA.

Resposta pessoal.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

A **atividade 5** (EF01MA22) desenvolve as habilidades de coleta e organização de dados.

Dê esclarecimentos sobre a pergunta que será feita e informe que cada estudante entrevistado poderá dar apenas uma resposta.

Conte quantos estudantes há na sala e peça a eles que coletem os dados, entrevistando os colegas. É importante que cada um entreviste todos os colegas. O entrevistador deve marcar com um risco a opção escolhida por um entrevistado e passar para o próximo.

Se preferir, você pode conduzir a entrevista fazendo as perguntas aos estudantes, informando as respectivas opções e pedindo que levantem as mãos na opção escolhida para que, assim, todos possam anotar a quantidade de votos em cada categoria.

Avalie a dinâmica que for melhor para a turma e mais apropriada em relação ao tempo disponível. Em seguida, verifique se os estudantes interpretam os dados corretamente com base nas informações coletadas.

Para finalizar, peça aos estudantes que compartilhem e justifiquem o motivo de sua escolha.

Para saber mais

O matemático não comunica seus resultados tal como os obteve, mas os reorganiza, lhes dá a forma mais geral possível; realiza uma "didática prática" que consiste em dar ao saber uma forma comunicável, descontextualizada, despersonalizada, fora de um contexto temporal.

O professor realiza primeiro o trabalho inverso ao do cientista, uma recontextualização do saber: procura situações que deem sentido aos conhecimentos que devem ser ensinados. Porém, se a fase de personalização funcionou bem, quando o estudante respondeu às situações propostas não sabia que o que "produziu" é um conhecimento que poderá utilizar em outras ocasiões. Para transformar suas respostas e seus conhecimentos em saber deverá, com a ajuda do professor, redespersonalizar e redescontextualizar o saber que produziu para poder reconhecer no que fez algo que tenha caráter universal, um conhecimento cultural realizável.

BROUSSEAU, G. Os diferentes papéis do professor. *In*: PARRA, C.; SAIZ, I. (org.). *Didática da Matemática*: reflexões psicopedagógicas. Porto Alegre: Artmed, 1996. p. 48.

Orientações

As **atividades 6** e **7** deverão ser realizadas em casa.

Ao propor que a **atividade 6** (**EF01MA03**) seja realizada em casa, faça com os estudantes a leitura do enunciado e a exploração do quadro numérico identificando as linhas e as colunas e observando regularidades na sequência numérica: considerando cada linha, os números aumentam de 1 em 1; considerando cada coluna, os números aumentam de 10 em 10; para garantir que todos tenham compreendido e possam resolver a atividade com autonomia.

Continue usando o quadro numérico da atividade anterior para exemplificar os fragmentos do quadro apresentados na **atividade 7** (**EF01MA10**), que devem incentivar a percepção visual dos estudantes a fim de situá-los em relação ao todo, para que, assim, indiquem a localização dos números que faltam. Trata-se de uma atividade que explora não apenas noções de números, mas a busca de regularidades, o reconhecimento de posição/localização e a compreensão da lógica da disposição dos dados organizados visualmente em linhas e colunas.

Faça a correção participativa na lousa, dando oportunidade para que todos os estudantes opinem e, em caso de divergência, conduza-os para que cheguem a um consenso.

6. REINALDO ESCREVEU NÚMEROS DE 1 A 59 NO QUADRO.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	28	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	

LINHAS

COLUNAS

LEIA OS NÚMEROS QUE ESTÃO EM CADA **LINHA** E OS QUE ESTÃO EM CADA **COLUNA**.

A) QUAL É O MAIOR NÚMERO DO QUADRO? 59

B) QUAIS SÃO OS NÚMEROS DA COLUNA DO 4? 4, 14, 24, 34, 44 e 54

C) QUAIS SÃO OS NÚMEROS MAIORES QUE 55? 56, 57, 58 e 59

D) QUAIS SÃO OS NÚMEROS DA LINHA DO 41? 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49 e 50

7. COMPLETE AS SEQUÊNCIAS COM OS NÚMEROS QUE FALTAM DE ACORDO COM O QUADRO ANTERIOR.

	35	
44	45	46
	55	

38	39	40
		50
	59	

16		
26	27	28
36		38
46		48

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

UM POUCO MAIS SOBRE

A HISTÓRIA DO DINHEIRO

HÁ MUITO TEMPO, QUANDO AINDA NÃO HAVIA DINHEIRO, AS PESSOAS TROCAVAM ENTRE SI PRODUTOS COMO GRÃOS, PEIXES E CARNES. ELAS DAVAM UM PRODUTO A FIM DE RECEBER OUTRO. ESSA FORMA DE COMÉRCIO ERA CHAMADA DE **ESCAMBO**.

COM O PASSAR DO TEMPO, PERCEBEU-SE QUE ERA NECESSÁRIO OUTRO TIPO DE NEGOCIAÇÃO QUE FOSSE MAIS EFICIENTE. FOI ASSIM QUE SURGIU A IDEIA DO **DINHEIRO**. NO COMEÇO, AS PESSOAS USAVAM OBJETOS DE OURO, PRATA E COBRE PARA COMPRAR PRODUTOS, E FORAM ELES QUE DERAM INÍCIO ÀS MOEDAS.



Banco Central do Brasil

NO BRASIL, OS PRIMEIROS BILHETES DE BANCO, PRECURSORES DAS CÉDULAS ATUAIS, FORAM LANÇADOS PELO BANCO DO BRASIL, EM 1810.

DEPOIS, SURGIRAM AS MOEDAS DE PAPEL, QUE ERAM RECIBOS OU BILHETES DE BANCOS. ESSES BILHETES EVOLUÍRAM DE MODO A SEREM CONFECCIONADOS COM PAPEL ESPECIAL.



Nadezhda07_07/Shutterstock.com

DINHEIRO EM MOEDA DE METAL E PAPEL.

ATUALMENTE, ALÉM DO DINHEIRO NA FORMA DE PAPEL E DE MOEDA, PODEMOS ADMINISTRÁ-LO, PAGAR CONTAS E ATÉ MESMO TRANSFERI-LO A OUTRA PESSOA USANDO UM COMPUTADOR OU CELULAR, SEM SAIR DE CASA.

PEDRO BARRETO. HISTÓRIA – DINHEIRO NÃO É VENDAVAL. *IPEA*, [BRASÍLIA, DF], 2009. Disponível em: www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&id=2274:%0Acatid=28. ACESSO EM: 14 MAR. 2025.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

A seção apresenta a história da origem do dinheiro. Antes de ler o texto, converse com os estudantes e instigue-os a pensar em como era a vida sem o uso de dinheiro. Estimule a curiosidade com a pergunta a seguir para favorecer o levantamento de conhecimentos prévios sobre o assunto.

- Como você imagina que as pessoas conseguiam se alimentar sem usar dinheiro?

Leia o texto com os estudantes e chame atenção para a palavra **escambo**, que significa troca. Retome a ideia da feira de livros, apresentada na abertura da unidade, pergunte se há alguma ligação com o texto abordado nesta seção. Leve-os a perceber que ambos propõem a troca de mercadorias sem uso de dinheiro.

Atividade complementar

Proponha uma dramatização de troca de mercadorias sem usar dinheiro. Convide alguns estudantes para interpretar agricultores, pescadores, criadores de animais etc. Explique o papel de cada um na dramatização. Entregue-lhes cartões com desenhos ou palavras sobre as mercadorias e dê um tempo para que negociem. Observe como lidam com a situação.

Essa abordagem estimula a criatividade dos estudantes ao propor que encenem personagens e situações que podem refletir práticas da atualidade.

Comente com os estudantes que, atualmente, existem iniciativas semelhantes ao escambo, como os chamados "bancos do tempo". Nesses sistemas, as pessoas trocam serviços ou bens sem a necessidade de dinheiro. Por exemplo, alguém pode oferecer uma aula de música em troca de uma consulta odontológica, ou ajudar com consertos domésticos em troca de aulas de idiomas. Os **bancos do tempo** são importantes porque promovem a **solidariedade**, a **valorização das habilidades individuais** e a **economia colaborativa**, permitindo que as pessoas obtenham o que precisam por meio da troca e do compartilhamento. Além disso, eles incentivam a construção de redes de apoio dentro das comunidades, fortalecendo o senso de coletividade e inclusão social.

Orientações

A **atividade 8** (EF01MA06, EF01MA19) favorece o reconhecimento de cédulas do nosso sistema monetário e apresenta situações-problema com o uso de cédulas.

Peça aos estudantes que utilizem as cédulas recortadas do **Material complementar** no início do trabalho com o sistema monetário para facilitar os cálculos.

Leia os enunciados dos **itens a**, **b** e **c** e acompanhe a realização.

Espera-se que, no **item c**, os estudantes reconheçam que há mais de uma solução.

Compartilhe as soluções encontradas para que todos possam ver as diferentes possibilidades.

Para finalizar, proponha no **item e**, uma troca de ideias sobre outras cédulas que eles conhecem.

8. ESTAS SÃO ALGUMAS CÉDULAS DO SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO.


2 REAIS


5 REAIS


10 REAIS

Banco Central do Brasil


20 REAIS


50 REAIS

A) DAS CÉDULAS REPRESENTADAS, QUAL É A DE MAIOR VALOR? 50 reais

B) DE QUANTAS CÉDULAS DE 2 REAIS EU PRECISO PARA TROCAR POR UMA CÉDULA DE 10 REAIS? 5

C) DE QUANTAS CÉDULAS DE 10 REAIS EU PRECISO PARA TROCAR POR UMA CÉDULA DE 50 REAIS? 5

D) DESENHEM AS CÉDULAS QUE VOCÊS USARIAM PARA FORMAR 47 REAIS.

Resposta pessoal. Sugestão: duas cédulas de 20 reais, uma de 5 reais e uma de 2 reais; uma cédula de 20 reais, duas de 10 reais, uma de 5 reais e uma de 2 reais. Há outras possibilidades de resposta.

E) VOCÊS CONHECEM OUTRAS CÉDULAS DO SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO? QUAIS? Resposta pessoal.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

9. TRÊS AMIGAS ECONOMIZARAM DINHEIRO PARA GASTAR EM SEUS PASSEIOS.

IARA. 

RENATA. 

ANA. 

NO QUADRO ESTÃO OS VALORES QUE CADA UMA DAS AMIGAS GASTOU NO PASSEIO. ESCREVA QUANTOS REAIS SOBRARAM PARA CADA UMA DELAS.

NOME	GASTOU	SOBRARAM
IARA	 PIPOCA: 10 REAIS	46 REAIS
RENATA	 REVISTA: 11 REAIS	25 REAIS
ANA	 SUCO: 8 REAIS	21 REAIS

Iara: 56 – 10 = 46
Renata: 36 – 11 = 25
Ana: 29 – 8 = 21

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

A **atividade 9** (EF01MA06, EF01MA19) envolve situações de subtração com a ideia de retirar. Instrua os estudantes no decorrer da atividade e escreva na lousa os resultados do quadro preenchido por eles. Pergunte qual das amigas conseguiu economizar o maior valor para o passeio. Conversem sobre a importância de economizar, sempre que possível, para realizar um sonho.

Orientações

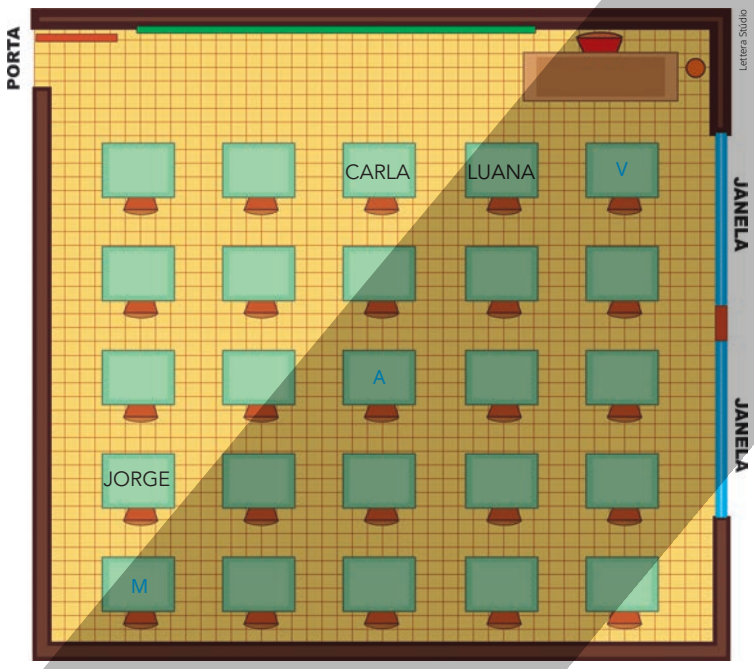
Antes de propor a atividade como lição de casa, faça uma leitura coletiva para garantir que todos os estudantes tenham compreendido e possam realizá-la com autonomia.

Na **atividade 10** (EF01MA12), os estudantes terão a oportunidade de descrever a localização de algumas carteiras ocupadas por estudantes na sala de aula representada na imagem, usando termos que se referem à posição das carteiras nas fileiras.

No momento da correção, reproduza na lousa o esquema da sala de aula apresentada na imagem e, tomando como base a localização da carteira de Carla, passe ao encaminhamento da correção dos **itens b** e **c**. Conforme os estudantes forem respondendo, anote no esquema, certificando-se de que todos compreenderam corretamente cada localização.

Em conclusão, neste tópico foram propostas atividades que exploraram a composição e a decomposição de números até 59. Trabalhou-se também com sequências numéricas, identificação de antecessores e sucessores, e organização de dados em tabelas simples. As situações envolveram, ainda, o sistema monetário e a localização de pessoas no espaço, promovendo conexões entre o campo numérico, a linguagem matemática e o cotidiano.

10. O PROFESSOR ORGANIZOU AS CARTEIRAS EM FILEIRAS.



A) QUANTAS SÃO AS FILEIRAS DE CARTEIRAS? 5

B) CARLA OCUPA A 1ª CARTEIRA DA 3ª FILEIRA, DA ESQUERDA PARA A DIREITA. EM QUAIS CARTEIRAS E FILEIRAS ESTÃO OS OUTROS NOMES JÁ ESCRITOS?

LUANA: 1ª carteira da 4ª fileira.

JORGE: 4ª carteira da 1ª fileira.

C) ESCREVA NAS CARTEIRAS A PRIMEIRA LETRA DO NOME DOS ESTUDANTES DE ACORDO COM AS DICAS A SEGUIR.

- VILMA SENTA-SE NA 1ª CARTEIRA DA 5ª FILEIRA, EM FRENTE À MESA DO PROFESSOR; MARIA SENTA-SE NA CADEIRA ATRÁS DE JORGE; E ANTÔNIO SENTA-SE NA CARTEIRA LOCALIZADA NO MEIO DA SALA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

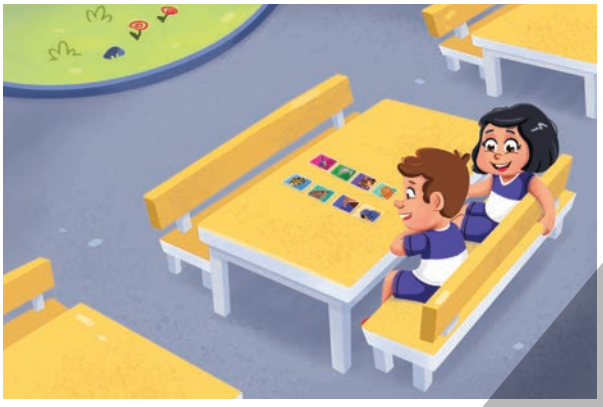
Atividade complementar

Aproveite a oportunidade para que os estudantes vivenciem experiências de localização. Se já estiverem posicionados no modelo enfileirado, identifique a primeira fileira a ser considerada e faça perguntas, como: Quais estudantes estão ocupando a primeira, a segunda, a terceira fileira e assim por diante; pergunte qual é a posição ocupada por alguns estudantes nas fileiras; peça que os próprios estudantes indiquem a posição que ocupam; quais estudantes ocupam as fileiras à direita ou à esquerda de determinado estudante; quais estudantes estão à sua frente na fileira e quais estão atrás de determinado estudante, entre outras possibilidades de perguntas relacionadas à localização. Se você costuma diversificar a organização da turma, promova perguntas voltadas à localização dos estudantes em relação à sua própria posição e em relação aos demais.

Diversificar a posição ocupada pelos estudantes na sala de aula promove um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e contribui para o desenvolvimento da empatia, da tolerância e da compreensão, além de favorecer a participação ativa.

2. DESCOBRINDO A MULTIPLICAÇÃO

OS ESTUDANTES LEVARAM FIGURINHAS DE ANIMAIS DA FAUNA BRASILEIRA PARA TROCAREM ENTRE SI NO RECREIO.



Murilo Moretti

- QUANTAS FIGURINHAS ESTÃO EM CIMA DA MESA? 8
- HÁ QUANTAS FIGURINHAS EM CADA FILEIRA? 4 ou 2
- QUAL ADIÇÃO REPRESENTA O TOTAL DE FIGURINHAS?

4 + 4 = 8 ou 2 + 2 + 2 + 2 = 8

PARA CALCULAR A QUANTIDADE DE FIGURINHAS, PODEMOS UTILIZAR A ADIÇÃO OU A MULTIPLICAÇÃO.

ADIÇÃO

4 **MAIS** 4 É IGUAL A 8

MULTIPLICAÇÃO

2 **VEZES** 4 É IGUAL A 8



Murilo Moretti

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

De olho na BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvida neste tópico.

EF01MA06 e **EF01MA07**

Orientações

Embora a multiplicação seja tratada mais profundamente em anos posteriores, nós a apresentamos aqui, iniciando por meio da disposição retangular, dando ênfase à adição de parcelas iguais e buscando estabelecer uma relação direta com as imagens, o que favorece o entendimento. Sugerimos que sejam utilizados materiais de manipulação em todos os procedimentos de resolução, como uma estratégia de favorecimento da relação entre adição de parcelas iguais e multiplicação.

Explore a imagem de abertura da página e chame a atenção dos estudantes para a organização das figurinhas sobre a mesa. Faça, então, os questionamentos orais. Depois, leia o texto explicativo destacando as sentenças matemáticas da multiplicação e as palavras **vezes** e **igual**. Neste volume, não será apresentado o sinal de multiplicação (×), nosso objetivo é reforçar o significado de multiplicação apenas com palavras cujo sentido seja conhecido pelos estudantes.

Atividade complementar

Providencie quatro dados e proponha aos estudantes que completem as operações a seguir.

a) Apresente dois dados com a face 2 voltada para cima e escreva na lousa:
___ + ___ = ___ ou
___ vezes ___ é igual a ___.
2 + 2 = 4 ou 2 vezes 2 é igual a 4

b) Apresente três dados com a face 2 voltada para cima e escreva na lousa:
___ + ___ + ___ = ___ ou
___ vezes ___ é igual a ___.
2 + 2 + 2 = 6 ou 3 vezes 2 é igual a 6

c) Apresente quatro dados com a face 2 voltada para cima e escreva na lousa:
___ + ___ + ___ + ___ = ___
ou ___ vezes ___ é igual a ___.
2 + 2 + 2 + 2 = 8 ou 4 vezes 2 é igual a 8

Orientações

Encaminhe a **atividade 1** (EF01MA06), que utiliza a adição e a multiplicação por meio do preenchimento de lacunas.

Na **atividade 2** (EF01MA06), para dar suporte à multiplicação da situação, escreva na lousa as informações contidas no texto e na imagem. Pergunte:

- Quantas páginas estão expostas no álbum?
  2
- Quantas figurinhas foram coladas em cada página?
  4
- Qual é a multiplicação correspondente?
  4 vezes 2 ou 2 vezes 4

Páginas	Figurinhas	Multiplicação
2	4	2 vezes 4
3	4	3 vezes 4
4	4	4 vezes 4

O quadro, embora estruturado e tendo por base a ideia aditiva, em que contamos grupos com a mesma quantidade de elementos, explicita a multiplicação. Esse quadro pode ser ampliado para reforçar a ideia apresentada.

1. SOBRE A MESA ESTÃO OS ÁLBUNS DE FIGURINHAS DE FREDERICO.



Caio Boracini

CALCULEM A QUANTIDADE DE ÁLBUNS COMPLETANDO A ADIÇÃO E A MULTIPLICAÇÃO.

2 + 2 = 4

2 VEZES 2 É IGUAL A 4

2. RENATA MOSTROU SEU ÁLBUM PARA OS AMIGOS. CONTEM QUANTAS FIGURINHAS HÁ EM CADA PÁGINA.


Denis Cristo

COMPLETEM AS LACUNAS SEGUINTES PARA SABEREM A QUANTIDADE DE FIGURINHAS DESSAS DUAS PÁGINAS.

4 + 4 = 8

2 VEZES 4 É IGUAL A 8

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

3. DESENHE 3 OVOS EM CADA NINHO.



André Martins

A) QUANTAS VEZES VOCÊ DESENHOU 3 OVOS? 3

B) 3 VEZES 3 É IGUAL A 9

C) AO TODO, VOCÊ DESENHOU 9 OVOS.

4. CARLA E PAULO ESTÃO BRINCANDO COM BOLINHAS DE GUDE.



Murilo Moreti

A) CARLA TEM 3 BOLINHAS DE GUDE.

B) PAULO TEM 6 BOLINHAS DE GUDE.

C) SABENDO QUE PAULO TEM DUAS **VEZES** A QUANTIDADE DE BOLINHAS DE CARLA, PREENCHA AS LACUNAS A SEGUIR.

3 + 3 = 6

2 VEZES 3 É IGUAL A 6

MULTIPLICAR UM NÚMERO **POR 2** É O MESMO QUE **ENCONTRAR O DOBRO** DESSE NÚMERO.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

O DOBRO DE 3 É IGUAL A 6.

Orientações

Na **atividade 3** (EF01MA06), a mesma situação se repete. Depois que os estudantes terminarem de fazê-la, proponha a eles, na lousa, por meio de desenhos, outras situações com a ideia aditiva da multiplicação. Convide em especial aqueles estudantes que demonstraram mais dificuldade na compreensão para preencher as sentenças matemáticas até certificar-se de que todos entenderam.

Leia com os estudantes o enunciado da **atividade 4** (EF01MA06) e oriente-os na observação da imagem, que mostra a menina com 3 bolinhas de gude e o menino com 6 bolinhas.

Peça que completem a primeira frase com a quantidade de bolinhas de gude de Carla e, em seguida, leia todos os itens, aguardando o tempo necessário para que os estudantes os resolvam.

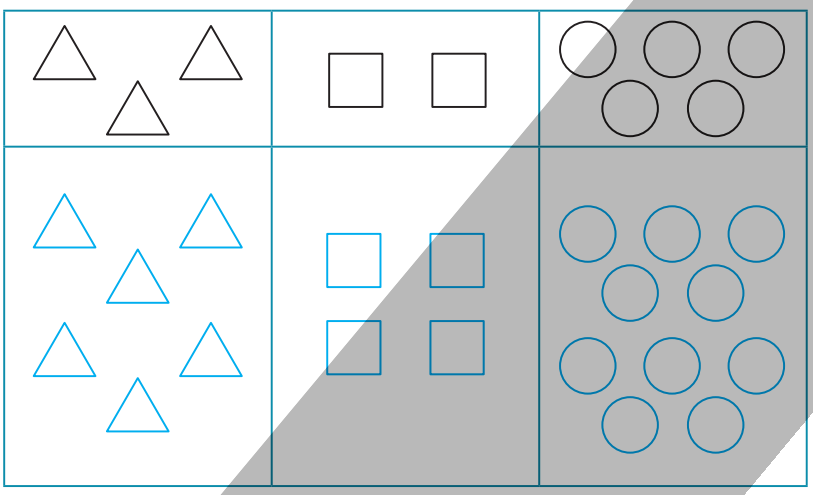
Escreva na lousa a proposta a seguir e distribua materiais de contagem (palitos, tampinhas, lápis, borrachas, apontadores) para que os estudantes passem pela experiência de separar, nesse caso, 3 colunas com 3 objetos em cada uma. Converse com eles sobre cada resultado, passando pelas etapas da adição (3 + 3 = 6). Peça que observem que esta adição pode ser representada em forma de multiplicação (e conjuntos de 3 elementos cada um) e, por fim, observe se percebem que o dobro de 3 é igual a 6. Pergunte, por exemplo, qual é o dobro da quantidade de dedos de uma mão ou qual é o dobro da quantidade de janelas da sala, sempre usando elementos da realidade e observando se as conclusões são consensuais.

Orientações

Deixe que as duplas façam sozinhas a **atividade 5** (EF01MA06) e peça a elas que troquem entre si, verificando se estão corretas.

Como nas atividades anteriores, prossiga lendo a **atividade 6** (EF01MA06) e oriente os estudantes na realização. Chame a atenção para a quantidade de livros em cada caixa e para a quantidade de caixas iguais. Leia o enunciado do texto e destaque o significado do triplo de um número. Em seguida, leve-os a concluir que obter o triplo de um número é a mesma coisa que multiplicá-lo por 3 ou adicionar a mesma quantidade 3 vezes. Proponha outras situações que envolvam ideia de triplo, o que pode ser feito com o manuseio dos próprios materiais dos estudantes ou outros objetos da sala de aula, perguntando, por exemplo, qual é o triplo da quantidade de objetos apresentados.

5. DESENHEM O DOBRO DE CADA GRUPO DE FIGURAS.



Ilustrações: Acervo editora

6. PAULO ORGANIZOU SEUS LIVROS EM CAIXAS. CADA CAIXA TEM 6 LIVROS.



Lettera Studio

COMPLETEM AS EXPRESSÕES.

A) AO TODO, PAULO TEM 18 LIVROS.

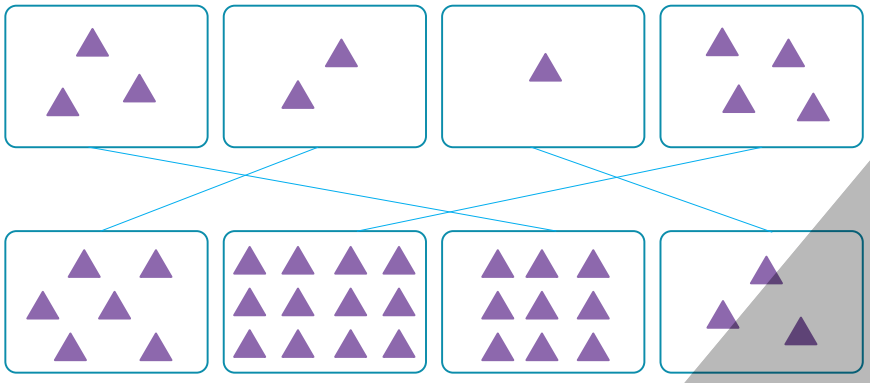
B) 6 + 6 + 6 = 18

C) 3 VEZES 6 É IGUAL A 18

MULTIPLICAR UM NÚMERO **POR 3** É O MESMO QUE **ENCONTRAR O TRIPLO** DESSE NÚMERO.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

7. COM UMA LINHA, LIGUE CADA QUANTIDADE DE ELEMENTOS A SEU TRIPLO.



Ilustrações: Acervo editora

8. A PROFESSORA ORGANIZOU A TURMA PARA UMA GINCANA. FORMOU 4 EQUIPES COM 3 ESTUDANTES EM CADA UMA.



Wanderson Souza

COMPLETE AS LACUNAS.

A) 3 + 3 + 3 + 3 = 12

B) 4 × 3 = 12

C) AO TODO, PARTICIPARAM DA GINCANA 12 ESTUDANTES.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Sugerimos que as **atividades 7** e **8** sejam realizadas em casa. Retome a ideia de dobro e triplo antes de propor a realização da **atividade 7** (**EF01MA06**). Faça a leitura coletiva, garantindo que todos tenham compreendido.

Antes de encaminhar a **atividade 8** (**EF01MA06**), faça a exploração da imagem com os estudantes e pergunte quantas equipes com três estudantes podem ser formadas.

Ao fazer a correção de forma coletiva, intervenha individualmente, se necessário, mas forneça apenas a informação de que precisam.

Orientações

A **atividade 9** (EF01MA06) apresenta elementos em disposição retangular e permite aos estudantes trabalharem essa outra ideia de multiplicação, que também pode ser resolvida por meio da adição de parcelas iguais. Auxilie a turma a identificar as linhas e colunas que compõem a imagem. Se possível, proponha aos estudantes que disponham elementos (materiais de manipulação) em disposição retangular e registrem essas composições de diferentes formas.

Leia a **atividade 10** (EF01MA06) com a turma e observe os recursos que os estudantes utilizam para resolvê-la (adição, multiplicação, representação gráfica etc.).

9. ESTES SÃO OS CARRINHOS DA COLEÇÃO DE ARTUR.



Ideyweb/Shutterstock.com

COMPLETE AS OPERAÇÕES PARA REPRESENTAR O TOTAL DE CARRINHOS INDICANDO A QUANTIDADE DELES EM CADA LINHA OU COLUNA.

4 + 4 + 4 + 4 = 16

4 VEZES 4 É IGUAL A 16

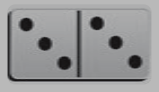
10. COMPLETE AS ADIÇÕES E AS MULTIPLICAÇÕES COMO NO EXEMPLO.

Ilustrações: Anna Zasimova/Shutterstock.com



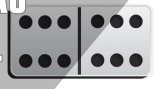
2 VEZES 1 É IGUAL A 2

A)  2 VEZES 2 É IGUAL A 4

B)  2 VEZES 3 É IGUAL A 6

C)  2 VEZES 4 É IGUAL A 8

D)  2 VEZES 5 É IGUAL A 10

E)  2 VEZES 6 É IGUAL A 12

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

11. O PROFESSOR ORGANIZOU OS ESTUDANTES EM DUPLAS PARA REALIZAR A ATIVIDADE.



Dayane Raven

A) QUANTAS DUPLAS FORAM FORMADAS? 7

B) QUANTOS ESTUDANTES PARTICIPARAM DA ATIVIDADE?

14

12. A SEGUIR ESTÃO REPRESENTADAS ALGUMAS CÉDULAS DE DOIS REAIS.



Banco Central do Brasil

A) HÁ QUANTAS CÉDULAS AO TODO? 6

B) COMPLETEM:

$2 + 2 + 2 + 2 + 2 + 2 =$ 12

6 VEZES 2 É IGUAL A 12

A QUANTIA TOTAL É DE 12 REAIS.

13. COM UMA LINHA, LIGUEM AS ADIÇÕES E AS MULTIPLICAÇÕES CORRESPONDENTES.

A) $2 + 2 + 2$

B) 4×4

C) 3×5

D) $1 + 1 + 1 + 1 + 1 + 1 + 1$

4 VEZES 4

3 VEZES 5

7 VEZES 1

3 VEZES 2

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Leia os enunciados um a um com os estudantes. Disponibilize materiais de contagem para favorecer a aprendizagem.

Faça intervenções individuais, se necessário, mas dê apenas a informação de que precisam.

Na **atividade 11** (EF01MA06), observe se os estudantes fizeram a contagem das duplas corretamente.

A **atividade 12** (EF01MA06) retoma a adição de parcelas iguais associada à multiplicação.

Na **atividade 13** (EF01MA06), caminhe entre os estudantes e observe as estratégias utilizadas para relacionar as colunas.

Orientações

Sugerimos que as **atividades 14** e **15** sejam propostas para casa.

Faça a leitura coletiva dos enunciados para garantir que todos os estudantes tenham compreendido e possam realizá-las com autonomia. Na correção da **atividade 14** (EF01MA06), pergunte aos estudantes como pensaram para chegar à alternativa correta.

A **atividade 15** (EF01MA06) poderá oferecer mais dificuldade, na medida em que os estudantes deverão selecionar entre quatro operações aquela que representa a situação ilustrada, o que poderá gerar uma incerteza necessária para o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático. No momento da correção, peça que representem graficamente cada uma das operações apresentadas, sanando eventuais dúvidas.

14. ESTA MESA TEM 3 PÉS.

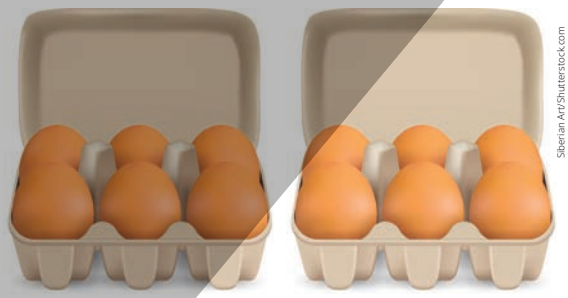


Creative Vyas/Shutterstock.com

MARQUEM COM UM **X** A ALTERNATIVA QUE MOSTRA QUANTOS PÉS TÊM 4 DESSAS MESAS JUNTAS.

- [ ] 3
- [x] 12
- [ ] 6
- [ ] 18

15. LUÍZA COMPROU OVOS.



Siberian Art/Shutterstock.com

MARQUEM COM UM **X** A OPERAÇÃO MATEMÁTICA QUE PODEMOS USAR PARA CALCULAR O TOTAL DE OVOS.

- [ ] 3 + 3
- [ ] 6 + 6 + 6
- [ ] 2 VEZES 6
- [ ] 3 VEZES 6

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

16. COMPLETEM AS IGUALDADES PARA TORNÁ-LAS VERDADEIRAS.

A) $50 = 10 + 10 + 10 + 10 + \underline{10}$

B) $50 = 40 + \underline{10}$

C) $50 = 30 + \underline{20}$

D) $50 = 20 + 20 + \underline{10}$

17. RESOLVAM AS SITUAÇÕES A SEGUIR DA FORMA QUE PREFERIREM.

A) ONTEM LÚCIA FEZ 2 GOLS E HOJE FEZ O DOBRO. QUANTOS GOLS ELA FEZ HOJE? 4

Estratégia pessoal.

B) EDU, BIA E CLARA TÊM CAIXAS COM 7 LÁPIS CADA UMA. QUANTOS LÁPIS ELES TÊM JUNTOS? 21

Estratégia pessoal.

DESAFIO

NA ADIÇÃO, O SÍMBOLO ☀ REPRESENTA UM NÚMERO.

☀ + ☀ = 16

O VALOR DE ☀ É 8.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Acervo editora

Orientações

A **atividade 16** (EF01MA07) retoma a ideia aditiva da multiplicação. Nesta atividade, a igualdade é introduzida por meio da decomposição do número 50 de diferentes formas. Antes de solicitar a realização da atividade, promova situações concretas partindo de quantidades menores e utilizando materiais de manipulação e contagem como auxiliares nas realizações para, em seguida, realizarem a atividade no livro. Observe como se comportam diante da necessidade de completar a adição em cada caso.

A **atividade 17** (EF01MA06) apresenta, no **item a**, um problema envolvendo a ideia de dobro e, no **item b**, um problema envolvendo a ideia aditiva. Faça com os estudantes a leitura de cada item e observe as estratégias empregadas, percebendo quais estudantes utilizam a adição, a multiplicação ou a representação gráfica. Discuta as soluções coletivamente e ofereça oportunidade para que cada estudante compartilhe as estratégias com os demais.

Proponha o **Desafio** e observe como as duplas estão resolvendo a operação proposta e as estratégias utilizadas para chegarem ao valor do símbolo.

Orientações

Inicie a **atividade 18** (EF01MA06) lendo o enunciado com os estudantes. Peça que analisem as imagens. Se necessário, disponibilize materiais para manipulação e contagem como auxiliares na resolução. Em seguida, compartilhe as resoluções com a turma.

Objeto digital

No infográfico clicável, os estudantes analisam uma tabela com *emojis* para representar pontos. Use-o com a turma para trabalhar a adição de maneira divertida.

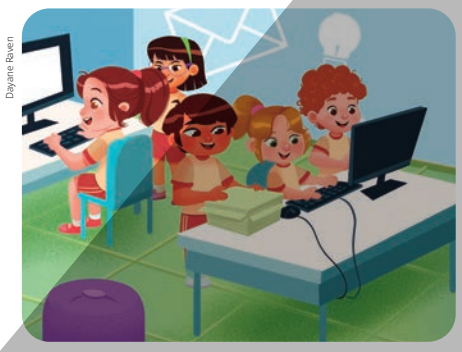
18. A PROFESSORA ORGANIZOU OS ESTUDANTES EM GRUPOS, E CADA GRUPO DEVE REALIZAR UM TIPO DE ATIVIDADE.


Murilo Moretti

GRUPO DE MATEMÁTICA.


Dayane Raven

GRUPO DE LEITURA.


Dayane Raven

GRUPO DE PESQUISA.


Dayane Raven

GRUPO DE DOBRADURA.

A) QUANTOS GRUPOS A PROFESSORA ORGANIZOU? 4

B) QUANTOS ESTUDANTES HÁ EM CADA GRUPO? 5

C) ESCREVA UMA ADIÇÃO OU UMA MULTIPLICAÇÃO QUE REPRESENTE O TOTAL DE ESTUDANTES.

INFOGRÁFICO CLICÁVEL

5 + 5 + 5 + 5 = 20 ou 4 vezes 5 é igual a 20

D) ESSA TURMA TEM 20 ESTUDANTES.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

QUE DIVERTIDO!

ENCONTRE O DOBRO E O TRIPLO

MATERIAL:

- CARTELAS E DADO DO **MATERIAL COMPLEMENTAR** DA PÁGINA 271.
- 20 MARCADORES (10 PARA CADA JOGADOR), QUE PODEM SER TAMPINHAS OU OUTROS OBJETOS.

COMO JOGAR

1. CADA PARTICIPANTE RECEBE UMA CARTELA E 10 MARCADORES.

3	15	4	9	18
10	6	8	2	12

15	4	9	18	3
2	12	6	10	8

Lettera Studio

2. O JOGADOR QUE TIRAR O MAIOR NÚMERO NO LANÇAMENTO DO DADO COMEÇA A PARTIDA.
3. O JOGADOR DA VEZ LANÇA O DADO E PROCURA, EM SUA CARTELA, O NÚMERO QUE CORRESPONDE AO DOBRO OU AO TRIPLO DO NÚMERO OBTIDO NO LANÇAMENTO DO DADO. EM SEGUIDA, COBRE ESSE NÚMERO COM SEU MARCADOR FALANDO O QUE FEZ. POR EXEMPLO: SE O NÚMERO OBTIDO NO DADO FOR 6, O JOGADOR PODERÁ COBRIR, EM SUA CARTELA, O NÚMERO 12, QUE É O DOBRO DE 6, OU O NÚMERO 18, QUE É O TRIPLO DE 6, CASO ESSES NÚMEROS AINDA NÃO ESTEJAM COBERTOS.
4. SE O DOBRO E O TRIPLO DO NÚMERO OBTIDO NO LANÇAMENTO DO DADO JÁ ESTIVEREM COBERTOS POR UM MARCADOR, PASSA-SE A VEZ.
5. QUEM C[illegible]OS NÚMEROS DE SUA CARTELA SERÁ O VENCEDOR.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Os jogos são grande apoio no ensino da Matemática, pois possibilitam aos estudantes praticarem os conhecimentos de forma interativa, além de proporcionar o desenvolvimento do raciocínio lógico. Importantes no processo de aprendizagem, constituem uma maneira lúdica de ensinar, ao mesmo tempo que exploram os conhecimentos, favorecem a socialização dos estudantes e estimulam o cálculo mental; contribuem, ainda, para a vivência de situações em que se pode perder ou ganhar. Os jogos também são essenciais para a construção e aceitação de regras diferentes e diversificadas.

O jogo "encontre o dobro e o triplo" é uma aplicação das ideias já trabalhadas. Peça aos estudantes que preparem o material necessário e leiam as regras para entender como ele funciona. Forme as duplas para o jogo e acompanhe-os, observando como se comportam. Se achar propício, permita que joguem mais de uma vez na mesma dupla ou formem duplas diferentes.

Atividade complementar

Proponha aos estudantes que vivenciem essa construção em diferentes situações, como organizar uma coleção de tampinhas de garrafas em saquinhos distribuindo igualmente o total de tampinhas dentro de cada um. Depois, peça que registrem a organização em um quadro no caderno.

Orientações

O tema abordado na seção trabalha o **Tema Contemporâneo Transversal Educação para o Consumo**.

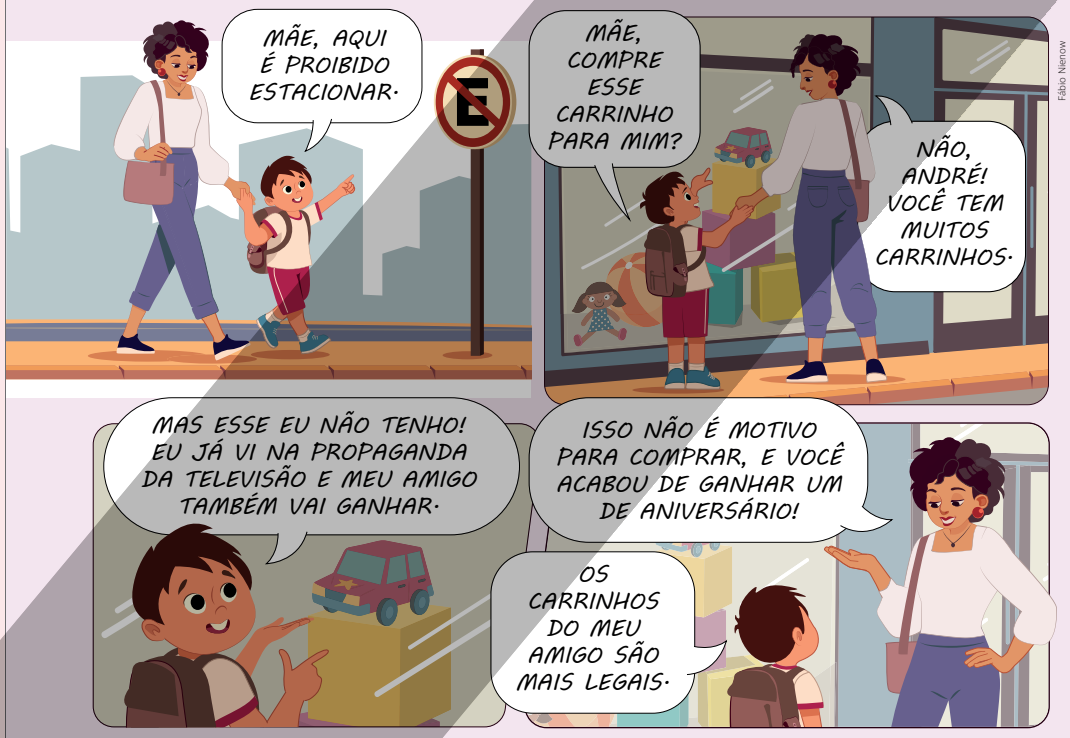
A capacidade de analisar e tomar decisões conscientes é fundamental e deve ser desenvolvida desde os primeiros anos de escolaridade e contribui para formar cidadãos críticos e responsáveis, levando-os a perceber que suas escolhas de consumo podem ser reavaliadas para evitar gastos desnecessários. Explore inicialmente o título e o texto inicial. Pergunte o que sabem sobre consumo e sobre consumo consciente. Esclareça que consumo é a utilização de bens e serviços para satisfazer necessidades e cite alguns exemplos. Pergunte o que os estudantes entendem por consumir de forma responsável e cite exemplos.

Inicie a leitura do texto com a participação dos estudantes, levando-os à reflexão sobre consumo exagerado e sobre a influência das propagandas.

Dê um tempo entre uma cena e outra para que os estudantes as observem e procedam à leitura dos diálogos com a sua mediação, garantindo que todos compreendam as palavras e o significado geral.

CONSUMO CONSCIENTE

SE QUISERMOS CUIDAR DE NOSSA CASA, O PLANETA TERRA, PRECISAMOS PROCURAR ALTERNATIVAS PARA EVITAR O CONSUMO EXAGERADO.



Fábio Nienow

SERÁ QUE PRECISAMOS DE TUDO QUE É ANUNCIADO NAS PROPAGANDAS?

JÁ PENSARAM EM TROCAR COM OS COLEGAS OS BRINQUEDOS QUE VOCÊS NÃO USAM E QUE ESTÃO BEM CONSERVADOS?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



Fábio Nienow

1. POR QUE ANDRÉ QUERIA QUE A MÃE COMPRASSE OUTRO CARRINHO?
Porque ele viu o carrinho na televisão e o amigo dele vai ganhar um.
2. VOCÊS CONCORDAM COM A ATITUDE DE ANDRÉ? POR QUÊ?
Resposta pessoal.
3. POR QUE A MÃE DE ANDRÉ NÃO QUIS COMPRAR O BRINQUEDO?
Porque ele já tinha muitos carrinhos e havia sido presenteado com um novo no aniversário.
4. JÁ ACONTECEU COM VOCÊS UMA SITUAÇÃO SEMELHANTE A ESSA? SE SIM, CONTEM SUA EXPERIÊNCIA PARA OS COLEGAS.
Resposta pessoal.
5. A MÃE DE ANDRÉ TEVE UMA BRILHANTE IDEIA. QUAL FOI?
Fazer um mercado de trocas de brinquedos.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Proponha aos estudantes que respondam às questões sugeridas e organize uma roda de conversa para discutir as respostas.

Atividade complementar

Organize a turma em grupos e peça que criem cartazes sobre como podemos cuidar do planeta e evitar o consumo exagerado. Os cartazes podem ser expostos na escola.

Orientações

Na seção **Atitudes que transformam**, os estudantes deverão se organizar para a realização de um mercado de trocas de brinquedos que poderá ser feito na própria turma ou podendo envolver toda a comunidade escolar.

Marquem o dia da realização das trocas e instrua os estudantes para que tragam um brinquedo.

Esse tipo de atividade incentiva os estudantes a envolverem as famílias para separar os brinquedos que serão trocados, promovendo o desapego e o consumo solidário.

Em conclusão, neste tópico, as atividades introduziram a noção de multiplicação, por exemplo, adição de parcelas iguais; o cálculo do dobro e do triplo de maneira lúdica e contextualizada. Foram propostas situações que envolvem composição e decomposição de quantidades, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio multiplicativo. A articulação com a educação financeira foi trabalhada por meio da reflexão sobre o consumo consciente, promovendo o uso funcional da matemática em situações do cotidiano.

ATITUDES QUE TRANSFORMAM

MERCADO DE TROCAS

O QUE VAMOS FAZER?

UM MERCADO DE TROCA DE BRINQUEDOS.

COM QUEM FAZER?

COM OS COLEGAS DA TURMA.

PARA QUE FAZER?

PARA REFLETIR SOBRE O QUE É REALMENTE NECESSÁRIO COMPRAR.

COMO FAZER?

1. COMBINE COM OS COLEGAS E A PROFESSORA O DIA EM QUE FARÃO O MERCADO DE TROCAS.
2. COM A AJUDA DE UM ADULTO DE SUA CONVIVÊNCIA, SEPARE UM BRINQUEDO QUE NÃO USE MAIS E QUE NÃO ESTEJA QUEBRADO OU INCOMPLETO.
3. NO DIA COMBINADO, LEVE O BRINQUEDO QUE SEPAROU E TROQUE POR OUTRO QUE ALGUM COLEGA LEVOU. SERÁ MUITO DIVERTIDO!



Fábio Nienow

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

3. MEDINDO MASSAS

O FEIRANTE ESTÁ "PESANDO" OS PEIXES QUE VAI VENDER.



Murilo Moretti

- VOCÊ JÁ FOI A UMA FEIRA LIVRE? Resposta pessoal.
- VOCÊ JÁ USOU OU VIU ALGUÉM UTILIZANDO UMA BALANÇA? ERA PARECIDA COM A BALANÇA MOSTRADA NA CENA ANTERIOR? Resposta pessoal.
- COMO PODERÍAMOS MEDIR A MASSA DOS PRODUTOS SE NÃO EXISTISSEM AS BALANÇAS? Resposta pessoal.

HÁ VÁRIOS TIPOS DE BALANÇAS. AS IMAGENS APRESENTAM ALGUNS DELES.



tkhomir/ Shutterstock.com

BALANÇA DIGITAL ENCONTRADA EM MERCADOS.



África Studio/Shutterstock.com

BALANÇA USADA EM RESIDÊNCIAS.



Monga Studio/ Shutterstock.com



JulieWhite/ Shutterstock.com

BALANÇA DE DOIS PRATOS.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Leia o texto inicial e peça aos estudantes que observem a balança e o que há em cada prato, além do que ocorre com a posição dos pratos, um em relação ao outro. Pergunte o que o feirante está pesando e o que é mais pesado: o peixe que está no prato à esquerda ou o peso já colocado no prato à direita. Pergunte também como pensaram para responder à questão.

Se possível, providencie uma balança de dois pratos para que os estudantes façam comparações.

Em seguida, encaminhe as questões orais. Explore com os estudantes as fotos de diferentes balanças. Pergunte se conhecem alguma delas e se sabem em quais situações são utilizadas.

De olho na BNCC

Habilidade da BNCC desenvolvida neste tópico.

EF01MA15

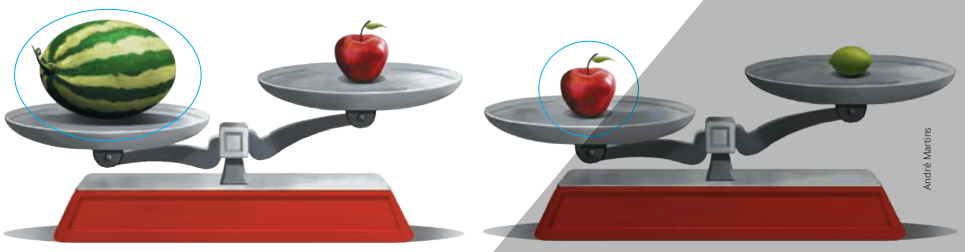
Orientações

Na **atividade 1** (**EF01MA15**), comente que as pessoas sempre têm necessidade de medir massas – no supermercado, ao comprar determinados produtos; em laboratórios; e até nas rodovias, para saber as cargas transportadas.

A **atividade 2** (**EF01MA15**) reforça a ideia de medida de massa com a balança de dois pratos. Nesse momento, trabalhe o significado dos termos "mais leve", "mais pesado" e "pesa o mesmo que".

Se possível, apresente uma balança de dois pratos. Coloque duas caixas iguais, uma em cada prato. Sem que os estudantes vejam, separe dois objetos de diferentes massas e coloque um dentro de cada caixa. Leve os estudantes a observarem que, embora as caixas sejam iguais, a balança não está equilibrada. Essa é uma maneira de mostrar a eles que objetos de mesmo tamanho podem ter diferentes massas.

1. OS PRATOS DESTAS BALANÇAS ESTÃO EM DESEQUILÍBRIO.



André Martins

CONTORNE A FRUTA MAIS PESADA EM CADA CASO.

2. A BALANÇA REPRESENTADA A SEGUIR ESTÁ EM EQUILÍBRIO.



André Martins

A) O QUE SIGNIFICA DIZER QUE A BALANÇA ESTÁ EQUILIBRADA? MARQUE COM UM **X**.

- [x] OS DOIS PRATOS ESTÃO NA MESMA ALTURA.
- [ ] OS DOIS PRATOS NÃO ESTÃO NA MESMA ALTURA.

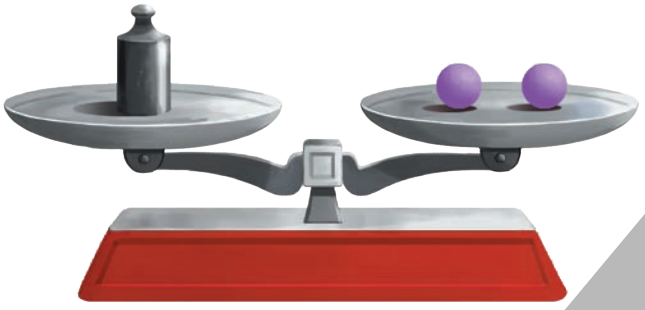
B) NA IMAGEM ANTERIOR:

- [ ] O  É MAIS PESADO QUE A  .
- [ ] O  É MENOS PESADO QUE A  .
- [x] O  PESA O MESMO QUE A  .

Ilustrações: André Martins

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

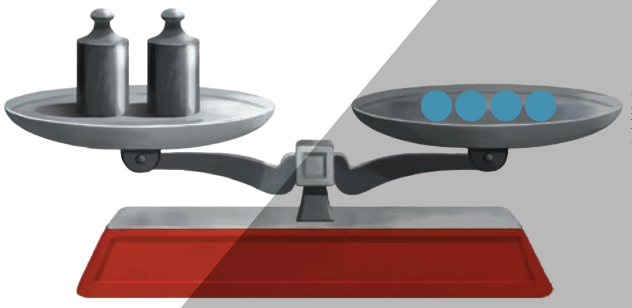
3. A BALANÇA REPRESENTADA A SEGUIR ESTÁ EM EQUILÍBRIO, POIS AS DUAS BOLINHAS QUE SE ENCONTRAM EM UM DOS PRATOS TÊM O MESMO "PESO" DO OBJETO QUE ESTÁ NO OUTRO PRATO.



André Martins

DESENHEM, NO PRATO À SUA DIREITA, A QUANTIDADE DE BOLINHAS NECESSÁRIAS PARA MANTER AS BALANÇAS A SEGUIR EM EQUILÍBRIO.

A)



André Martins

B)



André Martins

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Na **atividade 3** (**EF01MA15**), retome com os estudantes o que já estudaram sobre medidas de massa, com as balanças, e verifique se eles se lembram em qual situação os pratos da balança ficam em equilíbrio. Compare os objetos que estão nos dois pratos da primeira balança dessa atividade.

Destaque a ideia de que um objeto da esquerda corresponde a dois da direita. Isso quer dizer que as duas bolinhas da direita "pesam" juntas o mesmo que um peso de metal, que está à esquerda.

Usando essa referência, os estudantes devem fazer os desenhos das bolinhas nas demais balanças. É importante discutir cada proposta com eles antes que registrem no livro.

Orientações

O tema abordado na seção possibilita a aplicação prática dos conhecimentos explorados na vida cotidiana – nesse caso, as consequências do uso de mochilas muito pesadas, que podem gerar problemas de saúde.

Faça com os estudantes uma pesquisa de forma coletiva, selecione as fontes necessárias para sua realização e elabore com eles um texto coletivo como redação final.

Para concluir, proponha que falem sobre a importância das informações coletadas e avaliem a quantidade de material escolar que costumam carregar e de que forma pretendem passar a organizar esse material daí em diante.

Para reflexão, você pode propor as seguintes questões: Quais materiais escolares poderíamos guardar na escola? Onde podemos guardá-los? Na nossa escola é possível fazer isso? Como poderíamos encontrar uma solução juntos?

Incentive cada estudante a expor sua opinião a respeito de problemas acarretados por carregar mochilas muito pesadas.

MOCHILA PESADA


A3pfamily/Shutterstock.com

CRIANÇA CARREGANDO MOCHILA.

VOCÊ SABIA QUE CARREGAR MOCHILA PESADA É PERIGOSO PARA A SAÚDE?

FAÇA UMA PESQUISA E DESCUBRA:

- QUAIS PROBLEMAS UMA MOCHILA PESADA PODE CAUSAR À SAÚDE?
- O QUE FAZER PARA A MOCHILA NÃO FICAR PESADA?
- QUAL É O JEITO CERTO DE CARREGAR UMA MOCHILA?
- QUAIS SÃO OS MELHORES MODELOS DE MOCHILA?

VOCÊ PODE USAR VÁRIAS FONTES PARA SUA PESQUISA, POR EXEMPLO, PERGUNTAR A SEUS FAMILIARES, CONSULTAR LIVROS, REVISTAS, INTERNET OU OUTROS MEIOS QUE FOREM POSSÍVEIS.

CONTE COMO FOI SUA PESQUISA.

1. QUAIS PROBLEMAS UMA MOCHILA PESADA PODE TRAZER PARA QUEM A CARREGA? COMPARTILHE COM OS COLEGAS O QUE VOCÊ DESCOBRIU.

Dores nas costas, problemas na postura, risco de quedas, futuros problemas na coluna.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

2. O QUE FAZER PARA A MOCHILA NÃO FICAR PESADA?

Colocar apenas o necessário na mochila.

3. QUAL É O JEITO CERTO DE CARREGAR UMA MOCHILA?

Carregar a mochila com as duas alças, uma em cada ombro, para não sobrecarregar apenas um lado do corpo.

4. QUAIS SÃO OS MELHORES MODELOS DE MOCHILA?

A mochila deve ter três pontos de apoio: uma alça em cada ombro e uma terceira alça usada para prender na cintura do estudante. Uma opção é a mochila de rodinhas com puxador, que não prejudica os ombros.

5. QUAIS FONTES VOCÊ USOU PARA FAZER SUA PESQUISA?

Resposta pessoal.

6. AGORA, DESENHE OS MATERIAIS QUE VOCÊ CARREGA EM SUA MOCHILA. Resposta pessoal.

- VOCÊ CONSIDERA O "PESO" DE SUA MOCHILA ADEQUADO? O QUE VOCÊ APRENDEU COM A PESQUISA? VOCÊ ACHA POSSÍVEL MELHORAR A ORGANIZAÇÃO E A FORMA DE TRAZER SEU MATERIAL PARA A ESCOLA? COMPARTILHE COM OS COLEGAS.

Resposta pessoal.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Peça aos estudantes que respondam à **atividade 2** e às outras, para que percebam a necessidade de trazer para a escola somente o material das aulas do dia.

Para a **atividade 3**, peça a alguns deles que demonstrem a forma correta de carregar a mochila: apoiando uma alça em cada ombro.

Na **atividade 4**, após apresentarem suas opiniões, esclareça todas as dúvidas quanto a esse item e dedique um tempo para a troca de informações acerca da pesquisa.

Dê oportunidade a todos de apresentarem suas opiniões após a realização da **atividade 6**.

Embora existam orientações gerais para carregar mochilas de maneira que evite lesões (como usar as duas alças nos ombros, ajustar as alças para que a mochila fique próxima ao corpo e distribuir o peso de forma equilibrada), essas recomendações podem não ser aplicáveis de maneira uniforme para todas as crianças.

O jeito "certo" de carregar a mochila pode variar conforme as limitações físicas, como é o caso de pessoas com deficiência (PCD). Uma criança com mobilidade reduzida ou com necessidades específicas pode precisar adaptar a forma de carregar a mochila, seja usando um carrinho ou uma mochila com rodas, seja por meio de ajustes nas alças e no *design* da mochila para atender às suas necessidades de conforto e segurança.

Portanto, é importante considerar as individualidades de cada estudante e, quando necessário, buscar alternativas que garantam tanto o conforto quanto a saúde física, respeitando as condições de cada um.

Em conclusão, as atividades deste tópico introduziram o conceito de massa por meio de situações que exploraram o equilíbrio e o desequilíbrio em balanças, permitindo observar relações de comparação entre pesos. A seção **Pequenas investigações** trouxe o tema da mochila escolar como ponto de partida para levantar hipóteses, testar ideias e refletir sobre o uso da balança no cotidiano. Essa abordagem favoreceu a construção de noções iniciais sobre medidas de massa de forma prática e significativa.

Orientações

Antes de iniciar este tópico, amplie o tema expondo em local bem visível um calendário anual em forma de cartaz. Proponha questões voltadas à exploração do calendário, de preferência com foco no mês atual. Comece perguntando:

- Quais são os dias da semana? Que dia da semana é hoje?
- Em que mês estamos?
- Onde esse mês está localizado no calendário anual?
- Esse mês tem quantos dias? Qual é o primeiro dia do mês? Qual é o último?
- O calendário anual é composto de quantos meses?

Passe para as questões voltadas à oralidade e à sistematização.

A **atividade 1** (**EF01MA17**) explora as informações contidas no quadro da sistematização, que podem ser ampliadas com o uso do calendário da sala de aula, conforme sugerido anteriormente. O uso do calendário do ano vigente é fundamental para os estudos desse assunto.

4. OS MESES E O ANO

A ESCOLA ESTÁ ORGANIZANDO UMA VISITA À FEIRA DE LIVROS QUE VAI ACONTECER NA ÚLTIMA TERÇA-FEIRA DO MÊS DE SETEMBRO.



TDP Studio

- A VISITA À FEIRA DE LIVROS ACONTECERÁ EM QUAL DIA? 28 de setembro
- VOCÊ OU SUA FAMÍLIA COSTUMAM CONSULTAR CALENDÁRIOS? PARA QUÊ? Respostas pessoais.

O CALENDÁRIO ESTÁ ORGANIZADO EM DIAS, SEMANAS, MESES E ANO. A SEGUIR, VOCÊ PODE CONHECER OS MESES DO ANO.



Murilo Moretti

1. LEIA AS INFORMAÇÕES QUE ESTÃO NA LOUSA E COMPLETE AS LACUNAS.

A) O ANO TEM 12 MESES.

B) O PRIMEIRO MÊS DO ANO É janeiro.

C) O ÚLTIMO MÊS DO ANO É dezembro.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

De olho na BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA02, **EF01MA03**, **EF01MA04**, **EF01MA17**, **EF01MA21** e **EF01MA22**

2. COM A AJUDA DO PROFESSOR, MARQUE A QUANTIDADE DE ANIVERSARIANTES DA TURMA EM CADA MÊS DO ANO.

VOCÊ PODE USAR NÚMEROS OU RISQUINHOS. Respostas pessoais.

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL

MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO

SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO

A) QUANTOS ESTUDANTES FAZEM ANIVERSÁRIO NO 4º MÊS DO ANO? _____

B) EM QUE MÊS HÁ MAIS ANIVERSARIANTES? _____

C) QUANTOS ESTUDANTES FAZEM ANIVERSÁRIO NESSE MÊS?

_____

D) QUAL É O MÊS DE SEU ANIVERSÁRIO? _____

E) QUAL É O MÊS DECORRIDO APÓS O SEU ANIVERSÁRIO?

_____

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Inicie a **atividade 2** (EF01MA04, EF01MA17) escrevendo na lousa os meses do ano, como apresentado no livro. Em seguida, peça aos estudantes que, um a um, se encaminhem à lousa e escrevam seus nomes de acordo com o mês de nascimento.

Em seguida, peça aos estudantes que façam a contagem dos aniversariantes de cada mês e registrem no livro as quantidades nos meses correspondentes. Depois, converse com eles sobre as questões dos **itens a** a **e**.

Orientações

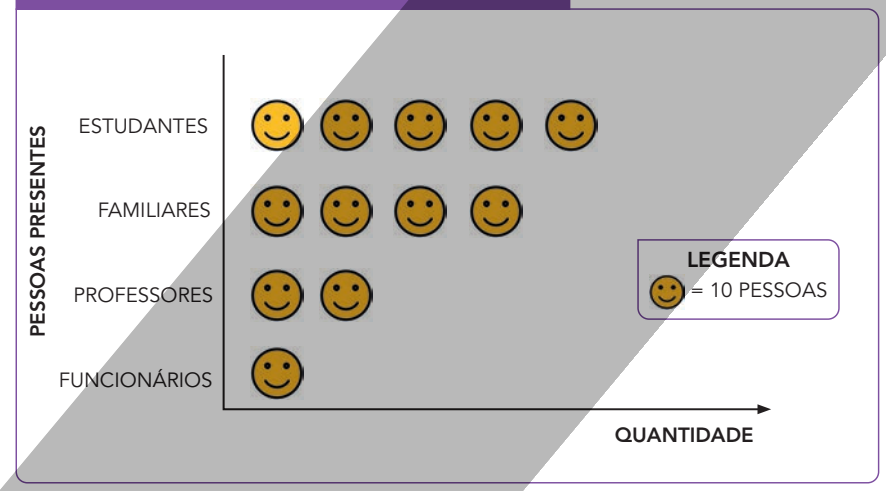
Os gráficos de imagens, ou pictogramas, são uma maneira diferente de representar dados. Chame a atenção dos estudantes para o gráfico da **atividade 3** (EF01MA04, EF01MA21). Represente-o ampliado na lousa. Esclareça que o eixo vertical indica quais pessoas participaram da festa e as carinhas indicam a quantidade de pessoas presentes na festa. Para que entendam as informações, é necessário que leiam a legenda, que mostra o valor de cada figura.

Peça a eles que façam as atividades referentes ao gráfico, ofereça explicações e solucione as dúvidas. Eles devem perceber que 50 estudantes, primeira resposta do **item b**, equivalem a 10 + 10 + 10 + 10 + 10, utilizando, para isso, os conceitos aprendidos anteriormente.

3. O DIA INTERNACIONAL DA AMIZADE É 30 DE JULHO. PARA COMEMORAR ESSA DATA, A ESCOLA FEZ UMA FESTA. O GRÁFICO A SEGUIR MOSTRA O NÚMERO DE PESSOAS PRESENTES NA FESTA.

NESTE GRÁFICO, OS DESENHOS REPRESENTAM QUANTIDADES.

NÚMERO DE PESSOAS PRESENTES NA FESTA



Icon99/Shutterstock.com

FONTE: FESTA DA AMIZADE NA ESCOLA.

A) QUANTAS PESSOAS CADA CARINHA REPRESENTA? 10

B) ESCREVAM, COM ALGARISMOS, O NÚMERO DE PESSOAS QUE ESTIVERAM NA FESTA.

50 ESTUDANTES

20 PROFESSORES

40 FAMILIARES

10 FUNCIONÁRIOS

C) ESCREVAM, EM ORDEM DECRESCENTE DE QUANTIDADE, OS GRUPOS DE PESSOAS QUE ESTIVERAM NA FESTA.

Estudantes (50), familiares (40), professores (20) e funcionários (10).

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

4. FAÇA UMA PESQUISA COM OS COLEGAS DA TURMA COM BASE NA PERGUNTA: **QUANTOS IRMÃOS VOCÊ TEM?**

Resposta pessoal.

NÚMERO DE IRMÃOS DOS ESTUDANTES		
NÚMERO DE IRMÃOS	**COM TRACINHOS**	**COM NÚMEROS**
0 (ZERO)		
1 (UM)		
2 (DOIS)		
3 (TRÊS)		
MAIS DE 3		

FONTE: DADOS COLETADOS PELOS ESTUDANTES.

A) AGORA, PINTE OS ☐ DE ACORDO COM AS RESPOSTAS OBTIDAS. CADA ☐ CORRESPONDE À RESPOSTA DE UM ESTUDANTE.

NENHUM IRMÃO										
1 IRMÃO										
2 IRMÃOS										
3 IRMÃOS										
MAIS DE 3 IRMÃOS										

B) DE ACORDO COM A TABELA, ELABORE UMA PERGUNTA SOBRE AS INFORMAÇÕES OBTIDAS E DÊ PARA UM (A) COLEGA RESPONDER, ENQUANTO VOCÊ RESPONDE À PERGUNTA QUE ELE (A) ELABOROU.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Resposta pessoal.

Orientações

A **atividade 4** (EF01MA22) solicita a realização de uma pesquisa, envolvendo, nesse caso, a variável "irmão". Os dados serão organizados e representados por meio de tracinhos em uma tabela para, em seguida, serem traduzidos em um gráfico. Aproveite a atividade para fazer perguntas sobre os dados apresentados pelos estudantes, pois é o momento de auxiliá-los em sua interpretação. Incentive-os a fazer também suas próprias perguntas. Dedique um tempo especial à realização dessa atividade, pois ela demanda que os estudantes coordenem diversos conceitos e procedimentos simultaneamente.

O **item b** (EF01MA22) da **atividade 4** dá continuidade ao trabalho desenvolvido na atividade anterior e convida o estudante a explorar os dados da pesquisa a partir da elaboração de uma pergunta que será trocada com um colega. Ao final, proponha a cada um que compartilhe com a turma as perguntas que elaborou.

Ao observar e perceber se os estudantes estão com dificuldades, ou até mesmo para apoiá-los em perguntas que mobilizem as habilidades EF01MA02 e EF01MA03, pode-se intervir com exemplos como:

- Em qual categoria há mais respostas: "Nenhum irmão" ou "3 irmãos"?
- Quantas respostas você tem para cada categoria? Qual tem a maior quantidade?
- Em qual categoria há mais respostas: "Nenhum irmão" ou "3 irmãos"?
- Quantas respostas você tem para cada categoria? Qual tem a maior quantidade?

Em conclusão, neste tópico, o calendário foi retomado com ênfase na identificação e na ordenação dos meses do ano, reforçando a organização temporal. As atividades envolveram também a leitura de gráficos e a realização de uma pesquisa simples, cujos dados foram registrados em tabelas e representados em um gráfico. Essa proposta favoreceu a articulação entre tempo, registro e interpretação de dados em contextos próximos aos do cotidiano dos estudantes.

Orientações

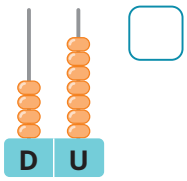
Esta seção apresenta atividades relacionadas aos conteúdos trabalhados na unidade. Dê preferência para que sejam feitas individualmente, com sua mediação quando necessário. Você pode aproveitar esse momento para verificar a aprendizagem dos estudantes e sanar eventuais dúvidas.

Na **atividade 1** (EF01MA02), peça aos estudantes que identifiquem os números representados em cada ábaco.

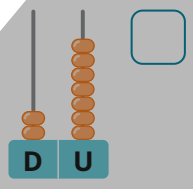
Na **atividade 2** (EF01MA01, EF01MA10), eles devem observar a regularidade para, em seguida, identificar os números ausentes no quadro numérico. É possível usar estratégias diferentes. Duas possibilidades são: observar os números que faltam nas linhas de 11 a 20 e de 21 a 30, contando de 1 em 1; e observar os números que faltam nas colunas de 3 a 53, de 4 a 54 e de 5 a 55, contando de 10 em 10.

REVENDO O QUE APRENDI

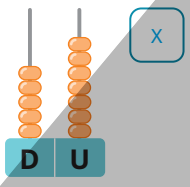
1. QUAL DOS ÁBACOS A SEGUIR REPRESENTA O NÚMERO 57?



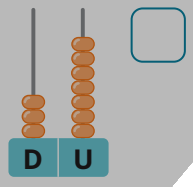
( )



( )



(x)



( )

Ilustrações: Acervo editora

2. OS NÚMEROS QUE COMPLETAM O DIAGRAMA SÃO:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12				16	17	18	19	20
21	22				26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60

( ) 12, 13, 14, 15, 23 E 24

(x) 13, 14, 15, 23, 24 E 25

( ) 13, 14, 15, 16, 17 E 18

( ) 14, 15, 16, 24, 25 E 26

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

3. UMA BICICLETA TEM DUAS RODAS.



sihuo/Stockphoto.com

MARQUE COM UM **X** A ALTERNATIVA QUE MOSTRA QUANTAS RODAS TÊM QUATRO BICICLETAS.

- [x] 8
- [ ] 4
- [ ] 6
- [ ] 2

4. RONALDO COLOCOU AS FRUTAS NAS FRUTEIRAS.



Lettera Studio

MARQUE COM UM **X** A SENTENÇA MATEMÁTICA QUE PODEMOS USAR PARA CALCULAR A QUANTIDADE TOTAL DE FRUTAS.

- [ ] 4 + 4 + 4
- [x] 2 VEZES 5
- [ ] 4 VEZES 3
- [ ] 5 + 5 + 5

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

As **atividades 3** e **4** (**EF01MA07**) trabalham, ao mesmo tempo, o significado de adição de parcelas iguais e da multiplicação.

Para a **atividade 3**, se julgar necessário, instrua os estudantes a usarem material para contagem com o intuito de facilitar o cálculo. A multiplicação pode se dar por meio da adição de parcelas iguais.

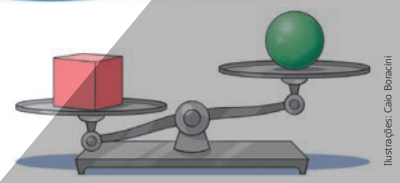
Na **atividade 4**, considere também a possibilidade de o estudante utilizar adição de parcelas iguais (5 + 5).

Orientações

Na **atividade 5** (EF01MA15), os estudantes devem comparar as massas dos objetos de cada prato da balança, que não está equilibrada, para concluir que o cubo é mais pesado que a esfera.

Na **atividade 6** (EF01MA17), eles devem reconhecer os dias da semana e relacionar o dia do mês com o dia da semana, considerando que, no mês representado no calendário, o primeiro dia do mês é segunda-feira e o último, domingo.

5. OS PRATOS DESTA BALANÇA ESTÃO EM DESEQUILÍBRIO. MARQUE COM UM **X** A AFIRMAÇÃO CORRETA.



Ilustrações: Caio Boracini

- [x] O  É MAIS PESADO QUE A  .
- [ ] O  É MENOS PESADO QUE A  .
- [ ] O  PESA O MESMO QUE A  .

6. ESTE É O CALENDÁRIO DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2027.

FEVEREIRO 2027						
D	**S**	**T**	**Q**	**Q**	**S**	**S**
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						

O PRIMEIRO E O ÚLTIMO DIA DO MÊS CAEM EM QUAIS DIAS DA SEMANA?

- [ ] SEGUNDA-FEIRA E QUINTA-FEIRA.
- [ ] SÁBADO E QUARTA-FEIRA.
- [x] SEGUNDA-FEIRA E DOMINGO.
- [ ] DOMINGO E QUINTA-FEIRA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

DESAFIO

ELES SÃO TRÊS IRMÃOS: IBERÊ, IARA E CAUÊ.

IBERÊ TEM 3 ANOS, E IARA TEM O DOBRO DA IDADE DE IBERÊ. A SOMA DA IDADE DOS TRÊS IRMÃOS É 20. QUAL É A IDADE DE CAUÊ? 11 anos

NESTA UNIDADE, VIMOS

- LEITURA, ESCRITA, COMPARAÇÃO, COMPOSIÇÃO E DECOMPOSIÇÃO DE NÚMEROS ATÉ 59.
- CONTAGEM DE ELEMENTOS DE UMA COLEÇÃO.
- RECONHECIMENTO DE CÉDULAS E MOEDAS DO SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS.
- LOCALIZAÇÃO DE OBJETOS E PESSOAS NO ESPAÇO UTILIZANDO PONTOS DE REFERÊNCIA.
- NOÇÕES DE MULTIPLICAÇÃO, DOBRO E TRIPLO.
- COMPARAÇÃO ENTRE UNIDADES DE MEDIDA DE MASSA NÃO CONVENCIONAIS.
- MEDIDAS DE TEMPO: MESES E ANO.
- LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TABELAS E GRÁFICOS SIMPLES.

PARA IR MAIS LONGE

LIVRO

- **AS MINHAS FÉRIAS SEM MATEMÁTICA**, DE CAROLINE VAZ. SÃO PAULO: ASINHA, 2013.
NESTE LIVRO, [illegible] MATEMÁTICA FAZ PARTE DO NOSSO DIA A DIA!



Editora Ases da Literatura

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

No **Desafio**, observe se os estudantes compreenderam o enunciado e organizaram corretamente as operações que resolvem o problema proposto.

Resolução

Iberê: 3 anos.
Iara: $3 \times 3 = 9$; 9 anos.
Cauê: $20 - 9 = 11$; 11 anos.

A seção **Nesta unidade, vimos** traz um resumo dos conteúdos trabalhados na unidade, contribuindo para a revisão e a consolidação das aprendizagens. É recomendável retomar os tópicos com a turma, propondo exemplos orais ou escritos para cada item.

A seção **Para ir mais longe** amplia os conhecimentos abordados por meio de sugestões de leitura, vídeos, *sites* e visitações. Essas propostas visam enriquecer o repertório dos estudantes, despertar o interesse por novos temas e promover conexões com outras áreas do conhecimento.

Para finalizar a unidade, proponha aos estudantes mais este **desafio**.

Renato precisa completar a sequência a seguir.

__, 26, 29, 32, __, __, 41, 44, 47

Quais são os números que faltam?

23, 35 e 38

UNIDADE 7

O ESPORTE



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Objetivos

- Ler, escrever, comparar, compor e decompor números até 69 utilizando diferentes estratégias.
- Resolver problemas de divisão envolvendo os significados de repartir e medir.
- Comparar medidas de comprimento utilizando unidades de medida não convencionais.
- Resolver problemas envolvendo cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro.
- Ler e interpretar dados apresentados em tabelas e gráficos simples.

Justificativa

O tema proposto na unidade, "O esporte", vem ao encontro dos interesses dos estudantes, tornando-se uma ferramenta de aprendizagem valiosa.

Nesta unidade, são resgatados assuntos já trabalhados na Educação Infantil que servirão de alicerce para que a continuidade da aprendizagem aconteça de forma articulada e sem rupturas bruscas nessa transição.

Pré-requisitos

É importante identificar as noções que os estudantes possuem sobre contagem e representação de quantidades, noções elementares envolvendo o sistema monetário brasileiro e noções de medidas.

Na fase de transição da Educação Infantil para o 1º ano do Ensino Fundamental, é de grande importância a adoção de uma abordagem pedagógica que favoreça a adaptação e o sucesso escolar desse [illegible].

De olho na BNCC

As competências e habilidades da BNCC desenvolvidas nesta unidade estão relacionadas a seguir.

Competências gerais 1, 4, 8 e 9

Competências específicas 1, 2, 3 e 8

Habilidades EF01MA02, EF01MA03, EF01MA06, EF01MA07, EF01MA08, EF01MA10, EF01MA15, EF01MA19, EF01MA20 e EF01MA21

Esta unidade propõe ampliar a compreensão dos estudantes sobre o sistema de numeração decimal, o significado das operações e as noções de medida, em articulação com situações do cotidiano e o universo do esporte. As atividades envolvem o uso de diferentes representações numéricas, com destaque para os números até 69, por meio de agrupamentos em dezenas, composição e decomposição, sequências numéricas crescentes e decrescentes, cálculo mental e resolução de problemas envolvendo adição, estimativas e uso do dinheiro e eventos incertos. Introduz-se também a ideia de divisão como repartição em partes iguais por meio de situações lúdicas. No campo das medidas, são exploradas comparações de comprimentos utilizando unidades não padronizadas (como pés, mãos e passos), resgatando práticas históricas e corporais de medição. As atividades propostas mobilizam habilidades previstas na BNCC, como reconhecer padrões numéricos, resolver problemas com as quatro operações, interpretar dados em gráficos, estimar e comparar medidas e utilizar o sistema monetário em contextos de compra e venda, integrando conteúdos e habilidades em situações diversas.

1. QUE ESPORTE AS MENINAS ESTÃO PRATICANDO?
2. QUANTAS MENINAS ESTÃO JOGANDO?
3. QUANTAS SÃO EM CADA TIME?
4. QUAL DOS TIMES ESTÁ PERDENDO O JOGO?
5. VOCÊ PRATICA ALGUM ESPORTE OU GOSTARIA DE PRATICAR? QUAL?



NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR

- NUMEROS ATÉ 69.
- NOÇÕES DE DIVISÃO.
- MEDIDAS DE COMPRIMENTO NÃO CONVENCIONAIS.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

O tema desta unidade atrai a curiosidade e desperta o interesse da maioria dos estudantes.

As escolas, em geral, desenvolvem jogos, campeonatos, brincadeiras e outras atividades lúdicas muito prazerosas, tanto para os participantes quanto para os espectadores.

Leia o texto com os estudantes e passe, a seguir, à exploração da cena. Proponha perguntas para o reconhecimento do contexto.

- O que é preciso para praticar o esporte mostrado na imagem? Quem aqui gosta desse esporte?
- A imagem mostra a prática de qual esporte?
- Quais outros esportes vocês admiram? Quais esportes gostam de praticar? E a quais gostam de assistir?

Faça também perguntas que suscitem respostas indicativas dos conhecimentos prévios dos estudantes:

- Quantos gols, ao todo, já aconteceram nessa partida?
  10
- Para que o jogo ficasse empatado, quantos gols o time verde teria de fazer?
  2

Proponha as questões orais aos estudantes, incentivando a participação de todos.

Respostas

1. Futebol de salão.
2. 10
3. 5, com as goleiras
4. O time verde.
5. Respostas pessoais.

Para finalizar, promova uma roda de conversa que aborde o **Tema Contemporâneo Transversal "Saúde"**, o que propicia um trabalho interdisciplinar com Educação Física e Ciências. Levante questões sobre a temática "Esporte e saúde". Pergunte:

- Qual atividade física vocês praticam ou gostariam de praticar? Sabem quais são os benefícios dela para a saúde?
- Por que vocês gostam muito (ou não gostam) de praticar esportes?

Incentive os estudantes que não gostam de atividade física a reconhecerem os benefícios dessa prática para a vida deles.

Orientações

Inicie a abordagem dos conteúdos do tópico chamando a atenção para a fala da menina e para as informações do placar, que indica o resultado do jogo. Desenvolva a conversa proposta com as questões orais e faça comparações entre as quantidades de pontos de cada time.

Após a última questão oral, propomos a representação do número 60 de diversas maneiras: utilizando o ábaco, o quadro de ordens e as decomposições. Explique cada uma delas, chamando a atenção para os algarismos da unidade e da dezena e seu valor posicional.

Chame os estudantes um a um na lousa e peça que escrevam outras formas de compor o número 60, por exemplo, com adições:

$30 + 20 + \underline{10} = 60$

$40 + \underline{10} + 10 = 60$

$\underline{20} + 10 + 30 = 60$

Peça que observem os números no placar; então, pergunte:

- O número que representa os pontos do time Cestinha é formado por quantas dezenas? E quantas unidades?
  5 dezenas e 9 unidades
- Quantas dezenas de pontos o time Rede de Ouro fez?
  6 dezenas
- Se esse time fizesse mais um ponto, quais algarismos ficariam na dezena e na unidade?
  6 e 1

Para saber mais

DUVAL, R. *Ver e ensinar a Matemática de outra forma*. Entrar no modo matemático de pensar: os registros de representações semióticas. São Paulo: Proem, 2011.

DUVAL, R. Registros de representações semióticas e funcionamento cognitivo da compreensão em Matemática. *In*: MACHADO, S. D. A. *Aprendizagem em Matemática*: registros de representação semiótica. Campinas: Papirus, 2013.

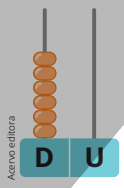
1. NÚMEROS ATÉ 69

EM UM CAMPEONATO DE BASQUETE, O TIME CESTINHA JOGOU CONTRA O TIME REDE DE OURO.



- DE ACORDO COM O PLACAR, QUAL TIME VENCEU O JOGO?
  Rede de ouro.
- QUANTOS PONTOS O TIME PERDEDOR DEVERIA TER FEITO A MAIS PARA EMPATAR O JOGO? 1
- QUANTOS PONTOS O TIME REDE DE OURO FEZ? 60

PODEMOS REPRESENTAR O NÚMERO **60** NO ÁBACO E NO QUADRO DE ORDENS.



D	U
6	0

SESSENTA.

6 GRUPOS DE 10 = 6 DEZENAS = 60 UNIDADES

A SEGUIR, ESTÃO DUAS FORMAS DE DECOMPOR O NÚMERO 60.

60 = 10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 E **60** = 59 + 1

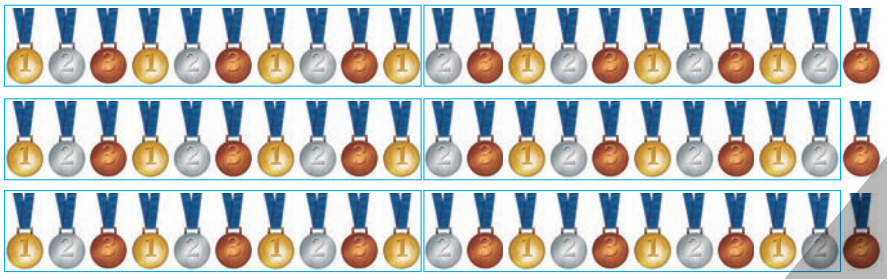
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

De olho na BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA02, EF01MA03, EF01MA07, EF01MA08, EF01MA10, EF01MA19 e EF01MA21

1. OS PRIMEIROS COLOCADOS NO CAMPEONATO RECEBERÃO MEDALHAS, QUE ESTÃO REPRESENTADAS A SEGUIR.



victorhabbick/stock.adobe.com

A) FAÇA UMA ESTIMATIVA: EM SUA OPINIÃO, HÁ MAIS OU MENOS DE 100 MEDALHAS? Resposta pessoal.

B) CONTORNE GRUPOS COM 10 MEDALHAS. QUANTOS GRUPOS VOCÊ FORMOU? 6

C) FICARAM MEDALHAS SEM CONTORNAR? QUANTAS?

Sim; 3.

D) QUAL É A QUANTIDADE TOTAL DE MEDALHAS? COMPLETE AS LACUNAS A SEGUIR.

NO TOTAL, SÃO 63 MEDALHAS E ESSE TOTAL É FORMADO POR 6 DEZENAS E 3 UNIDADES.

E) SUA ESTIMATIVA SE APROXIMOU DO RESULTADO?

Resposta pessoal.

F) QUAL DOS ÁBACOS REPRESENTA A QUANTIDADE TOTAL DE MEDALHAS? CONTORNE-O.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Na **atividade 1** (EF01MA02, EF01MA03), os estudantes terão a oportunidade de fazer estimativas, fundamental para o desenvolvimento do sentido numérico, da compreensão das operações e da capacidade de tomar decisões matemáticas, além de ser uma ferramenta importante para o desenvolvimento do raciocínio lógico.

Ela amplia o estudo da sequência numérica explorando números até 63. Acrescente ao contexto novas informações.

Por exemplo, conte aos estudantes que, antes de serem distribuídas, as medalhas serão guardadas em caixinhas, e que em cada uma delas cabem apenas dez medalhas.

Para isso, os estudantes precisam organizá-las em grupos de 10. Em seguida, encaminhe os itens da atividade, um de cada vez. No último item, oriente-os na observação, em todos os ábacos, da quantidade de argolas na haste da dezena e da unidade e retome o que representam.

Orientações

Ao propor a **atividade 2** (EF01MA07), que trabalha a escrita por extenso, para casa, explore com os estudantes a representação do número 65 no caderno: sua decomposição em ordens (6 dezenas e 5 unidades), sua decomposição em unidades (60 + 5) e sua escrita por extenso.

Dê um exemplo e peça aos estudantes que apresentem outro, no qual a leitura do número seja semelhante à leitura desse número depois de decomposto.

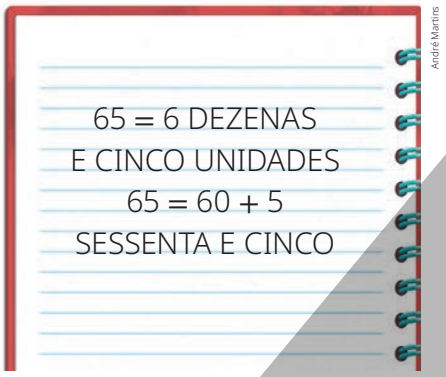
Peça que observem se os números representados no quadro apresentam essa característica. Dê exemplos de números que não a apresentam: 11, 15, 18, entre outros, e passe à realização da atividade.

No momento da correção, para cada escrita por extenso, chame um estudante à lousa. Aproveite para verificar a evolução da escrita e para fazer intervenções, se necessário.

Ao propor a **atividade 3** (EF01MA10), faça apenas a leitura coletiva do enunciado para garantir a compreensão de todos.

Faça a correção de forma coletiva e amplie a exploração da atividade, representando outras sequências numéricas na lousa para que sejam completadas, incentivando a participação de todos os estudantes.

2. JULIANA DECOMPÔS O NÚMERO 65 NO CADERNO EM DEZENAS E UNIDADES E ESCREVEU ESSA QUANTIDADE POR EXTENSO.



André Martins

NA MAIORIA DOS CASOS, UM NÚMERO ESCRITO POR EXTENSO É SEMELHANTE À LEITURA DESSE NÚMERO DEPOIS DE DECOMPOSTO.

O QUADRO APRESENTA A DECOMPOSIÇÃO DE ALGUNS NÚMEROS. ESCREVAM ESSES NÚMEROS POR EXTENSO.

NÚMERO	DECOMPOSIÇÃO	ESCRITA POR EXTENSO
42	40 + 2	quarenta e dois
56	50 + 6	cinquenta e seis
54	50 + 4	cinquenta e quatro
57	50 + 7	cinquenta e sete
64	60 + 4	sessenta e quatro

3. DESCUBRAM A REGRA DAS SEQUÊNCIAS E COMPLETEM-NAS COM OS NÚMEROS QUE FALTAM.

A) 10 20 30 40 50 60

B) 60 50 40 30 20 10

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

4. COMPONHA OS NÚMEROS A SEGUIR.

A) TRÊS DEZENAS E CINCO UNIDADES: 35

B) CINCO DEZENAS E OITO UNIDADES: 58

C) SEIS DEZENAS E SEIS UNIDADES: 66

D) QUATRO DEZENAS E SETE UNIDADES: 47

5. DESCUBRA A REGRA DAS SEQUÊNCIAS E COMPLETE-AS COM OS NÚMEROS QUE FALTAM.

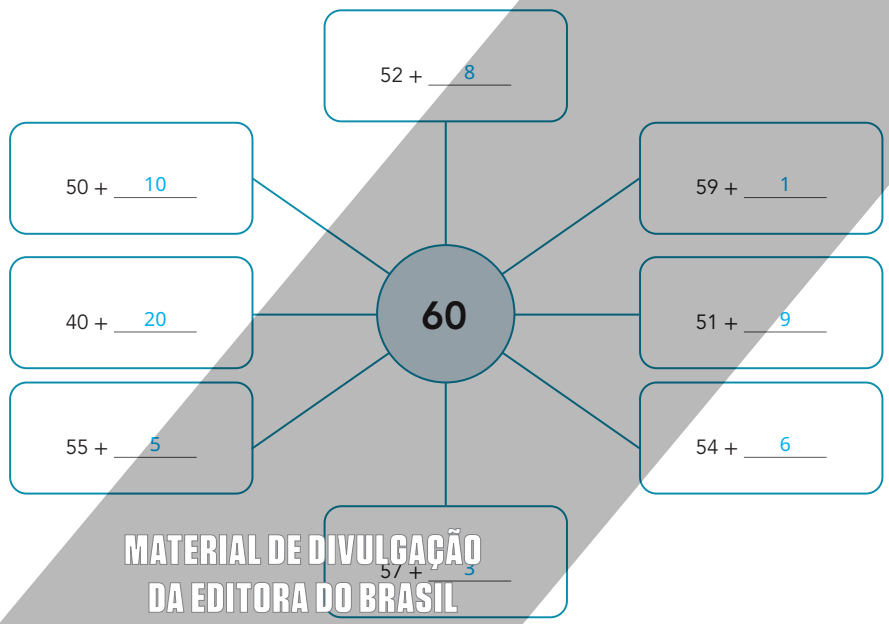
A)

5	10	15	20	25	30	35	40	45

B)

37	40	43	46	49	52	55	58	61

6. COMPLETE AS ADIÇÕES PARA QUE O RESULTADO SEJA 60.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

A **atividade 4** (EFO1MA07) explora a composição de números de até duas ordens. Leia os itens com os estudantes e aguarde que eles apresentem a resposta, primeiro oralmente e, depois, com a escrita em algarismos. Se considerar oportuno, retome as explorações com o ábaco e com o quadro de ordens para que possam compor os números.

Para a **atividade 5** (EFO1MA10), peça à turma que descubra a regularidade das sequências numéricas apresentadas. Deixe que os estudantes confrontem suas hipóteses. Uma vez descobertas, escreva-as na lousa, indicando a regra de cada uma, dessa forma: **item a)** Regra: aumenta de 5 em 5 (acrescentam-se 5 unidades ao número anterior); **item b)** Regra: aumenta de 3 em 3 (acrescentam-se 3 unidades ao número anterior). Depois, permita que os estudantes completem as sequências individualmente. Se necessário, apresente a eles o quadro numérico para que possam identificar as regularidades.

Acompanhe a realização da **atividade 6** (EFO1MA08) e observe como raciocinam para formar as composições. Disponibilize o Material Dourado para que possam compor cada valor e descobrir o número faltante.

Orientações

A **atividade 7** (EF01MA07) possibilita observar se os estudantes compreenderam as características do sistema de numeração decimal com relação ao valor posicional de cada algarismo.

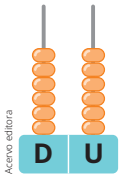
A **atividade 8** (EF01MA07) propõe a escrita dos números com algarismos e por extenso. Se necessário, oriente-os a fazer primeiro a decomposição do número que, nesse caso, é semelhante à leitura, o que facilita a escrita por extenso.

Na **atividade 9** (EF01MA07), verifique se todos conseguem relacionar as colunas corretamente.

Caso tenham dificuldade, proponha algumas explorações envolvendo a recitação numérica de 10 em 10.

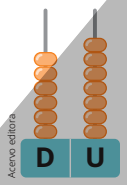
7. QUAIS SÃO OS NÚMEROS REPRESENTADOS NOS ÁBACOS? ESCREVA-OS NOS QUADROS DE ORDENS.

A)



D	U
6	6

B)



D	U
6	7

8. ESCREVA OS NÚMEROS REPRESENTADOS NOS ÁBACOS COM ALGARISMOS E POR EXTENSO.

A) 66 → Sessenta e seis.

B) 67 → Sessenta e sete.

9. RELACIONE COM UM TRAÇO AS DEZENAS DA COLUNA DA ESQUERDA ÀS QUANTIDADES DA DIREITA. ATENÇÃO: PODE SER QUE NEM TODAS AS DEZENAS TENHAM UMA QUANTIDADE CORRESPONDENTE.

1 DEZENA	
2 DEZENAS	TRINTA
3 DEZENAS	CINQUENTA
4 DEZENAS	QUARENTA
5 DEZENAS	
6 DEZENAS	

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

10. CALCULE MENTALMENTE.

A) 50 + 10 = 60

B) 50 + 10 + 9 = 69

C) 40 + 10 = 50

D) 40 + 10 + 5 = 55

E) 30 + 10 = 40

F) 30 + 10 + 7 = 47

G) 6 + 10 + 10 + 10 = 36

H) 7 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 = 57

INFOGRÁFICO CLICÁVEL

11. EM UM CINEMA HÁ QUATRO SALAS. NO QUADRO ESTÁ O NÚMERO DE PESSOAS QUE ASSISTIRAM A FILMES NESSAS SALAS NO PERÍODO DA TARDE.

SALA	QUANTIDADE DE PESSOAS
SALA 1	60
SALA 2	52
SALA 3	54
SALA 4	45

A) QUANTAS PESSOAS ESTAVAM NA SALA 3? 54

B) EM QUAL DESSAS SALAS O NÚMERO DE ESPECTADORES FOI MENOR? Sala 4.

C) ELABORE UMA PERGUNTA RELACIONADA AOS DADOS DO QUADRO.

Respostas variadas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Na **atividade 10** (EFO1MA08), caminhe pela sala e observe se estão utilizando estratégias de cálculo mental para a resolução. Se necessário, faça intervenções individuais. Ao final, verifique coletivamente os resultados. Se observar dificuldades, entregue a eles o Material Dourado para que possam compor cada valor e descobrir o resultado de cada adição.

A **atividade 11** (EFO1MA03, EFO1MA08) possibilita a comparação de números de duas ordens maiores do que 40 e trabalha a leitura de informações organizadas em linhas e colunas em um quadro. Peça aos estudantes que proponham outras perguntas relacionadas aos números do quadro. Ao final, ouça as perguntas elaboradas e incentive os estudantes a respondê-las oralmente enquanto você escreve as respostas na lousa. Se perceber dificuldades, apresente-lhes o quadro numérico para que possam fazer comparações.

Objeto digital

No infográfico clicável, os estudantes observam agrupamentos de objetos e comparam quantidades com a dezena. Use-o com a turma para contar unidades e dezenas de forma simples.

Orientações

A **atividade 12** (EFO1MA03, EFO1MA08, EFOMA19) propõe que, inicialmente, os estudantes façam a estimativa do valor total, que é uma ferramenta importante para o desenvolvimento do cálculo mental. Esta atividade pode ser mais desafiadora, uma vez que os estudantes deverão formar grupos de 10 unidades (10 reais) a partir de cédulas de 5 reais, ou seja, a partir de unidades agrupadas de 5 em 5. Visto que não será a primeira vez que eles realizarão uma atividade desse tipo, leia o enunciado e realize o **item a** coletivamente. Em seguida, solicite que resolvam individualmente os **itens b** e **c**. Finalize a atividade com uma discussão coletiva.

A **atividade 13** (EF01MA10) trabalha os sucessores e antecessores de um número e contribui para a construção da linha numérica mental dos números compostos de duas ordens. Se necessário, disponibilize o quadro numérico.

12. ESTA É A QUANTIA QUE EDUARDO TEM.



Banco Central do Brasil

A) FAÇAM UMA ESTIMATIVA: NA IMAGEM ESTÃO REPRESENTADOS MAIS OU MENOS DE 50 REAIS?

Resposta pessoal.

B) CONTORNEM AS CÉDULAS PARA FORMAR GRUPOS DE 10 REAIS.

C) QUAL FOI A QUANTIA TOTAL REPRESENTADA?

65 reais

D) A ESTIMATIVA FEITA POR VOCÊS APROXIMOU-SE DO TOTAL DE CÉDULAS?

Resposta pessoal.

13. COMPLETEM CADA ITEM COM OS NÚMEROS QUE ESTÃO IMEDIATAMENTE ANTES E IMEDIATAMENTE DEPOIS.

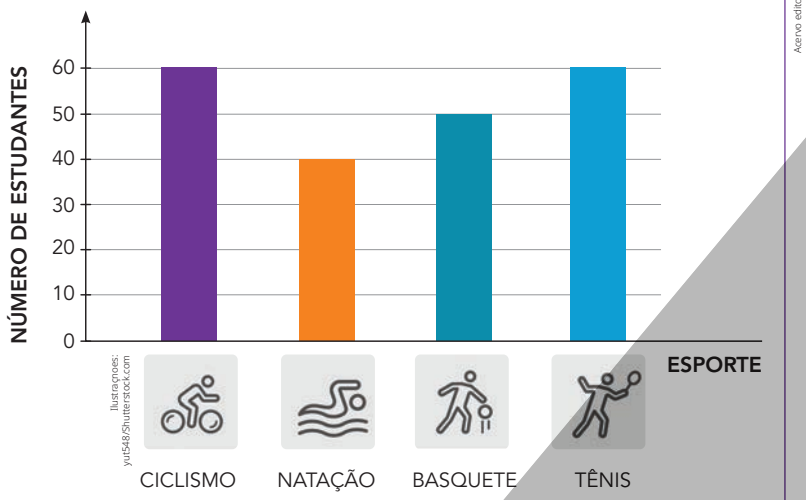
A)	48	49	50
B)	50	51	52
C)	65	66	67

D)	28	29	30
E)	34	35	36
F)	47	48	49

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

14. O GRÁFICO REPRESENTA OS ESPORTES PREFERIDOS DOS ESTUDANTES DO 1º ANO DE UMA ESCOLA.

ESPORTE PREFERIDO DOS ESTUDANTES DO 1º ANO



Acervo editora

Ilustrações: yut548/Shutterstock.com

FONTE: PROFESSORAS DO 1º ANO.

A) VOCÊ CONHECE OU JÁ PRATICOU ALGUM DESSES ESPORTES?

Resposta pessoal.

B) QUAL É O ESPORTE PREFERIDO POR 5 DEZENAS DE ESTUDANTES?

Basquete.

C) QUANTOS ESTUDANTES PREFEREM NATAÇÃO?

40

D) FAÇA MAIS UMA PERGUNTA RELACIONADA AOS DADOS DO GRÁFICO.

Resposta pessoal.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Ao solicitar a realização da atividade como lição de casa, promova uma leitura coletiva para garantir o entendimento de todos, para que possam realizá-la com autonomia.

Converse com os estudantes sobre a **atividade 14** (EF01MA21) e a importância do gráfico para comunicar certas informações – nesse caso, uma pesquisa sobre os esportes preferidos de um grupo de estudantes.

Pergunte se identificam quais são os esportes representados no eixo horizontal do gráfico e quais eles já praticaram. Faça uma exploração do gráfico, chamando a atenção para o que representam os números do eixo vertical e o que pode ser percebido comparando a altura das colunas.

Leia com os estudantes o nome de cada esporte no eixo horizontal. No momento da correção, pergunte quantos estudantes preferem cada tipo de esporte e proponha que respondam aos **itens a**, **b** e **c**. Por fim, solicite que compartilhem as perguntas criadas no **item d**.

Orientações

Elabore um gráfico coletivo em forma de cartaz, com a participação de todos os estudantes, contribuindo para que desenvolvam suas habilidades de comunicação e expressão visual.

Você poderá iniciar pela coleta de opiniões a respeito das modalidades esportivas preferidas pelos estudantes. Se desejar, você poderá optar por outro tema que seja relevante para a turma.

Inicie representando uma tabela na lousa com 4 opções de modalidades esportivas e peça aos estudantes que, cada um em sua vez, se encaminhe até a lousa e escolha apenas uma modalidade.

Os dados coletados devem ser organizados em um gráfico de barras simples. Para isso, prepare com antecedência o esboço do gráfico em cartolina ou papel pardo contendo, no eixo vertical, o número de estudantes e, no eixo horizontal, as modalidades esportivas. Em seguida, peça que deem sugestões para o título do gráfico e pintem cada barra com a quantidade de escolhas das modalidades.

Prossiga da mesma forma caso você opte por outro tema.

Orientações

Converse com os estudantes sobre a trilha numérica a ser trabalhada nesta página.

Leia com eles o texto inicial e pergunte quais são o primeiro e o último números representados nessa trilha. Continue a leitura do texto com os estudantes e peça que escrevam os números que completam as frases para, em seguida, dar início ao jogo.

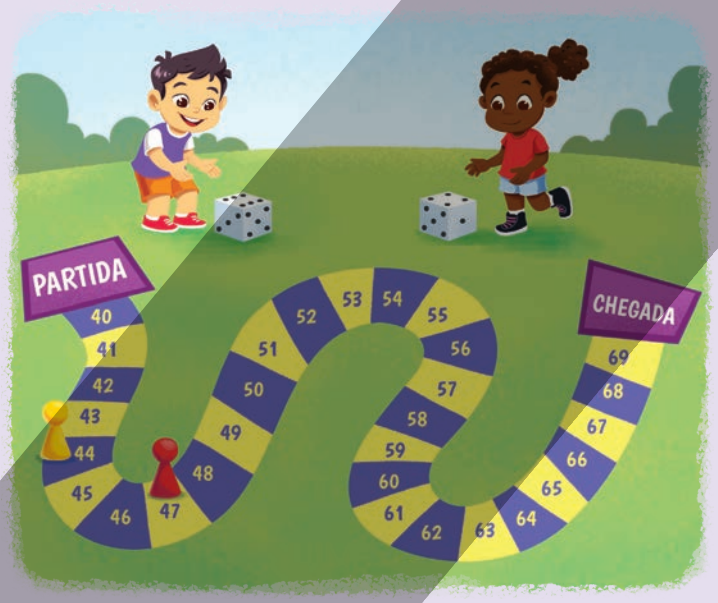
Observe se eles percebem que, como mostrado na trilha, o jogo já havia começado. Peça que identifiquem a posição atual dos dados de Danilo e Júlia para que possam indicar a próxima jogada deles.

Em conclusão, neste tópico foram propostas atividades que exploraram diferentes representações dos números naturais até 69, com foco na construção do sistema de numeração decimal. As tarefas envolveram agrupamentos em dezenas, composição e decomposição de números, além de sequências numéricas crescentes e decrescentes. Também foram trabalhadas estratégias de adição, cálculo mental e estimativa, visando ao desenvolvimento da fluência numérica. Situações-problema envolvendo o uso do dinheiro e a leitura de gráficos simples visaram aproximar a aprendizagem do cotidiano dos estudantes. O bloco se encerrou com um "jogo de trilha", promovendo a consolidação dos conhecimentos de maneira lúdica e interativa.

QUE DIVERTIDO!

TRILHA NUMÉRICA

DANILO E JÚLIA DERAM INÍCIO AO JOGO. DANILO JOGA COM O PINO **VERMELHO** E JÚLIA JOGA COM O PINO **AMARELO**.



Murilo Moretti

DANILO JOGOU O DADO E TIROU 6. DEPOIS, JÚLIA JOGOU O DADO E TIROU 4.

EM QUE NÚMERO CADA UM IRÁ PARAR DEPOIS DESSAS JOGADAS?

- DANILO IRÁ PARAR NO NÚMERO 53
- JÚLIA IRÁ PARAR NO NÚMERO 48

DEEM INÍCIO AO JOGO. VOCÊS PODEM SUBSTITUIR O DADO POR FICHAS NUMERADAS DE 1 A 6, QUE SERÃO SORTEADAS. GANHA QUEM TERMINAR A TRILHA PRIMEIRO!

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

2. DESCOBRINDO A DIVISÃO

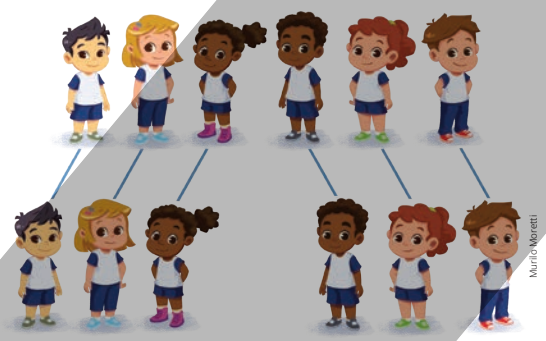
OS TREINOS DAS ATIVIDADES ESPORTIVAS ESTÃO COMEÇANDO.



Dayane Raven

- QUANTAS CRIANÇAS FARÃO PARTE DE CADA GRUPO? POR QUÊ? Espera-se que o estudante conclua que cada grupo terá 3 crianças.
- QUAL É O SIGNIFICADO DA PALAVRA METADE? DÊ ALGUNS EXEMPLOS. Resposta pessoal.

PARA DIVIDIR IGUALMENTE 6 PESSOAS EM DOIS GRUPOS, PODEMOS FAZER ASSIM:



Murilo Moretti

CADA GRUPO FICOU COM 3 PESSOAS.

6 **DIVIDIDO POR** 2 **É IGUAL A** 3.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Embora a divisão seja trabalhada em anos posteriores, o conteúdo desta e das próximas páginas propõe explorar os significados dessa operação com o auxílio de imagens.

Desenvolva o conceito de divisão com base na ideia de repartir em partes iguais. Disponibilize materiais manipuláveis de contagem e proponha aos estudantes que acompanhem o desenvolvimento do conteúdo proposto utilizando-os continuamente. Peça que observem a cena e leiam no balão de fala a orientação do treinador. As questões do livro têm o objetivo de trabalhar as hipóteses que os estudantes já têm sobre o assunto.

Converse sobre o que significa dividir. Pode ser que, para eles, dividir não signifique repartir em partes iguais. Por esse motivo, converse sobre a situação-problema apresentada: pergunte quantas crianças estão na quadra e o que deve ser feito para que elas atendam ao pedido do treinador. Faça, então, os questionamentos da página oralmente. Procure destacar a divisão em duas partes iguais (metades).

De olho na BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA02, **EF01MA06**, **EF01MA19** e **EF01MA20**

Orientações

A **atividade 1** (EF01MA02) inicia explorando a contagem e a divisão com suporte de desenhos. Deixe os estudantes bastante livres para a escolha da quantidade e das estratégias que utilizarão. Destaque apenas que os dois grupos devem ter a mesma quantidade de bolas.

Na **atividade 2** (EF01MA02), apresentamos a divisão em partes iguais por meio da imagem. Converse com os estudantes sobre a quantidade de crianças e como podem fazer a divisão dessa quantidade para formar dois grupos com o mesmo número de integrantes. Depois, confirme se consideram que fizeram a divisão em duas partes iguais.

1. DESENHE 2 GRUPOS DE BOLAS COM A MESMA QUANTIDADE EM CADA UM.

A) QUANTAS BOLAS VOCÊ DESENHOU NO TOTAL?

Resposta pessoal.

B) QUANTAS BOLAS VOCÊ REPRESENTOU EM CADA GRUPO?

Resposta pessoal.

2. A CENA REPRESENTA ALGUNS ESTUDANTES NO HORÁRIO DE RECREIO.



Dayane Raven

Os estudantes deverão usar duas cores, uma para cada grupo de 5 crianças.

A) QUANTAS CRIANÇAS HÁ NA CENA? 10

B) FORME DOIS GRUPOS, CADA UM COM O MESMO NÚMERO DE INTEGRANTES. PARA ISSO, PINTE DA MESMA COR AS CAMISETAS DAS CRIANÇAS DE CADA TIME.

- FARÃO PARTE DE CADA GRUPO 5 CRIANÇAS.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Para saber mais

O que é uma metade?

Fale para as crianças que uma metade significa dividir as coisas em duas partes iguais.

Ilustre o conceito cortando maçãs ou papéis pela metade e virando um copo cheio de água parcialmente em outro copo, de modo que cada um fique com água até a metade.

Ao dividir cada item, pergunte às crianças qual parte elas querem. As crianças devem observar que tanto faz.

Corte o papel ou a maçã em porções desiguais e faça a mesma pergunta.

SCHILLER, P.; ROSSANO, J. *Ensinar e aprender brincando*: mais de 750 atividades para Educação Infantil. São Paulo: Artmed. p. 170.

3. A PROFESSORA VAI DIVIDIR ESTES ESTUDANTES EM DUPLAS PARA O TREINO DE BASQUETE. Possibilidade de resposta:





A) QUANTOS ESTUDANTES ESTÃO REPRESENTADOS NA IMAGEM? 10

B) CONTORNE OS ESTUDANTES DE 2 EM 2 PARA FORMAR DUPLAS.

C) QUANTAS DUPLAS FORAM FORMADAS? 5

D) COMPLETE: 10 DIVIDIDO POR 2 É IGUAL A 5

E) SE A PROFESSORA DIVIDISSE ESSES ESTUDANTES EM 2 GRUPOS COM A MESMA QUANTIDADE EM CADA UM, QUANTOS ESTUDANTES TERIA EM CADA GRUPO? 5

F) AGORA, A PROFESSORA QUER DIVIDIR OS ESTUDANTES EM 3 GRUPOS SEM QUE NINGUÉM FIQUE DE FORA.

( ) É POSSÍVEL ISSO ACONTECER.

(X) É IMPOSSÍVEL ISSO ACONTECER.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

A **atividade 3** envolve a contagem (**EF01MA02**) e a formação de grupos (quantos grupos/duplas). Conduza a orientação item por item, verificando cada uma das etapas com os estudantes. No momento da correção, se perceber dificuldades, peça que realizem os mesmos procedimentos utilizando materiais manipuláveis, formando inicialmente um conjunto com 10 objetos para, em seguida, separá-los de dois em dois, responderem ao **item c** e completarem o **item d**. Para o **item e**, eles devem dividir o total de estudantes por 2. Oriente os estudantes na divisão do número total de estudantes por 3. O **item f** (**EF01MA20**) envolve a noção de acaso, com a utilização dos termos "é possível" e "é impossível". Se necessário, utilize outros exemplos da vivência dos estudantes.

Orientações

Para a **atividade 4**, converse com os estudantes sobre outras formas de dividir igualmente, sem ser por dois. Peça exemplos de experiências do cotidiano em que é necessário realizar divisões em mais de duas partes iguais. Leia com eles a situação-problema dessa atividade e ressalte que as crianças irão dividir os pães de queijo entre elas em quantidades iguais.

Para auxiliar na resolução, desenhe na lousa os pães de queijo e separe-os em grupos de três, contornando os conjuntos formados. Reforce a noção de divisão: 9 dividido por 3 é igual a 3.

Na **atividade 5** (EF01MA02), os estudantes devem iniciar pela contagem das quantidades de pacotes de figurinhas para, em seguida, pensarem na divisão. Essa atividade explora o significado de metade.

Se julgar oportuno, encene essa situação. Traga para a aula algum material manipulável (tampinhas ou materiais escolares como lápis, borrachas etc.). Chame dois estudantes à frente e peça que dividam entre eles os 10 objetos, como se fossem as figurinhas dos personagens dessa situação. Pergunte como eles fariam e com quantos elementos cada um ficaria.

4. EM UMA CESTA HAVIA 9 PÃES DE QUEIJO PARA SEREM DISTRIBUÍDOS IGUALMENTE ENTRE 3 AMIGOS.



Murilo Moretti

QUANTOS PÃES DE QUEIJO CADA UM IRÁ RECEBER?

SÃO 9 PÃES DE QUEIJO E 3 CRIANÇAS.

9 DIVIDIDO POR 3 É IGUAL A 3.

CADA CRIANÇA RECEBERÁ 3 PÃES DE QUEIJO.

5. MURILO E RAFAEL ADORAM FIGURINHAS. MURILO GANHOU 14 PACOTES DE FIGURINHAS E QUER DIVIDI-LOS COM RAFAEL.



Murilo Moretti

A) QUANTOS PACOTES DE FIGURINHAS ESTÃO SOBRE A MESA?

14

B) COM QUANTOS PACOTES CADA UM FICARÁ? CONTEM COMO CHEGARAM À RESPOSTA. 7; resposta pessoal

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Atividade complementar

Se julgar oportuno, proponha a brincadeira "dobro e metade", perguntando:

- O dobro de 2 é? A metade de 4 é?
- O dobro de 5 é? A metade de 10 é?
- O dobro de 3 é? A metade de 6 é?
- O dobro de 4 é? A metade de 8 é?

Essa atividade favorece a relação entre os significados de dobro e metade.

6. AMANDA PREPAROU 16 PORÇÕES DE SALADA DE FRUTAS PARA AS CRIANÇAS.



Happy Pictures/Shutterstock.com

A) DIVIDA IGUALMENTE OS POTES DESENHANDO-OS EM DUAS BANDEJAS. Os estudantes deverão desenhar 8 potes em cada bandeja.



Pack/Shutterstock.com

16 DIVIDIDO POR 2 É IGUAL A 8

B) DIVIDA IGUALMENTE OS POTES DESENHANDO-OS EM QUATRO BANDEJAS. Os estudantes deverão desenhar 4 potes em cada bandeja.



Pack/Shutterstock.com

Pack/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

16 DIVIDIDO POR 4 É IGUAL A 4

Orientações

Sugerimos que a **atividade 6** seja proposta para casa. Faça coletivamente a leitura do enunciado para garantir que todos consigam fazê-la com autonomia. A atividade propõe a divisão de uma mesma quantidade de elementos primeiramente por 2, e depois por 4.

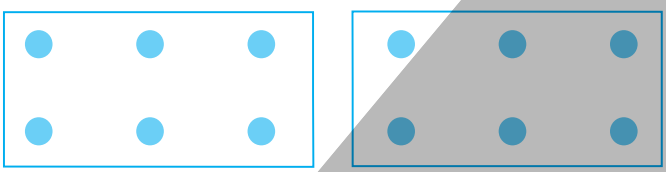
No momento da correção, se achar oportuno, proponha atividades semelhantes ao grupo utilizando apenas materiais de manipulação e recipientes como caixas, saquinhos ou bandejas. Forme uma roda de conversa e separe determinada quantidade; depois, peça aos estudantes que ajudem a dividi-la primeiro em duas partes, depois em quatro, depois em oito. Faça isso, também, com outro número divisível por 3, por 6 e por 9.

Orientações

A **atividade 7** envolve o significado de repartição equitativa. Conduza a resolução dos itens um a um, permitindo aos estudantes que os realizem sozinhos e propondo uma discussão coletiva ao final de cada um.

7. UM GRUPO DE 12 CRIANÇAS SE DIVIDIU PARA FAZER UM "JOGO DA MEMÓRIA". METADE VAI FAZER OS DESENHOS E METADE VAI RECORTAR AS PEÇAS.

A) DESENHE UMA ● PARA REPRESENTAR CADA CRIANÇA DO GRUPO.



B) TRACE UMA LINHA CONTORNANDO 2 GRUPOS COM A MESMA QUANTIDADE DE CRIANÇAS EM CADA UM.

C) QUANTAS CRIANÇAS FICARAM EM CADA GRUPO? 7

D) COMPLETE AS LACUNAS:

- SÃO 2 GRUPOS COM 6 CRIANÇAS EM CADA UM.
- 12 DIVIDIDO POR 2 É IGUAL A 6.
- A METADE DE 12 É 6.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

8. UM GRUPO DE CRIANÇAS ESTÁ SE ORGANIZANDO PARA JOGAR QUEIMADA, PINGUE-PONGUE E PULAR CORDA. AO TODO SÃO 18 CRIANÇAS.

A) DESENHEM UMA ☺ PARA REPRESENTAR CADA CRIANÇA.



B) FORMEM 3 GRUPOS, COM A MESMA QUANTIDADE DE CRIANÇAS EM CADA GRUPO. QUANTAS CRIANÇAS TERÁ CADA GRUPO? CONTEM COMO CHEGARAM À RESPOSTA.

Resposta pessoal.

C) COMPLETEM AS LACUNAS A SEGUIR.

- SÃO 18 CRIANÇAS E 3 GRUPOS.
- 18 DIVIDIDO POR 3 É IGUAL A 6.
- CADA GRUPO TERÁ 6 CRIANÇAS.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Leia o enunciado da **atividade 8** e caminhe pela sala observando como estão sendo feitos os desenhos.

Em seguida, leia o **item b** que também favorece a exploração da habilidade (**EF01MA02**). Antes de iniciar a resolução, converse com os estudantes sobre o que imaginam fazer para encontrar a resposta.

Incentive-os a utilizar estratégias pessoais para decidir quantas crianças ficarão em cada grupo. Registre as possibilidades na lousa e deixe que decidam a maneira que devem registrar a resposta no livro.

Aproveite a oportunidade para perguntar aos estudantes as estratégias utilizadas.

Orientações

A **atividade 9** apresenta a divisão como a ideia de repartir igualmente para saber quantas bolas serão colocadas em cada caixa. Parte das informações do problema está nas imagens. Por isso, é importante contar as bolas e as caixas antes de conversar sobre como irão proceder para descobrir a resposta. Desenhe na lousa as bolas e as caixas e ouça as estratégias dos estudantes para a solução.

O **Desafio** propõe a exploração da habilidade (**EF01MA02**). Para que cada sobrinho recebesse 6 moedas, seriam necessárias 18 moedas. Ofereça materiais concretos para que os estudantes os utilizem caso seja necessário.

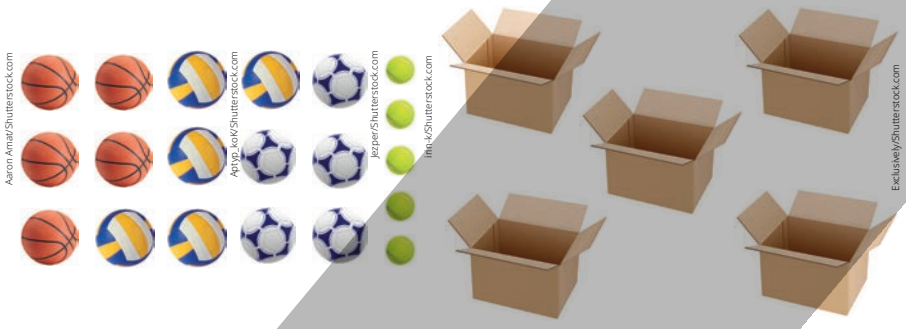
Atividade complementar

Proponha o uso de material concreto, como tampinhas, fichas, botões e palitos, para resolver atividades que envolvam divisão.

Por exemplo:

- Disponha 12 botões sobre a mesa. Distribua igualmente esses botões em 3 grupos. Quantos botões ficaram em cada grupo?
  4
- Disponha 20 botões sobre a mesa e, depois, divida-os pela metade. Quantos botões ficaram em cada grupo?
  10
- Disponha 15 botões sobre a mesa. Separe os botões para colocá-los em 3 caixinhas com quantidades iguais. Quantos botões serão colocados em cada caixinha?
  5
- Coloque sobre a mesa 24 botões. Se você quiser colocar esses botões em 3 caixinhas com quantidades iguais, quantos botões serão colocados em cada caixinha?
  6
- Coloque 20 botões sobre a mesa. Se você quiser distribuir 5 botões para alguns amigos, quantos receberão os botões?
  4

9. AS BOLAS PARA OS JOGOS DO CAMPEONATO DA ESCOLA SERÃO ORGANIZADAS EM CAIXAS, DE MODO QUE TODAS AS CAIXAS FIQUEM COM A MESMA QUANTIDADE DE BOLAS.



Aaron Amat/Shutterstock.com · Apryp_kok/Shutterstock.com · Jezper/Shutterstock.com · Inna V/Shutterstock.com · Exclusively/Shutterstock.com

QUANTAS BOLAS SERÃO COLOCADAS EM CADA CAIXA? CONTE COMO VOCÊ CHEGOU À RESPOSTA. 4; resposta pessoal

DESAFIO

FABIANA QUER DISTRIBUIR 6 MOEDAS PARA CADA UM DE SEUS 3 SOBRINHOS. A SEGUIR, ESTÃO AS MOEDAS QUE FABIANA POSSUI.



Banco Central do Brasil

COM ESSA QUANTIDADE DE MOEDAS ELA VAI CONSEGUIR FAZER ESSA DISTRIBUIÇÃO? POR QUÊ? Não; resposta pessoal.

REPRESENTE SEU RACIOCÍNIO COMO PREFERIR.

Estratégia pessoal.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

10. CAIO COMPROU 18 OSSINHOS PARA OS SEUS CACHORROS E VAI DISTRIBUÍ-LOS IGUALMENTE ATÉ QUE ACABEM.

Possibilidade de resposta.

AM	AZ	VD
AM	AZ	VD
AM	AZ	VD
AM	AZ	VD
AM	AZ	VD
AM	AZ	VD

Acervo editora

CONHEÇA OS CACHORROS DE CAIO E AS CORES QUE OS REPRESENTAM.



QUICO
AMARELO



LUDO
AZUL



PETRUS
VERDE

Daria Rabets/Shutterstock.com

A) PINTE OS OSSINHOS QUE CADA UM RECEBERÁ COM A COR CORRESPONDENTE.

B) QUANTOS OSSINHOS CADA CACHORRO RECEBERÁ? 6

C) 18 DIVIDIDO POR 3 É IGUAL A 6.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Sugerimos que a **atividade 10** seja proposta para casa. Ela envolve o significado de repartição equitativa. Faça a leitura do enunciado e dê as explicações necessárias para garantir a compreensão de todos.

No momento da correção, peça aos estudantes que comparem sua resolução com a de um colega. Em caso de divergência, eles devem chegar a um consenso, com sua mediação, se necessário.

Orientações

Ao solicitar a realização da atividade como lição de casa, promova uma leitura coletiva para garantir o entendimento de todos, para que possam realizá-la com autonomia.

A **atividade 11** (**EF01MA06, EF01MA19**) retoma valores do sistema monetário brasileiro em situações de compra, venda e troco. Para solucioná-la, os estudantes podem recorrer às noções de adição, multiplicação e divisão estudadas ou utilizar outras estratégias.

Explore as informações da lista de compras:

- Quanto custa cada fruta-do-conde?
- Qual é o preço de 1 abacate?
- Qual é o preço de 1 caju?

Oriente os estudantes para que calculem consultando a lista de preços.

Faça a correção participativa na lousa, dando oportunidade para que todos verbalizem seu raciocínio.

Em conclusão, as atividades deste tópico introduziram a noção de divisão como partilha em partes iguais, favorecendo a construção de significados iniciais para essa operação. Foram propostas situações-problema que abordam o contexto de compras e o uso de dinheiro, estimulando as tomadas de decisão e a realização de atividades com classificação de eventos envolvendo o acaso, possibilitando reflexões sobre previsibilidade e incerteza.

11. PARA TER UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, ÂNGELA VAI À FEIRA TODA SEMANA. ELA LEVA UMA LISTA DAS FRUTAS QUE QUER COMPRAR COM AS QUANTIDADES E OS PREÇOS.



Murilo Moretti

ESTAS SÃO AS CÉDULAS E MOEDAS QUE ÂNGELA TEM PARA PAGAR AS COMPRAS.



Banco Central do Brasil

A) QUANTOS REAIS ÂNGELA GASTARIA AO TODO PARA COMPRAR 2 ABACATES E 3 CAJUS? 13 reais

B) ANGELA GASTOU 12 REAIS COM A COMPRA DE FRUTAS-DO-CONDE. QUANTAS FRUTAS-DO-CONDE ELA COMPROU? 4

A) 10 + 3 = 13
B) 12 dividido por 6 é igual a 2. 2 vezes 2 é igual a 4.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Atividade complementar

Aproveite a oportunidade para explorar com os estudantes a importância de uma alimentação saudável. Eles podem ser incentivados a elaborar um cardápio com alimentos que consideram saudáveis. Converse com eles sobre a importância de consumir frutas e verduras, em especial as regionais e da estação (sazonais) que são geralmente mais saborosas e nutritivas. Essas explorações poderão ser ampliadas nas aulas de Ciências.

3. MEDINDO COMPRIMENTOS

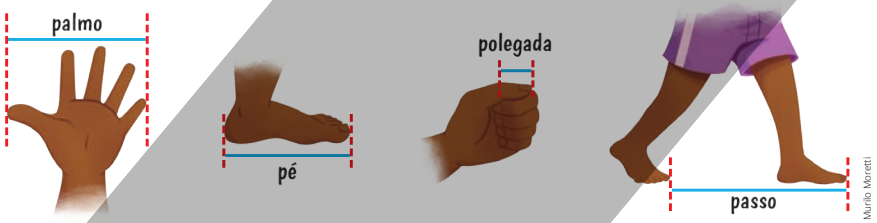
JUSSARA E PAULA ESTÃO USANDO PASSOS PARA MEDIR A DISTÂNCIA ENTRE OS CANTEIROS.



- VOCÊ JÁ USOU OU VIU ALGUÉM USANDO PASSOS PARA MEDIR? Resposta pessoal.
- O QUE MAIS AS CRIANÇAS PODERIAM USAR PARA MEDIR A DISTÂNCIA ENTRE OS CANTEIROS?

Resposta pessoal. Sugestão: os pés, o palmo, os braços abertos ou instrumentos de medida convencionais.

AINDA HOJE ALGUMAS PESSOAS USAM PARTES DO CORPO PARA FAZER MEDIÇÕES.



PARA MEDIR COMPRIMENTOS, PODEMOS USAR PARTES DO CORPO COMO REFERÊNCIA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Esse tópico favorece o desenvolvimento de noções de medida de comprimento utilizando unidades de medida não convencionais, no caso, partes do corpo. As medidas não convencionais estão mais próximas do cotidiano dos estudantes e desenvolvem a compreensão do conceito de medida e de sua aplicação no cotidiano. Levam os estudantes a construírem o conceito de equivalência de comprimento e desenvolvem a capacidade de comparar, estimar e calcular em situações do cotidiano. Leia o parágrafo inicial chamando a atenção deles para o fato de que há duas pessoas e uma delas, Jussara, está fazendo medições usando seus passos.

Proponha as questões oralmente. Incentive a participação de todos, bem como a troca de ideias e experiências.

De olho na BNCC

Habilidade da BNCC desenvolvida neste tópico.

EF01MA15

Orientações

Leia o texto com os estudantes fazendo intervalos entre um parágrafo e outro para comentar e discutir com eles a necessidade do uso de instrumentos de medida na Antiguidade e atualmente.

Pergunte se já fizeram alguma medição ou se já presenciaram alguém fazendo medições. Peça que expliquem o que foi medido e de que forma essa medida foi feita.

UM POUCO MAIS SOBRE

MEDIÇÕES

HÁ MUITO TEMPO, QUANDO AINDA NÃO HAVIA INSTRUMENTOS PARA MEDIR, OS PASTORES E AGRICULTORES JÁ PRECISAVAM AVALIAR QUANTIDADES E FAZER MEDIÇÕES EM SEUS TRABALHOS.



Murilo Moretti

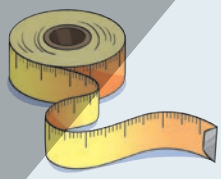
PARA AS MEDIÇÕES, ERA MUITO COMUM USAREM PALMOS, DEDOS, PÉS, PASSOS – OU UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS, ENTRE OUTROS.



Murilo Moretti

MAS ESSAS MANEIRAS NÃO ERAM CONFIÁVEIS, POIS OS RESULTADOS VARIAVAM BASTANTE, DE ACORDO COM OS MEIOS USADOS PARA FAZER AS MEDIÇÕES. TAMBÉM ERA MUITO COMPLICADO AVALIAR O PESO DE OBJETOS E ALIMENTOS.

POR ESSES MOTIVOS, AOS POUCOS FORAM CRIADAS UNIDADES DE MEDIDA PADRONIZADAS, COMO O QUILOGRAMA, O METRO, O LITRO E OS INSTRUMENTOS PARA SUAS MEDIÇÕES.



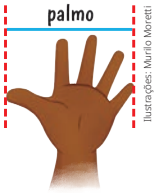




Caio Boracini

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

1. MEÇAM:



Ilustrações: Murilo Moretti

A) A LARGURA DE SUA CARTEIRA COM PALMOS. ELA MEDE QUANTOS PALMOS?

Resposta pessoal.

B) O COMPRIMENTO DE SEU LIVRO COM O DEDO POLEGAR. ELE TEM QUANTAS POLEGADAS?



Resposta pessoal.

C) O RESULTADO DESSAS MEDIDAS SERÁ O MESMO SE FOR FEITO POR PESSOAS DIFERENTES?

Resposta pessoal.

2. DESENHEM O CONTORNO DE SUA MÃO ESPALMADA NO CADERNO.

A) QUANTOS PALMOS SEUS DEVE TER A LARGURA DA PORTA DE SUA SALA DE AULA?

Resposta pessoal.

B) MEÇAM A LARGURA DA PORTA E, DEPOIS, COMPLETEM:

Respostas pessoais.

- EU MEDI _____ PALMOS.
- MEU COLEGA MEDIU _____ PALMOS.

C) OS RESULTADOS DAS MEDIÇÕES FORAM IGUAIS OU DIFERENTES? Resposta pessoal.

D) OBSERVANDO OS RESULTADOS, QUEM TEM O PALMO MAIOR, VOCÊ OU O COLEGA, OU OS DOIS PALMOS SÃO DO MESMO TAMANHO? EXPLIQUE COMO VOCÊ CHEGOU A ESSA CONCLUSÃO.

Respostas pessoais.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Converse sobre as medições realizadas na **atividade 1** (**EF01MA15**) fazendo comparações entre os resultados obtidos pelos integrantes da dupla. O objetivo é levá-los a perceber que, quando a unidade de medida não é a mesma, os números que expressam as medições podem ser diferentes. Pergunte:

- Será que as medições de todos apresentaram os mesmos resultados?
- Caso as medições fossem feitas por mim, o resultado seria o mesmo que o de vocês?
- Por que as medidas podem ser diferentes?

Na **atividade 2** (**EF01MA15**), instrua os estudantes na colocação das mãos com os dedos entreabertos. Desse modo, ao fazer o contorno, eles terão uma noção melhor do tamanho do palmo de cada um.

Para a última proposta do **item b**, sugira um novo desenho do contorno da mão espalmada, mas, dessa vez, em uma folha de papel à parte. Peça que coloquem o nome no desenho e o comparem com o dos colegas. É interessante expor os desenhos na sala de aula (varal ou mural) ou pedir a eles que os guardem para posteriormente (depois de alguns meses) compará-los com as medições atuais e perceber o quanto cresceram.

Para ampliar a exploração da atividade, separe os estudantes em duplas e peça que meçam a largura da porta em palmos; cada integrante da dupla deve falar qual foi o resultado de sua medição.

Peça que observem se os resultados foram iguais ou diferentes. Leve-os a perceber que os resultados podem ser diferentes, pois dependem do tamanho do palmo de cada um.

Orientações

As **atividades 3** e **4** (EF01MA15) ampliam o trabalho com unidades de medida não convencionais por meio de outros exemplos. É importante também relacionar o instrumento utilizado com o que está sendo medido. Pergunte aos estudantes se usariam a mesma parte do corpo para medir objetos e dimensões diferentes, como o comprimento do lápis, a altura da mesa e a largura do corredor.

Na **atividade 3** (EF01MA15), além de os estudantes perceberem que as medidas são diferentes, devem notar que elas estão diretamente relacionadas com o tamanho de cada um: quanto maior for o pé, menor será o número encontrado.

Essas mesmas observações valem para a **atividade 5** (EF01MA15), com a ressalva de que os estudantes precisam deixar claro qual parte do dedo foi utilizada (a falange do polegar, a largura dos dedos ou outras possibilidades).

Em conclusão, este bloco retomou a história das medições, abordando o uso de unidades não padronizadas, como partes do corpo humano, para estimar e comparar comprimentos. As atividades propostas visaram à construção de noções iniciais de medida, promovendo a observação, o registro e a comparação de tamanhos em diferentes contextos. A abordagem visou ampliar a percepção espacial e estimular o uso de estratégias pessoais de medição, articulando saberes históricos, corporais e matemáticos.

3. SANDRA E GABRIEL USARAM OS PÉS PARA MEDIR O COMPRIMENTO DA PAREDE DA SALA DE AULA.



Murilo Moretti

SANDRA CONTOU 25 PÉS E GABRIEL CONTOU 20 PÉS.

A) QUANTOS PÉS SANDRA CONTOU A MAIS QUE GABRIEL?

5

B) QUEM TEM O PÉ MENOR?

Sandra.

4. MEÇA A ALTURA DE SUA CARTEIRA USANDO SEU PALMO. ESCREVA O RESULTADO A SEGUIR. Resposta pessoal.

ALTURA: _____ PALMOS.

5. USE SEU DEDO POLEGAR PARA MEDIR O COMPRIMENTO DE SEU LÁPIS. Resposta pessoal.

COMPRIMENTO: _____ POLEGADAS.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

REVENDO O QUE APRENDI

1. ODETE ESCREVEU OS NÚMEROS A SEGUIR.

45	34	68	12	59

O MAIOR DESSES NÚMEROS PODE SER REPRESENTADO POR:

- [ ] 5 DEZENAS E 9 UNIDADES.
- [ ] 4 DEZENAS E 5 UNIDADES.
- [x] 6 DEZENAS E 8 UNIDADES.
- [ ] 3 DEZENAS E 4 UNIDADES.
- [ ] 1 DEZENA E 2 UNIDADES.

2. O NÚMERO 43 DECOMPOSTO EM UNIDADES E DEZENAS É:

- [ ] 4 UNIDADES E 30 DEZENAS.
- [ ] 43 DEZENAS.
- [x] 4 DEZENAS E 3 UNIDADES.
- [ ] 34 DEZENAS.

3. RÔMULO GANHOU UM LIVRO QUE TEM 16 PÁGINAS E JÁ LEU A METADE. QUANTAS PÁGINAS RÔMULO JÁ LEU? CALCULE COMO PREFERIR.

Estratégia pessoal.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

RÔMULO JÁ LEU 8 PÁGINAS.

Orientações

Esta seção apresenta atividades relacionadas aos conteúdos trabalhados na unidade. Dê preferência para que sejam realizadas individualmente, com sua mediação, quando necessário. Você pode aproveitar esse momento para verificar a aprendizagem dos estudantes e sanar eventuais dúvidas. Os materiais de contagem são sempre bem-vindos para auxiliar na realização das atividades. Disponibilize-os para os estudantes.

As **atividades 1** e **2** (**EF01MA07**) retomam a decomposição em unidades e dezenas, o que contribui para o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

Leia com os estudantes o enunciado da **atividade 3** (**EF01MA08**) e acompanhe as realizações. Se necessário, disponibilize materiais de manipulação para explorar o significado de metade.

Orientações

A **atividade 4** propõe, inicialmente, a contagem dos elementos (**EF01MA02**) para, em seguida, formar os grupos. Essa formação pode ser realizada com a utilização de materiais manipuláveis antes da resolução no livro.

Para a realização da **atividade 5** (**EF01MA15**), eles devem considerar que a criança que tem a mão maior é Chico, que contou 12 palmos, considerando que, quanto maior é a mão, menor é o número de palmos.

4. OS ESTUDANTES ESTÃO JOGANDO QUEIMADA. CONTORNE OS JOGADORES DE CADA TIME NA IMAGEM A SEGUIR.



Dayane Raven

A) QUANTAS CRIANÇAS SÃO VISTAS NA IMAGEM? 12

B) HÁ QUANTAS CRIANÇAS EM CADA TIME? 6

C) QUANTOS TIMES ESTÃO JOGANDO? 2

D) QUE CÁLCULO REPRESENTA ESSA SITUAÇÃO?

( ) 12 DIVIDIDO POR 3 É IGUAL A 4

(x) 12 DIVIDIDO POR 2 É IGUAL A 6

5. QUATRO CRIANÇAS MEDIRAM O COMPRIMENTO DE UMA MESA CONTANDO PALMOS. ANA CONTOU 15, ARI CONTOU 17, CHICO CONTOU 12 E ZÉ CONTOU 14 PALMOS. QUAL DESSAS CRIANÇAS TEM A MÃO MAIOR?

( ) ANA.

( ) ARI.

(x) CHICO.

( ) ZÉ.

( ) É IMPOSSÍVEL DIZER.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

DESAFIO

ELES SÃO QUATRO MENINOS.

- JOÃO É MAIS BAIXO QUE EDVALDO E MAIS ALTO QUE PIETRO.
- LEANDRO É MAIS BAIXO QUE EDVALDO E MAIS ALTO QUE JOÃO.

QUAL DELES É O MAIS ALTO? Edvaldo.

NESTA UNIDADE, VIMOS

- LEITURA, ESCRITA, ESTIMATIVA, COMPARAÇÃO, COMPOSIÇÃO E DECOMPOSIÇÃO DE NÚMEROS ATÉ 69.
- LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TABELAS E GRÁFICOS DE COLUNAS SIMPLES.
- RECONHECIMENTO DE CÉDULAS E MOEDAS DO SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO.
- IDENTIFICAÇÃO DE REGULARIDADE EM SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS.
- RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS SIMPLES DE ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO COM NÚMEROS ATÉ 69.
- NOÇÕES DE DIVISÃO.
- COMPARAÇÃO DE UNIDADES DE MEDIDA DE COMPRIMENTO NÃO CONVENCIONAIS.

PARA IR MAIS LONGE

LIVRO

- **MINHA MÃO É UMA RÉGUA**, DE KIM SEONG-EUN E OH SEUNG-MIN. SÃO PAULO: CALLIS, 2012.

UMA MENINA MUITO ESPERTA DESCOBRE QUE AS MÃOS PODEM MEDIR O TAMANHO DE ALGUMAS COISAS, E OUTRAS, O QUE MEDIR O COMPRIMENTO DE OBJETOS DE CASA.



Editora Callis

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

No **Desafio**, observe se os estudantes compreenderam o enunciado e organizaram corretamente as informações do problema.

Resolução

Se João é mais baixo que Edvaldo e mais alto que Pietro, sua altura está entre a de Edvaldo e a de Pietro. Leandro também é mais baixo que Edvaldo, porém é mais alto que João. Portanto, Evaldo é o mais alto dos quatro meninos.

A seção **Nesta unidade, vimos** traz um resumo dos conteúdos trabalhados na unidade, contribuindo para a revisão e a consolidação das aprendizagens. É recomendável retomar os tópicos com a turma, propondo exemplos orais ou escritos para cada item.

A seção **Para ir mais longe** amplia os conhecimentos abordados por meio de sugestões de leitura, vídeos, *sites* e visitações. Essas propostas visam enriquecer o repertório dos estudantes, despertar o interesse por novos temas e promover conexões com outras áreas do conhecimento.

Para finalizar a unidade, proponha aos estudantes mais este **desafio**.

Francisco tem 4 cédulas de 2 reais e Carla tem 7 moedas de 1 real. Quantos reais Francisco tem a mais que Carla?

1 real

UNIDADE 8

NO TEATRO



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Objetivos

- Ler, escrever, comparar, compor e decompor números até 100 utilizando diferentes estratégias.
- Descrever elementos ausentes em sequências numéricas, após reconhecimento de padrões numéricos.
- Resolver problemas envolvendo cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro.
- Comparar capacidade utilizando unidades de medida não convencionais.
- Ler e interpretar dados apresentados em tabelas e gráficos simples.

Justificativa

O tema proposto na unidade, "O teatro", é uma ferramenta pedagógica que explora a expressão artística, sendo de grande interesse dos estudantes.

Nesta unidade, são resgatados assuntos já trabalhados na Educação Infantil que servirão de alicerce para que a continuidade da aprendizagem aconteça de forma articulada, sem que ocorram rupturas bruscas nessa transição.

Pré-requisitos

É importante identificar a noção dos estudantes acerca de contagem e registro de quantidades por meio de diferentes formas de representação, noções elementares envolvendo o sistema monetário brasileiro.

De olho na BNCC

As competências e habilidades da BNCC desenvolvidas nesta unidade estão relacionadas a seguir.

Competências gerais 2, 3, 4 e 5

Competências específicas 2, 4, 5 e 8

Habilidades EF01MA01, EF01MA03, EF01MA04, EF01MA07, EF01MA10, EF01MA15, EF01MA19, EF01MA20 e EF01MA21

Nesta unidade, os conteúdos abordam a ampliação do sistema de numeração até a centena, resolvendo problemas de adição e introduzindo noções de medida de capacidade e pensamento computacional. As atividades incluem diferentes representações numéricas, composição e decomposição, uso de gráficos e tabelas e resolução de problemas com dinheiro. Também são propostas sequências numéricas e algoritmos simples, explorando etapas de planejamento e organização. Essas propostas mobilizam habilidades previstas na BNCC relacionadas a contagem, registro, comparação de quantidades, leitura de dados e resolução de problemas, promovendo uma aprendizagem integrada e contextualizada.

Orientações

O título da unidade se refere a um tema que pode despertar a curiosidade dos estudantes que nunca foram ao teatro e incentivar a partilha de experiências dos que já foram.

Inicie a conversa chamando a atenção da turma para os detalhes na imagem. Depois, faça perguntas de reconhecimento do contexto, por exemplo:

- Quem já assistiu a uma peça infantil no teatro? Conte aos colegas onde, quando e como foi. Do que você mais gostou?
- Quem conhece a história de Pinóquio?

1. QUAL É O NOME DA PEÇA DE TEATRO ANUNCIADA?
2. VOCÊ CONHECE ESSA HISTÓRIA?
3. VOCÊ JÁ FOI AO TEATRO? CONTE SUA EXPERIÊNCIA.
4. NO TEATRO DA IMAGEM, QUANTO CUSTA O INGRESSO PARA CRIANÇAS? E PARA ADULTOS?
5. QUAL SERÁ O VALOR TOTAL PAGO PELOS INGRESSOS DE UM ADULTO E DUAS CRIANÇAS?



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR

- NÚMEROS ATÉ 99.
- A CENTENA.
- MEDIDAS DE CAPACIDADE.

Orientações

Faça perguntas que possam suscitar respostas que demonstrem o conhecimento prévio dos estudantes, como:

- Quantos lugares há nesse teatro?
  60
- Quantos ingressos de crianças custam o mesmo que o ingresso de um adulto?
  2

Proponha questões orais, incentivando a participação de todos os estudantes.

Respostas

1. Aventuras de Pinóquio.
2. Resposta pessoal.
3. Resposta pessoal.
4. Crianças: 20 reais. Adultos: 40 reais.
5. 120 reais

Orientações

Inicie a exploração dos conteúdos do tópico chamando a atenção dos estudantes para as informações na bilheteria do teatro e para a pergunta no balão de fala de Rodrigo. Explique aos estudantes que, para responder às questões, será preciso consultar as informações da bilheteria.

No segundo item, peça aos estudantes que justifiquem suas respostas, pois terão de considerar o total de bilhetes vendidos e os ingressos que ainda restam.

Como foram vendidos 50 bilhetes e ainda restam 10 bilhetes, eles devem concluir que Rodrigo e o pai conseguirão comprar os ingressos.

- Na cena, há quantos adultos?
  3 adultos, incluindo a atendente.
- Quantas crianças?
  3
- Quantas pessoas no total?
  6
- Qual será o preço total pago pelos ingressos das crianças que estão na fila?
  60 reais
- Qual será o preço total pago pelos ingressos dos adultos que estão na fila?
  80 reais

Em seguida, passe para a realização da atividade.

Se julgar necessário, oriente os estudantes a utilizar as cédulas que foram recortadas do **Material complementar**.

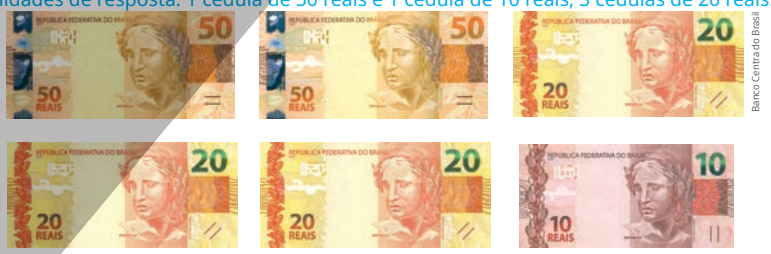
1. MAIS NÚMEROS

RODRIGO FOI AO TEATRO COM SEU PAI.



Studio 58

- QUAL É O TOTAL DE POLTRONAS DO TEATRO? 60
- JÁ FORAM VENDIDOS 50 INGRESSOS, QUANTOS INGRESSOS AINDA PODEM SER VENDIDOS PARA COMPLETAR A LOTAÇÃO? 10
- QUANTO O PAI DE RODRIGO IRÁ PAGAR PELOS INGRESSOS? 60 reais
- QUAIS CÉDULAS A SEGUIR ELE PODERÁ USAR PARA PAGAR OS INGRESSOS SEM RECEBER TROCO?
  Possibilidades de resposta: 1 cédula de 50 reais e 1 cédula de 10 reais; 3 cédulas de 20 reais.


Banco Central do Brasil

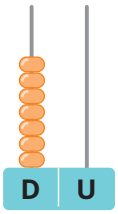
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

De olho na BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA01, **EF01MA04**, **EF01MA07** e **EF01MA10**

PODEMOS REPRESENTAR O NÚMERO **70** NO ÁBACO E NO QUADRO DE ORDENS.



Acervo editora

D	U
7	0

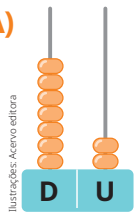
7 GRUPOS DE 10 = 7 DEZENAS = 70 UNIDADES

A SEGUIR, ESTÃO DUAS FORMAS DE DECOMPOR O NÚMERO 70.

70 = 10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 E **70** = 69 + 1

1. ESCREVA NOS QUADROS DE ORDENS OS NÚMEROS REPRESENTADOS NOS ÁBACOS.

A)

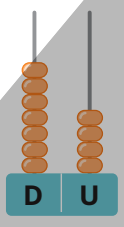


Ilustrações: Acervo editora

D	U
7	2

SETENTA E DOIS.

B)



D	U
7	4

SETENTA E QUATRO.

2. COMPLETE O QUADRO DE ACORDO COM O EXEMPLO.

NÚMERO	DECOMPOSIÇÃO	ESCRITA POR EXTENSO
73	70 + 3	SETENTA E TRÊS
76	70 + 6	setenta e seis
78	70 + 8	setenta e oito
79	70 + 9	SETENTA E NOVE
71	70 + 1	setenta e um

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Dirija a observação dos estudantes para as representações dos números nos ábacos e nos quadros de ordens, destacando os algarismos da unidade e da dezena, bem como seus valores posicionais. Escreva na lousa algumas decomposições do número 70 para que sejam completadas pelos estudantes.

Por exemplo:

20 + 30 + 20 = 70

50 + 10 + 10 = 70

40 + 10 + 20 = 70

A **atividade 1** (EF01MA04, EF01MA07) amplia a apresentação dos números naturais com a utilização do ábaco e do quadro de ordens. Pergunte aos estudantes que número está representado em cada ábaco e peça a eles que falem como esses números poderão ser decompostos em unidades e dezenas.

Na **atividade 2** (EF01MA07), reforce que é preciso completar os dados com números maiores que 70, fazer a decomposição desses números e escrevê-los por extenso.

Orientações

Na **atividade 3** (EF01MA04, EF01MA07), os números 80 e 90 são apresentados por meio da contagem de 10 em 10. Destaque, na ilustração das caixas de lápis de cor, a quantidade de lápis em cada caixa. Se possível, utilize o ábaco ou o Material Dourado para que os estudantes representem essas quantidades.

Retome com os estudantes as dezenas exatas anteriores: 10, 20, 30, 40, 50, 60 e 70. Escreva esses números na lousa, em forma de lista, e peça aos estudantes que digam o número que está imediatamente antes e o que está imediatamente depois de cada um deles. Por exemplo: 9 – 10 – 11; 19 – 20 – 21; ... (e assim por diante, até 90).

3. HENRIQUE GANHOU UMA CAIXA COM 10 LÁPIS DE COR.

A) CALCULE QUANTOS LÁPIS DE COR HÁ AO TODO NAS CAIXAS IGUAIS À QUE HENRIQUE GANHOU, REPRESENTADAS A SEGUIR.

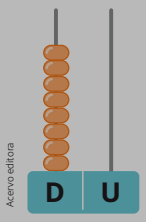


Lettera Studio

10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 = 80 LÁPIS

8 DEZENAS = 80 UNIDADES

PODEMOS REPRESENTAR ESSA QUANTIDADE NO ÁBACO E NO QUADRO DE ORDENS.

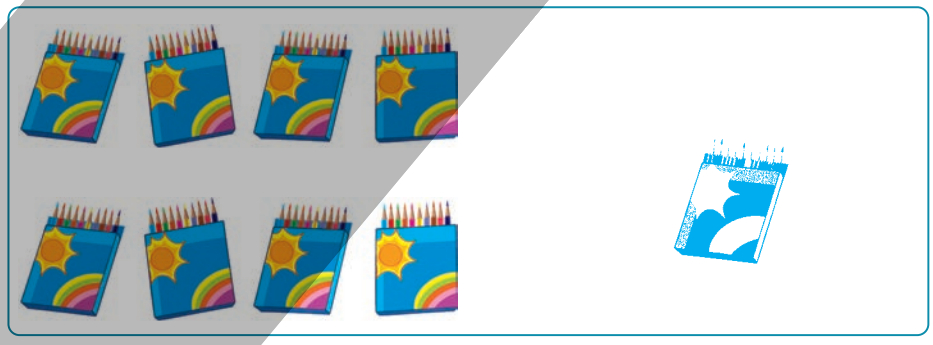


Acervo editora

D	U
8	0

OITENTA.

B) COMPLETE O DESENHO PARA OBTER 90 LÁPIS.



Lettera Studio

AGORA, ESCREVA A SOMA A SEGUIR.

10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 = 90

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Atividade complementar

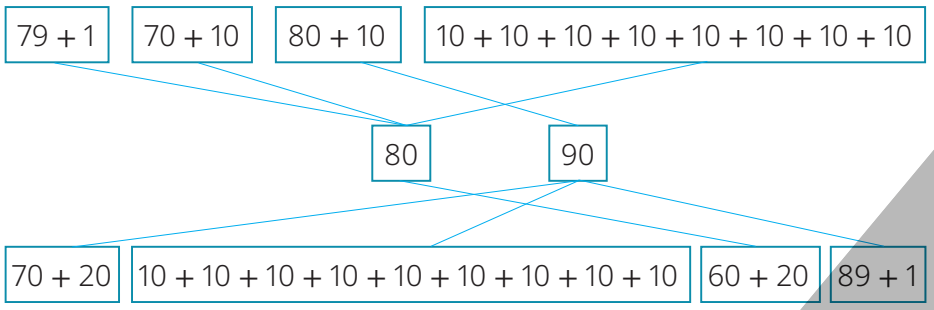
Esta é uma atividade que você poderá realizar na lousa, para reforçar os conceitos apresentados. Favoreça a participação de todos os estudantes.

Escreva na lousa os algarismos 1, 4 e 7. Oriente os estudantes para que, um a um, dirijam-se à lousa e escrevam números compostos de dois desses algarismos. Apresente um exemplo e certifique-se de que todos os estudantes compreenderam. Possibilidades de resposta: 14, 17, 41, 47, 71 e 74.

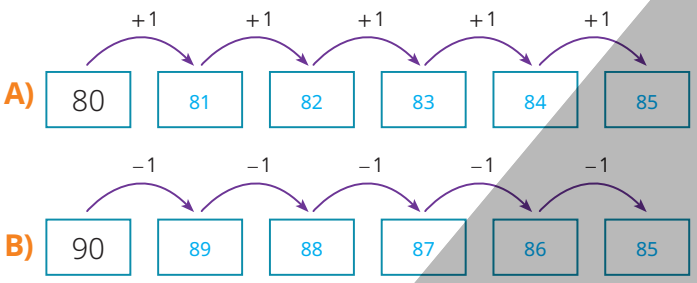
Em seguida, represente na lousa os algarismos 5, 1 e 2 e diga aos estudantes que devem proceder da mesma forma que na atividade anterior. Possibilidades de resposta: 12, 15, 21, 25, 51, 52.

Para finalizar, escreva os números 17, 41, 36, 52, 74 e 79 e solicite aos estudantes que continuem escrevendo na lousa conforme sua solicitação: O menor número, o maior número, o número formado por cinco dezenas e duas unidades. Por fim, peça a um estudante que escreva esses números em ordem crescente (17, 36, 41, 52, 74, 79).

4. COM UMA LINHA, LIGUEM OS NÚMEROS 80 E 90 ÀS DECOMPOSIÇÕES CORRESPONDENTES.



5. AS ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES ESTÃO INDICADAS EM CADA SEQUÊNCIA. COMPLETEM-NAS ESCREVENDO OS RESULTADOS.



6. COMPLETEM O QUADRO DE ACORDO COM O EXEMPLO.

NÚMERO	DECOMPOSIÇÃO	ESCRITA POR EXTENSO
81	80 + 1	OITENTA E UM
84	80 + 4	oitenta e quatro
87	80 + 7	oitenta e sete
92	90 + 2	NOVENTA E DOIS
95	90 + 5	noventa e cinco
99	90 + 9	noventa e nove

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

A **atividade 4** (EF01MA07) favorece a percepção de que um mesmo número pode ter distintas representações, que, nesse caso, são dadas pela decomposição em parcelas iguais ou diferentes. A notação dada pela escrita aditiva deve ser debatida com os estudantes em relação a seu significado de "juntar" quantidades. Faça perguntas como:

- Juntando duas quantidades, 80 e 10, quanto obtemos?

Prossiga dessa maneira até contemplar todas as escritas aditivas.

Prepare a **atividade 5** (EF01MA10), na qual os estudantes devem ser orientados a observar o padrão da sequência numérica, considerando a adição de uma unidade ao número imediatamente anterior na situação apresentada no **item a**. No **item b**, devem considerar a subtração de uma unidade do número imediatamente anterior.

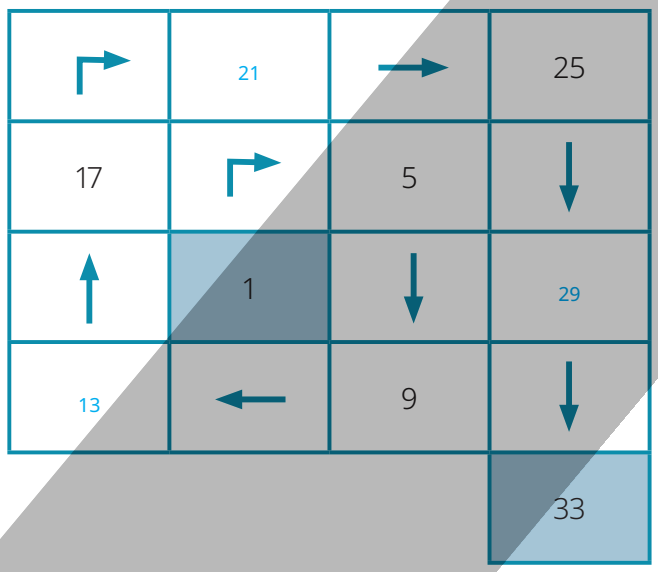
Na **atividade 6** (EF01MA07), explique aos estudantes que, conforme feito anteriormente, eles devem completar os dados do quadro, mas, desta vez, com números maiores do que 80, fazer a decomposição desses números e escrevê-los por extenso.

Orientações

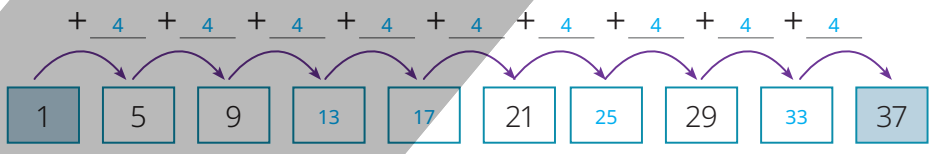
Leia o enunciado da **atividade 7** (EF01MA10). Incentive a turma a identificar a regra implícita na sequência dos números (+4). Depois de identificada, escreva-a na lousa e peça aos estudantes que completem sozinhos o diagrama. Caminhe pela sala, observe a realização da atividade e as estratégias utilizadas pelos estudantes, esclarecendo dúvidas pontuais, se necessário. Antes de propor a resolução dos **itens a** e **b**, retome a ideia de sequência numérica crescente (do menor para o maior) e decrescente (do maior para o menor), para garantir a compreensão da turma.

Quando os estudantes tiverem terminado, desenhe o diagrama na lousa para a verificação coletiva. Se necessário, disponibilize o quadro numérico.

7. OS NÚMEROS DA SEQUÊNCIA FORAM OBTIDOS A PARTIR DO NÚMERO 1 POR MEIO DE UMA REGRA. AS SETAS INDICAM O CAMINHO PERCORRIDO ATÉ O NÚMERO 33. DESCUBRA A REGRA E COMPLETE O DIAGRAMA.



A) COMPLETE O ESQUEMA ATÉ O NÚMERO 37, COM A MESMA REGRA QUE VOCÊ USOU PARA PREENCHER O DIAGRAMA.



B) ESCREVA OS NÚMEROS DA SEQUÊNCIA DO MAIOR PARA O MENOR.

37, 33, 29, 25, 21, 17, 13, 9, 5, 1

C) ESCREVA OS NÚMEROS DA SEQUÊNCIA DO MENOR PARA O MAIOR.

1, 5, 9, 13, 17, 21, 25, 29, 33, 37

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

8. VOCÊS CONHECEM A HISTÓRIA DE PINÓQUIO? É UM PERSONAGEM DOS CONTOS INFANTIS QUE FICOU MUITO CONHECIDO. ELE FOI FEITO DE MADEIRA POR UM SENHOR CHAMADO GEPETO.

USEM OS NÚMEROS DO 1º AO 9º PARA ORDENAR AS ETAPAS QUE GEPETO SEGUIU AO CONSTRUIR PINÓQUIO.



Caio Boracini

		
4ª	5ª	9ª
		
7ª	1ª	3ª
		
2ª		6ª

Caio Boracini

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Na **atividade 8** (EF01MA01), verifique se todos os estudantes conhecem ou se lembram do personagem Pinóquio. A atividade envolve o raciocínio lógico, exigindo que os estudantes reflitam sobre a sequência em que as peças que compõem o personagem foram unidas para formá-lo. Os números ordinais do 1º ao 9º, portanto, contribuem para a organização do raciocínio, representando a ferramenta utilizada para colocar as etapas na ordem em que aconteceram.

Orientações

Esse é um jogo que incentiva o raciocínio lógico-matemático e o pensamento estratégico. Antes de iniciá-lo, converse com os estudantes sobre ele. Explique à turma que o jogo é de origem japonesa, denominado Sudoku e lembra um quebra-cabeça.

O jogo será completado com figuras de personagens de teatro de fantoches, disponibilizadas no **Material complementar**.

Explore com os estudantes o formato do jogo, as quatro regiões indicadas pelas cores, as linhas e colunas. Reforce que as figuras não podem ser repetidas nas linhas, nas colunas e nos quadros de mesma cor.

QUE DIVERTIDO!

SUDOKU DE FANTOCHES

RECORTEM AS FIGURAS DOS FANTOCHES DA **PÁGINA 271** DO **MATERIAL COMPLEMENTAR** E COMPLETEM O QUADRO.

DICA: NÃO VALE REPETIR FIGURAS NA HORIZONTAL, NA VERTICAL NEM NOS QUADROS DE MESMA COR.

menina com laço vermelho	boneca Emília	palhaço	
	palhaço		
	menina com laço vermelho		boneca Emília
boneca Emília		menina com laço vermelho	

Ilustrações: André Martins

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

9. CLÁUDIO TEM A QUANTIA REPRESENTADA A SEGUIR.

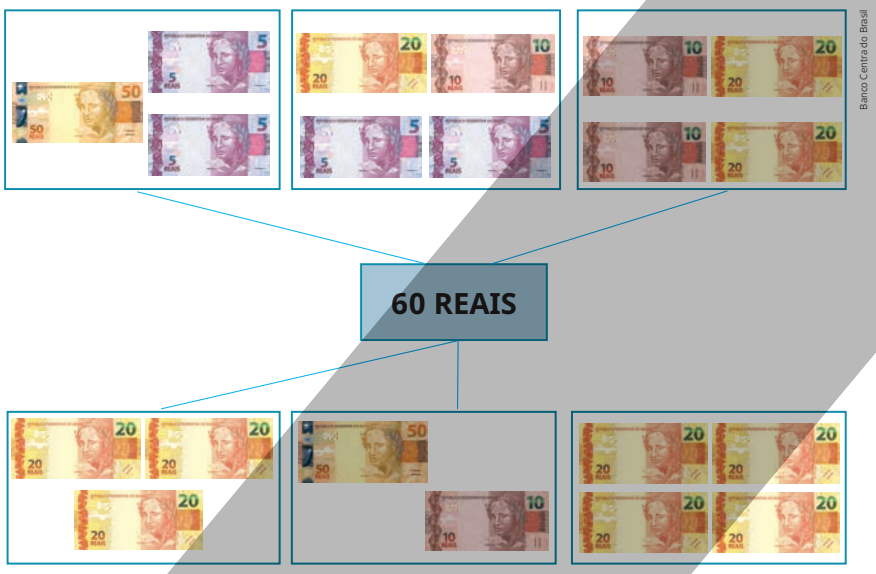


Banco Central do Brasil

QUANTOS REAIS ELE TEM?

74 reais

10. RELACIONE COM UMA LINHA O VALOR INDICADO AOS QUADROS COM AS QUANTIAS CORRESPONDENTES.



Banco Central do Brasil

11. LEIA E COMPLETE.

SELMA TEM UMA CÉDULA DE 50 REAIS, UMA DE 20 REAIS, UMA DE 10 REAIS E SETE MOEDAS DE 1 REAL. ELA TEM AO TODO 87 REAIS.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Sugerimos que as **atividades 9**, **10** e **11** sejam propostas para casa.

Faça a leitura coletiva dos enunciados para garantir a compreensão dos estudantes. Isso possibilita que eles realizem as atividades com autonomia.

Faça a correção na lousa e aproveite para observar se todos chegaram ao resultado correto.

Se notar que alguns ainda apresentam dificuldades, você pode propor outras atividades semelhantes usando as cédulas e moedas recortadas do **Material complementar**.

Se considerar necessário para facilitar a contagem, oriente os estudantes a representar com desenho no caderno as cédulas e moedas que Selma possui.

Em conclusão, as atividades deste tópico possibilitaram o trabalho com diversas representações numéricas, composição e decomposição de quantidades, agrupamentos em dezenas e a escrita de números. Também foram propostas sequências numéricas crescentes e decrescentes, resolução de problemas com dinheiro e um jogo de *sudoku*, favorecendo o raciocínio lógico e contribuindo para o desenvolvimento do pensamento numérico e da flexibilidade de cálculo, articulando conhecimentos operacionais e habilidades de estimativa e resolução de problemas.

Orientações

A exploração da centena é iniciada por uma situação-problema que envolve a sequência numérica com números maiores que 90. Leia o texto inicial com os estudantes e faça as questões orais. Retome as ordens crescente e decrescente da sequência numérica.

O uso de um ábaco é bastante importante nesse momento de introdução da ordem das centenas. Mostre que a ordem das centenas é representada pela letra C.

2. A CENTENA

TEREZA FOI COM A MÃE E OS AMIGOS AO TEATRO.
OS INGRESSOS SÃO NUMERADOS DE ACORDO COM O NÚMERO DA POLTRONA QUE CADA UM VAI OCUPAR.
OS NÚMEROS DOS INGRESSOS QUE ELES COMPRARAM ESTÃO REPRESENTADOS NA IMAGEM.



Murilo Moretti

- COMO DEVEM SER ORGANIZADOS OS NÚMEROS DESSES INGRESSOS EM ORDEM DECRESCENTE? 99, 98, 97, 96
- O NÚMERO DA POLTRONA QUE TEREZA VAI OCUPAR É MAIOR QUE 96 E MENOR QUE 98. QUE NÚMERO É ESSE? 97

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

De olho na BNCC

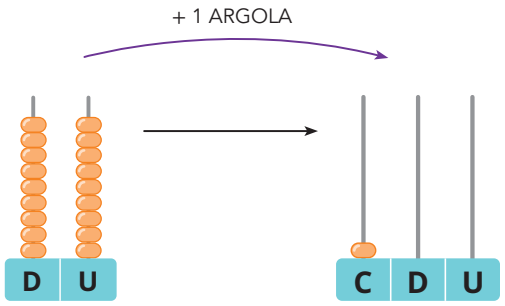
Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA03, **EF01MA04**, **EF01MA07**, **EF01MA10**, **EF01MA19**, **EF01MA20** e **EF01MA21**

A MÃE DE TEREZA FICOU COM O INGRESSO DE NÚMERO 99. SE HOUVESSE MAIS UM INGRESSO À VENDA, ELE SERIA DE NÚMERO 100.

PODEMOS REPRESENTAR ESSE NÚMERO ASSIM:

Acervo editora



99 + 1 = **100**

NOVENTA E NOVE MAIS UM É IGUAL A **CEM**.

100 UNIDADES É IGUAL A **10 DEZENAS** OU A **1 CENTENA**. NO ÁBACO, A HASTE DAS CENTENAS É REPRESENTADA PELA LETRA **C**.

1. TERMINE DE NUMERAR OS INGRESSOS PARA COMPLETAR A SEQUÊNCIA.

Murilo Moretti



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Peça aos estudantes que observem e comparem os dois ábacos e a composição do número 100, que corresponde a 10 dezenas ou 1 centena.

Utilize, se possível, um ábaco para que os estudantes representem os números de 90 a 99 e, em seguida, façam a passagem do número 99 para o 100.

Leia o enunciado da **atividade 1** (**EF01MA10**) e, enquanto os estudantes a resolvem sozinhos, caminhe pela sala e acompanhe o desempenho deles na execução da tarefa.

Assim que finalizarem a atividade, peça aos estudantes que recitem os números e chame alguns estudantes para escrever tais números com algarismos e por extenso na lousa.

Orientações

Leia com a turma as informações do cartaz da **atividade 2** (EF01MA10) comentando que as setas indicam a direção que as pessoas deverão seguir para encontrar seu lugar (esquerda, direita, em frente). Ao lado de cada uma delas estão os números das cadeiras a serem localizadas. Confirme se os estudantes compreenderam que João e Selma deverão seguir à esquerda, pois seus assentos são 73 e 74, compreendidos entre os números 61 e 90.

A **atividade 3** (EF01MA07) propõe que os estudantes escrevam com algarismos os números representados nos ábacos. Amplie essa exploração pedindo que, no caderno, decomponham esses números e os escrevam por extenso.

2. AS INFORMAÇÕES DO CARTAZ AJUDAM AS PESSOAS A ENCONTRAR SEUS LUGARES NO TEATRO.

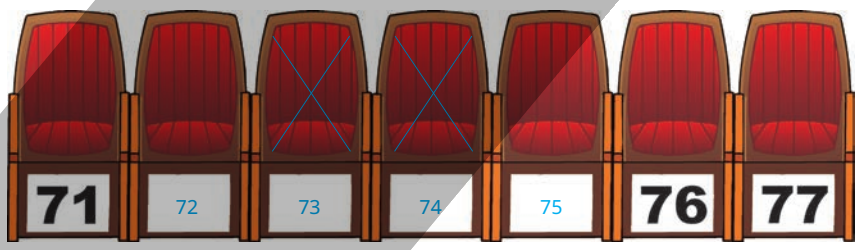
LUGARES

↑ 1 A 30 → 31 A 60 ← 61 A 90

A) JOÃO E SELMA VÃO OCUPAR OS LUGARES DE NÚMEROS 73 E 74. QUAL DAS SETAS INDICA O SENTIDO QUE ELES DEVEM SEGUIR?

↑ ☐ → ☐ ← X

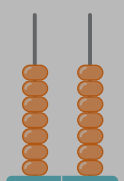
B) COMPLETE A NUMERAÇÃO DAS POLTRONAS COMEÇANDO PELO MENOR NÚMERO E MARQUE UM **X** ONDE JOÃO E SELMA SE SENTARAM.



Lettera Studio

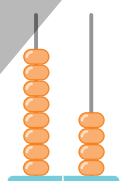
3. ESCREVA COM ALGARISMOS OS NÚMEROS REPRESENTADOS EM CADA ÁBACO.

A)



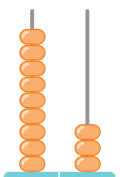
77

B)



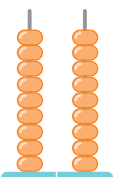
84

C)



93

D)



99

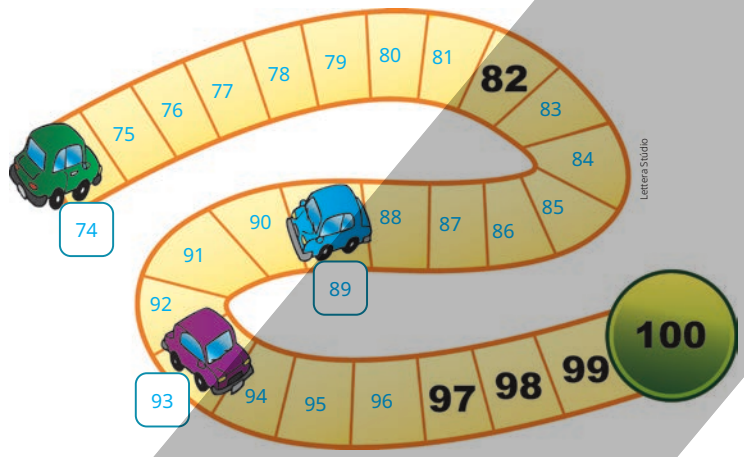
Acervo editora

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

4. COMPLETE O QUADRO COM OS NÚMEROS ATÉ 100.

51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
81	82	83	84	85	86	87	88	89	90
91	92	93	94	95	96	97	98	99	100

5. ANA, CARLOS E MARTA ESTÃO BRINCANDO COM UM JOGO DE TABULEIRO. OS CARRINHOS JÁ ESTÃO POSICIONADOS NA PISTA REPRESENTADA A SEGUIR.



A) COMPLETE O TABULEIRO COM OS NÚMEROS QUE FALTAM.

B) O CARRINHO DE CARLOS ESTÁ NA CASA 74.

- QUAL É A COR DO CARRINHO DE CARLOS? Verde.
- QUANTAS CASAS FALTAM PARA ELE CHEGAR À CASA 80?
  6

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Para a **atividade 4** (EF01MA10), os estudantes devem completar a sequência numérica de 51 até 100. Faça outras perguntas relacionadas ao quadro numérico:

- Qual é o menor número representado no quadro? Qual é o maior?
  51 e 100
- Em quais números o algarismo 7 ocupa a ordem das dezenas?
  71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79
- Em quais números o algarismo 2 ocupa a ordem das unidades?
  52, 62, 72, 82, 92
- Qual número está imediatamente antes do 85?
  84
- Qual número está imediatamente depois do 97?
  98

Na **atividade 5** (EF01MA10), os estudantes trabalharão a sequência numérica localizando números com base em informações e cálculos de adição e subtração. Inicie a atividade analisando com a turma todas as informações da pista: números, cores dos carrinhos, números que aparecem no início e no final dela. Leia com os estudantes as propostas de cada item e, antes que registrem as respostas no livro, converse sobre como cada um pode ser resolvido.

Orientações

Proponha a realização da **atividade 6** (EF01MA19) de forma autônoma e observe o entendimento dos estudantes no decorrer da atividade. Certifique-se de que compreenderam quais cédulas são utilizadas atualmente: 2 reais, 5 reais, 10 reais, 20 reais, 50 reais, 100 reais e 200 reais.

A **atividade 7** (EF01MA20) aproveita a familiaridade dos estudantes com os números até 100 e propõe levar em conta os números de 1 a 75. Embora seja necessário conhecer os números desse intervalo, a atividade é importante porque incentiva as noções de certeza e incerteza. A imagem da cartela contempla nove números aleatórios desse intervalo. Como todos os nove números estão dentro do intervalo de 1 a 75, caso Rosa tenha sorte, o primeiro número sorteado poderá estar em sua cartela. Portanto, sim, é possível. Complemente o raciocínio perguntando aos estudantes se seria possível sortear todos os números da cartela de Rosa, tornando-a campeã na primeira rodada.

Proponha uma alteração nos dados do problema: avise que o intervalo de números a ser sorteado agora é de 1 a 65. Pergunte aos estudantes se, nessa situação, Rosa poderia ganhar o jogo. Os estudantes devem concluir que não seria possível, uma vez que na cartela há o número 70.

6. A SEGUIR ESTÃO TODAS AS CÉDULAS DE REAL QUE CIRCULAM NO BRASIL.



Banco Central do Brasil

A) CONTORNEM A CÉDULA QUE VALE 100 REAIS.

B) QUANTAS CÉDULAS DE 5 REAIS SÃO NECESSÁRIAS PARA FORMAR 30 REAIS?

6

C) VOCÊS PODEM TROCAR 100 REAIS POR QUANTAS CÉDULAS DE 20 REAIS?

5

D) É POSSÍVEL PAGAR UMA COMPRA DE 3 REAIS USANDO APENAS 1 CÉDULA SEM RECEBER TROCO?

Não, porque não existe cédula de 3 reais.

7. EM UM JOGO SÃO SORTEADOS NÚMEROS DE 1 A 75. ROSA PARTICIPA DO JOGO COM A CARTELA A SEGUIR.

É POSSÍVEL QUE O PRIMEIRO NÚMERO SORTEADO ESTEJA NESSA CARTELA?

[X] SIM.

[ ] NÃO.

6	26	55
13	35	63
20	44	70

Acervo editora

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

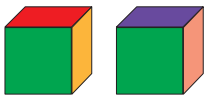
Atividade complementar

Proponha aos estudantes a montagem de um mercadinho. Peça a eles que providenciem embalagens de produtos que serão descartados em casa e permita que usem objetos da sala de aula.

Organize esse material sobre as carteiras como se estivesse em um balcão de vendas. Solicite aos estudantes que ponham preço nesses produtos e escrevam cada valor em uma etiqueta (pedaço de papel). Os valores devem ser próximos aos da realidade; por exemplo, uma caixa de leite deve ter um preço aproximado do valor real (arredonde-os para valores inteiros).

Exercite com eles a leitura dos valores e as possibilidades de precificação dos objetos. Depois, peça aos estudantes que encenem situações de compra, venda e entrega de troco.

8. PEDRO E FLÁVIO CRIARAM O JOGO "DADOS COLORIDOS".



Ilustrações: Acervo editora

A SEGUIR, ESTÁ INDICADO O NÚMERO DE PONTOS DE ACORDO COM A COR DE CADA FACE DOS DADOS.

VERMELHA: 50 PONTOS	AZUL: 15 PONTOS	AMARELA: 5 PONTOS
VERDE: 25 PONTOS	ROSA: 10 PONTOS	ROXA: 1 PONTO

NESSE JOGO, CADA JOGADOR, EM SUA VEZ, JOGA 2 DADOS E ADICIONA OS VALORES DE ACORDO COM OS PONTOS DE CADA COR. GANHA QUEM FIZER MAIS PONTOS.

A SEGUIR ESTÃO AS CORES QUE PEDRO E FLÁVIO TIRARAM NOS DADOS EM UMA RODADA.

PEDRO	FLÁVIO
VERDE, ROXA	VERMELHA, AZUL

A) QUANTOS PONTOS FEZ CADA JOGADOR? CALCULE MENTALMENTE.

- PEDRO → 26 PONTOS.
- FLÁVIO → 65 PONTOS.

B) QUEM GANHOU ESSA RODADA?

Flávio.

C) É POSSÍVEL QUE NA PRÓXIMA RODADA OS JOGADORES TIREM AS MESMAS CORES DOS DADOS?

[X] SIM. [ ] NÃO.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

A **atividade 8** (EF01MA04, EF01MA20), além de retomar o cálculo mental, trabalha o acaso.

Leia com os estudantes o enunciado e explore as faces dos dados. Relacione a cor de cada face ao total de pontos que ela representa, para garantir que todos compreendam a atividade.

Passe a leitura da regra do jogo e certifique-se que todos tenham compreendido. Se necessário, retome-a.

Observe se todos usaram estratégias de cálculo mental para chegar ao resultado.

Caso os estudantes apresentem dificuldades, disponibilize peças do Material Dourado como auxiliares à resolução dos cálculos.

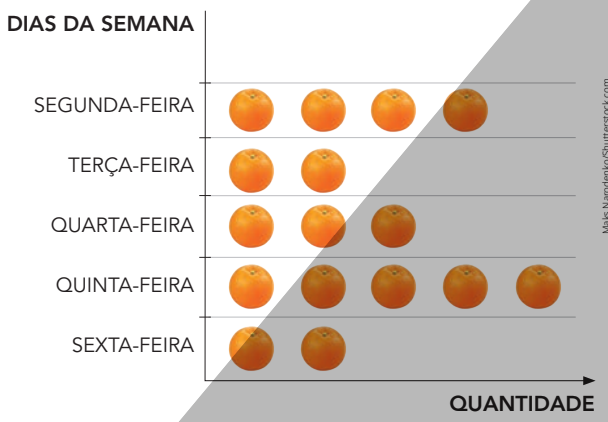
O **item c** explora a possibilidade de uma determinada situação ocorrer. Verifique se todos compreenderam que é possível que os jogadores tirem as mesmas cores.

Orientações

A **atividade 9** (EF01MA21) trabalha a leitura de um gráfico e a complementação da tabela correspondente. Durante o desenvolvimento da atividade, explore com os estudantes as informações que os eixos vertical e horizontal indicam e, principalmente, as informações da legenda. Verifique se eles conseguem perceber a relação entre o símbolo representado (laranja) e a quantidade que representa. No momento da correção da atividade, confira as respostas coletivamente, observando se todos compreenderam a relação entre o gráfico e a tabela.

9. O GRÁFICO MOSTRA A QUANTIDADE DE LARANJAS USADAS PARA FAZER SUCO EM UMA SEMANA NA CANTINA DE UMA ESCOLA.

QUANTIDADE DE LARANJAS USADAS EM UMA SEMANA



Maks Narodenko/Shutterstock.com

Acervo editora

FONTE: RESPONSÁVEL PELA CANTINA DA ESCOLA.

ESCREVAM NA TABELA A QUANTIDADE DE LARANJAS USADAS EM CADA DIA DA SEMANA.

QUANTIDADE DE LARANJAS USADAS EM CADA DIA DA SEMANA

DIA DA SEMANA	QUANTIDADE DE LARANJAS
SEGUNDA-FEIRA	40
TERÇA-FEIRA	20
QUARTA-FEIRA	30
QUINTA-FEIRA	50
SEXTA-FEIRA	20

FONTE: RESPONSÁVEL PELA CANTINA DA ESCOLA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

10. RENATO REGISTROU EM UMA TABELA A QUANTIDADE DE CAIXINHAS DE SUCO VENDIDAS EM SUA LANCHONETE EM UMA SEMANA.

SUCOS VENDIDOS NA LANCHONETE			
SUCO DE LARANJA	SUCO DE CAJU	SUCO DE GRAVIOLA	SUCO DE ABACAXI
40	50	90	84

FONTE: REGISTRO DE RENATO.

A) QUAL FOI O SUCO MAIS VENDIDO NESSA SEMANA?

Suco de graviola.

B) E QUAL FOI O SUCO MENOS VENDIDO?

Suco de laranja.

C) QUANTAS CAIXINHAS DE SUCO DE GRAVIOLA FORAM VENDIDAS A MAIS QUE AS DE SUCO DE ABACAXI?

6

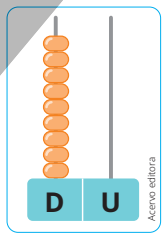
D) QUANTAS CAIXINHAS DE SUCO DE LARANJA FORAM VENDIDAS A MENOS QUE AS DE SUCO DE CAJU?

10

E) QUAL DESTES ÁBACOS REPRESENTA A VENDA DE SUCO DE GRAVIOLA? CONTORNE-O.



Acervo editora



Acervo editora

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Na **atividade 10** (EF01MA03, EF01MA04, EF01MA21), há uma tabela. Faça perguntas referentes às informações apresentadas nela.

- Qual é o título da tabela?
  Sucos vendidos na lanchonete.
- Quantos sabores de suco estão representados?
  Quatro sabores.

Em seguida, peça aos estudantes que realizem a atividade, caminhe pela sala observando as soluções encontradas por eles e esclareça dúvidas quando necessário.

Para saber mais

MATEMÁTICA é D+! Escrevendo os números. [*S. l.: s. n.*], 17 jul. 2008. 1 vídeo (ca. 6 min). Publicado pelo canal Nova Escola. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=J_KbaWN1Mu0&ab_channel=NOVAESCOLA Acesso em: 30 jun. 2025.

Produzido pela Fundação Victor Civita para a série *Matemática é D+*, o vídeo apresenta uma professora desenvolvendo atividades com base nas hipóteses de escrita dos estudantes. A produção mostra, em quatro passos, como proceder em uma atividade de contagem e registro de quantidades para números com dois ou três dígitos.

Orientações

A **atividade 11** (EF01MA20) explora a classificação de eventos envolvendo o acaso, por meio dos termos "é possível acontecer" e "é impossível acontecer". Leia as informações com os estudantes. Observe se eles entenderam que a obtenção de pontos depende da cor das varetas. Oriente-os para que realizem um item de cada vez e dê um tempo para cada tarefa.

11. NO JOGO DE PEGA-VARETAS, O JOGADOR MISTURA AS VARETAS E AS SOLTA SOBRE UMA MESA.

EM SEGUIDA, O JOGADOR DEVE PEGAR AS VARETAS UMA A UMA, SEM QUE AS DEMAIS SE MEXAM.

CADA COR DA VARETA TEM UM VALOR.


Tikta Alik/Shutterstock.com

- PRETA: 25 PONTOS
- VERMELHA: 10 PONTOS
- AZUL: 5 PONTOS
- VERDE: 2 PONTOS
- AMARELA: 1 PONTO

NO FIM DA PARTIDA, ADICIONAM-SE OS PONTOS DAS VARETAS RETIRADAS.

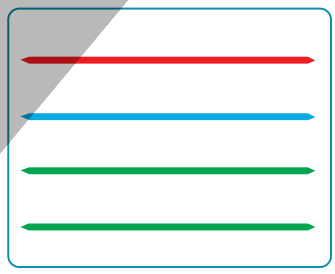
A) QUANTOS PONTOS FEZ CADA JOGADOR?

Pedro: 50; Cláudio: 19.


Acervo editora

PEDRO

Pedro: 25 + 10 + 10 + 5 = 50


Acervo editora

CLÁUDIO

Cláudio: 10 + 5 + 2 + 2 = 19

B) RENATA JÁ TEM 30 PONTOS. ELA DIZ QUE COM A PRÓXIMA VARETA QUE IRÁ TIRAR FARÁ UM TOTAL DE 60 PONTOS.

( ) É POSSÍVEL QUE ELA CONSIGA.

(X) É IMPOSSÍVEL QUE ELA CONSIGA.

EXPLIQUE SUA RESPOSTA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

UM POUCO MAIS SOBRE

COMPORTAMENTO NO TEATRO

ALGUNS CUIDADOS SÃO IMPORTANTES PARA QUE A VISITA AO TEATRO SEJA UM SUCESSO.

VEJA AS DICAS A SEGUIR.



Dayene Raven

- VÁ AO BANHEIRO ANTES DO INÍCIO DA PEÇA; ISSO EVITA O ENTRA E SAI NA PLATEIA E NÃO ATRAPALHA A ENCENAÇÃO.
- A PEÇA DE TEATRO É REALIZADA AO VIVO. CONVERSAR EM VOZ ALTA DURANTE A ENCENAÇÃO DESCONCENTRA O ELENCO, ALÉM DE SER FALTA DE EDUCAÇÃO. PROCURE ASSISTIR EM SILÊNCIO.
- PELO MESMO MOTIVO, NÃO USE CELULAR OU QUALQUER OUTRO APARELHO ELETRÔNICO.
- O TEATRO É SEMPRE UM ENCONTRO IMPREVISÍVEL ENTRE OS ATORES E A PLATEIA. ALGUMAS MONTAGENS PODEM SER MAIS INTERATIVAS, SOLICITANDO A PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO. É PRECISO CUIDADO PARA INTERAGIR DE FORMA RESPEITOSA E ADEQUADA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Antes de ler o texto, pergunte aos estudantes quais cuidados são importantes para que a visita ao teatro seja um sucesso.

Em seguida, leia o texto com os estudantes, fazendo um intervalo entre uma dica e outra para comentar o assunto e ouvir suas opiniões. Aproveite para perguntar qual é a experiência deles com o teatro: se já foram alguma vez, se gostaram, a que peça assistiram etc.

Esta seção apresenta uma situação que favorece o desenvolvimento do **Tema Contemporâneo Transversal Vida Familiar e Social**.

Amplie a discussão com uma roda de conversa sobre a importância de regras de comportamento para o convívio em sociedade.

Orientações

Essa seção traz uma atividade que desenvolve o pensamento computacional, o que contribui para o desenvolvimento das habilidades da BNCC Computação:

(**EF01CO02**) Identificar e seguir sequências de passos aplicados no dia a dia para resolver problemas.

(**EF01CO03**) Reorganizar e criar sequências de passos em meios físicos ou digitais, relacionando essas sequências à palavra Algoritmos.

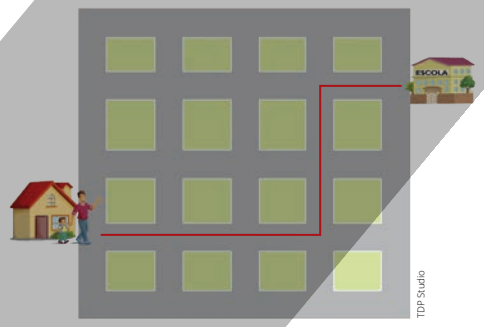
Nessa seção, será trabalhada a ideia de algoritmo por meio da realização de uma sequência de passos que permite a uma criança se deslocar de um lugar para outro. Em um primeiro momento, você pode discutir com a turma a possibilidade de criar vários algoritmos para Marcelo e seu pai irem de casa à escola. Instigue a participação dos estudantes com perguntas como: "Será que existe um trajeto mais curto?", "Vocês fariam outro trajeto?".

ORIENTAÇÕES DE TRAJETO

TODOS OS DIAS, MARCELO E SEU PAI FAZEM A PÉ O TRAJETO DE CASA ATÉ A ESCOLA. O PAI DE MARCELO CRIOU UMA SEQUÊNCIA DE ORIENTAÇÕES PARA QUE O FILHO NÃO ESQUEÇA O CAMINHO, COMO MOSTRADO A SEGUIR.

ORIENTAÇÕES CRIADAS PELO PAI DE MARCELO

SIGA EM FRENTE POR TRÊS QUADRAS; VIRE À ESQUERDA; SIGA EM FRENTE POR DUAS QUADRAS; VIRE À DIREITA E SIGA EM FRENTE POR UMA QUADRA.



TDP Studio

O PASSO A PASSO DO TRAJETO DESCRITO PELO PAI DE MARCELO É CHAMADO DE ALGORITMO. UM ALGORITMO PODE SER ENTENDIDO COMO UMA SEQUÊNCIA DE REPETIÇÕES SIMPLES, OU SEJA, UMA INSTRUÇÃO PARA SER SEGUIDA.

1. ANALISEM A IMAGEM E RESPONDAM: É POSSÍVEL DETERMINAR OUTRO ALGORITMO PARA QUE ELES PERCORRAM O TRAJETO DE CASA ATÉ A ESCOLA?

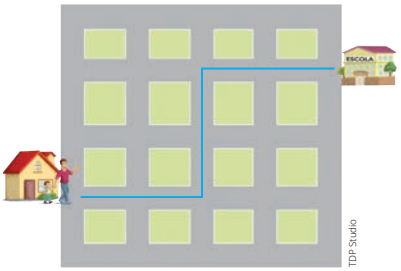
Sim, existem outras possibilidades de caminho.

2. A MÃE DE MARCELO COSTUMA FAZER OUTRO CAMINHO COM O FILHO. LEIAM AS ORIENTAÇÕES SEGUIDAS PELA MÃE DE MARCELO E REPRESENTEM NA IMAGEM ESSE TRAJETO.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

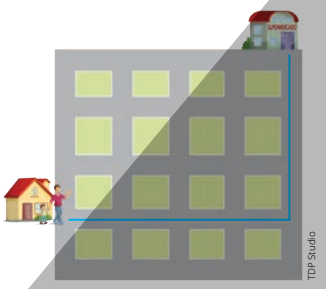
ORIENTAÇÕES CRIADAS PELA MÃE DE MARCELO

SIGA EM FRENTE POR DUAS QUADRAS; VIRE À ESQUERDA; SIGA EM FRENTE POR DUAS QUADRAS; VIRE À DIREITA; SIGA EM FRENTE POR MAIS DUAS QUADRAS.



JUNTEM-SE À OUTRA DUPLA E VERIFIQUEM SE VOCÊS CHEGARAM À MESMA RESPOSTA!

3. A FAMÍLIA DE MARCELO COSTUMA FAZER O TRAJETO REPRESENTADO A SEGUIR PARA IR AO SUPERMERCADO.



MARQUEM COM UM **X** O ALGORITMO CORRETO QUE DESCREVE ESSE TRAJETO.

- [ ] SIGA EM FRENTE POR 3 QUADRAS; VIRE À DIREITA; SIGA EM FRENTE POR MAIS 4 QUADRAS.
- [x] SIGA EM FRENTE POR 4 QUADRAS; VIRE À ESQUERDA; SIGA EM FRENTE POR MAIS 3 QUADRAS.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Organize os estudantes em duplas para que possam verificar e validar as respostas juntos. Perceba que os estudantes terão que fazer algumas relações entre as frases "vire à esquerda", "vire à direita", "siga em frente" com a linguagem pictográfica representada nas imagens. Se perceber alguma dificuldade em relação às orientações de trajeto, você pode simular algumas situações em sala de aula com os estudantes andando pelo espaço.

Em conclusão, neste tópico foi aprofundado o conhecimento numérico por meio da sequência até a centena, envolvendo diferentes formas de representação, tabelas, gráficos, adição e situações com dinheiro. A abordagem também incluiu eventos ao acaso e conteúdos do pensamento computacional, com atividades que exigiram identificar, reorganizar e criar sequências de passos. As propostas visaram ao desenvolvimento de habilidades associadas à leitura de dados, planejamento de ações e resolução de problemas com base em algoritmos simples, conforme previsto na BNCC.

Orientações

Nesse tópico, são exploradas medidas de capacidade não padronizadas e a realização de estimativas e comparações.

Antes de propor as atividades, providencie duas garrafas PET de 1 litro, um copo descartável de 200 mL e um copo de café descartável de 50 mL, além de um recipiente com água suficiente para encher as duas garrafas.

Organize os estudantes em torno de uma mesa e peça a eles que observem o que será feito. Despeje um copo de água (200 mL) na garrafa. Pergunte quantos copos de água eles acham que são necessários para encher a garrafa. Depois que eles responderem, chame um estudante para fazer a verificação enchendo a garrafa e contando quantos copos foram necessários. Peça aos estudantes, então, que comparem o resultado com a estimativa feita por eles.

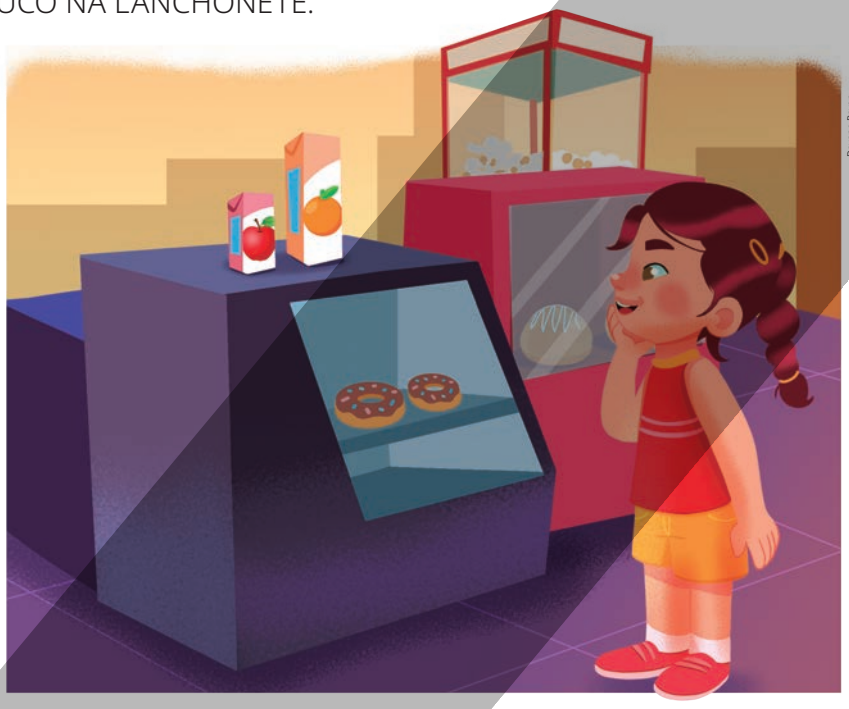
Em seguida, repita a atividade com a outra garrafa, desta vez usando o copo de café. Discuta os resultados com a turma. Observe se todos compreenderam que, quanto menor a unidade de medida utilizada, maior o número necessário de unidades de medida para encher o recipiente.

Dessa forma, o estudante é levado a fazer estimativas e comparações para desenvolver a noção de medidas de capacidade, que se inicia, portanto, com as medidas não padronizadas ligadas à ideia de "quantas vezes cabe".

Comece o trabalho da página orientando a observação da imagem. A intenção é mostrar uma situação ligada ao cotidiano: a venda e o consumo de líquidos em [illegible] nhas, como o suco no bal[illegible] de lanchonete ou outros produtos. Faça as questões orais.

3. MEDINDO CAPACIDADE

NO INTERVALO DA PEÇA DE TEATRO, LEILA FOI COMPRAR SUCO NA LANCHONETE.



Dayane Raven

ELA FICOU EM DÚVIDA ENTRE O SUCO DE LARANJA E O DE MAÇÃ.

- A QUANTIDADE DE SUCO É A MESMA NAS DUAS EMBALAGENS? Não.
- EM QUAL EMBALAGEM CABE MAIS SUCO? Na embalagem de suco de laranja.

A QUANTIDADE DE SUCO QUE CABE EM UMA EMBALAGEM INDICA A **CAPACIDADE** DESSA EMBALAGEM.

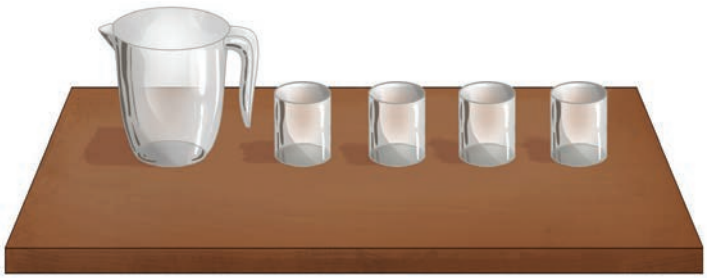
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

De olho na BNCC

Habilidades da BNCC desenvolvidas neste tópico.

EF01MA15 e EF01MA21

1. A JARRA QUE JOÃO VAI USAR PARA FAZER SUCO ENCHE 4 COPOS.



André Martins

DUAS JARRAS IGUAIS A ESSA ENCHEM QUANTOS COPOS? DESENHE ESSA QUANTIDADE DE COPOS.

O estudante deve desenhar 8 copos.

2. O COPO DO LIQUIDIFICADOR ESTÁ CHEIO DE SUCO.

EM QUAL RECIPIENTE CABERIA TODO O SUCO DO COPO DO LIQUIDIFICADOR?



André Martins

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

[x] JARRA [ ] CANECA.

Orientações

Para as **atividades 1** e **2**, sempre que possível, os estudantes devem responder às questões tendo como referência suas próprias experiências cotidianas.

Na **atividade 1** (**EF01MA15**), há uma relação de proporcionalidade: se 4 copos enchem 1 jarra, quantos copos enchem 2 jarras? A relação é de dobro. Essa noção já foi explorada em unidades anteriores.

Na **atividade 2** (**EF01MA15**), é necessário ter noção de estimativa, orientada apenas pela observação visual. Espera-se que os estudantes comparem o tamanho da jarra com o tamanho da caneca e, depois, com o tamanho do copo do liquidificador. Se necessário, pergunte qual recipiente é maior.

Se possível, traga para a sala uma jarra, copos iguais e outros recipientes para fazer essas experiências com os estudantes.

Orientações

A **atividade 3** (**EF01MA21**) traz um pictograma, recurso que já foi trabalhado antes.

Chame a atenção dos estudantes para as informações que o eixo vertical e o eixo horizontal indicam. Para que as entendam, eles precisam ler a legenda que mostra o valor de cada figura ou símbolo. Neste caso, a figura de uma jarra de suco corresponde à quantidade de 10 jarras.

Faça todas as atividades relacionadas ao gráfico oralmente, explicando-as e solucionando as dúvidas dos estudantes. Pergunte:

- Se cada  representa 10 jarras, quantas jarras serão vendidas em cada dia da semana?

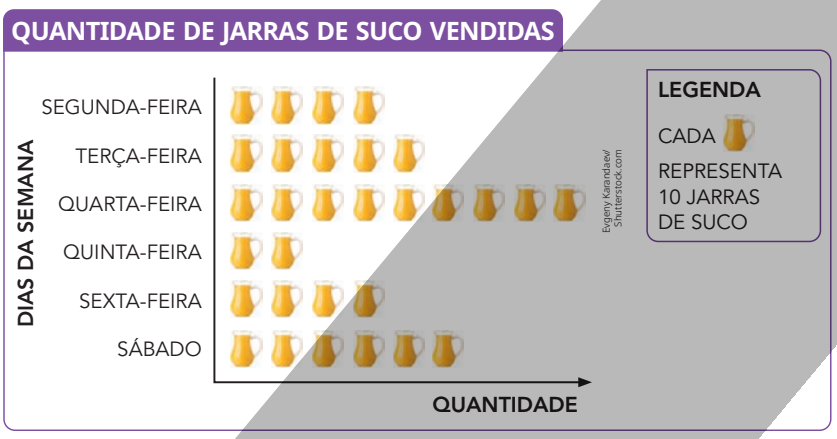
Eles devem perceber que na segunda-feira, por exemplo, são vendidas 40 jarras ou 10 + 10 + 10 + 10, e calcular da mesma forma a quantidade de jarras em outros dias da semana.

Em seguida, leia as propostas do **item a** ao item **e**. Assim que os estudantes forem finalizando cada questão, converse sobre as respostas.

Em conclusão, neste tópico, as propostas envolveram situações contextualizadas de medida de capacidade com o uso de diferentes recipientes e a representação dos dados em gráficos. Por meio de comparações diretas e indiretas, as atividades visaram ao desenvolvimento do pensamento métrico, à estimativa e ao registro de informações. Essa abordagem visou à construção de noções [illegible] articulando-as à resolução de problemas, conforme orientações da BNCC para o trabalho com grandezas e medidas.

Evgeny Karandaev/ Shutterstock.com

3. O GRÁFICO MOSTRA O RESULTADO DA VENDA DE SUCOS DE UMA LANCHONETE EM ALGUNS DIAS DA SEMANA.



FONTE: GERENTE DA LANCHONETE.

A) EM QUE DIA DA SEMANA FOI VENDIDA A MAIOR QUANTIDADE DE JARRAS DE SUCO?

Quarta-feira.

B) EM QUE DIA DA SEMANA FORAM VENDIDAS 60 JARRAS DE SUCO?

Sábado.

C) FORAM VENDIDAS QUANTAS JARRAS DE SUCO NA TERÇA -FEIRA?

50

D) EM QUAIS DIAS DA SEMANA FOI VENDIDA A MESMA QUANTIDADE DE JARRAS DE SUCO?

Segunda e sexta-feira.

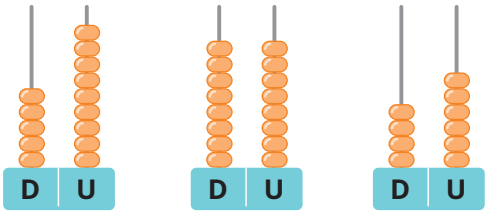
E) NO SÁBADO FORAM VENDIDAS QUANTAS JARRAS DE SUCO A MAIS QUE NA SEXTA-FEIRA?

20

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

REVENDO O QUE APRENDI

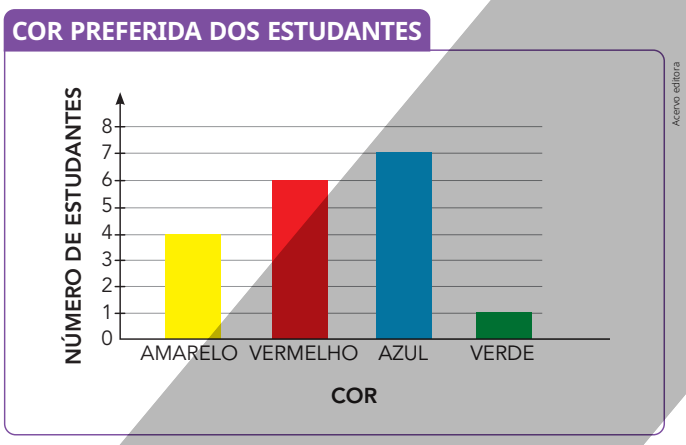
1. ESCREVA OS NÚMEROS REPRESENTADOS EM CADA ÁBACO.



Acervo editora

59 88 46

2. O GRÁFICO APRESENTA O RESULTADO DE UMA PESQUISA SOBRE A COR PREFERIDA DOS ESTUDANTES DA TURMA.



Acervo editora

FONTE: PROFESSORA DO 2º ANO.

QUANTOS ESTUDANTES DESSA TURMA PREFEREM AS CORES VERMELHA E AZUL?

- [ ] 15 ESTUDANTES
- [x] 13 ESTUDANTES
- [ ] 14 ESTUDANTES
- [ ] 12 ESTUDANTES

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Você pode aproveitar este momento, que define o final de uma etapa, para avaliar o desenvolvimento dos estudantes, validar as estratégias adotadas na realização das atividades apresentadas na unidade e identificar pontos fortes e frágeis no desempenho deles.

Esses resultados, juntamente com outras informações sobre o desempenho dos estudantes, favorecerão ajustes no planejamento inicial do próximo ano letivo.

Na **atividade 1** (**EF01MA07**), os estudantes devem demonstrar compreensão das características do sistema de numeração decimal, identificando o número representado em cada ábaco.

Na **atividade 2** (**EF01MA21**), é possível verificar se os estudantes conseguem compreender as informações representadas no gráfico de barras.

Os resultados obtidos pelos estudantes e o seu acompanhamento no decorrer da realização dessas atividades devem servir também como parâmetro para você retomar os conteúdos abordados na unidade e fazer um atendimento individualizado no caso de necessidade.

Orientações

Na **atividade 3** (EF01MA19), os estudantes farão cálculos envolvendo cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro, explorando a ideia de completar da adição.

A **atividade 4** (EF01MA07) trabalha a contagem e a decomposição de um número em dezenas e unidades. Peça aos estudantes que identifiquem a quantidade de lápis em cada caixinha e verifiquem se é a mesma.

3. A QUANTIA QUE REGINA TEM ESTÁ REPRESENTADA A SEGUIR.



QUANTOS REAIS FALTAM PARA ELA COMPLETAR 100 REAIS? MARQUE COM UM **X** A ALTERNATIVA CORRETA.

- [ ] 12 REAIS
- [ ] 15 REAIS
- [x] 28 REAIS
- [ ] 14 REAIS

4. A SEGUIR, ESTÃO REPRESENTADAS 7 CAIXAS COM GIZ DE CERA E MAIS ALGUNS FORA DA CAIXA.

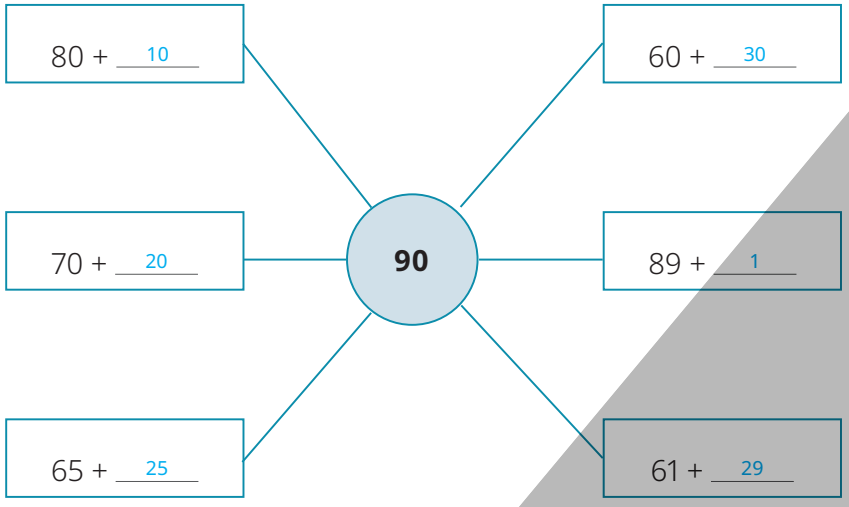


QUANTOS GIZES DE CERA ESTÃO REPRESENTADOS NO TOTAL? MARQUE COM UM **X** A RESPOSTA CORRETA.

- [x] 26
- [ ] 70
- [ ] 68
- [x] 74

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

5. COMPLETE AS ADIÇÕES PARA QUE O RESULTADO SEJA 90.



6. ESTA CHALEIRA ENCHE 4 XÍCARAS DE CHÁ.



QUANTAS CHALEIRAS DEVEM SER PREPARADAS PARA ENCHER 8 XÍCARAS?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

[X] 2 [ ] 3 [ ] 4

Orientações

Na **atividade 5** (EF01MA08) acompanhe a realização da tarefa e observe como os estudantes raciocinam para formar as composições. Se perceber dificuldades, disponibilize o Material Dourado para que possam compor as quantidades e identificar o número faltante.

Na **atividade 6** (EF01MA15), há uma relação de proporcionalidade: se uma chaleira enche duas xícaras, quantas chaleiras iguais deverão ser utilizadas para encher quatro xícaras com a mesma capacidade? A relação é o dobro.

Orientações

Aproveite as atividades a seguir para retomar alguns conteúdos vistos ao longo do ano.

A realização da **atividade 7** (EF01MA03) propõe a contagem e a comparação de quantidades. Inicialmente, sugira aos estudantes que façam uma estimativa da quantidade de participantes dos jogos de vôlei e, em seguida, dos participantes dos jogos de basquete. Faça a validação das estimativas com eles.

A **atividade 8** (EF01MA02) propõe a quantificação das latas de leite, o que pode ser realizado por meio de estratégias próprias de contagem.

7. ALGUNS ESTUDANTES DO 1º ANO ESTÃO PARTICIPANDO DE JOGOS DE VOLEI E DE BASQUETE. O QUADRO MOSTRA A QUANTIDADE DE PARTICIPANTES.

	VÔLEI	BASQUETE
1º ANO A	12	10
1º ANO B	8	12
1º ANO C	11	10

MARQUE COM UM **X** A AFIRMATIVA CORRETA.

- [ ] HÁ MENOS ESTUDANTES DO 1º ANO A QUE DO 1º ANO C PARTICIPANDO DO JOGO DE VÔLEI.
- [x] HÁ MAIS ESTUDANTES DO 1º ANO B QUE DO 1º ANO C PARTICIPANDO DO JOGO DE BASQUETE.
- [ ] NO TOTAL, SÃO 34 ESTUDANTES PARTICIPANDO DO JOGO DE BASQUETE.

8. CECÍLIA QUER SABER QUANTAS LATAS DE LEITE EM PÓ ESTÃO NO ESTOQUE DO SUPERMERCADO.



Mauro Salgado

QUANTAS LATAS DE LEITE EM PÓ ESTÃO NO ESTOQUE?

24

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

9. PINTE DOIS NÚMEROS CUJA SOMA SEJA 10. OS NÚMEROS DEVEM ESTAR EM DOIS QUADRADINHOS CONSECUTIVOS NA HORIZONTAL ☐☐ OU NA VERTICAL ☐/☐. Veja possibilidades de resposta.

5	9	2	3	7	1	3	6	4
3	4	5	6	2	4	9	1	2
2	8	1	0	9	2	2	6	7
1	7	8	5	4	8	4	6	3
6	3	4	6	9	4	1	4	1
9	1	8	7	0	5	8	2	5
5	5	3	2	1	3	9	6	5
6	3	7	3	9	2	7	0	9

QUAIS SÃO OS NÚMEROS PARES REPRESENTADOS NO DIAGRAMA?

0, 2, 4, 6 e 8

10. RUI QUERIA ESCREVER A SEQUÊNCIA DE NÚMEROS DE 60 A 70; PORÉM, ESQUECEU DE ESCREVER ALGUNS.

60 – 63 – 64 – 66 – 67 – 69 – 70

OS NÚMEROS QUE FALTAM PARA COMPLETAR A SEQUÊNCIA SÃO:

- ☐ 62, 63, 65 E 68.
- ☐ 65, 68, 69 E 70.
- ☐ 62, 63, 65 E 69.
- [x] 61, 62, 65 E 68.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Antes de iniciar a **atividade 9** (EF01MA08), apresente aos estudantes um exemplo de cada tipo, na horizontal e na vertical, para que eles se familiarizem com esse tipo de atividade, que envolve a adição de números de 1 algarismo.

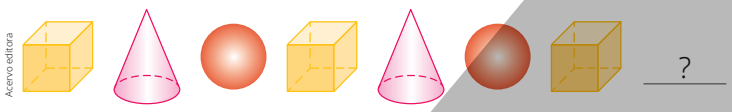
Para identificar os números que faltam na **atividade 10** (EF01MA10), se considerar necessário, retome as sequências com números menores.

Orientações

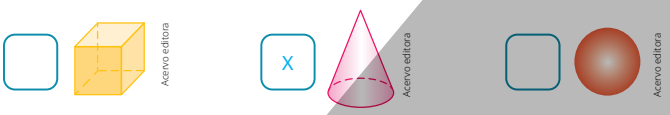
Para a realização da **atividade 11** (**EF01MA10**), os estudantes devem ser levados a reconhecer o padrão da sequência de figuras para identificar a figura do cone como a próxima.

A **atividade 12** (**EF01MA08**, **EF01MA19**) envolve o trabalho com cédulas do sistema monetário brasileiro e uma situação de compra que inclui troco. É importante retomar a conversa com os estudantes sobre a importância da pesquisa de preços quando se deseja comprar algo. Leia o enunciado com os estudantes e observe se eles identificam cada uma das cédulas e comparam com o valor de cada produto. Prossiga com a leitura de cada item, dando um tempo entre um e outro, para que façam os cálculos.

11. OBSERVE A SEQUÊNCIA DE FIGURAS.



MARQUE COM UM **X** A PRÓXIMA FIGURA DA SEQUÊNCIA.



12. VÍTOR TEM ESTA QUANTIA E VAI COMPRAR PRESENTES PARA SUA MÃE E PARA SEU PAI.



DEPOIS DE PESQUISAR PREÇOS, ELE ENCONTROU ALGUMAS OPÇÕES.

MÃE		PAI	
COLAR	SAIA	CAMISETA	BONÉ
 Natdiw/ Shutterstock.com	 gogoiso/ Shutterstock.com	 Surrphoto/ Shutterstock.com	 Pixfiction/ Shutterstock.com
25 REAIS	70 REAIS	55 REAIS	20 REAIS

A) QUANTO ELE GASTARIA PARA COMPRAR A SAIA E O COLAR PARA SUA MÃE? 95 reais

B) QUANTO ELE GASTARIA PARA COMPRAR A CAMISETA E O BONÉ PARA SEU PAI? 75 reais

C) COM O DINHEIRO QUE TEM, ELE PODERIA COMPRAR OS 2 ITENS DE QUE GOSTOU PARA:

( ) SUA MÃE. (X) SEU PAI.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

13. CALCULE MENTALMENTE.

A)

50 + 10 + 10 = 70	60 + 10 + 10 = 80
50 + 10 + 10 + 10 = 80	80 + 10 = 90

B)

6 + 1 = 7	5 + 1 = 6
60 + 10 = 70	50 + 10 = 60
3 + 1 = 4	8 + 1 = 9
30 + 10 = 40	80 + 10 = 90
7 + 1 = 8	4 + 1 = 5
70 + 10 = 80	40 + 10 = 50

C)

6 – 1 = 5	5 – 1 = 4
60 – 10 = 50	50 – 10 = 40
9 – 1 = 8	8 – 1 = 7
90 – 10 = 80	80 – 10 = 70
7 – 1 = 6	4 – 1 = 3
70 – 10 = 60	40 – 10 = 30

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

A **atividade 13** (EF01MA08) contribui para a construção da habilidade de realizar adições e subtrações com dezenas inteiras. Se persistirem dificuldades na realização do cálculo mental, disponibilize peças do Material Dourado como auxiliar para concluir os cálculos.

Orientações

No **Desafio**, observe se os estudantes identificaram que o padrão é aumentar de 6 em 6. Verifique se perceberam que, para obter o primeiro número, é necessário subtrair 6 de 76.

Resolução

$82 - 76 = 6 \rightarrow$ padrão da sequência
1º número da sequência: $76 - 6 = 70$
4º número da sequência: $82 + 6 = 88$
5º número da sequência: $88 + 6 = 94$

A seção **Nesta unidade, vimos** traz um resumo dos conteúdos trabalhados na unidade, contribuindo para a revisão e a consolidação das aprendizagens. É recomendável retomar os tópicos com a turma, propondo exemplos orais ou escritos para cada item.

A seção **Para ir mais longe** amplia os conhecimentos abordados por meio de sugestões de leitura, vídeos, *sites* e visitações. Essas propostas visam enriquecer o repertório dos estudantes, despertar o interesse por novos temas e promover conexões com outras áreas do conhecimento.

Para finalizar a unidade, proponha aos estudantes mais este **desafio**.

Ana, Maria e Marta jogaram, cada uma, um dado ao mesmo tempo. Os resultados obtidos foram:

Ana: 2, 4 e 1
Maria: 5, 3 e 3
Marta: 6, 2 e 2

Qual delas obteve o total de pontos maior que uma dezena?

Maria.

DESAFIO

COMPLETE A SEQUÊNCIA COM OS NÚMEROS QUE FALTAM.

70	76	82	88	94	100

NESTA UNIDADE, VIMOS

- LEITURA, ESCRITA, ESTIMATIVA, COMPARAÇÃO, COMPOSIÇÃO E DECOMPOSIÇÃO DE NÚMEROS ATÉ 100.
- RECONHECIMENTO DE PADRÕES NUMÉRICOS E FIGURAIS.
- RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS ENVOLVENDO O SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO.
- LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TABELAS E GRÁFICOS SIMPLES.
- COMPARAÇÃO ENTRE UNIDADES DE MEDIDA DE CAPACIDADE NÃO CONVENCIONAIS.

PARA IR MAIS LONGE

VISITAÇÃO

- **MUSEU DE VALORES DO BANCO CENTRAL DO BRASIL:** NESSA VISITA VIRTUAL, É POSSÍVEL CONHECER, ENTRE OUTROS AMBIENTES, A SALA DAS EMISSÕES, A SALA DAS CURIOSIDADES E A GALERIA DE ARTE, ALÉM DE SABER MAIS SOBRE A HISTÓRIA DO SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO.
  DISPONÍVEL EM: https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/museu/virtual/. ACESSO EM: 22 JUL. 2025.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

REFERÊNCIAS COMENTADAS

BOALER, J. *O QUE A MATEMÁTICA TEM A VER COM ISSO?* PORTO ALEGRE: PENSO EDITORA, 2019.
ESSA LEITURA INCLUI EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS QUE MOSTRAM A INCRÍVEL CAPACIDADE DO CÉREBRO PARA MUDAR, REORGANIZAR-SE E CRESCER EM UM CURTO ESPAÇO DE TEMPO.

BORBA, M. C. *ET AL. FASES DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS:* SALA DE AULA E INTERNET EM MOVIMENTO. BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA EDITORA, 2020.
O LIVRO TRAZ UMA ANÁLISE DAS TRANSFORMAÇÕES DO ENSINO NAS ÚLTIMAS DÉCADAS, E UMA REFLEXÃO SOBRE O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS EM SALA DE AULA.

BORIN, J. *JOGOS E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS*: UMA ESTRATÉGIA PARA AS AULAS DE MATEMÁTICA. SÃO PAULO: CAEM/IME-USP, 2004. (ENSINO FUNDAMENTAL, 6).
SEGUNDO A AUTORA, QUANDO OS ESTUDANTES ANALISAM AS REGRAS DO JOGO, DESENVOLVEM CERTAS HABILIDADES QUE OS LEVAM A RELACIONAR ASPECTOS DO JOGO COM CONCEITOS MATEMÁTICOS, O QUE CONTRIBUI PARA A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO LÓGICO E ESPACIAL.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR*. BRASÍLIA, DF: MEC, 2018. DISPONÍVEL EM: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/. ACESSO EM: 10 JUL. 2025.
NO ENDEREÇO ACIMA, VOCÊ PODE ACESSAR O PDF DA VERSÃO FINAL DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR, HOMOLOGADA EM 2018.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *COMPUTAÇÃO – COMPLEMENTO À BNCC*. BRASÍLIA, DF: MEC, 2022. DISPONÍVEL EM: https://www.gov.br/mec/pt-br/escolas-conectadas/BNCCComputaoCompletodiagramado.pdf. ACESSO EM: 10 JUL. 2025.
NESTE ENDEREÇO, VOCÊ PODE ACESSAR O DOCUMENTO "COMPUTAÇÃO – COMPLEMENTO À BNCC", ANEXO AO PARECER Nº 2-2022, PARA INÍCIO DE IMPLEMENTAÇÃO EM 2023.

BROCARDO, J. *ET AL. UM PROJECTO CENTRADO NO SENTIDO DO NÚMERO*. LISBOA: APM, 2015. DISPONÍVEL EM: https://www.seiem.es/docs/actas/12/Apo3Brocardo.pdf. ACESSO EM: 30 JAN. 2025.
NESSE TEXTO SÃO APRESENTADOS, DE FORMA RESUMIDA, OS DADOS OBTIDOS EM DOIS ESTUDOS DE CASO FOCADOS EM TRÊS ASPECTOS PRINCIPAIS: ORGANIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS COM BASE NAS PRODUÇÕES DOS ESTUDANTES, CARACTERÍSTICAS DAS TAREFAS E PAPEL DO PROFESSOR.

CIRINO, R. B. *ET AL. A INCLUSÃO ESCOLAR PELO SENTIR DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL*. CURITIBA: EDITORA CRV, 2023.
O LIVRO ABORDA COMO SE SENTEM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL QUE VIVENCIAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS NA ESCOLA, SOBRE OS CONTEXTOS DE APRENDIZAGEM EM ESPAÇOS INCLUSIVOS.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

DEHAENE, S. *OS NEURÔNIOS DA LEITURA*: COMO A CIÊNCIA EXPLICA A NOSSA CAPACIDADE DE LER. TRADUÇÃO: LEONOR SCLIAR-CABRAL. PORTO ALEGRE: PENSO, 2012.
EM SUA PESQUISA, O AUTOR DESCREVE COMO O SISTEMA DE LINGUAGEM É PROCESSADO E REFORÇA A CAPACIDADE DO CÉREBRO DE SE ADAPTAR.

IFRAH, G. *OS NÚMEROS*: A HISTÓRIA DE UMA GRANDE INVENÇÃO. 10. ED. SÃO PAULO: GLOBO, 2004.
O LIVRO ABORDA A EVOLUÇÃO DO RACIOCÍNIO HUMANO DESDE A PRÉ-HISTÓRIA, CONTEMPLANDO VÁRIAS CIVILIZAÇÕES DA ANTIGUIDADE.

MOLINA, J. *ET AL*. COGNIÇÃO NUMÉRICA DE CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES BRASILEIRAS PELA ZAREKI-K. *TEMAS EM PSICOLOGIA*, RIBEIRÃO PRETO, V. 23, N. 1, P. 123-135, 2015. DISPONÍVEL EM: https://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v23n1/v23n1a10.pdf. ACESSO EM: 10 JUL. 2025.
O ARTIGO APRESENTA UM ESTUDO INVESTIGATIVO SOBRE A COGNIÇÃO NUMÉRICA EM CRIANÇAS BRASILEIRAS PRÉ-ESCOLARES E DEMONSTRA A VALIDADE DE CONSTRUTO DA ZAREKI-K (BATERIA NEUROPSICOLÓGICA DE AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO DOS NÚMEROS E DO CÁLCULO PARA CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES).

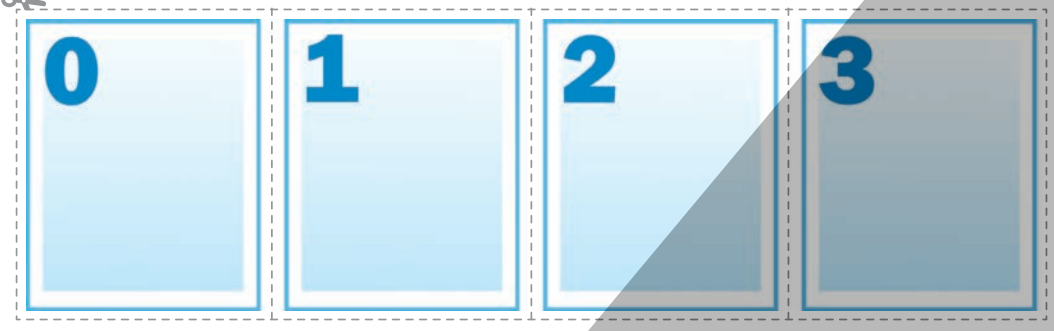
PIRES, C. M. C.; CURI, E.; CAMPOS, T. M. M. *ESPAÇO & FORMA*: A CONSTRUÇÃO DE NOÇÕES GEOMÉTRICAS PELAS CRIANÇAS DAS QUATRO SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL. 2. ED. SÃO PAULO: PROEM EDITORA, 2012.
ESSE LIVRO APRESENTA OS RESULTADOS DA PESQUISA QUE LHE DÁ NOME.

PONTE, J. P. *ET AL. INVESTIGAÇÕES MATEMÁTICAS NA SALA DE AULA*. BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA EDITORA, 2019.
OS PAPÉIS DOS ESTUDANTES E PROFESSORES SÃO DISCUTIDOS EM RELAÇÃO À REFLEXÃO E À REFORMULAÇÃO DO CONHECIMENTO. TRAZ POSSIBILIDADES DO DESENVOLVIMENTO DA INVESTIGAÇÃO MATEMÁTICA EM SALA DE AULA.

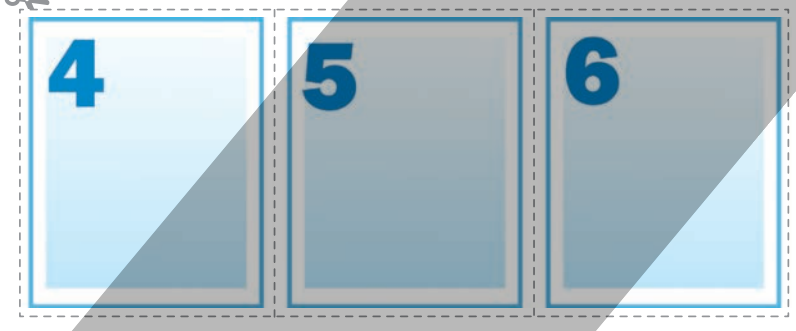
VAN DE WALLE, J. A. *MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL*: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E APLICAÇÃO EM SALA DE AULA. 6. ED. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2009.
IDEIAS E DISCUSSÕES PARA ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA QUE AJUDAM A COMPREENDER A MATEMÁTICA APLICADA EM SALA DE AULA.

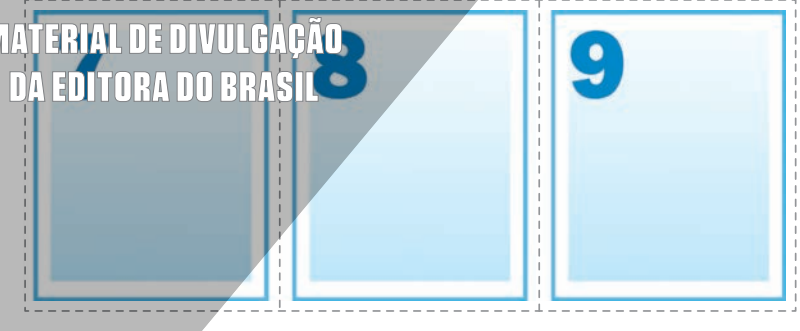
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

UNIDADE 2 – PÁGINA 56



Ilustrações: Lettera Estúdio





MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

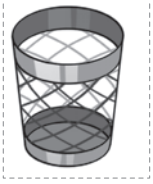
UNIDADE 3 – PÁGINA 76



Caio Boracini



Caio Boracini



Caio Boracini

CORTAR

UNIDADE 3 – PÁGINA 91



Denis Cristo



Denis Cristo



Denis Cristo

CORTAR

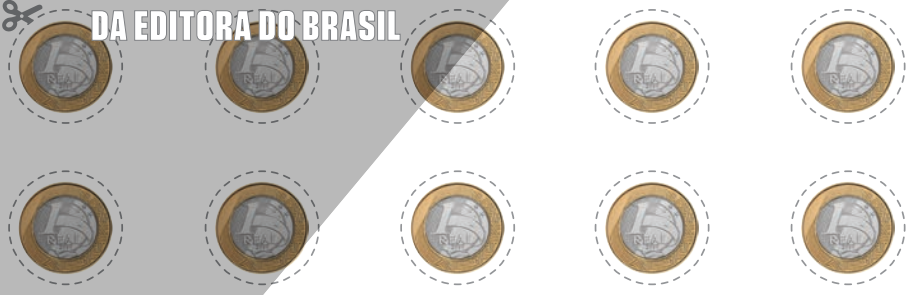
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

UNIDADE 3 – PÁGINA 88



Banco Central do Brasil

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



Banco Central do Brasil



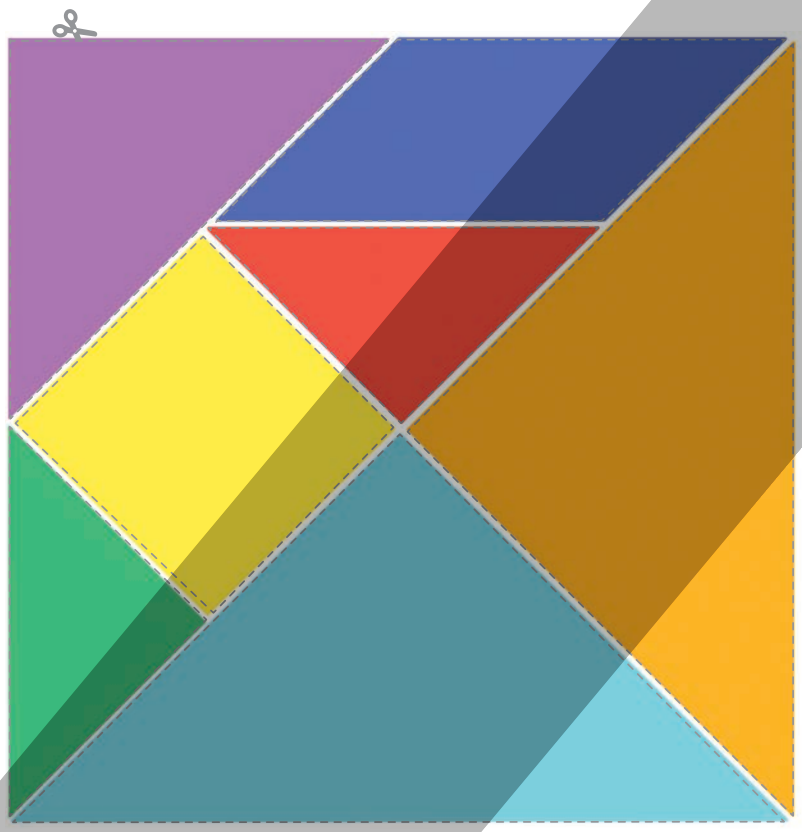
Banco Central do Brasil

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL



Banco Central do Brasil

UNIDADE 5 – PÁGINA 157



André Martins

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

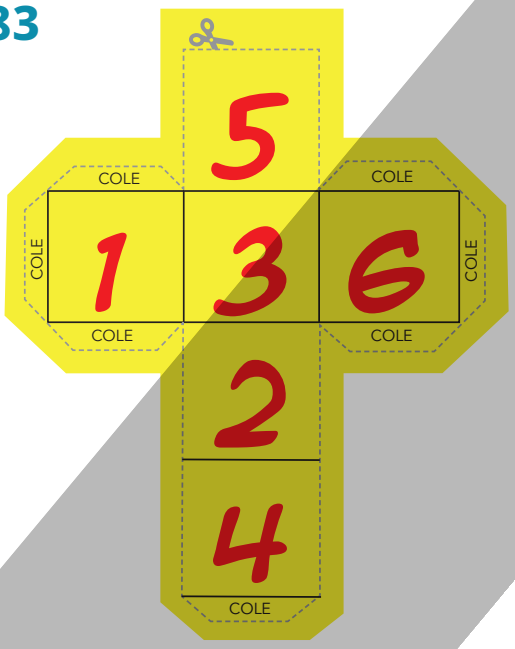
UNIDADE 6 – PÁGINA 183

3	15	4	9	18
10	6	8	2	12

Lettera Stúdio

15	4	9	18	3
2	12	6	10	8

Lettera Stúdio



Lettera Stúdio

UNIDADE 8 – PÁGINA 236



Ilustrações: André Martins

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

MANUAL DO PROFESSOR

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

CARO PROFESSOR,

Sabemos que sua ação vai além da transmissão de conteúdos. No dia a dia da sala de aula, você enfrenta desafios que exigem sensibilidade e criatividade para mobilizar os conhecimentos prévios dos estudantes e construir com eles novas aprendizagens que façam sentido em suas vidas e possam ser compartilhadas com os colegas, com a família – e com você, educador.

Em uma sociedade diversa e em constante transformação, seu papel é ainda mais importante: promover o ensino da Matemática de forma adequada e significativa, considerando as dimensões cognitivas, afetivas, sociais e culturais que compõem cada estudante e influenciam suas formas de aprender, pensar e se expressar.

A Matemática, como área do conhecimento essencial para a formação cidadã, deve ser apresentada de maneira contextualizada e conectada com as vivências dos estudantes, promovendo não apenas o desenvolvimento de habilidades específicas, mas também o pensamento crítico e a capacidade de resolver problemas do cotidiano.

Com este manual, queremos dialogar com sua prática cotidiana, oferecendo fundamentos e ferramentas que ampliem suas possibilidades pedagógicas. Nosso objetivo é contribuir com a elaboração de propostas curriculares para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental e apoiar seu planejamento com recursos que respeitem a diversidade e a complexidade de ensinar Matemática nos dias de hoje.

Os autores

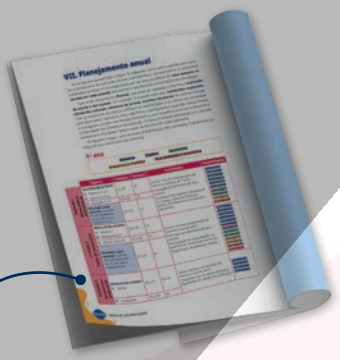
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

As capas desta coleção reúnem o talento vibrante de ilustradores de **todas as regiões do Brasil,** oferecendo um mosaico visual da **cultura** e da **criatividade brasileira.**

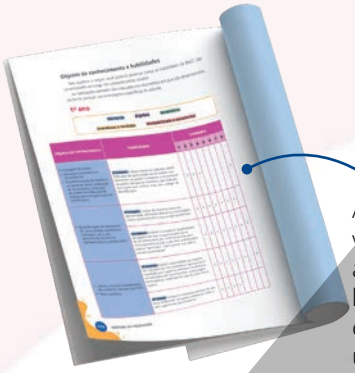
CONHEÇA O SEU MANUAL



A parte inicial do manual é dedicada a **informações relevantes** sobre os principais documentos que norteiam a coleção, os textos que contribuem para a prática docente, a proposta metodológica e a estrutura da coleção.



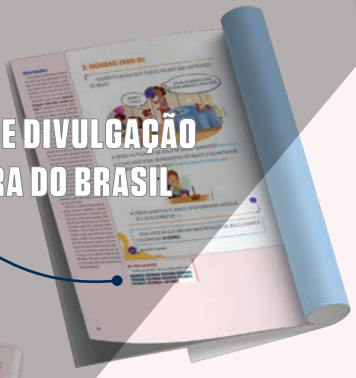
Ao final, apresentamos uma sugestão de **planejamento anual**.



Ainda na parte inicial, você encontrará a **indicação das habilidades da BNCC** exploradas em cada unidade.



Nas aberturas de unidade do manual em U, você encontrará os objetivos, os pré-requisitos e as justificativas dos conteúdos que serão abordados, o boxe **De olho na BNCC**, com indicação das competências gerais, específicas e habilidades trabalhadas na unidade, e orientações e respostas das atividades orais propostas.



Nas aberturas de tópicos, você encontrará orientações e as habilidades da BNCC que serão trabalhadas no tópico.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



Nas orientações ao longo das unidades, há sugestões para o desenvolvimento dos conteúdos e das atividades, e a seção **Para saber mais**, com recomendações de leitura, *sites*, entre outras. Você também encontrará sugestões de **Atividades complementares**.

SUMÁRIO

I. Introdução ..... **VI**

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) VI

II. Pressupostos teóricos ..... **XI**

Concepção da área XI

O papel do professor XIV

Diferentes formas de organização da turma XV

III. Inclusão de estudantes com deficiência ..... **XVI**

IV. Avaliação ..... **XVIII**

Modelos avaliativos XVIII

Instrumentos de avaliação XIX

Estratégias para remediação de eventuais defasagens XXI

V. Matriz de planejamento de rotina e de sequência didática ..... **XXII**

VI. Organização da coleção ..... **XXIII**

A proposta pedagógica XXIII

A estrutura XXV

Unidades temáticas e organização dos volumes XXVI

Seções XXVII

Ícones XXVII

VII. Planejamento anual ..... **XXVIII**

Sugestão para organização XXX

VIII. Referências comentadas ..... **XXXI**

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

I. Introdução

Esta coleção foi elaborada de acordo com os pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

A BNCC é um documento de caráter normativo que define as **aprendizagens essenciais** a que todos os estudantes da Educação Básica têm direito.

Competências gerais da Educação Básica

Para assegurar esses direitos, o documento propõe o desenvolvimento de dez **competências gerais** como norteadoras das decisões pedagógicas. Essas competências articulam-se de forma integrada ao longo de toda a Educação Básica, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes.

Na BNCC, **competência** é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho (Brasil, 2018, p. 8).

Competências gerais da Educação Básica

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Competências específicas de Matemática para o Ensino Fundamental

Em articulação com as **competências gerais** propostas, a área de Matemática e, por consequência, o componente curricular de Matemática devem garantir aos estudantes o desenvolvimento de oito **competências específicas**.

Competências específicas de Matemática para o Ensino Fundamental

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

Brasil, 2018, p. 267.

Unidades temáticas

Para garantir o desenvolvimento das competências específicas do componente curricular Matemática, elas foram organizadas em cinco unidades temáticas: **Números**, **Álgebra**, **Geometria**, **Grandezas e medidas**, **Probabilidade e Estatística**. Essa organização reflete uma visão integrada e progressiva do conhecimento matemático, respeitando tanto a especificidade de cada campo quanto suas inter-relações naturais.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

As **unidades temáticas** definem um arranjo dos **objetos de conhecimento** adequados às especificidades dos diferentes anos do Ensino Fundamental. Os objetos de conhecimento, que devem ser entendidos como conteúdos, conceitos e processos, relacionam-se com um número variável de habilidades.

É importante salientar que nesta coleção há o cuidado para que as Unidades Temáticas não sejam tratadas de forma isolada – ou seja, buscou-se favorecer as inter-relações entre elas, promovendo uma aprendizagem matemática mais significativa e contextualizada.

Por sua vez, as **habilidades** expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos estudantes nos diferentes contextos escolares. Para tanto, elas são descritas de acordo com uma estrutura padronizada e sistemática: **verbos**, que indicam processos cognitivos com base na Taxonomia de Bloom; **complementos dos verbos**, que explicitam o(s) objeto(s) de conhecimento mobilizado(s) na habilidade; **modificadores dos verbos**, que explicitam a situação ou condição em que a habilidade deve ser desenvolvida.

Objetos de conhecimento e habilidades

Nos quadros a seguir, você poderá observar como as habilidades da BNCC são contempladas ao longo das unidades deste volume.

As habilidades também são indicadas nos momentos em que são desenvolvidas, de forma pontual, nas orientações específicas do volume.

1º ano

Números **Álgebra** **Geometria**

Grandezas e medidas **Probabilidade e estatística**

Objetos de conhecimento	Habilidades	Unidades							
		1	2	3	4	5	6	7	8
• Contagem de rotina. • Contagem ascendente e descendente. • Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações.	**EF01MA01** Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas, sim, código de identificação.	x	x	x	x				x
• Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.	**EF01MA02** Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias, como o pareamento e outros agrupamentos.	x	x	x	x	x	x	x	
	EF01MA03 Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade".	x	x	x	x	x	x	x	x
• Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100). • Reta numérica.	**EF01MA04** Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	x	x	x	x	x	x		x
	EF1MA05 Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	x	x	x	x				

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Objetos de conhecimento	Habilidades	Unidades							
		1	2	3	4	5	6	7	8
• Construção de fatos básicos da adição.	**EF1MA06** Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.		x	x			x	x	
• Composição e decomposição de números naturais.	**EF01MA07** Compor e decompor números de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.				x	x	x	x	x
• Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	**EF01MA08** Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.			x	x	x		x	
• Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.	**EF01MA09** Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	x	x	x	x				
• Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).	**EF01MA10** Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou uma regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.		x	x	x	x	x	x	x
• Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.	**EF01MA11** Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.	x	x		x	x			
	EF01MA12 Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, embaixo, é necessário explicitar-se o referencial.	x	x	x		x	x		
• Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico.	**EF01MA13** Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.				x				

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Objetos de conhecimento	Habilidades	Unidades							
		1	2	3	4	5	6	7	8
• Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.	**EF01MA14** Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.					x			
• Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais.	**EF01MA15** Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	x					x	x	x
• Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.	**EF01MA16** Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.					x			
	EF01MA17 Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.		x			x	x		
	EF01MA18 Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.					x			
• Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas.	**EF01MA19** Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.		x	x	x	x	x	x	x
• Noção de acaso.	**EF01MA20** Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como "acontecerá com certeza", "talvez aconteça" e "é impossível acontecer", em situações do cotidiano.	x	x	x		x		x	x
• Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples.	**EF01MA21** Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.		x	x	x	x	x	x	x
• Coleta e organização de informações. • Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.	**EF01MA22** Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.						x		

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

II. Pressupostos teóricos

Concepção da área

As decisões teórico-metodológicas que orientam a coleção estão baseadas na **concepção de Matemática** como área do conhecimento cujo potencial formativo contribui para o desenvolvimento de processos de pensamento e valores sociais, afetivos, estéticos e científicos.

Nessa perspectiva, a Matemática está a serviço do desenvolvimento de competências cognitivas, emocionais, éticas e sociais, contribuindo para a formação integral dos estudantes. Isso inclui não apenas o domínio de conceitos e procedimentos, mas também o exercício do pensamento crítico, da argumentação, do cálculo mental, da resolução de problemas, do raciocínio algébrico e do pensamento computacional, além da leitura do mundo por meio da linguagem matemática.

Essa concepção integra abordagens contemporâneas essenciais: os aportes da **Etnomatemática**, da **Educação Matemática Crítica**, da **Alfabetização** e **Letramento Matemático**, do desenvolvimento do **Pensamento** Algébrico (desde os Anos Iniciais) e da **Educação Financeira**.

De modo geral, ao articular esses referenciais, busca-se promover uma prática pedagógica significativa e conectada ao cotidiano, fundamentada em metodologias ativas e participativas, formando cidadãos críticos e atuantes capazes de utilizar o conhecimento matemático para compreender e transformar sua realidade.

Etnomatemática

Etnomatemática, conceito criado pelo professor brasileiro Ubiratan D'Ambrosio na década de 1980, em que ele defendeu uma Matemática **inclusiva**, **plural**, **ética** e **vinculada à justiça social**.

Segundo D'Ambrósio (1985), a Etnomatemática surge do reconhecimento de que diferentes culturas têm maneiras diferentes de lidar com situações e problemas do cotidiano e de dar explicações sobre fatos e fenômenos naturais e sociais. Essa perspectiva valoriza os saberes matemáticos construídos pelos diversos grupos culturais, reconhecendo que práticas como contar, medir, classificar, estimar e argumentar assumem formas distintas conforme as vivências sociais e históricas dos sujeitos.

D'Ambrosio compreende que toda prática matemática está situada: ela nasce de uma necessidade, é influenciada por valores e serve a determinados fins, rompendo assim com a ilusão da neutralidade e da universalidade da Matemática.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Educação Matemática Crítica

A Educação Matemática Crítica (EMC) representa uma virada epistemológica e pedagógica na forma de ensinar e aprender Matemática. Ela rompe com a lógica da eficiência, da neutralidade e do controle. Ole Skovsmose, seu principal teórico, propõe que a Matemática seja compreendida não apenas como um corpo de saberes abstratos, mas como uma prática social situada, carregada de valores, interesses e implicações políticas.

Ensinar Matemática criticamente, segundo Skovsmose, é criar espaços em que os estudantes possam interpretar e intervir no mundo com base em seus próprios contextos, experiências e necessidades. Isso exige não apenas ensinar conteúdos matemáticos, mas também promover a capacidade de fazer perguntas, desconfiar de dados, problematizar modelos e identificar as relações de poder que sustentam as narrativas matemáticas naturalizadas no cotidiano, nas políticas públicas e nas tecnologias.

Em vez de apenas preparar estudantes para provas, fórmulas ou cálculos, a Educação Matemática Crítica propõe prepará-los para ler o mundo com olhos matemáticos e transformá-lo com consciência e responsabilidade.

Alfabetização e letramento matemático

Para Gomes e Bernardi (2024), falar de alfabetização e letramento no campo da Matemática é reconhecer que a aprendizagem não se resume à memorização de contas e fórmulas. A **alfabetização matemática** diz respeito à apropriação dos sistemas de representação simbólica da matemática: compreender o valor posicional dos algarismos no número, desenvolver o raciocínio voltado às quatro operações fundamentais, reconhecer padrões e estruturas numéricas. É o domínio do código matemático, é o ponto de partida, é o aprender a ler e escrever na linguagem matemática.

Mas isso, por si só, não basta. Na sala de aula, o desafio do professor é garantir que a aprendizagem não se limite à repetição de contas, de exercícios. É aí que entra o **letramento matemático**. Inspirado na concepção de Magda Soares (Gomes; Bernardi, 2024), letrar é usar socialmente aquilo que se aprende. No âmbito da Matemática, isso significa o compromisso com o ensino da Matemática como uma linguagem viva, usada para interpretar o mundo e resolver situações reais. O estudante precisa aprender a pensar matematicamente sobre o cotidiano, estimar, comparar, argumentar, decidir. O letramento matemático envolve a **compreensão do mundo por meio da Matemática** e o uso reflexivo da linguagem matemática em contextos sociais e culturais (Gomes; Bernardi, 2024).

Como educadores, precisamos refletir: Que oportunidades estamos oferecendo para que nossos estudantes usem a Matemática com sentido? Estamos promovendo situações em que eles possam discutir ideias, interpretar dados, resolver problemas ligados à realidade? Ensinar Matemática, nesse sentido, não é apenas transmitir um conteúdo, mas formar sujeitos capazes de agir com consciência matemática no mundo em que vivem.

Alfabetizar e letrar matematicamente devem caminhar juntos. É necessário promover o **empoderamento dos estudantes com a linguagem dos números** e dos dados, desenvolvendo sujeitos que saibam ler o mundo com os olhos da Matemática.

A importância da pega de três pontos e da direção do traço no desenvolvimento da escrita de algarismos

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Na alfabetização matemática, a escrita dos algarismos envolve não apenas o reconhecimento simbólico, mas também habilidades motoras e perceptivas, como a coordenação fina e a fluidez do traço. A pega de três pontos, ou preensão trípode (com o uso do polegar, indicador e dedo médio), é fundamental por proporcionar à criança controle, precisão e estabilidade na escrita com o lápis.

Contudo, a pega não atua isoladamente. Estudos mostram que **fatores ergonômicos** – como a posição do papel, a postura sentada, a estabilidade do tronco e a mobilidade dos membros superiores – influenciam significativamente a qualidade da caligrafia infantil (Kavak; Bumin, 2009).

Do ponto de vista didático, cabe ao professor promover atividades integradas entre percepção visual, motricidade fina e sentido numérico, utilizando estratégias como números tracejados e escrita com o dedo em superfícies variadas. O treino orientado da direção dos traços também se mostra fundamental, pois facilita a memorização gráfica e evita confusões comuns entre algarismos similares, como 6 e 9 ou 2 e 5.

A construção do conceito de número

A construção do conceito de número pela criança se assemelha à trajetória histórica da humanidade: ambos os processos começam a partir de necessidades concretas, como contagem de bens, troca de mercadorias, marcação do tempo e organização social (Ifrah, 2001). Povos antigos, como sumérios, egípcios e babilônios, utilizaram inicialmente marcas, pedras ou riscos para representar quantidades, muito antes do surgimento dos sistemas numéricos formais. De forma análoga, as crianças também iniciam sua relação com os números por meio de experiências concretas e situadas no cotidiano – como contar brinquedos e dividir alimentos. A compreensão do número como símbolo abstrato emerge gradualmente, a partir de ações repetidas em contextos diversos (National [...], 2000).

Essa analogia mostra que o número é uma construção cultural e cognitiva, tanto na história quanto no desenvolvimento infantil. Por isso, o ensino da matemática deve respeitar esse percurso, propondo atividades que favoreçam a exploração e a vivência significativa dos números antes de sua formalização (National [...], 2000). Reconhecer esse processo permite ao professor valorizar manifestações não convencionais das crianças como parte legítima da aprendizagem, assim como os sistemas rudimentares o foram nas civilizações antigas.

Cálculo mental

Ensinar Matemática nos Anos Iniciais significa desenvolver no estudante a capacidade de pensar, de encontrar sentido no que faz e de construir estratégias para resolver problemas reais. Nesse contexto, o **cálculo mental** se destaca como uma ferramenta poderosa para promover o senso numérico, a flexibilidade com os números e a autonomia intelectual. Para Berticelli e Zancan (2021), a prática do cálculo mental forma **a base para a estimação e para os cálculos cotidianos**, que são majoritariamente realizados mentalmente.

Apesar da sua relevância, o cálculo mental ainda é pouco explorado nas salas de aula.

Seu ensino não se resume a rapidez e precisão, pois essa prática nos leva a pensar com mais liberdade e criatividade.

Muitas vezes, há uma preocupação excessiva com algoritmos padronizados, deixando de lado o desenvolvimento do raciocínio numérico flexível e criativo. Quando o professor insiste apenas no uso da contagem ou de algoritmos fixos, acaba limitando esse processo e comprometendo o desenvolvimento de habilidades mais amplas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Para utilizar o cálculo mental de forma efetiva em sala de aula, você pode começar com **atividades simples e contextualizadas**, como desafios numéricos orais, estimativas em situações do cotidiano, discussões em grupo sobre diferentes maneiras de resolver a mesma operação. É fundamental criar um ambiente no qual o erro seja visto como parte do processo e o estudante sinta-se encorajado a experimentar estratégias próprias.

Pensamento algébrico

O desenvolvimento do **pensamento algébrico** nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental é um dos grandes desafios e, ao mesmo tempo, uma oportunidade potente para transformar a forma como os estudantes compreendem a Matemática desde cedo.

A BNCC recomenda que o estudante vá, pouco a pouco, aprendendo a **generalizar ideias matemáticas**, identificar padrões e compreender relações, sem precisar recorrer à linguagem algébrica simbólica, mas fazendo isso por meio do discurso e da argumentação.

Como destacam Quadros e Carreira (2024), alguns caminhos didáticos interessantes para trabalhar o pensamento algébrico são:

- propor **sequências numéricas repetitivas ou recursivas**, incentivando a percepção de padrões;
- trabalhar a **igualdade como relação de equivalência** e não apenas como sinal de resultado;
- explorar situações de **variação proporcional direta** entre grandezas, sem formalismos, como a regra de três.

Educação Financeira

A preocupação cada vez maior com os impactos do consumo e do endividamento na vida das famílias faz com que a **Educação Financeira (EF)** se torne cada vez mais necessária de ser abordada nas escolas brasileiras. No contexto mundial, a OCDE incentivou a criação da Estratégia Nacional de Educação Financeira (Enef), que, no Brasil, ganhou apoio institucional do MEC e de entidades financeiras.

Santos *et al.* (2020) trazem uma reflexão crítica e necessária ao observarem que a Educação Financeira deve ir além da formação de consumidores mais eficientes. É preciso investigar o que está adentrando no ambiente escolar, para que essa educação não se restrinja à lógica de mercado, mas promova **consciência crítica**, **reflexão e empoderamento dos estudantes**.

A proposta da Educação Financeira converge com os propósitos da **Educação Matemática Crítica,** a serviço da **leitura do mundo**, das **tomadas de decisão conscientes** e da autonomia do sujeito. A Educação Financeira deve convidar o estudante a refletir: *Por que compramos o que compramos?* ou *O que influencia nossas decisões de consumo?*, envolvendo assim a realidade dos estudantes e o contexto social, emocional e simbólico por trás de suas escolhas financeiras.

Santos *et al.* (2020) ressaltam que a Educação Financeira pode ser introduzida de forma significativa a partir de práticas como:

- **discussões sobre consumo e desejos** usando propagandas e situações do cotidiano como ponto de partida;
- **análise crítica de preços e produtos**, levando os estudantes a compararem, estimarem e justificarem escolhas;
- **problemas abertos e contextualizados** que incentivem a argumentação e a tomada de decisão;
- **exploração das emoções ligadas ao consumo**, ensinando os estudantes a reconhecerem impulsos e refletirem antes de agir.

Nas palavras dos autores: "Pensar em formas de trabalhar a EF com os estudantes pode contribuir para que a discussão sobre a temática seja cada dia mais presente no ambiente escolar" (Santos, 2020, p. 133).

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

O papel do professor

A escola é um potente espaço de socialização que tem a função de promover a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e valores essenciais para a formação de cidadãos críticos e participativos. Além disso, deve transmitir valores éticos, morais e culturais, preparando os estudantes para a vida em sociedade, e desenvolver habilidades socioemocionais e culturais.

Nessa perspectiva, vemos o professor não como um transmissor de conhecimentos, mas como o mediador entre o conhecimento e o estudante, organizador e coordenador de situações de aprendizagem desafiadoras e adequadas às capacidades, habilidades cognitivas e experiências individuais dos estudantes.

Recorrendo às ideias de Zabala (1998), podemos caracterizar o papel do professor como aquele que, ao propor o encaminhamento metodológico:

- planeja as ações pedagógicas de forma suficientemente flexível para permitir a adaptação às necessidades dos estudantes, considerando os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem;
- conta com as contribuições e os conhecimentos dos estudantes, tanto no início das atividades como durante sua realização, valorizando suas experiências e saberes culturais;
- ajuda os estudantes a encontrarem sentido no que estão fazendo para que compreendam o que está sendo feito, de forma que se envolvam com a execução, estabelecendo conexões entre os novos conteúdos e suas vivências;
- acompanha o processo de aprendizagem, contribuindo para que o estudante perceba os progressos que experimenta e enfrente os obstáculos que encontra;
- estimula a atividade mental, o que leva o estudante a estabelecer relações com os novos conhecimentos e a atribuir a eles sentidos, de tal modo que sejam percebidos como significativos e funcionais, promovendo a metacognição e a autorregulação da aprendizagem;
- promove relações pautadas no respeito mútuo, estimulando o sentimento de confiança, autonomia e promovendo a autoestima;
- apresenta o conteúdo de forma interdisciplinar, para que os estudantes percebam que o conhecimento não é segmentado e que cada área tem sua contribuição.

Diferentes formas de organização da turma

A forma como o professor organiza a turma e o espaço da sala de aula constitui um fator determinante no processo de ensino-aprendizagem, especialmente quando se valoriza a inclusão, a diversidade e a adoção de metodologias ativas. Neves (2015) destaca que o ambiente físico escolar precisa ser repensado para "quebrar a rotina" e favorecer aprendizagens mais significativas e participativas. Conforme a pesquisa da autora, a disposição do mobiliário e o uso de recursos didáticos vêm carregados de valores e intencionalidades, expressando concepções pedagógicas, visões sobre os estudantes e expectativas de aprendizagem. A disposição dos estudantes pode reforçar práticas de exclusão, daí a necessidade de adequar o espaço aos diferentes perfis de estudantes e aos objetivos das atividades propostas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Uma disposição em pequenos grupos, por exemplo, favorece a aprendizagem colaborativa e o desenvolvimento de habilidades sociais. A disposição em "U" ou círculos estimula o debate e a participação ativa, pois todos podem ver uns aos outros e ao professor. As configurações em "U", em círculos ou em grupos pequenos promovem interações mais horizontais, favorecendo a escuta, o diálogo e o trabalho em equipe, pilares das metodologias ativas. A formação em fileiras pode ser mais eficiente para manter o foco na explicação. É importante que o professor seja flexível e adapte a organização, buscando sempre um ambiente confortável e produtivo.

Assim, o professor deve refletir sobre seu estilo de ensino e sobre como o ambiente pode apoiar diferentes estratégias, desde atividades expositivas até projetos investigativos. Essa flexibilidade é fundamental para atender às singularidades dos estudantes e consolidar uma prática pedagógica inclusiva.



TDP Studio

III. Inclusão de estudantes com deficiência

A Política de Educação Inclusiva no Brasil está sustentada por um conjunto expressivo de documentos legais e normativos em vigor, que reafirmam o compromisso com o direito de todos à educação. Entre eles, destacam-se: a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Brasil, 2008), a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência nº 13.146/2015 (Brasil, 2015), a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018).

A proposta de uma **educação inclusiva** ultrapassa o simples acesso ao ensino regular. Ela se sustenta na **garantia do direito à aprendizagem**, **à participação ativa e ao pertencimento de todos**, independentemente de suas necessidades ou condições físicas, cognitivas, sensoriais, sociais ou culturais (Mantoan, 2015). Nesse contexto, a proposta de uma **educação inclusiva** exige das escolas o compromisso com práticas pedagógicas que assegurem **equidade de oportunidades**, reconhecendo e acolhendo a diversidade como princípio formativo. Isso implica a adoção de **metodologias diferenciadas**, **adaptações curriculares**, **ambientes de aprendizagem acessíveis** e **formação continuada dos professores**.



Zerbor/Shutterstock.com

1. Metodologias diferenciadas, adaptações curriculares

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

É fundamental destacar que as adaptações curriculares podem ser classificadas em diferentes níveis: adaptações do acesso ao currículo (modificações no ambiente físico, recursos materiais e comunicação) e adaptações curriculares propriamente ditas (modificações nos objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação e temporalidade).

Nesse sentido, princípios como os do **Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA)**, presentes nos debates contemporâneos sobre inclusão, oferecem caminhos para eliminar barreiras à participação e à aprendizagem.

O **DUA** é uma abordagem pedagógica que busca tornar o ensino acessível para todos os estudantes, reconhecendo suas diferenças como ponto de partida para o planejamento. Baseado em evidências neurocientíficas sobre como as pessoas aprendem, o DUA propõe três princípios fundamentais que dizem respeito ao **engajamento**, à **representação** e à **ação e expressão**.

Considerando as adaptações curriculares, os princípios do DUA requerem: oferecer múltiplas formas de engajamento dos estudantes, **múltiplas formas de representação das informações** por diferentes canais sensoriais (visuais, auditivos, táteis etc.) e **múltiplas formas de ação e expressão do conhecimento**, como relatos orais, produções visuais, recursos audiovisuais e encenações (Cast, 2025).

No contexto das **metodologias diferenciadas** ou **estratégias pedagógicas inclusivas**, estas devem garantir a adaptação do ambiente, de métodos e recursos didáticos para a participação e a aprendizagem de todos (Sassaki, 2006). Entre elas, destacam-se:

- atividades em duplas e em pequenos grupos para promover cooperação;
- jogos e atividades lúdicas adaptadas às diferentes necessidades;
- rodas de conversa que valorizam o diálogo, as experiências e o senso de pertencimento;
- desenvolvimento de projetos interdisciplinares que considerem os interesses e potencialidades dos estudantes;
- uso de múltiplas linguagens e recursos variados, como desenho, música, dança, teatro, vídeos, esquemas, mapas mentais e outros que estimulem diferentes formas de expressão;
- implementação de tecnologias assistivas quando necessário;
- organização flexível dos espaços e tempos de aprendizagem.

Ainda sobre as adaptações curriculares para avaliações, vale fazer algumas observações a respeito das provas escritas, uma vez que estas devem ser ajustadas para garantir equidade na avaliação. Assim, recomenda-se o uso de **fontes não serifadas** (como Arial, Helvetica e Open Sans), em **tamanho ampliado**, com **menos questões** e foco nas **habilidades essenciais**. A linguagem deve ser **simples**, com **comandos claros e objetivos**, preferencialmente fragmentados por verbo de ação. É importante utilizar **textos curtos**, conceder **tempo adicional**, permitir **pausas durante a prova** e, quando necessário, realizar a avaliação em **sala separada**, com ambiente mais tranquilo e menos estímulos. Deve-se ainda garantir o apoio de profissionais como **ledor** (para leitura das questões) e **escriba** (para registrar as respostas), conforme as necessidades do estudante. (Vilas Boas, 2025). Outras modalidades avaliativas também devem ser consideradas, como avaliações orais, práticas, por meio de portfólios ou projetos, sempre respeitando as especificidades de cada estudante.

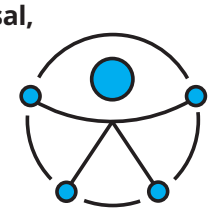
2. Ambientes de aprendizagem acessíveis

A construção de ambientes educativos acessíveis e responsivos às diferentes necessidades dos estudantes passa pelo reconhecimento da diversidade e permite que cada estudante aprenda respeitando sua singularidade.

A adaptação do ambiente escolar envolve modificações na infraestrutura para torná-lo acessível a todos os estudantes, como sinalização tátil e auditiva, construção de rampas, instalação de elevadores, salas com [illegible] adaptação de mobiliário, adequação de banheiros, criação de espaços sensoriais e outras ações que promovam a autonomia e independência dos estudantes.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Nesse contexto, vale destacar o **Símbolo Internacional da Acessibilidade Universal,** criado pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, que propõe a substituição do símbolo tradicional representado por uma figura de cadeirante, criado em 1986, pois busca a inclusão plena de todas as pessoas com deficiência física, auditiva, visual, intelectual e psicossocial, simbolizando autonomia, participação e igualdade de acesso para todos. Este novo símbolo representa movimento, progressão e possibilidades, em contraposição à imagem estática anterior.


TDP Studio

No Brasil, sua adoção vem ocorrendo de forma progressiva em instituições públicas, escolas, universidades, documentos educacionais, materiais didáticos e sinalizações de espaços adaptados, especialmente após a promulgação da Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015).

Assim, ao reconhecer e utilizar esse símbolo, a escola dará um passo importante na construção de uma cultura escolar inclusiva, sinalizando o compromisso com práticas pedagógicas que respeitam e acolhem a diversidade humana em todas as suas formas.

3. Formação continuada dos professores

É de extrema importância a oferta de formação continuada para que o professor seja preparado para atuar de forma segura e intencional com a diversidade presente em sala de aula. A formação inicial, por si só, não é suficiente para preparar os docentes para os desafios da educação inclusiva, sendo necessário um processo contínuo de desenvolvimento profissional. Diante disso, faz-se necessário buscar caminhos de formação que ampliem a compreensão sobre os princípios da inclusão e forneçam subsídios práticos para o planejamento pedagógico.

Indicamos, a seguir, algumas sugestões de *sites*, leituras e recursos que podem lhe auxiliar nessa caminhada.

Sugestões de *sites*

INCLUSÃO JÁ. [*S. l.*]: Inclusão já, [20--]. Disponível em: https://inclusaoja.com.br/. Acesso em: 7 ago. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE ENSINO. *12 práticas pedagógicas na educação inclusiva para inspirar!* Minas Gerais: INE, c2025. Disponível em: https://www.blog.institutoine.com.br/12-praticas-pedagogicas-na-educacao-inclusiva-para-inspirar/. Acesso em: 7 ago. 2025.

INSTITUTO RODRIGO MENDES. *Educação inclusiva*. [*S. l.*]: Portal Diversa, [20--]. Disponível em: https://diversa.org.br/educacao-inclusiva/. Acesso em: 7 ago. 2025.

D'MASCHIO, A. L. Educação inclusiva: conheça 10 materiais pedagógicos acessíveis para criar e aplicar na escola. *In*: PORVIR. [*S. l.*], 23 jul. Disponível em: https://porvir.org/educacao-inclusiva-conheca-10-materiais-pedagogicos-acessiveis-para-criar-e-aplicar-na-escola/. Acesso em: 7 ago. 2025.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. *Educação inclusiva*: conheça o histórico da legislação sobre inclusão. [São Paulo]: Todos pela Educação, 4 mar. 2020. Disponível em: https://todospelaeducacao.org.br/noticias/conheca-o-historico-da-legislacao-sobre-educacao-inclusiva/. Acesso em: 7 ago. 2025.

Sugestões de leituras

GAROFALO, D. Educação inclusiva: estratégias pedagógicas para promover a equidade. *Revista Educação*, [*s. l.*], 15 mar. 2024. Disponível em: https://revistaeducacao.com.br/2024/03/15/educacao-inclusiva-estrategias-pedagogicas/. Acesso em: 7 ago. 2025.

SILVA, L. G. (Org.). *Práticas pedagógicas na perspectiva da educação inclusiva*. Natal: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, 2022. (Projeto Instrucional – Especialização em Educação Inclusiva). Disponível em: https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/2275/Práticas%20pedagógicas%20na%20perspectiva%20da%20educação%20inclusiva.pdf. Acesso em: 7 ago. 2025.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

IV. Avaliação

Modelos avaliativos

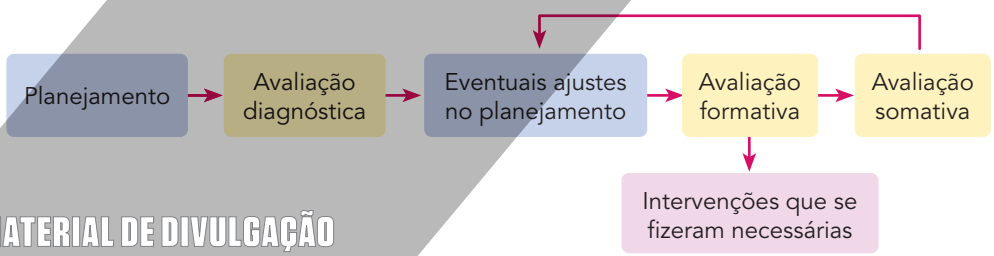
O **art. 24**, **inciso V da LDB (Lei nº 9.394/1996)** estabelece que a **avaliação do rendimento escolar** deve ser contínua e cumulativa, considerando aspectos qualitativos mais do que quantitativos, e prevalecendo os resultados ao longo do período sobre eventuais provas finais. Além disso, prevê a possibilidade de **recuperação paralela e progressiva dos conteúdos**, sempre que necessário, garantindo ao estudante oportunidades de aprendizagem durante o processo educativo.

A avaliação deve estar integrada ao processo pedagógico, sendo voltada ao acompanhamento da aprendizagem e à promoção da equidade. Nesse contexto, as redes de ensino e suas escolas geralmente recorrem a três categorias principais de avaliação – **diagnóstica**, **formativa** e **somativa** – como formas de organizar e operacionalizar esse acompanhamento, desde que aplicadas com intencionalidade pedagógica e em consonância com os princípios de inclusão, justiça social e melhoria contínua da educação.

A **avaliação diagnóstica** tem como principal finalidade identificar os conhecimentos prévios dos estudantes, bem como suas dificuldades e potencialidades, antes do desenvolvimento de novos conteúdos. Essa prática permite ao professor planejar intervenções mais adequadas às necessidades reais da turma, orientando o planejamento de ações a serem desenvolvidas que possam apoiar o desenvolvimento dos estudantes em direção às expectativas de aprendizagens estabelecidas.

A **avaliação formativa** é compreendida como um processo contínuo de acompanhamento da aprendizagem, portanto, ocorre durante todo o processo educacional. Ela busca identificar as potencialidades do estudante e detectar dificuldades de aprendizagem e de ensino, possibilitando ao professor ajustar suas estratégias pedagógicas com base nas evidências coletadas. A intervenção imediata no sentido de sanar dificuldades é uma garantia para o progresso nos estudos.

A **avaliação somativa** é utilizada para verificar a aprendizagem ao final de determinado percurso e está centrada na mensuração dos resultados das aprendizagens. Embora também possa fornecer informações relevantes para ajustes no ensino, sua ênfase recai sobre a produção de evidências consolidadas de aprendizagem, com valor documental e institucional (Fernandes, 2009). É importante ressaltar que os resultados obtidos não devem servir para excluir ou rotular os estudantes, mas sim para orientar novas ações pedagógicas e garantir o direito à aprendizagem de todos.



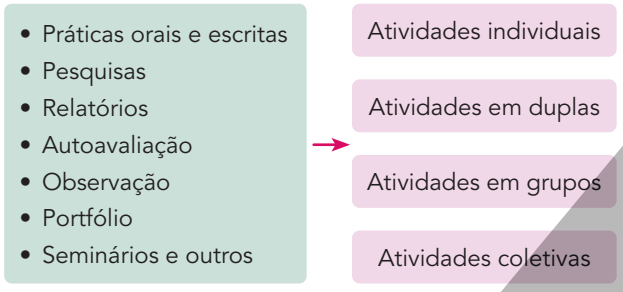
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Ainda vale comentar que é importante que os procedimentos de avaliação sejam sistematicamente registrados. Recursos como relatórios descritivos, fichas cumulativas, diários de classe reflexivos, entre outros instrumentos, podem ser incorporados à prática diária e são úteis para a composição de notas, conceitos ou pareceres sobre os estudantes.

Sugerimos que, com base no planejamento, você destaque quais são as habilidades e os objetos de conhecimento considerados prioritários para a continuidade dos estudos e dê ênfase a eles em suas práticas avaliativas e nos registros realizados.

Instrumentos de avaliação

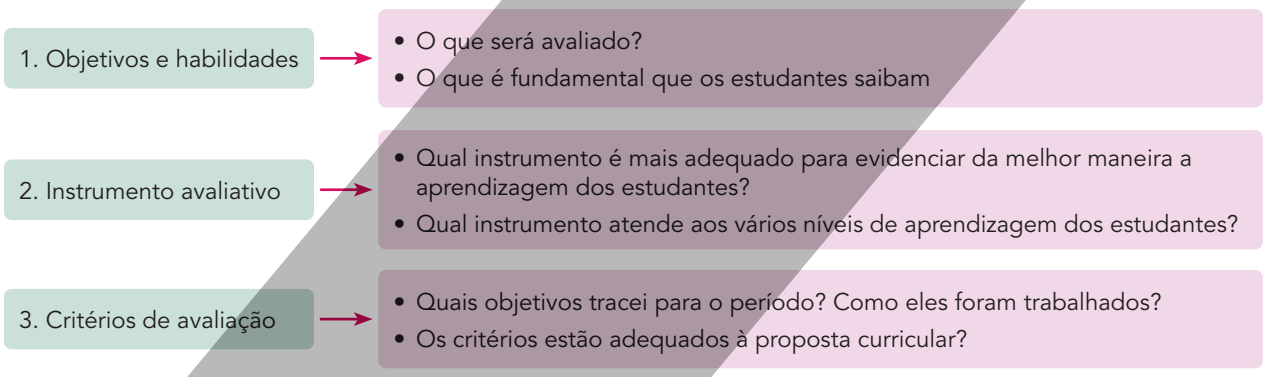
Recorrer a **diversos tipos de instrumentos** é fundamental, pois um instrumento pode ser adequado para certos aspectos da aprendizagem, mas não para outros. Além disso, a **diversificação de instrumentos** possibilita a avaliação e observação de diferentes competências e habilidades, respeitando os diferentes estilos de aprendizagem e formas de expressão dos estudantes.



Partindo da observação de atividades realizadas, de questionamentos ou intervenções, você pode avaliar o estudante quanto às suas dificuldades, em que aspectos ele se destaca e compreender quais estratégias de aprendizado são mais efetivas para seu desenvolvimento.

Sugestões para a elaboração de instrumentos de avaliação

Ao avaliar, é sempre necessário ter em mente o que queremos avaliar, por que avaliar e como avaliar. O esquema a seguir traz orientações para a escolha do instrumento de avaliação mais adequado.



Avaliação por rubrica

A utilização de rubricas [illegible] constitui um procedimento bastante simples para apoiar a avaliação de uma [illegible] produções e desempenhos dos alunos (Fernandes, 2021).

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Segundo Andrade (2000), as rubricas:

- podem ser usadas para promover *feedback* formativo dos estudantes, atribuir conceitos ou avaliar programas;
- possuem caráter singular, elaboradas de acordo com as tarefas ou produtos que se pretende avaliar;
- descrevem níveis de desempenho e competências na realização de tarefas específicas ou de um produto específico;
- descrevem os níveis em detalhes e associados a uma escala de valores;
- descrevem qualquer resultado possível sobre o desempenho de um estudante;
- determinam expectativas de desempenho de forma objetiva;
- são meios de veicular expectativas e de dar notas de forma clara, honesta e rica em informação para o estudante.

Um dos principais objetivos desse instrumento é tornar os critérios de avaliação mais objetivos e explícitos, tanto para os educadores quanto para os estudantes. Para que isso se torne possível, é fundamental definir, utilizando descrições claras ou exemplos, cada "grau de proficiência" dentro de um critério ou "nível de desempenho". O que isso significa? Quando dizemos que um estudante atinge "parcialmente" um objetivo ou uma tarefa, o que ele faz ou deixa de fazer? Essa descrição facilitará a identificação e o preenchimento da tabela ou rubrica.

Critérios	Insatisfatório (1)	Em desenvolvimento (2)	Satisfatório (3)	Excelente (4)
Compreensão do problema	Não demonstra compreensão do problema; não identifica dados importantes.	Demonstra compreensão parcial; identifica alguns dados, mas confunde informações.	Demonstra boa compreensão; identifica dados relevantes e irrelevantes.	Demonstra compreensão completa; identifica todos os dados e relações entre eles.
Estratégia de resolução	Não apresenta estratégia clara ou utiliza estratégia inadequada.	Utiliza estratégia parcialmente adequada, mas com lacunas.	Utiliza estratégia adequada e organizada.	Utiliza estratégia eficiente e demonstra flexibilidade na escolha do método.
Execução dos cálculos	Apresenta muitos erros de cálculo que comprometem a solução.	Apresenta alguns erros de cálculo, mas mantém a lógica.	Realiza cálculos corretamente com poucos erros.	Realiza todos os cálculos corretamente e com precisão.
Comunicação matemática	Não explica o raciocínio ou apresenta explicação confusa.	Explica parcialmente o raciocínio com linguagem simples.	Explica o raciocínio de forma clara, usando linguagem matemática adequada.	Explica detalhadamente usando linguagem matemática precisa e organizada.
Verificação da resposta	Não verifica a resposta ou apresenta resposta inadequada ao contexto.	Verifica parcialmente a resposta, mas não a contextualiza adequadamente	Verifica a resposta e contextualiza adequadamente	Verifica a resposta, contextualiza e propõe extensões ou generalizações

Estratégias para remediação de eventuais defasagens

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Desenvolva um olhar atento sobre a participação dos estudantes e reflita sobre estratégias que possam favorecer a aprendizagem, levando em conta não apenas aspectos cognitivos, mas também afetivos, como o interesse, a motivação e a autoconfiança. Algumas intervenções pedagógicas eficazes podem incluir: orientar a organização de horário de estudo do estudante em casa; sugerir leituras e vídeos alinhados aos interesses dos estudantes; orientar sobre técnicas de estudo adequadas à faixa etária; e promover a postura adequada durante os estudos, incentivando a concentração e o envolvimento com a atividade proposta.

É importante compreender que as estratégias podem variar de estudante para estudante. Para alguns, pode ser melhor revisitar os enunciados das atividades que não foram concluídas adequadamente, realizando uma análise para investigar se as dificuldades ocorreram na execução ou se houve falhas no registro das respostas. O mais importante é verificar o percurso realizado, pois, mesmo que o estudante não atinja a resposta esperada, esse caminho revela estratégias de pensamento e oferece pistas sobre possibilidades de intervenção pedagógica direcionada.

Uma variedade de estratégias pode ser utilizada para favorecer a aprendizagem, entre elas, uso de materiais concretos, registros organizados no caderno, comparações entre fenômenos, experimentações práticas e elaboração de glossários que possam ser consultados sempre que necessário.

Observe também se o estudante aprende melhor individualmente ou em grupo. Promova diálogos com a turma sobre as vantagens do trabalho coletivo, como o compartilhamento de ideias, a troca de estratégias e a construção conjunta de descobertas – dimensões que fortalecem não apenas o conhecimento, mas também os vínculos afetivos e o senso de pertencimento ao grupo e à comunidade escolar.

V. Matriz de planejamento de rotina e de sequência didática

O planejamento pedagógico é um elemento central para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem. As matrizes de planejamento funcionam como ferramentas organizacionais que auxiliam o professor a estruturar suas práticas de forma sistemática e intencional, garantindo que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados de maneira progressiva e coerente.

A matriz de planejamento de rotina orienta a organização das atividades cotidianas, estabelecendo uma sequência lógica que favorece a aprendizagem e otimiza o tempo pedagógico.

Já a matriz de sequência didática permite o desenvolvimento aprofundado de conteúdos específicos ao longo de várias aulas, articulando diferentes estratégias e recursos para consolidar conhecimentos.

Ambas as matrizes devem ser flexíveis e adaptáveis às necessidades da turma, considerando os diferentes ritmos de aprendizagem, as particularidades do contexto escolar e as diretrizes da BNCC.

A seguir, apresentamos modelos estruturais dessas matrizes que podem ser personalizados conforme a realidade de cada professor e escola.

Matriz de planejamento de rotina

Período	Atividade/ momento	Objetivos	Recursos	Duração	Observações
Acolhida	Roda de conversa inicial	Promover integração e diagnóstico inicial	Espaço circular, materiais de apoio	15 min	Verificar presença e estado emocional
Ativação	[illegible] matemático	Ativar conhecimentos prévios	Jogos, desafios rápidos	10 min	Adaptar ao nível da turma
Desenvolvimento	Apresentação do conteúdo	Introduzir/ sistematizar conceitos	Livro didático, materiais concretos	25 min	Utilizar diferentes estratégias
Prática	Atividades dirigidas	Consolidar aprendizagem	Exercícios, atividades práticas	20 min	Acompanhar individualmente
Sistematização	Síntese e registro	Organizar conhecimentos	Caderno, quadro	10 min	Garantir compreensão
Fechamento	Avaliação do dia	Verificar aprendizagem	Autoavaliação, *feedback*	10 min	Preparar próxima aula

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Matriz de sequência didática

Componente	Descrição	Detalhamento
Identificação	Dados gerais da sequência	Ano/série, disciplina, duração total, número de aulas
Tema/conteúdo	Objeto de conhecimento central	Conteúdo principal e subtemas relacionados
Justificativa	Relevância pedagógica	Por que trabalhar este conteúdo neste momento
Objetivos	**Geral:** meta ampla da sequência	O que se pretende alcançar ao final
	Específicos: metas de cada etapa	Objetivos parciais de cada aula/momento
Habilidades da BNCC	Códigos e descrições	Competências e habilidades a serem desenvolvidas
Conhecimentos prévios	Pré-requisitos necessários	O que os estudantes já devem saber
Recursos necessários	Materiais e equipamentos	Lista completa de recursos didáticos
Desenvolvimento	**Aula 1:** problematização inicial	Atividades de sensibilização e diagnóstico
	Aula 2: desenvolvimento I	Apresentação e exploração do conteúdo
	Aula 3: desenvolvimento II	Aprofundamento e prática dirigida
	Aula 4: sistematização	Organização e registro dos conhecimentos
	Aula 5: avaliação/aplicação	Verificação da aprendizagem
Avaliação	Instrumentos e critérios	Como e quando avaliar o processo
Produtos esperados	Resultados da aprendizagem	O que os estudantes produzirão
Referências comentadas	Referências utilizadas	Fontes teóricas e materiais de apoio
Adaptações	Estratégias inclusivas	Adequações para diferentes necessidades

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

VI. Organização da coleção

O livro didático deve ser considerado uma ferramenta estratégica de apoio no processo ensino-aprendizagem de Matemática. No âmbito do ensino, deve auxiliar na organização e no planejamento das aulas e, no âmbito da aprendizagem, atuar como um interlocutor qualificado para o estudante, contribuindo efetivamente para sua formação integral e desenvolvimento das competências matemáticas.

A proposta pedagógica

Esta coleção foi elaborada com base em múltiplas abordagens teóricas, complementares entre si, que enriquecem as práticas em sala de aula, considerando as propostas da BNCC e o fato de que o número não é um dado natural, mas uma construção histórica, cultural e cognitiva.

Sob o olhar da **epistemologia histórica**, compreendemos que o número é uma construção humana, que surgiu da necessidade de contar, trocar, medir e organizar (Ifrah, 2001). Povos antigos desenvolveram seus próprios sistemas de numeração, do uso de pedras e marcas à criação de símbolos numéricos. Na coleção, essa perspectiva aparece, por exemplo, em atividades lúdicas de contagem, trocas, medidas não convencionais (como as que utilizam partes do corpo) e, mais adiante, em propostas que tratam dos sistemas numéricos egípcio e romano, para que as crianças entendam os números como parte da história.

Na perspectiva da **epistemologia genética** de Piaget, entendemos que os números são construídos ativamente pela criança por meio de operações mentais, como classificação, seriação, conservação e reversibilidade (Piaget, 1975). Esse caminho é contemplado em atividades progressivas – desde ações concretas, por exemplo, com medidas de tempo ordenando os acontecimentos de um dia e sequências numéricas diversas, até tarefas que envolvem o pensamento reversível nas operações básicas, sempre respeitando o ritmo de desenvolvimento cognitivo de cada estudante.

A **teoria da aprendizagem significativa** (Ausubel, 2003) também embasa muitas das escolhas didáticas da coleção. Procuramos partir de conhecimentos prévios das crianças (suas experiências de vida e seu cotidiano) ao apresentar conceitos numéricos de forma contextualizada. Contagens em brincadeiras, comparação de quantidades ou simulações de compra são alguns exemplos de propostas que aproximam os números e a realidade dos estudantes.

As contribuições da **neurociência** também guiam nossas propostas. Sugerimos atividades em que os estudantes estimam quantidades, comparam e fazem cálculos mentais, pois estudos revelaram que os seres humanos têm uma percepção inata de quantidades (Dehaene, 1997), o chamado "sentido numérico aproximado". Ao mesmo tempo, mostramos que o domínio do número simbólico depende da vivência, da mediação do professor e de interações.

Por fim, ancorada no **sociointeracionismo** de Vygotsky (2001), a coleção valoriza o papel da linguagem, da cultura e da interação social na aprendizagem. A criança aprende primeiro com o outro, no plano social, para depois internalizar o conhecimento. Nossas propostas incluem jogos coletivos, brincadeiras em duplas, rodas de conversa e registros compartilhados, pois sabemos que o número é construído no diálogo, na troca e no afeto.

Todas essas abordagens não atuam isoladamente; elas estão integradas em cada volume da coleção, possibilitando uma prática pedagógica multidimensional, sensível ao tempo de cada criança, às suas vivências e formas de aprender. Afinal, construir o conceito de número é muito mais do que ensinar a contar: é abrir caminhos para o pensamento lógico, a organização da experiência e a participação crítica no mundo.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Dessa forma, a proposta pedagógica desta coleção possibilita:

- diagnosticar para conhecer as experiências e os conhecimentos prévios do estudante sobre o assunto e, com base neles, arquitetar novas aprendizagens;
- problematizar o assunto tornando-o desafiador, de forma a despertar a curiosidade e a necessidade de buscar soluções e, assim, estabelecer relações significativas e atribuir sentido ao novo conteúdo;
- Incentivar e favorecer respostas intuitivas e hipóteses, de forma a valorizar a participação, as ideias e a criatividade de cada estudante;
- promover diálogos em torno das perguntas e dúvidas por meio da troca e do debate de ideias e opiniões fundamentadas;
- conduzir à sistematização e organização dos dados obtidos de forma objetiva e estruturada;
- proporcionar a expressão e comunicação do que foi aprendido por meio de linguagens e formas de registro.

A BNCC computação na coleção

A crescente presença das tecnologias digitais na sociedade e suas implicações na vida cotidiana tornaram indispensável a ampliação da formação escolar para além do letramento tradicional. Pensando nisso, foi elaborado o documento Computação: complemento à BNCC, aprovado pelo Parecer CNE/CEB nº 2/2022 e homologado pela Resolução CNE/CEB nº 1/2022, com o objetivo de orientar a inclusão da Computação como **componente curricular obrigatório** em todas as etapas da Educação Básica.

É necessário preparar os estudantes para atuarem de forma crítica, criativa e ética em uma sociedade cada vez mais mediada por tecnologias. Isso não se limita a usar ferramentas digitais, e sim a abordar os conhecimentos fundamentados nos três eixos descritos a seguir.

1. **Pensamento Computacional**: compreende o desenvolvimento de habilidades cognitivas associadas à resolução de problemas por meio de estratégias como decomposição, reconhecimento de padrões e elaboração e simulação de algoritmos.
2. **Mundo Digital**: refere-se à compreensão de como funcionam os sistemas computacionais e dispositivos digitais, incluindo noções básicas de *hardware*, *software*, redes e linguagens de programação.
3. **Cultura Digital**: trata do uso crítico, ético, responsável e seguro das tecnologias digitais, reconhecendo seu impacto social, político, econômico e cultural. Promove uma atuação cidadã no ambiente digital, incentivando o respeito à privacidade, aos direitos autorais e à diversidade.

Em diálogo com esses eixos, o documento também traz o conceito de **computação desplugada**, que consiste em atividades que ensinam conceitos da Computação sem o uso direto de computadores. Utilizando jogos, papel, objetos manipuláveis ou dinâmicas corporais, essa abordagem é especialmente eficaz nos primeiros anos escolares, favorecendo uma aprendizagem ativa, concreta e acessível, além de estimular o pensamento estruturado.

Na coleção, a seção **Universo digital** traz propostas de atividades desplugadas relacionadas a algum dos eixos da BNCC Computação, de forma interdisciplinar com o componente curricular Computação.

A estrutura

Cada volume da coleção é organizado em **8 unidades**. Cada unidade, por sua vez, contém **tópicos de conteúdos e seções**, sendo que algumas seções têm periodicidade regular, outras são esporádicas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

As **aberturas de unidade**, em página dupla, apresentam cenas ligadas ao cotidiano ou buscam despertar o interesse do estudante. Essas páginas contextualizam e introduzem de forma significativa o tema da unidade. Elas oferecem ao estudante oportunidade de se expressar, exercitar a criatividade e a imaginação e, principalmente, ativar e expor os conhecimentos e as experiências que já possui sobre o assunto que será estudado.

Nos **tópicos de conteúdos**, são desenvolvidos e sistematizados os objetos de conhecimento da Matemática em alinhamento com a BNCC. Ao iniciar cada tópico há cenas, esquemas, mapas, entre outros elementos, que procuram estimular a reflexão, problematizar o conteúdo e despertar o interesse e a curiosidade do estudante. Em seguida, por meio de explicações dialogadas e contextualizadas, o conteúdo é sistematizado, teorizado e complementado por atividades que contribuem para a compreensão e fixação dos conceitos.

Ao final de cada unidade, a seção **Revendo o que aprendi** apresenta atividades referentes a conteúdos trabalhados, que podem ser utilizadas para avaliação.

Unidades temáticas e organização dos volumes

Nesta coleção, os objetos de conhecimento são retomados, ampliados e aprofundados nos volumes que se sucedem, para que a aprendizagem se dê de forma progressiva.

O quadro a seguir apresenta os tópicos referentes a cada unidade conforme as unidades temáticas anteriormente descritas e indicadas nas legendas.

Números **Álgebra** **Geometria**
Grandezas e medidas **Probabilidade e estatística**

	1º ano	2º ano
Unidade 1	**1.** Números 1 e 2	**1.** Contando e comparando quantidades
	2. Números 3 e 4	**2.** Diferentes funções dos números
	3. Números 5 e 6	**3.** Medindo comprimentos
		4. Localização
Unidade 2	**1.** Número 7	**1.** A dezena
	2. Números 8 e 9	**2.** Números até 99
	3. Número zero (0)	**3.** Par ou ímpar?
Unidade 3	**1.** Adição	**1.** Figuras geométricas espaciais
	2. Localização	**2.** A centena
	3. Subtração	**3.** Centímetro e milímeto
	4. Dinheiro brasileiro	
	5. Qual a ordem?	
Unidade 4	**1.** A dezena	**1.** Adição
	2. Números até 19	**2.** O metro
	3. Números até 29	**3.** Superfícies planas e não planas
	4. Par ou ímpar?	
	5. Figuras geométricas espaciais	
Unidade 5	**1.** O calendário	**1.** Figuras geométricas planas
	2. A passagem do tempo	**2.** Subtração
	3. Números até 49	**3.** Litro e mililitro
	4. Figuras geométricas planas	
Unidade 6	**1.** Números até 59	**1.** Quilograma e grama
	2. Descobrindo a multiplicação	**2.** Adição com reagrupamento
	3. Medindo massas	**3.** Subtração com desagrupamento
	4. Os meses e o ano	
Unidade 7	**1.** Números até 69	**1.** Medidas de tempo
	2. Descobrindo a divisão	**2.** Multiplicação
	3. Medindo comprimentos	**3.** O dobro e o triplo
Unidade 8	**1.** Mais números	**1.** A divisão
	2. A centena	**2.** Localização e direção
	3. Medindo capacidade	**3.** Números até 1 000
		4. Mais problemas

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Seções

Veja a seguir o descritivo das seções que compõem a coleção.

UM POUCO MAIS SOBRE

Nesta seção, você encontrará informações e curiosidades sobre o conteúdo trabalhado ou sobre o tema da unidade e fatos do passado, relacionando-os com o presente.

MATEMÁTICA EM AÇÃO!

Nesta seção, você terá a oportunidade de apresentar aos estudantes a Matemática presente em nosso dia a dia.

PEQUENAS INVESTIGAÇÕES

Atividades de pesquisas/entrevistas em diferentes fontes, como livros e fontes virtuais. Você pode ampliá-la e adequá-la para atender às especificidades de sua região, de acordo com os interesses dos estudantes.

QUE DIVERTIDO

O jogo como prática pedagógica é uma excelente ferramenta para envolver os estudantes no trabalho com os conteúdos de forma lúdica, bem como desenvolver atitudes e valores.

O MUNDO QUE NOS CERCA

Momento para refletir e fazer descobertas sobre temas contemporâneos que fazem parte do nosso cotidiano.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

ATITUDES QUE FAZEM A DIFERENÇA

Oportunidade para refletir sobre atitudes que podem tornar o mundo melhor.

REVENDO O QUE APRENDI

Seção ao final de cada unidade que retoma, aplica e consolida conteúdos estudados por meio de atividades variadas, de acordo com o nível de complexidade adequado a cada faixa etária. Aproveite esse momento para verificar as aprendizagens dos estudantes e retomar o que for necessário antes de avançar com os estudos.

CURIOSIDADES

Informações sobre fatos curiosos relacionados a algum tema abordado na unidade.

DESAFIO

Atividades instigantes que levam o estudante a refletir e encontrar estratégias para descobrir soluções.

PARA DESCONTRAIR

Momentos de descontração por meio de tirinhas, adivinhas e trava-línguas. Aproveite para explorar cada gênero textual apresentado.

NESTA UNIDADE, VIMOS

Apresenta os conteúdos que foram trabalhados na unidade.

PARA IR MAIS LONGE

Indicação de livros, visitações, jogos etc.

Ícones

Organizadores

- Atividade oral
- Atividade em dupla
- Atividade em grupo
- Atividade para casa
- Escreva no caderno
- Imagens fora de proporção
- Atividade de pesquisa
- Calculadora
- Cálculo mental/ estimativa
- Atividade de elaboração de problema

Temas Contemporâneos Transversais

- Meio ambiente
- Economia
- Cidadania e civismo
- Saúde
- Multiculturalismo
- Ciência e tecnologia

Objetos digitais

- Infográfico clicável

VII. Planejamento anual

O cronograma apresentado a seguir foi elaborado como uma sugestão para auxiliar no planejamento de suas aulas durante o período letivo. Apresentamos os conteúdos trabalhados ao longo do ano organizados por semana, considerando **uma semana reservada em cada unidade**, o que favorece a diversidade de estratégias.

Trata-se de uma proposta **flexível**, que pode ser ajustada conforme a **realidade da escola e das turmas**. Por exemplo, é possível intercalar **conteúdos regionais**, **atividades culturais**, **semanas de provas**, **eventos escolares** ou mesmo reorganizar as sequências de tópicos conforme as necessidades e os ritmos de aprendizagem observados, mantendo como referência o planejamento sugerido. Dessa forma, o cronograma cumpre uma função orientadora, mas respeita a autonomia docente e a diversidade dos contextos educacionais. A intencionalidade pedagógica e a escuta sensível da turma devem sempre guiar as decisões de replanejamento.

No quadro a seguir, você encontra a distribuição dos conteúdos trabalhados ao longo do ano, distribuídos por semanas.

1º ano

Números **Álgebra** **Geometria**
Grandezas e medidas **Probabilidade e estatística**

	Tópicos	Páginas	Semana	Conteúdos	Habilidades
Unidade 1 Brinquedos e brincadeiras	**Abertura de unidade** **1.** Números 1 e 2 **2.** Números 3 e 4	8 a 19	1ª	Leitura, escrita e comparação de números naturais de 1 até 6. Contagem de elementos de uma coleção. Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.	EF01MA01 EF01MA02 EF01MA03 EF01MA04 EF01MA05 EF01MA09 EF01MA11 EF01MA12 EF01MA15 EF01MA20
	3. Números 5 e 6	20 a 28	2ª		
	Revendo o que aprendi e ajustes no planejamento de acordo com a realidade local.	29 e 31	3ª		
Unidade 2 Festa de aniversário	**Abertura de unidade** **1.** Número 7 **2.** Número 8	32 a 43	4ª	Leitura, escrita e comparação de números naturais até 9. Contagem de elementos de uma coleção. Investigação de regularidades ou padrões em sequências numéricas. Organização de dados em tabelas.	EF01MA01 EF01MA02 EF01MA03 EF01MA04 EF01MA05 EF01MA09 EF01MA10 EF01MA11 EF01MA12 EF01MA17 EF01MA19 EF01MA20 EF01MA21
	3. Número zero (0)	44 a 56	5ª		
	Revendo o que aprendi e ajustes para planejamento de acordo com a realidade local.	57 a 61	6ª		
Unidade 3 Animais por toda parte	**Abertura de unidade** **1.** Adição	62 a 74	7ª e 8ª	Leitura, escrita e comparação de números naturais até 9. Problemas que envolvem diferentes significados da adição e da subtração.	EF01MA01 EF01MA02 EF01MA03 EF01MA04
	2. Localização	75 a 78	9ª		

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

	Tópicos	Páginas	Semana	Conteúdos	Habilidades
Unidade 3 **Animais por toda parte**	**3.** Subtração	79 a 87	10ª e 11ª	Localização de objetos e de pessoas no espaço utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado. Medidas de comprimento: comparações (mais curto, mais comprido, mais largo, mais estreito). Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples. Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas. Reconhecimento e ordenação de números ordinais até o 10º.	EF01MA05 EF01MA06 EF01MA08 EF01MA09 EF01MA10 EF01MA11 EF01MA12 EF01MA19 EF01MA20 EF01MA21
	4. Dinheiro brasileiro **5.** Qual é a ordem	88 e 89 90 a 93	12ª		
	Revendo o que aprendi e ajustes para planejamento de acordo com a realidade local.	94 a 97	13ª		
Unidade 4 **No parque de diversões**	**Abertura de unidade** **1.** A dezena **2.** Números até 19	98 a 109	14ª	Leitura, escrita e comparação de números naturais até 9. Problemas que envolvem diferentes significados da adição e da subtração. Localização de objetos e de pessoas no espaço utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado. Medidas de comprimento: comparações (mais curto, mais comprido, mais largo, mais estreito). Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples. Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas. Reconhecimento e ordenação de números ordinais até o 10º.	EF01MA01 EF01MA02 EF01MA03 EF01MA04 EF01MA05 EF01MA07 EF01MA08 EF01MA09 EF01MA10 EF01MA13 EF01MA19 EF01MA21
	3. Números até 29	110 a 118	15ª		
	4. Par ou ímpar? **5.** Figuras geométricas espaciais	119 a 121 122 a 124	16ª		
	Revendo o que aprendi e ajustes para planejamento de acordo com a realidade local.	126 a 129	17ª		
Unidade 5 **Convivendo e compartilhando**	**Abertura de unidade** **1.** O calendário **2.** A passagem do tempo	130 a 134 135 a 139	18ª	Reconhecimento e ordenação dos dias da semana utilizando calendário mensal. Relação entre tempo real vivenciado, ou datas significativas, e os dias da semana e do mês em um calendário. Classificação de eventos que envolvam o acaso. Ler, escrever, comparar, compor e decompor números naturais até 49. Identificar e nomear figuras geométricas planas nas faces de figuras geométricas espaciais.	EF01MA02 EF01MA03 EF01MA04 EF01MA07 EF01MA08 EF01MA10 EF01MA11 EF01MA12 EF01MA14 EF01MA16 EF01MA17 EF01MA18 EF01MA19 EF01MA20 EF01MA21
	2. Números até 49	140 a 150	19ª e 20ª		
	3. Figuras geométricas espaciais	151 a 157	21ª		
	Revendo o que aprendi e ajustes para planejamento de acordo com a realidade local.	158 a 161	22ª		
Unidade 6 **A feira de trocas**	**Abertura de unidade** **1.** Números até 59	162 a 172	23ª	Leitura, escrita e comparação de números naturais até 59. Contagem de elementos de uma coleção. Representação de dados em tabelas simples. Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas. Contagem ascendente e descendente.	EF01MA02 EF01MA03 EF01MA04 EF01MA06 EF01MA07 EF01MA10

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

	Tópicos	Páginas	Semana	Conteúdos	Habilidades
Unidade 6 A feira de trocas	**2.** Descobrindo a multiplicação	173 a 186	24ª e 25ª	Localização de objetos e de pessoas no espaço utilizando diversos pontos de referência. Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação). Problemas envolvendo significados de dobro e triplo. Medidas de massa: comparações e unidades de medida não convencionais. Medidas de tempo: meses e ano. Leitura de gráficos pictóricos.	EF01MA12 EF01MA15 EF01MA17 EF01MA19 EF01MA21 EF01MA22
	3. Medindo massas	187 a 191	26ª		
	4. Os meses do ano	192 a 195	27ª		
	Revendo o que aprendi e ajustes para planejamento de acordo com a realidade local.	196 a 190	28ª		
Unidade 7 O esporte	**Abertura de unidade** **1.** Números até 69	200 a 210	29ª	Leitura, escrita, comparação, composição e decomposição de números naturais até 69. Leitura de gráficos de colunas simples. Problemas envolvendo diferentes significados da divisão com as ideias de repartir e medir. Formas geométricas planas: composição e decomposição de figuras com peças do Tangram. Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas. Medidas de comprimento: comparações e unidades de medida não convencionais.	EF01MA02 EF01MA03 EF01MA06 EF01MA07 EF01MA08 EF01MA10 EF01MA15 EF01MA19 EF01MA20 EF01MA21
	2. Descobrindo a divisão	211 a 220	30ª e 31ª		
	3. Medindo comprimentos	187 a 191	32ª		
	Revendo o que aprendi e ajustes para planejamento de acordo com a realidade local.	225 e 227	33ª		
Unidade 8 No teatro	**Abertura de unidade** **1.** Mais números	228 a 237	34ª e 35ª	Leitura, escrita e comparação de números naturais até 100. Reconhecimento de padrões numéricos. Resolução de problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro. Leitura de tabelas e gráficos pictóricos. Medidas de capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais.	EF01MA01 EF01MA03 EF01MA04 EF01MA07 EF01MA10 EF01MA15 EF01MA19 EF01MA20 EF01MA21
	2. A centena	238 a 249	36ª e 37ª		
	3. Medindo capacidade	187 a 191	38ª		
	Revendo o que aprendi e ajustes para planejamento de acordo com a realidade local.	253 a 269	39ª e 40ª		

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Sugestão para organização

Bimestral	1º bimestre	da 1ª à 10ª semana
	2º bimestre	da 11ª à 20ª semana
	3º bimestre	da 21ª à 30ª semana
	4º bimestre	da 31ª à 40ª semana
Trimestral	1º trimestre	da 1ª à 14ª semana
	2º trimestre	da 15ª à 28ª semana
	3º trimestre	da 29ª à 40ª semana
Semestral	1º semestre	da 1ª à 20ª semana
	2º semestre	da 21ª à 40ª semana

VIII. Referências comentadas

AUSUBEL, D. P. *Aquisição e retenção de conhecimentos*: uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Plátano, 2003.
O livro aborda os conceitos da aprendizagem significativa de David Ausubel.

BERTICELLI, D. G. D.; ZANCAN, S. CalMe Pro — Cálculo mental para professores. *REnCiMa*, São Paulo, v. 12, n. 4, p. 1-21, 2021. Disponível em: https://funes.uniandes.edu.co/wp-content/uploads/tainacan-items/32454/1206887/BerticelliDanilene_CalMe.pdf. Acesso em: 23 jun. 2025.
O artigo apresenta uma proposta formativa voltada ao desenvolvimento do cálculo mental em professores, articulando teoria e prática.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 23 jun. 2025.
Nesse endereço, você pode acessar o PDF da versão final da Base Nacional Comum Curricular.

BRASIL. Ministério da Educação. *Computação*: Complemento à Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2022. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/docman/fevereiro-2022-pdf/236791-anexo-ao-parecer-cneceb-n-2-2022-bncc-computacao/file. Acesso em: 23 jun. 2025.
O documento orienta a inserção da Computação como componente curricular obrigatório na Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*. Brasília, DF: MEC, 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf. Acesso em: 23 jun. 2025.
O documento propõe diretrizes para garantir o acesso, a participação e a aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no ensino regular.

BRASIL. *Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015*. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 23 jun. 2025.
A lei busca assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoas com deficiência.

CAST. *Universal Design for Learning*. Lynnfield: Cast, [2025?]. Disponível em: https://www.cast.org/what-we-do/universal-design-for-learning/. Acesso em: 23 jun. 2025.
Traz informações sobre o *Design Universal* para a Aprendizagem (DUA), que tem por finalidade criar ambientes de aprendizagem inclusivos.

COLL, C. *et al. O construtivismo na sala de aula.* 6. ed. São Paulo: Ática, 1999.
O livro apresenta a empregabilidade dos conceitos teóricos do construtivismo.

D'AMBROSIO, U. Etnomatemática, justiça social e sustentabilidade. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 32, n. 94, p. 189-204, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ea/a/FTmggx54SrNPL4FW9Mw8wqy/?format=html. Acesso em: 23 jun. 2025.
O artigo propõe uma reflexão acerca do papel da matemática na perspectiva da etnomatemática.

DEHAENE, S. *The number sense*: how the mind creates mathematics. Oxford, UK: Oxford University Press, 1997. Disponível em: https://cognitionandculture.net/wp-content/uploads/the-number-sense-how-the-mind-creates-mathematics.pdf. Acesso em: 23 jun. 2025.
O autor aborda o senso numérico em sua pesquisa, que traz descobertas reveladoras.

FERNANDES, D. Para uma teoria da avaliação no domínio das aprendizagens. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, v. 19, n. 41, p. 347–372, 2008. Disponível em: https://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1454/1454.pdf. Acesso em: 23 jun. 2025.
Nesse artigo, o autor destaca a avaliação como instrumento de regulação pedagógica.

FERNANDES, D. *Rubricas de Avaliação*: Folha de apoio à formação − Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (Maia). Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (Portugal), 2021. Disponível em: https://afc.dge.mec.pt/sites/default/files/2021-04/Folha%205_Rubricas%20de%20Avalia%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em: 23 jun. 2025.
O documento apresenta as rubricas de avaliação como apoio a práticas avaliativas formativas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

GOMES. J. M; BERNARDI, L. dos S. Alfabetização e letramento matemático: uma análise da estrutura intelectual das pesquisas brasileiras. *Alexandria*: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, Florianópolis, v. 17, p. 1-25, 2024. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/alexandria/article/view/95430/57601. Acesso em: 23 jun. 2025.
O artigo mapeia a produção científica brasileira de alfabetização e letramento matemático, evidenciando tendências e lacunas.

IFRAH, G. *Os números*: a história de uma grande invenção. São Paulo: Globo, 2001.
O livro apresenta a história da Matemática, acompanhando a evolução do raciocínio desde a Pré-História.

KAVAK, S. T.; BUMIN, G. The effects of pencil grip posture and different desk designs on handwriting performance in children with hemiplegic cerebral palsy. *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, v. 85, n. 4, p. 346-352, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/j/jped/a/hgXpz3CpPPpPNbBG5NCHRmz/?format=pdf&lang=en. Acesso em: 23 jun. 2025.
O artigo aborda o efeito da pegada de lápis no desempenho da escrita.

MANTOAN, M. T. E. *Inclusão escolar*: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Summus Editorial, 2015.
Nesse livro, a autora explica o que é educação inclusiva e fala os passos para implantá-la.

NATIONAL COUNCIL OF TEACHERS OF MATHEMATICS (NCTM). *Principles and Standards for School Mathematics*. Reston, VA: NCTM, 2000.
O livro descreve os componentes essenciais de um programa de Matemática escolar de alta qualidade.

NEVES, M. *Organização do espaço educativo: "Quebrar a rotina"*. 2015. Dissertação (Mestrado em Ensino dos 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico) – Instituto Piaget, Escola Superior de Educação Jean Piaget de Arcozelo, Vila Nova de Gaia, 2015. Disponível em: http://hdl.handle.net/10400.26/24091. Acesso em: 23 jun. 2025.
A pesquisa investiga como a reorganização intencional do espaço educativo, especialmente a sala de aula, pode favorecer aprendizagens.

PIAGET, J. Como se desarolla la mente del niño. *In*: PIAGET, J. *et al*. *Los años postergados*: la primera infancia. Paris: Unicef, 1975.
Aborda a epistemologia genética que versa sobre o desenvolvimento humano e cognitivo.

QUADROS, V. C de; CARREIRA, S. A aprendizagem profissional sobre pensamento algébrico nos anos iniciais em uma comunidade de prática. *Quadrante*, [*s. l.*], v. 33 n. 1, p. 133-163, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.48489/quadrante.35230. Acesso em: 23 jun. 2025.
O artigo investiga a aprendizagem docente do pensamento algébrico nos Anos Iniciais.

SANTOS, L. T. B. dos *et al*. Estudantes dos Anos Iniciais refletindo sobre Educação Financeira. *Revista Internacional De Pesquisa Em Educação Matemática*, [*s. l.*], v. 10 n. 3, p. 130-156, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.37001/ripem.v10i3.2685. Acesso em: 23 jun. 2025.
O artigo aborda como estudantes dos anos iniciais refletem sobre educação financeira.

SASSAKI, R. K. *Inclusão*: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 2006.
O livro aborda a inclusão e uma análise do desenho universal para ambientes físicos e das leis e políticas inclusivas.

SKOVSMOSE, O. O que poderia significar a Educação Matemática Crítica para diferentes grupos de estudantes? *Revista Paranaense de Educação Matemática*, Campo Mourão, v. 6, n. 12, p. 18-37, 2017. Disponível em: https://periodicos.unespar.edu.br/rpem/article/view/6087/4110. Acesso em: 23 jun. 2025.
O artigo discute como a Educação Matemática Crítica pode assumir significados distintos para estudantes.

VILAS BOAS, W. O. Diferentes aspectos da adaptação curricular na inclusão educacional. *Revista Educação Pública*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, jan. 2025. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/25/1/diferentes-aspectos-da-adaptacao-curricular-na-inclusao-educacional. Acesso em: 23 jun. 2025.
O artigo apresenta aspectos da adaptação curricular na inclusão educacional.

VYGOTSKY, L. S. *A construção do pensamento e da linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
O livro apresenta a abordagem sócio-interacionista de Vygotsky.

ZABALA, A. *A prática educativa*: como ensinar. Tradução: Ernani F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.
O autor defende que a ordenação articulada das atividades é o elemento diferenciador das metodologias.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL